

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
PSICOLOGIA**

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
PSICOLOGIA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes	Marcela Aparecida de Oliveira
Ana Cristina de Lima Lopes	Marcelo Pardellas Cazzola
Andreia das Graças Jonas da Silva	Mariangela Abrão
Atair Silva de Sousa	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Paulo Roberto Martins Santana
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Priscilla Bessa Castilho
Claudia Regina Raimundo	Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Davi Contente Toledo	Renato Augusto dos Santos
Fabiana Paula Simoes Cunha	Ricardo Coda
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Henrique Correa Soares Junior	Robson Quintilio
Jansen Carlos de Oliveira	Rosilene Cerri
Johanes Severo dos Santos	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Leandro de Castro Fiuza	Suzi Mesquita Vargas
Leticia Terreri Serra Lima	Ulysses Tavares Teixeira
Luciana Fonseca de Aguiar Morais	Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	48
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	50
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	53
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	60
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	61
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	61
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	63
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	65
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	67
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	67
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	69
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	71
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	73
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	75

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	77
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	80
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	80
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO	82
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	86
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	92
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	93
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	93
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	95
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	98
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	100
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	100
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	104
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	108
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	108
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	111
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	112
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	116
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	117
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	120
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	122
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	128
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	130
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	131
6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	134

6.3.2.4	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	135
6.3.2.5	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	139
6.3.2.6	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	140
6.3.3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	143
	GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	145
	ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	154
	ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	190
	ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	200
	ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	273
	ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	311
	ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	320
	ANEXO VII PROVA DE PSICOLOGIA	330
	ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PSICOLOGIA	371
	ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	385

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Psicologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Psicologia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Psicologia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Psicologia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Psicologia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Psicologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Camila Domeniconi, Universidade Federal de São Carlos;
- Cynara Carvalho de Abreu, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Daniela Alessandra Uga, Universidade Nove de Julho;
- Maria do Rosário Dias Varella, Universidade Paulista;
- Nilza Pereira de Araujo, Universidade Federal de Roraima;
- Paulo Roberto Sandrini, Universidade do Sul de Santa Catarina; e
- Rosana Righetto Dias, Centro Universitário Herminio Ometto de Araras.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Psicologia estão definidas na Portaria Inep nº 447, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Psicologia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Psicologia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Psicologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 447, de 30 de maio de 2018.

II. planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa;

III. elaborar relatos científicos, informes psicológicos (pareceres técnicos, laudos) e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

IV. diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos;

V. diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociológicos em diferentes contextos de trabalho;

VI. diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;

VII. diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;

VIII. realizar psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas;

IX. coordenar e mediar processos grupais, em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais; e

X. avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Psicologia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, expressas na Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão;

II. atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;

III. ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 447, de 30 de maio de 2018.

IV. ético e crítico na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; e

V. comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Psicologia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I. Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia;
- II. Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica;
- III. Processos de avaliação psicológica;
- IV. Processos psicológicos básicos;
- V. Processos psicopatológicos;
- VI. Processos grupais;
- VII. Processos clínicos;
- VIII. Processos educativos;
- IX. Processos de aprendizagem;
- X. Bases biológicas do comportamento humano;
- XI. Intervenções em processos educativos;
- XII. Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas;
- XIII. Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador;
- XIV. Intervenções em atenção e promoção da saúde;
- XV. Intervenções em processos psicossociais; e
- XVI. Ética no exercício profissional.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Psicologia do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 447, de 30 de maio de 2018.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 447, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

⁹ Nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \text{ min}}{Z_{CE_k} \text{ max} - Z_{CE_k} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes na Área de Psicologia contou com a participação de estudantes de 528 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 444 dos 528 cursos de Psicologia, número correspondente a 84,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 224 cursos, ou 42,4% do total nacional. A região Sul participou com 118 cursos, correspondendo a 22,3% do total de cursos. A região Nordeste teve 104 cursos participantes, correspondendo a 19,7% do total. A região Centro-Oeste participou com 48 cursos (9,1% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 34 cursos ou 6,4% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (29,2%). Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (89,8%). A maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 196 dentre os 444 dessa categoria encontra-se na região Sudeste.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 70,8%, na região Centro-Oeste, 77,9%, na região Nordeste, 79,4%, na região Norte e 87,5%, na região Sudeste.

Cumprir notar que o Conselho Nacional de Saúde opinou contra a oferta de cursos na Modalidade EaD na Área de Psicologia e não são, então, ofertados cursos nesta modalidade, e a totalidade dos cursos oferece *Educação Presencial*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Psicologia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Públicas	Privadas
Brasil	528 100,0%	84 15,9%	444 84,1%
NO	34 100,0%	7 20,6%	27 79,4%
NE	104 100,0%	23 22,1%	81 77,9%
SE	224 100,0%	28 12,5%	196 87,5%
SUL	118 100,0%	12 10,2%	106 89,8%
CO	48 100,0%	14 29,2%	34 70,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Psicologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 528 cursos de Psicologia avaliados no exame, 236, equivalentes a 44,7% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 177 cursos (33,5% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 115 (21,8% do total). Os *CEFET/IFET* não ofereceram cursos na Área de Psicologia.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (111), *Faculdades* (60) e *Centros Universitários* (53) quando comparada às demais regiões. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (23,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 118 cursos, dos quais 64 eram vinculados a *Universidades*; 31, a *Faculdades*; e 23, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (54,2%) e a mais baixa em *Faculdades* (26,3%).

Já a região Nordeste contou com 31, cursos em *Universidades*, 49 cursos, em *Faculdades* e 24, em *Centros Universitários*, em um total de 104 cursos.

A região Centro-Oeste contou com 21 cursos, em *Universidades*, 17, em *Faculdades* e 10, em *Centros Universitários*, num total de 48 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Psicologia, 34 cursos, sendo que nove, em *Universidades*, 20, em *Faculdades* e cinco, em *Centros Universitários*. Essa região foi a com maior proporção de cursos em *Faculdades* (58,8%) e a mais baixa em *Centros Universitários* (14,7%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Psicologia

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	528 100,0%	236 44,7%	115 21,8%	177 33,5%	0 0,0%
NO	34 100,0%	9 26,5%	5 14,7%	20 58,8%	0 0,0%
NE	104 100,0%	31 29,8%	24 23,1%	49 47,1%	0 0,0%
SE	224 100,0%	111 49,6%	53 23,7%	60 26,8%	0 0,0%
SUL	118 100,0%	64 54,2%	23 19,5%	31 26,3%	0 0,0%
CO	48 100,0%	21 43,8%	10 20,8%	17 35,4%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Psicologia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade, aproximadamente, igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Psicologia em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Bahia. Os quatro primeiros estados correspondem a 49,1% dos cursos de Psicologia avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Amapá, Tocantins, Maranhão e Roraima, correspondendo a 2,7% dos cursos avaliados.

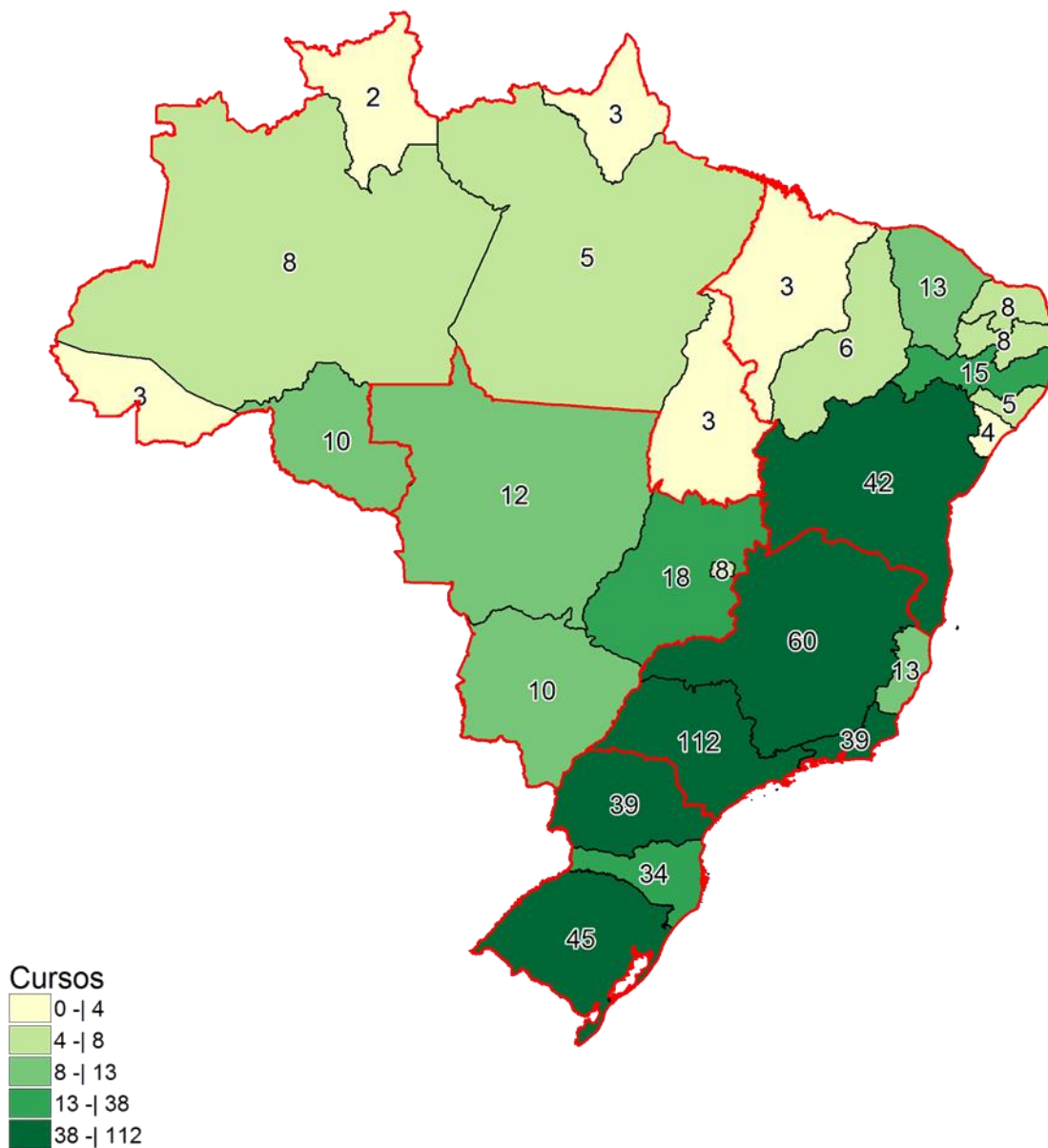
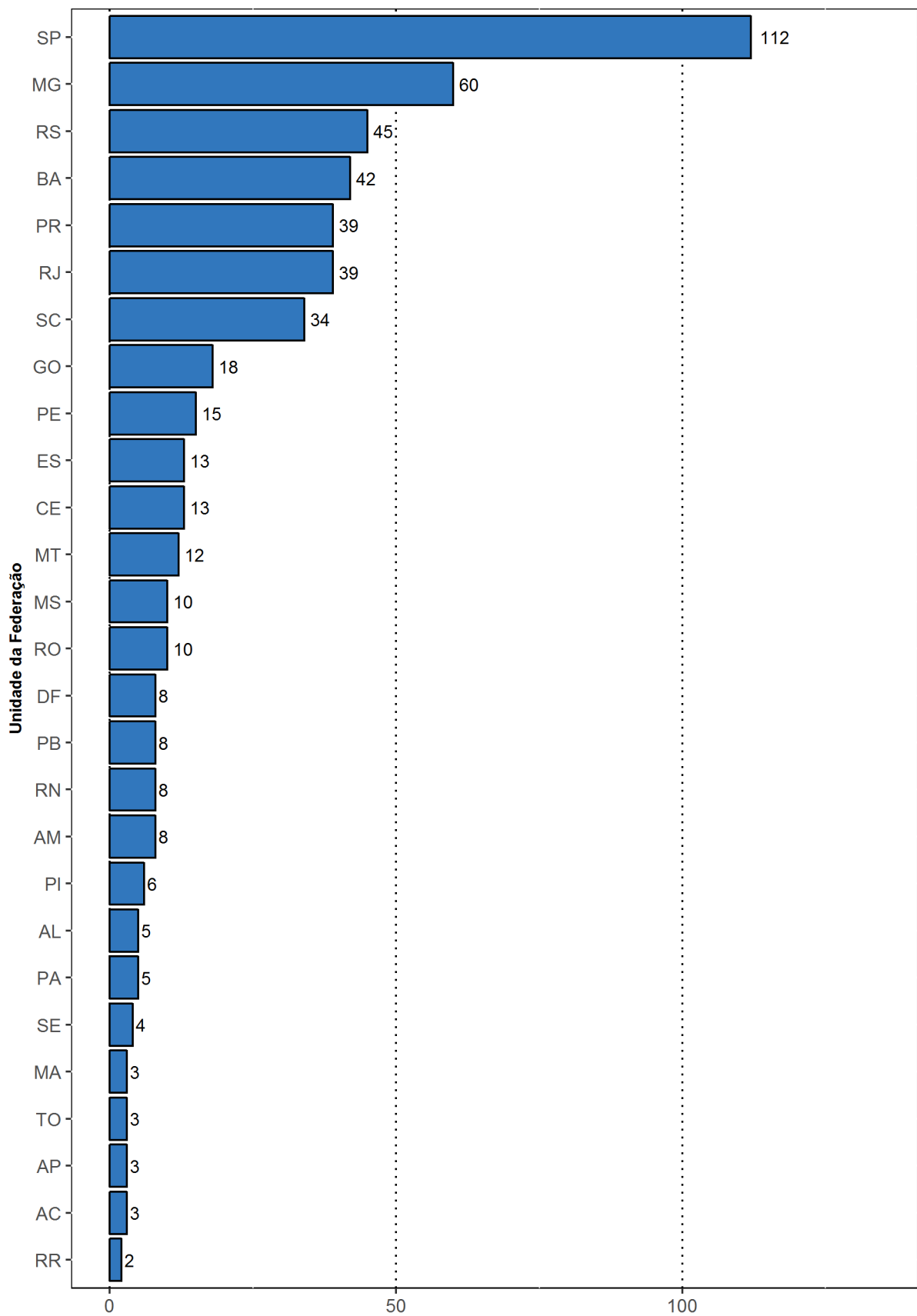


Figura 2.1 – Cursos participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Psicologia, por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 40.584 estudantes, sendo que 37.573 estavam *Presentes* (7,4% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,1%), e a maior, na região Norte (9,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (8,0%) do que entre os de Instituições *Privadas* (7,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais Instituições concentraram 88,7% dos estudantes de Psicologia de todo o país inscritos no Enade/2018 (36.014 estudantes em IES *Privadas* e 4.570 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 19.239 alunos, correspondendo a 47,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Psicologia em IES *Privadas* foi de 89,9% (17.291 estudantes) e, em IES *Públicas*, 10,1% (1.948 estudantes). O absenteísmo nessa região foi de 7,4%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 9.692, dos quais 8.409 (86,8%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.283 (13,2%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 23,9% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 8,0%.

Na região Sul, inscreveram-se 6.438 estudantes, correspondendo a 15,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 5.849 inscritos (90,9% do total regional, o maior percentual dentre as regiões) e as Instituições *Públicas*, 589 estudantes, o que correspondeu a 9,1% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 5,1%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 3.218 inscritos, correspondentes a 7,9% em termos de Brasil. Desses, 2.727 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 491, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 84,7% e 15,3% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 9,2%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Psicologia, 1.997 estudantes inscritos, correspondendo a 4,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 1.738, enquanto a rede Pública participou com 259 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 87,0% e a 13,0% do total regional. O absenteísmo aí nessa região foi de 9,4%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Psicologia

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa		
		Total	Públicas	Privadas
Brasil	Ausentes	3.011	366	2.645
	Ausentes	100,0%	12,2%	87,8%
	Presentes	37.573	4.204	33.369
	Presentes	100,0%	11,2%	88,8%
	% Ausentes	7,4%	8,0%	7,3%
NO	Ausentes	188	25	163
	Ausentes	100,0%	13,3%	86,7%
	Presentes	1.809	234	1.575
	Presentes	100,0%	12,9%	87,1%
	% Ausentes	9,4%	9,7%	9,4%
NE	Ausentes	779	110	669
	Ausentes	100,0%	14,1%	85,9%
	Presentes	8.913	1.173	7.740
	Presentes	100,0%	13,2%	86,8%
	% Ausentes	8,0%	8,6%	8,0%
SE	Ausentes	1.419	145	1.274
	Ausentes	100,0%	10,2%	89,8%
	Presentes	17.820	1.803	16.017
	Presentes	100,0%	10,1%	89,9%
	% Ausentes	7,4%	7,4%	7,4%
SUL	Ausentes	329	25	304
	Ausentes	100,0%	7,6%	92,4%
	Presentes	6.109	564	5.545
	Presentes	100,0%	9,2%	90,8%
	% Ausentes	5,1%	4,2%	5,2%
CO	Ausentes	296	61	235
	Ausentes	100,0%	20,6%	79,4%
	Presentes	2.922	430	2.492
	Presentes	100,0%	14,7%	85,3%
	% Ausentes	9,2%	12,4%	8,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 37.573 estudantes de Psicologia inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 18.190 (48,4%) estudavam em *Universidades*; 9.821 (26,1%), em *Centros Universitários* e 9.562 (25,4%), em *Faculdades*. Não houve estudantes inscritos e *Presentes* na Organização Acadêmica *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 10.595, o que corresponde a 58,2% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o

país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 4.077 participantes, correspondendo a 41,5% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Faculdades*, 3.256 (o que corresponde a 34,1% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 17.820 participantes (47,4% do total), 10.595 estavam em *Universidades*; 4.077, em *Centros Universitários* e 3.148, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 59,5%, 22,9% e 17,7% do total regional. Essa região apresentou o maior contingente e a maior proporção de participantes vinculados a *Universidades*, e a menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Já os 8.913 participantes da região Nordeste (23,7% do total) estavam, principalmente, em *Faculdades* (36,5%) e em *Centros Universitários* (35,5%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (28,0%). Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Faculdades*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 6.109 participantes (16,3% do total), 3.268 estavam em *Universidades*; 1.449, em *Centros Universitários*; e 1.392, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 53,5%, 23,7% e 22,8% do total regional.

Dos 2.922 alunos participantes da região Centro-Oeste (7,8% do total), 45,4% estavam em *Universidades*; 25,1%, em *Centros Universitários*; e, 29,5%, em *Faculdades*, respectivamente, 1.327, 733 e 862 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (1.809), além do menor contingente de inscritos, os 504 participantes de *Universidades* correspondiam a 27,9% do total regional, sendo de 22,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (401) e de 50,0% a dos de *Faculdades* (904). Trata-se da região com a menor proporção de alunos vinculados a *Universidades* e a *Centros Universitários*, e a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

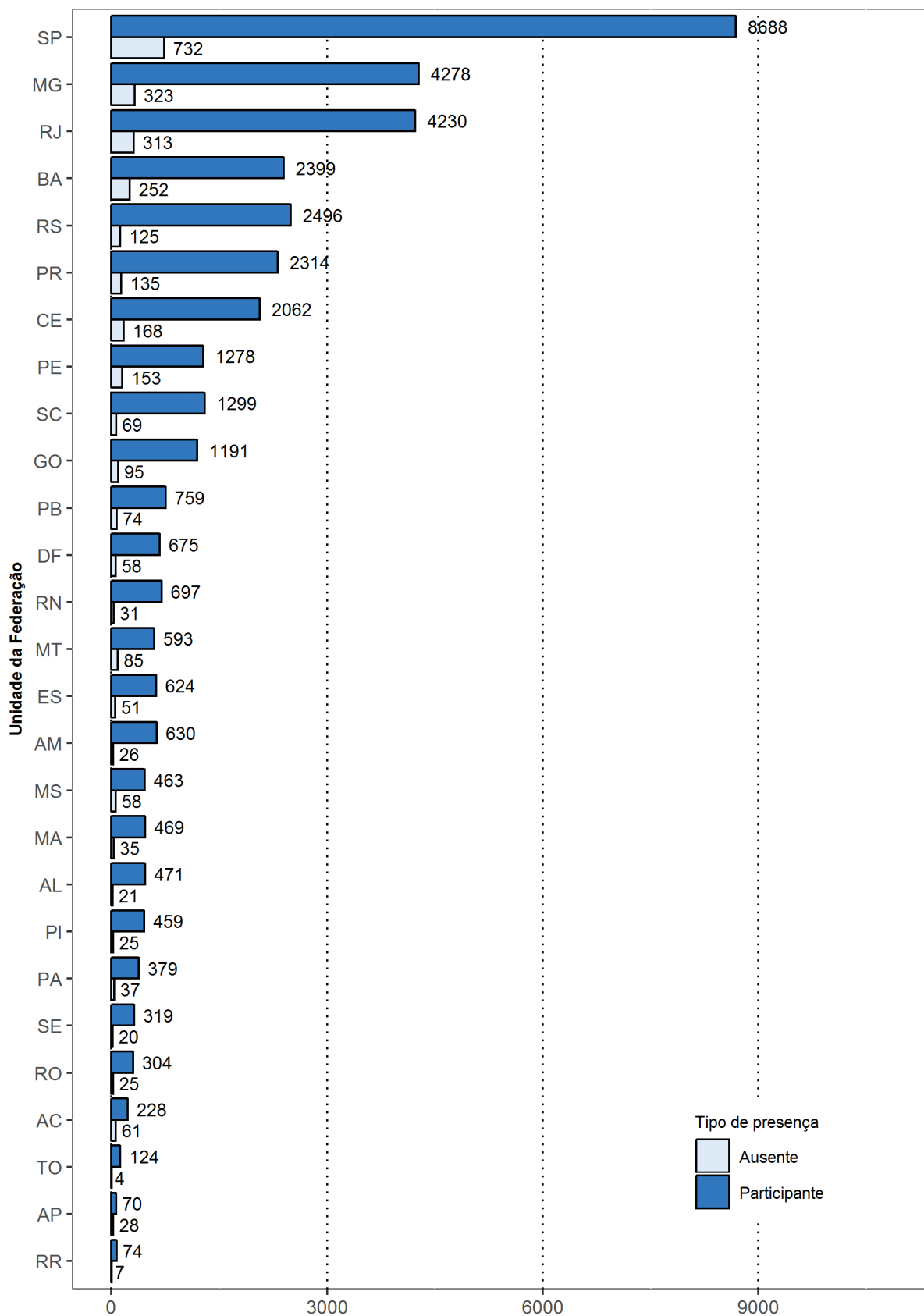
Tabela 2.4 – Número de estudantes concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Psicologia

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	3.011	1.286	759	966	0
		100,0%	42,7%	25,2%	32,1%	0,0%
	Presentes	37.573	18.190	9.821	9.562	0
		100,0%	48,4%	26,1%	25,4%	0,0%
	% Ausentes	7,4%	6,6%	7,2%	9,2%	-
NO	Ausentes	188	43	19	126	0
		100,0%	22,9%	10,1%	67,0%	0,0%
	Presentes	1.809	504	401	904	0
		100,0%	27,9%	22,2%	50,0%	0,0%
	% Ausentes	9,4%	7,9%	4,5%	12,2%	-
NE	Ausentes	779	185	291	303	0
		100,0%	23,7%	37,4%	38,9%	0,0%
	Presentes	8.913	2.496	3.161	3.256	0
		100,0%	28,0%	35,5%	36,5%	0,0%
	% Ausentes	8,0%	6,9%	8,4%	8,5%	-
SE	Ausentes	1.419	768	313	338	0
		100,0%	54,1%	22,1%	23,8%	0,0%
	Presentes	17.820	10.595	4.077	3.148	0
		100,0%	59,5%	22,9%	17,7%	0,0%
	% Ausentes	7,4%	6,8%	7,1%	9,7%	-
SUL	Ausentes	329	174	73	82	0
		100,0%	52,9%	22,2%	24,9%	0,0%
	Presentes	6.109	3.268	1.449	1.392	0
		100,0%	53,5%	23,7%	22,8%	0,0%
	% Ausentes	5,1%	5,1%	4,8%	5,6%	-
CO	Ausentes	296	116	63	117	0
		100,0%	39,2%	21,3%	39,5%	0,0%
	Presentes	2.922	1.327	733	862	0
		100,0%	45,4%	25,1%	29,5%	0,0%
	% Ausentes	9,2%	8,0%	7,9%	12,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 106 mesorregiões (31 mesorregiões, 22,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Psicologia por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 52,3% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Tocantins, Amapá e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 1,5% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 46,5% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Recife, Goiânia e Curitiba), além de Campinas. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 11,9% dos estudantes.



Número de estudantes
 Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
 segundo a Condição de Presença - Enade/2018
 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

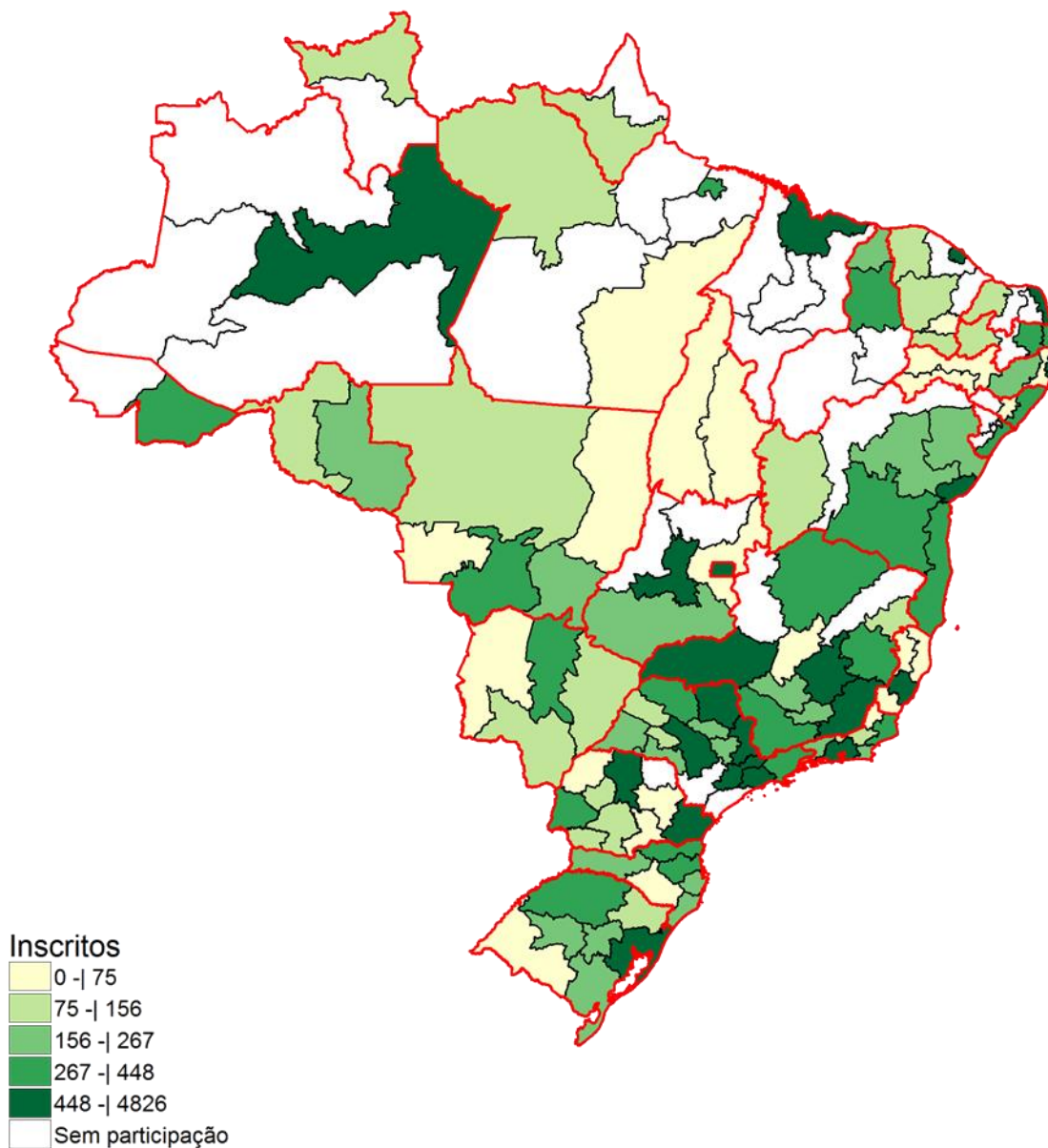


Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 7,4%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Psicologia, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram Pantanais Sul Mato-grossense, com 24 inscritos e nove *Ausentes* (37,5%), e o Noroeste Espírito-santense, com 59 inscritos e 18 *Ausentes* (30,5%).

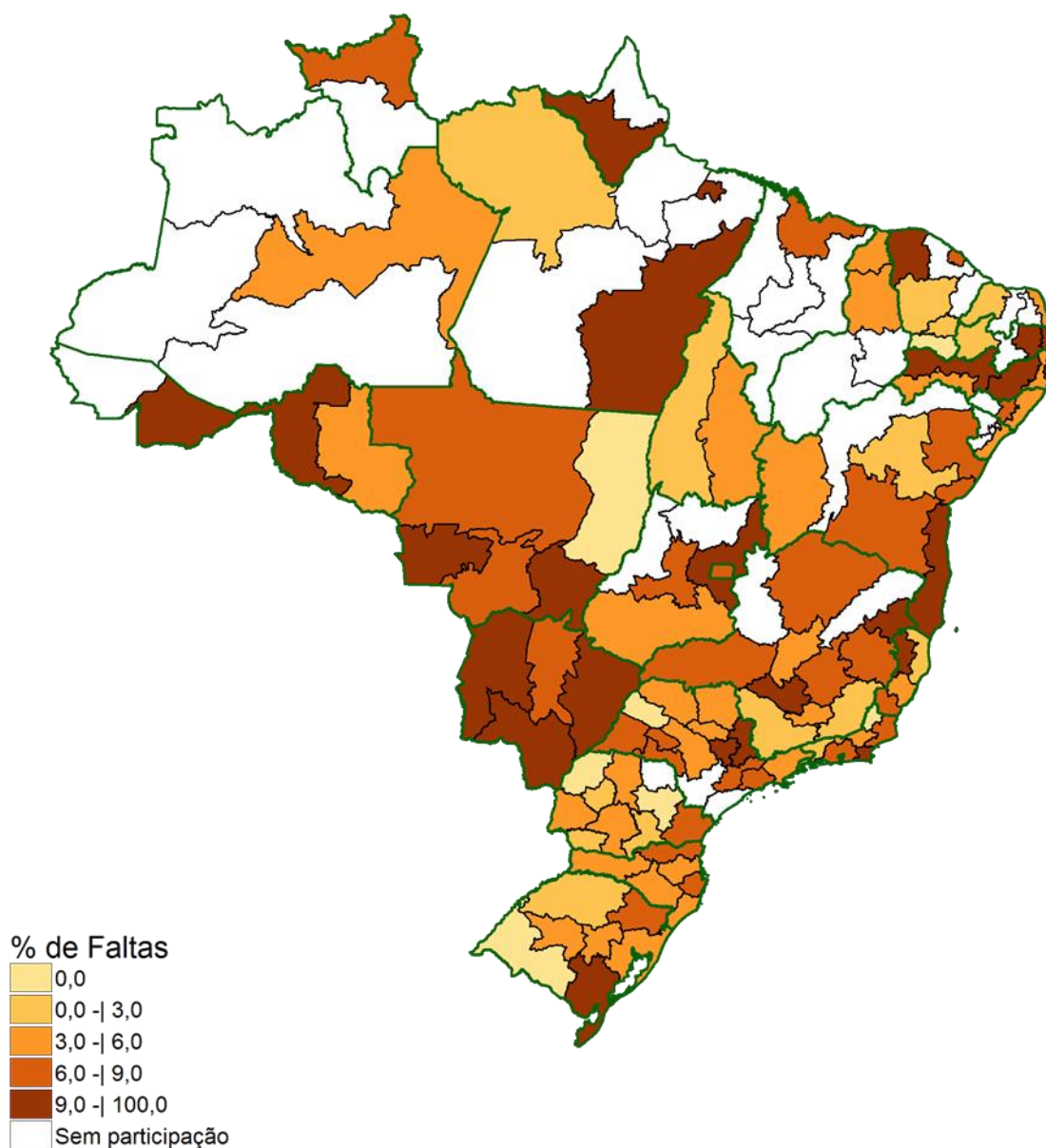


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Psicologia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Psicologia que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 37.445 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. Como já comentado, o Conselho Nacional de Saúde opinou contra a oferta de cursos na Modalidade EaD na Área de Psicologia e não são, então, ofertados cursos nesta modalidade, mas tão

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

somente cursos de *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Psicologia eram, em sua maior parte (82,7%), do sexo *Feminino*. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 37,2% do total, o grupo modal para o total (42,8%) e para ambos os sexos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes de ambos os sexos, exceto no grupo de idade mais elevada. O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 25,7% do total (5,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 20,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Psicologia do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,0 e 28,7 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 – Psicologia

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	42,8%	5,6%	37,2%
entre 25 a 29 anos	25,7%	5,3%	20,4%
entre 30 a 34 anos	11,8%	2,5%	9,3%
entre 35 a 39 anos	7,5%	1,5%	6,1%
entre 40 a 44 anos	4,7%	0,9%	3,8%
acima de 45 anos	7,4%	1,5%	5,9%
Total	100,0%	17,3%	82,7%
Média	28,9	30,0	28,7
Desvio padrão	8,5	8,9	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.2 ilustra a distribuição das respostas dos estudantes, segundo a cor ou raça dos inscritos, por sexo e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*. Declararam-se de cor ou raça *Branca* 54,9% dos estudantes (9,2% do sexo *Masculino* e 45,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 30,6% do total de estudantes (5,1% do sexo *Masculino* e 25,5% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representaram 9,6% do universo: 2,0% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,5%), *Indígena* (0,3%), e 2,1% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Psicologia

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	54,9%	9,2%	45,7%	39,5%	6,9%	32,6%	59,5%	9,8%	49,6%
Preta.	9,6%	2,0%	7,5%	16,5%	3,5%	13,0%	7,5%	1,6%	5,9%
Amarela.	2,5%	0,3%	2,3%	2,4%	0,3%	2,2%	2,6%	0,3%	2,3%
Parda.	30,6%	5,1%	25,5%	38,9%	6,9%	32,0%	28,2%	4,6%	23,6%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	2,1%	0,6%	1,5%	2,3%	0,7%	1,6%	2,0%	0,5%	1,5%
Total	100,0%	17,3%	82,7%	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	16,9%	83,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Psicologia, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 28,4% do total (4,7% para o sexo *Masculino* e 23,7% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 17,0% dos estudantes (3,3% do sexo *Masculino* e 13,7% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 24,8% dos estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Psicologia

Renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	24,8%	4,3%	20,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	28,4%	4,7%	23,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	19,8%	3,2%	16,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9,9%	1,7%	8,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	10,1%	1,8%	8,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5,9%	1,3%	4,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1,0%	0,2%	0,8%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas (38,2%)*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de três quartos dos alunos (76,9%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Psicologia

Situação financeira e sustento da família	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	14,4%	2,2%	12,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	38,2%	5,3%	32,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,3%	4,3%	20,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	6,0%	1,6%	4,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,2%	2,1%	10,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,8%	1,7%	3,2%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.5 apresenta a distribuição da escolaridade do pai dos concluintes da área de Psicologia por sexo segundo o grau de escolaridade. A escolaridade modal, para o total e para ambos os sexos, foi daqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, com 30,5% (5,1% do sexo *Masculino* e 25,4% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* com 26,5% (4,3% do sexo *Masculino* e 22,2% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,3% do total de estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 12,6% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam 13,6% dos alunos (2,5% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, correspondendo a 9,2% dos alunos (1,7% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Psicologia

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,2%	1,7%	7,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,5%	4,3%	22,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,3%	2,7%	12,6%
Ensino Médio.	30,5%	5,1%	25,4%
Ensino Superior - Graduação.	13,6%	2,5%	11,1%
Pós-graduação.	4,9%	1,0%	3,9%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 32,3% dos estudantes (5,4% do sexo *Masculino* e 26,9% do sexo *Feminino*) declararam ser o *Ensino Médio o nível de escolaridade da mãe*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. Essa também foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de

Pós-graduação) corresponde a 22,9%. A proporção equivalente dos pais é menor, 18,5%. As mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Psicologia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,5%	1,3%	6,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,3%	3,8%	18,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,1%	2,7%	12,4%
Ensino Médio.	32,3%	5,4%	26,9%
Ensino Superior - Graduação.	14,2%	2,6%	11,6%
Pós-graduação.	8,7%	1,5%	7,2%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 82,9% (13,9% do sexo *Masculino* e 69,0% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Psicologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	82,9%	13,9%	69,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,1%	1,5%	5,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,2%	0,1%	3,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,7%	1,4%	4,3%
Outra modalidade.	1,0%	0,3%	0,7%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Psicologia. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 42,6% contra 50,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa diferença se acentua, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 23,1%, enquanto 67,5% dos que cursaram todo ensino médio em escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Psicologia, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a

distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Psicologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	50,0%	67,5%	49,9%	66,5%	50,1%	67,7%
Todo em escola privada (particular).	42,6%	23,1%	42,3%	22,5%	42,7%	23,2%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,9%	5,1%	3,8%	6,1%	2,6%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	4,0%	3,4%	4,6%	4,0%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,6%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Psicologia. Mais de três quintos (64,2%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 22,6% declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A minoria, 13,2%, declarou não ter recebido bolsa/financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Indígenas, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Psicologia

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1692	299	2523
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	361	777	3933
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	350	1141	2663
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	278	903	1178
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	366	1250	925
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	275	989	331
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	47	249	28
Preta.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	96	41	940
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	121	116	1000
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	78	121	502
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	52	64	172
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	36	56	103
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	17	33	21
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	5	2
Amarela.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	7	20	222
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	18	41	217
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	19	37	124
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	31	47
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	10	47	39
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	35	18
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	1
Parda.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	212	204	2814
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	251	391	3156
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	173	447	1598
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	114	311	488
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	120	362	369
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	73	248	102
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	6	30	7
Indígena.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	7	3	25
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	8	4	25
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	6	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	1	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	8	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	4	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Não quero declarar.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	16	24	148
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	30	35	156
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	22	38	88
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	13	21	31
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	28	30	27
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	12	36	10
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	7	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Psicologia. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 61,3% dos alunos do sexo *Masculino* e 64,8% dos alunos do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, é possível identificar, *grossa modo*, um padrão de queda da proporção de estudantes que receberam bolsa à medida em que se registra aumento da renda familiar.

Tabela 3.10 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Psicologia

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	362	103	1128	1668	488	5544
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	172	238	1345	617	1126	7144
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	159	282	772	485	1508	4211
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	112	199	343	355	1132	1577
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	126	285	256	435	1468	1207
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	98	292	106	283	1053	376
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	15	61	11	39	238	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Psicologia. Um pouco mais da metade dos alunos declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, 64,2%. Essa proporção diminui com o aumento da renda, exceto para a faixa de renda mais baixa.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Psicologia

Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2030	591	6672
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	789	1364	8487
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	644	1790	4983
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	467	1331	1920
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	561	1753	1463
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	381	1345	482
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	54	299	39

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Psicologia. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Psicologia, os do sexo *Feminino* declaram em maior proporção ter alguém na família com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018 – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	2506	927	12732	4393
Preta.	398	365	1703	1110
Amarela.	69	38	584	262
Parda.	1157	762	6162	3395
Indígena.	15	14	47	32
Não quero declarar.	155	59	398	162

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Psicologia. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4236	690
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	6816	1657
Algum tipo de bolsa ou financiamento	14874	9172

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência para os alunos da área de Psicologia. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Psicologia

Alternativa de resposta	
Não	35885
Sim	1560

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Psicologia sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica segundo a UF. Entre os alunos, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. Santa Catarina foi o estado onde se registrou a maior proporção de estudantes que declaram ter recebido algum tipo de bolsa (30,6%).

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Psicologia

Unidade da Federação	Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha
AC	1690	98,1%	33	1,9%
AL	367	82,1%	80	17,9%
AM	545	86,0%	89	14,0%
AP	78	92,9%	6	7,1%
BA	2120	87,7%	297	12,3%
CE	1780	86,3%	283	13,7%
DF	457	78,8%	123	21,2%
ES	483	76,8%	146	23,2%
GO	886	78,4%	244	21,6%
MA	519	88,3%	69	11,7%
MG	3416	80,2%	842	19,8%
MS	333	73,7%	119	26,3%
MT	522	90,3%	56	9,7%
PA	388	79,2%	102	20,8%
PB	572	81,4%	131	18,6%
PE	1029	79,8%	261	20,2%
PI	338	86,4%	53	13,6%
PR	1903	85,6%	319	14,4%
RJ	3267	83,7%	634	16,3%
RN	612	87,4%	88	12,6%
RO	283	90,4%	30	9,6%
RR	63	82,9%	13	17,1%
RS	1896	76,0%	600	24,0%
SC	773	69,4%	341	30,6%
SE	268	85,4%	46	14,6%
SP	6481	85,5%	1100	14,5%
TO	114	87,0%	17	13,0%
Não se aplica	113	80,7%	27	19,3%
Total	31296	83,6%	6149	16,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Psicologia, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 22,9%, com valores um pouco maiores para o sexo masculino: 24,3% para os alunos e 22,6% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	2844	589	14336	2789
Preta.	465	298	1701	1112
Amarela.	85	22	661	185
Parda.	1332	587	6818	2739
Indígena.	19	10	47	32
Não quero declarar.	150	64	427	133

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Psicologia segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de

cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de pouco mais de um quinto: 22,9%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça Branca ou Amarela e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Psicologia

Cor ou raça	Não	Sim
Branca.	17180	3378
Preta.	2166	1410
Amarela.	746	207
Parda.	8150	3326
Indígena.	66	42
Não quero declarar.	577	197

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Psicologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Preta*, *Parda* e *Indígena* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Psicologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	9613	1502	394	5368	43	276	2819	1224	166	2935	39	166
Todo em escola privada (particular).	5852	464	257	1985	16	230	313	98	19	201	3	17
Todo no exterior.	25	3	2	5	0	0	1	0	0	2	0	1
A maior parte em escola pública.	823	119	50	450	4	27	158	46	17	122	0	4
A maior parte em escola privada (particular).	802	73	37	336	2	40	83	42	5	64	0	9
Parte no Brasil e parte no exterior.	65	5	6	6	1	4	4	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares.

Tabela 3.19 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2778	1363	14418	5986
Todo em escola privada (particular).	1545	98	7259	553
Todo no exterior.	9	0	26	4
A maior parte em escola pública.	304	68	1169	279
A maior parte em escola privada (particular).	245	41	1045	162
Parte no Brasil e parte no exterior.	14	0	73	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para os do sexo *Masculino* que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para os do sexo *Feminino* que finalizaram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são menores entre as alunas, exceto para as que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3980	1220	20190	5644
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	403	153	1498	615
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	35	18	895	267
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	395	142	1212	400
Outra modalidade.	82	37	195	64

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Psicologia segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo em escolas privadas.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim
Todo em escola pública.	17196	7349
Todo em escola privada (particular).	8804	651
Todo no exterior.	35	4
A maior parte em escola pública.	1473	347
A maior parte em escola privada (particular).	1290	203
Parte no Brasil e parte no exterior.	87	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Psicologia segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	24170	6864
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1901	768
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	930	285
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	1607	542
Outra modalidade.	277	101

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Psicologia afirmou estudar *De uma a três horas* por semana, correspondendo a 35,9% dos estudantes (6,1% do sexo *Masculino* e 29,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas* por semana 32,5% dos concluintes. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas* semanais foi dada por 14,1% do total de estudantes. O valor correspondente para os que declararam estudar *Mais de doze horas* semanais foi 11,3%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Psicologia

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,2%	1,2%	5,0%
De uma a três.	35,9%	6,1%	29,8%
De quatro a sete.	32,5%	5,3%	27,2%
De oito a doze.	14,1%	2,4%	11,7%
Mais de doze.	11,3%	2,2%	9,0%
Total	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 47,7% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,8% do total de estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 20,5% do sexo *Feminino*). Já 12,7% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (2,1% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,9%. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 14,8% do total de estudantes. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Psicologia

	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,0%	1,1%	5,0%
Discordo	2,8%	0,5%	2,3%
Discordo Parcialmente	5,9%	1,0%	4,9%
Concordo Parcialmente	12,7%	2,1%	10,6%
Concordo	24,8%	4,3%	20,5%
Concordo Totalmente	47,7%	8,2%	39,5%
Total	100,0%	17,2%	82,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Psicologia, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 52,9% do total de estudantes concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambos os sexos.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,4% do total de estudantes. Já a proporção correspondente para os que concordaram parcialmente com essa declaração foi de 10,4%. Apenas 16,3% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Psicologia

	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,3%	1,5%	6,7%
Discordo	2,8%	0,6%	2,2%
Discordo Parcialmente	5,3%	1,0%	4,2%
Concordo Parcialmente	10,4%	1,9%	8,5%
Concordo	20,4%	3,6%	16,8%
Concordo Totalmente	52,9%	8,6%	44,3%
Total	100,0%	17,2%	82,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é, obrigatoriamente, repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o

mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26 comparam, para todos os cursos, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram por todas as alternativas, embora 98,8% tenham se concentrado nas três categorias de concordância. Já os alunos se distribuíram também entre todas as categorias, porém com apenas pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, à exceção da alternativa maior de discordância.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Psicologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	5,4%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	2,4%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	5,1%	6,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,6%	10,2%	12,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,5%	18,2%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,9%	5,0%	44,8%	51,0%
Total	0,2%	0,1%	0,9%	2,1%	10,7%	86,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, também, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Psicologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,9%	7,1%	9,0%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	3,4%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,0%	5,7%	7,4%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	1,7%	10,2%	12,9%
Concordo	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	2,3%	16,3%	19,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	4,5%	40,6%	46,5%
Total	0,4%	0,7%	1,0%	3,6%	11,1%	83,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com a exceção do nível mais elevado de discordância, que apresenta aumento.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Psicologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%	1,2%	7,4%	9,5%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,7%	3,4%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	1,1%	6,1%	7,8%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	1,8%	11,2%	13,8%
Concordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	2,6%	17,0%	20,7%
Concordo Totalmente	0,1%	0,2%	0,1%	0,9%	4,2%	38,1%	43,6%
Total	0,5%	0,7%	0,6%	3,5%	11,5%	83,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de

concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Psicologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,8%	7,0%	8,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	3,2%	4,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	5,8%	7,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,7%	10,9%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,6%	16,6%	19,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	4,1%	42,2%	47,3%
Total	0,0%	0,1%	1,0%	2,5%	10,8%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Psicologia, essa posição é ocupada, principalmente, pelo sexo *Feminino*: 336 em 496. A distribuição etária é semelhante para os coordenadores de ambos os sexos, e o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Psicologia

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	5,4%	12	3,3%
31 a 35	17	13,1%	43	11,7%
36 a 40	31	23,8%	82	22,4%
41 a 45	26	20,0%	69	18,9%
46 a 50	11	8,5%	59	16,1%
51 a 55	17	13,1%	48	13,1%
56 a 60	14	10,8%	27	7,4%
Mais de 61	7	5,4%	26	7,1%
Total	130	100,0%	366	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 77,4% (alternativa modal). Já a segunda e a terceira alternativas com maior frequência foram

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Ciências da Saúde, com 14,7%, e *Ciências Sociais Aplicadas*, com 6,0%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Psicologia

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	-
Ciências Biológicas.	6	1,2%	0	0,0%	6	1,4%	5	2,2%	1	0,9%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	73	14,7%	9	11,7%	64	15,3%	33	14,7%	16	15,0%	24	14,5%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	30	6,0%	0	0,0%	30	7,2%	9	4,0%	7	6,5%	14	8,5%	0	-
Ciências Humanas.	384	77,4%	66	85,7%	318	75,9%	176	78,6%	82	76,6%	126	76,4%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	2	0,4%	2	2,6%	0	0,0%	1	0,4%	1	0,9%	0	0,0%	0	-
Total	496	100,0%	77	100,0%	419	100,0%	224	100,0%	107	100,0%	165	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Psicologia, segundo a grande Área de formação. A quase totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (254), seguida da de *Doutorado* (171) e da de *Especialização* (46). Além desses, 24 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 67,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*; 19,0%, em *Ciências da Saúde*; e 7,9%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Psicologia

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	5	3	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	9	57	25	3
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	7	17	14	1
Ciências Humanas.	0	28	164	124	19
Linguística, Letras e Artes.	0	0	2	0	0
Outras.	0	2	9	3	1
Não se aplica.	1	0	0	1	0
Total	1	46	254	171	24

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades*, é o *Mestrado*. Nas IES *Públicas* e *Universidades*, é o *Doutorado*. Não houve participação de cursos em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Psicologia

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	1	0,2%	1	1,3%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	46	9,3%	1	1,3%	45	10,7%	9	4,0%	3	2,8%	34	20,6%	0	-
Mestrado.	254	51,2%	13	16,9%	241	57,5%	96	42,9%	63	58,9%	95	57,6%	0	-
Doutorado.	171	34,5%	49	63,6%	122	29,1%	101	45,1%	39	36,4%	31	18,8%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	24	4,8%	13	16,9%	11	2,6%	17	7,6%	2	1,9%	5	3,0%	0	-
Total	496	100,0%	77	100,0%	419	100,0%	224	100,0%	107	100,0%	165	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto ao Tempo de atuação, 63,5% dos coordenadores de cursos Presenciais têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é, também, de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Psicologia

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).							Total						
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20	Total							
1 a 4	213	76,9%	27	9,7%	20	7,2%	6	2,2%	9	3,2%	2	0,7%	277	100,0%
5 a 8	41	54,7%	31	41,3%	3	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	75	100,0%
9 a 12	12	41,4%	12	41,4%	5	17,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	29	100,0%
13 a 16	2	22,2%	1	11,1%	3	33,3%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
17 a 20	2	40,0%	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Mais de 20	45	44,6%	32	31,7%	11	10,9%	11	10,9%	1	1,0%	1	1,0%	101	100,0%
Total	315	63,5%	105	21,2%	43	8,7%	20	4,0%	10	2,0%	3	0,6%	496	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 80,6% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Psicologia

Tempo (em anos)	N	% da coluna
1 a 4	400	80,6%
5 a 8	43	8,7%
9 a 12	20	4,0%
13 a 16	16	3,2%
17 a 20	10	2,0%
Mais de 20	7	1,4%
Total	496	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. Entre os coordenadores, 12,1%, não coordena, concomitantemente, curso em outra área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Psicologia

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Sim.	41	5	0	0	46
Não.	436	14	0	0	450

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 16 fatores que explicam 75,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q20	-0,003	-0,028	0,026	0,476	0,093	0,109	0,152	-0,004	-0,032	0,706	0,051	0,019	0,061	-0,201	-0,014	-0,150
Q21	0,150	0,121	-0,140	0,258	0,206	0,062	0,557	0,043	0,020	0,102	0,090	-0,105	0,050	-0,314	0,167	-0,058
Q22	0,433	0,115	0,022	0,045	0,121	0,021	0,340	-0,002	0,134	0,016	0,282	0,307	0,049	0,057	0,166	-0,301
Q23	-0,024	-0,016	0,126	0,049	-0,002	0,011	0,693	0,086	0,087	0,091	0,191	0,190	-0,001	0,128	0,135	0,098
Q24	0,783	-0,007	0,048	-0,043	-0,038	-0,032	0,142	0,277	0,068	-0,016	0,033	-0,069	0,306	0,073	0,075	0,167
Q25	0,079	0,027	0,215	-0,018	0,243	-0,002	0,647	0,022	-0,100	-0,035	-0,049	0,238	0,301	0,089	-0,148	-0,069
Q26	0,052	-0,024	-0,033	0,108	-0,025	0,035	0,096	0,146	-0,018	0,007	0,041	0,001	0,831	-0,005	0,112	0,151
Q27	0,182	-0,024	0,128	0,171	0,290	0,040	0,613	0,005	0,034	-0,015	-0,013	0,076	0,022	0,050	0,061	0,085
Q28	-0,013	0,039	0,059	-0,088	0,185	0,041	0,404	0,566	0,012	0,045	0,035	-0,023	-0,007	-0,225	0,152	0,220
Q29	-0,023	0,000	0,106	0,022	0,058	0,002	0,161	-0,002	-0,030	0,020	0,128	0,756	0,049	0,037	0,097	-0,031
Q30	-0,031	0,001	-0,034	0,070	-0,009	0,050	-0,076	0,850	-0,064	0,013	0,010	0,072	-0,091	0,012	-0,049	-0,099
Q31	-0,004	0,032	-0,001	0,063	0,103	-0,017	0,175	-0,032	0,031	0,026	0,145	0,271	0,167	0,041	0,798	-0,096
Q32	0,942	-0,009	-0,005	0,010	-0,008	0,018	-0,043	-0,022	-0,024	-0,046	0,110	-0,036	-0,076	-0,007	0,060	-0,089
Q33	0,659	0,018	0,006	-0,042	0,028	-0,028	0,153	0,122	-0,004	0,432	-0,042	0,053	0,167	0,095	-0,102	0,318
Q34	0,137	-0,001	0,019	-0,015	-0,015	-0,005	0,098	0,883	0,023	0,031	-0,027	-0,011	0,287	0,076	-0,017	0,157
Q35	0,030	0,009	-0,030	-0,033	-0,035	-0,039	-0,007	-0,045	-0,057	0,859	0,032	0,004	-0,079	0,245	-0,009	0,178
Q36	0,309	0,041	0,102	0,069	0,186	0,074	0,148	0,384	0,055	0,010	-0,050	0,594	-0,088	-0,144	0,162	0,240
Q37	0,061	0,541	0,612	0,107	0,050	-0,052	0,137	0,020	-0,063	0,007	-0,191	0,041	-0,054	-0,180	-0,024	0,030
Q38	0,071	-0,007	0,541	0,006	0,122	0,024	0,040	0,028	0,349	0,127	0,009	0,361	0,085	-0,310	-0,070	-0,054
Q39	0,002	-0,028	0,117	-0,027	0,030	0,713	-0,004	0,021	0,337	0,232	-0,139	-0,044	0,068	-0,141	0,028	-0,271
Q40	0,022	-0,030	0,070	0,076	-0,017	0,893	0,007	0,061	0,072	-0,047	-0,027	0,021	-0,026	0,094	-0,017	0,059
Q41	-0,009	0,004	0,071	0,050	0,033	0,274	0,010	-0,018	0,798	0,017	0,051	0,079	-0,045	0,094	0,073	-0,036
Q42	-0,034	-0,032	0,195	0,106	0,066	0,094	0,015	-0,010	0,664	-0,010	0,103	-0,029	0,017	-0,060	-0,082	0,278
Q43	0,057	-0,007	0,164	-0,027	0,023	-0,015	0,126	0,107	0,286	-0,016	0,115	0,026	0,303	0,022	-0,016	0,581
Q44	0,824	-0,011	0,011	-0,014	0,055	0,018	0,064	-0,053	-0,002	0,003	-0,041	0,152	-0,070	-0,113	-0,121	0,080
Q45	0,942	-0,007	-0,002	0,013	-0,001	0,019	-0,041	-0,018	-0,022	-0,046	0,108	-0,034	-0,074	-0,009	0,057	-0,090
Q46	0,503	0,044	-0,008	0,081	0,306	0,070	0,234	-0,060	-0,051	0,090	0,086	0,066	0,278	0,078	-0,058	-0,147
Q47	0,022	0,193	0,109	-0,034	0,449	0,007	0,240	0,005	0,237	0,036	0,096	0,254	0,343	-0,112	-0,170	-0,072
Q48	0,253	0,008	0,152	0,159	0,065	-0,006	0,294	0,062	0,243	-0,001	0,594	-0,048	-0,021	-0,154	0,246	0,011
Q49	-0,047	0,044	0,141	-0,012	0,250	0,083	-0,089	-0,061	-0,129	0,331	0,631	0,148	0,235	0,000	0,077	0,189
Q50	0,083	-0,009	0,035	0,111	0,715	-0,004	0,159	0,076	0,178	0,014	0,196	0,309	-0,042	0,061	0,144	0,006
Q51	0,147	-0,003	0,052	0,186	0,476	-0,027	0,281	0,068	0,217	0,141	0,067	0,350	-0,008	0,051	0,129	-0,037
Q52	-0,014	0,410	0,096	0,082	0,018	0,583	0,002	-0,043	0,017	-0,014	0,328	0,091	-0,013	-0,069	0,007	0,334
Q53	0,005	-0,019	0,190	0,012	0,053	0,064	0,008	0,115	0,156	0,697	0,083	0,052	0,020	-0,202	0,044	-0,139
Q54	-0,018	-0,005	0,043	-0,023	0,875	0,027	0,090	0,029	-0,033	0,029	0,102	-0,124	-0,036	-0,039	-0,055	0,038
Q55	-0,023	-0,010	0,005	0,136	0,613	0,020	0,068	0,044	-0,069	0,009	-0,070	-0,082	-0,129	-0,088	0,574	0,205

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q56	-0,007	-0,023	0,282	-0,019	0,141	-0,016	0,004	0,571	0,145	0,036	0,450	0,108	0,142	0,126	-0,029	-0,129
Q57	0,323	0,031	0,105	0,051	0,229	-0,040	0,175	0,110	0,125	-0,034	0,607	0,134	-0,060	0,069	-0,049	0,002
Q58	-0,019	-0,067	0,031	0,709	-0,013	0,447	0,112	-0,031	0,104	0,012	0,007	0,019	0,134	0,189	-0,064	0,050
Q59	0,011	-0,058	0,077	0,731	-0,001	0,489	0,143	-0,002	0,109	-0,002	0,033	0,043	0,147	0,177	-0,096	0,015
Q60	-0,028	-0,029	0,753	0,106	0,010	0,293	0,101	0,020	0,031	0,024	0,278	0,027	-0,004	0,156	-0,006	0,102
Q61	-0,001	-0,031	0,687	0,120	-0,022	0,266	0,095	0,006	-0,017	0,196	0,301	0,018	-0,041	0,286	0,031	0,138
Q62	0,145	0,170	0,497	0,141	0,058	0,476	-0,012	-0,012	0,331	0,046	0,159	-0,022	-0,005	0,086	0,067	-0,101
Q63	0,020	0,186	0,559	0,400	0,239	0,083	0,096	0,089	0,175	0,016	-0,100	0,062	0,003	0,334	0,220	0,028
Q64	-0,018	0,008	0,782	0,087	0,061	-0,064	0,071	0,046	0,170	0,013	0,032	0,086	0,027	-0,105	-0,039	0,017
Q65	-0,019	0,282	0,033	0,800	0,134	-0,033	0,062	-0,009	0,037	0,028	0,090	0,169	0,044	0,088	0,123	0,008
Q66	0,000	0,956	0,075	0,191	0,032	0,009	0,011	0,003	0,027	0,010	0,016	0,028	0,015	0,038	0,045	-0,027
Q67	0,002	0,975	0,009	0,060	0,001	0,029	0,009	0,002	0,013	-0,001	0,012	0,017	0,011	0,046	-0,001	-0,007
Q68	0,015	0,049	0,315	0,765	0,052	-0,149	0,011	0,029	0,024	0,148	-0,053	-0,022	-0,063	-0,237	0,109	-0,016
Q69	0,025	0,426	0,196	0,595	0,003	-0,092	0,031	0,017	0,039	0,027	0,084	-0,142	-0,038	-0,103	0,052	-0,062
Q70	0,004	0,309	-0,011	0,403	0,152	0,267	0,223	0,089	0,343	0,016	0,173	0,062	-0,124	0,308	-0,081	0,067
Q71	0,029	0,038	0,245	0,144	0,180	0,420	0,228	0,097	0,324	-0,008	0,013	-0,074	0,063	0,532	0,034	-0,049
Q72	0,144	0,004	0,220	0,082	0,593	0,017	0,261	0,016	0,023	-0,013	0,155	0,186	0,286	0,260	0,208	-0,194
Q73	0,024	0,178	0,402	0,167	0,085	-0,006	0,070	0,053	0,501	0,439	-0,079	-0,089	0,121	0,215	0,089	-0,043
Q74	-0,006	0,976	-0,019	0,025	-0,024	0,034	-0,013	-0,002	0,001	-0,009	0,024	-0,015	0,001	-0,005	-0,012	0,013

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; as atividades práticas e a articulação teoria-prática contribuem para a formação profissional; aprendizado inovador; os planos de ensino são adequados; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 2. A infraestrutura de refeição, sanitária e das aulas práticas é adequada.
 3. Disponibilização de monitores e ofertas de extensão universitária para os estudantes; plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e a coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica e conta com apoio institucional.
 4. A infraestrutura das salas de aulas e o espaço destinado ao coordenador e aos professores são adequados; e staff qualificado e em quantitativo suficiente.
 5. Os professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas; avaliações coerentes; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 6. Ofertas de participação em eventos e em projetos de iniciação científica; e CPA atuante.
 7. As metodologias de ensino e as disciplinas desenvolvem competências e capacidades reflexivas, críticas, analíticas e éticas, e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
 8. As referências bibliográficas são adequadas; desenvolvimento das capacidades de se atualizar e cognitiva; e os professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 10. Oportunidades de superação de dificuldades na formação; NDE atuante; e os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 11. Os estudantes avaliam o curso periodicamente; uso de TIC's no ensino; e acompanhamento de egressos.
 12. Conteúdo atual; e nível de exigência adequado.
 13. Os estudantes aprendem a trabalhar em equipe.
 14. Acesso adequado a periódicos.
 15. As relações professor-aluno estimula o estudo.
 16. Ofertas de participação em colegiados para os estudantes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Psicologia sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram, desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não, obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

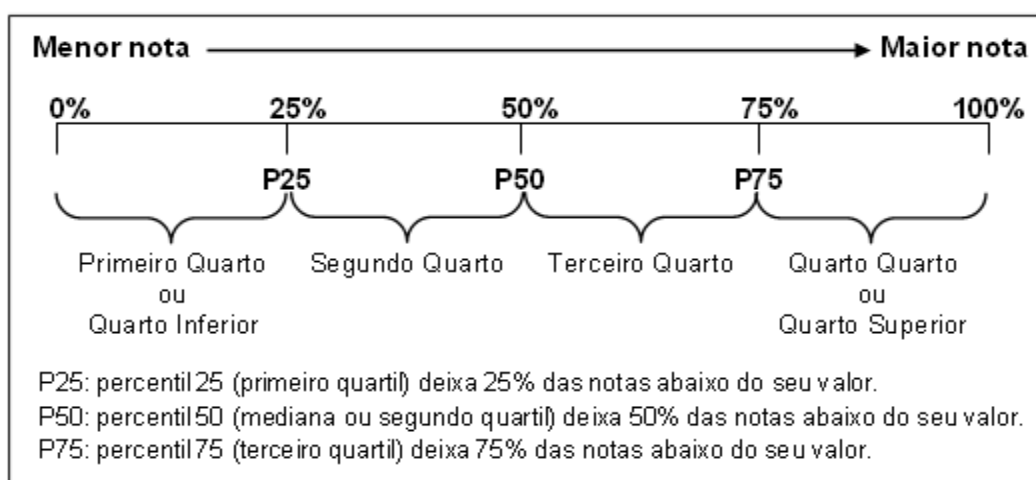


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 28,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 32,2%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 24,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre as regiões Nordeste e Sudeste com as demais regiões são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 58,1%, na região Sul, e 65,4%, na região Nordeste.

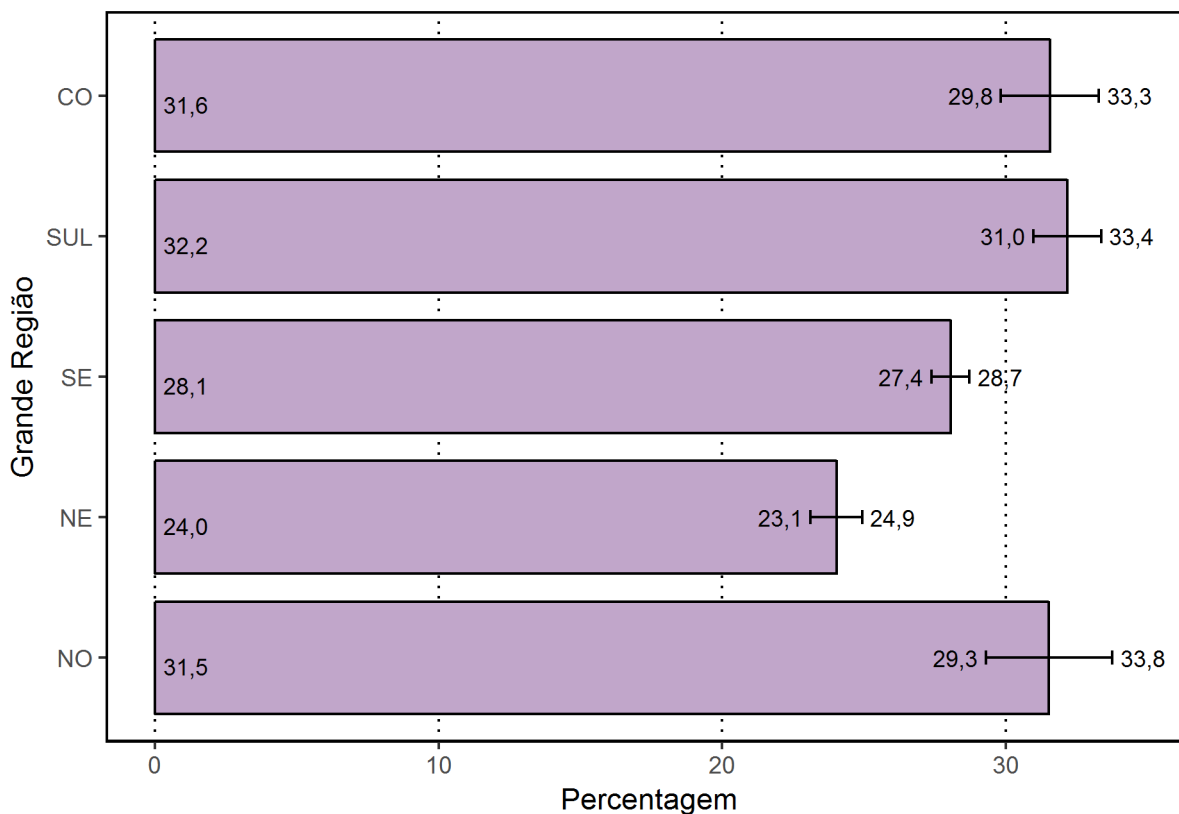


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 35,1%, no primeiro quarto e 18,6%, no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 32,1%, no segundo quarto e de 27,6%, no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 58,2% e 63,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

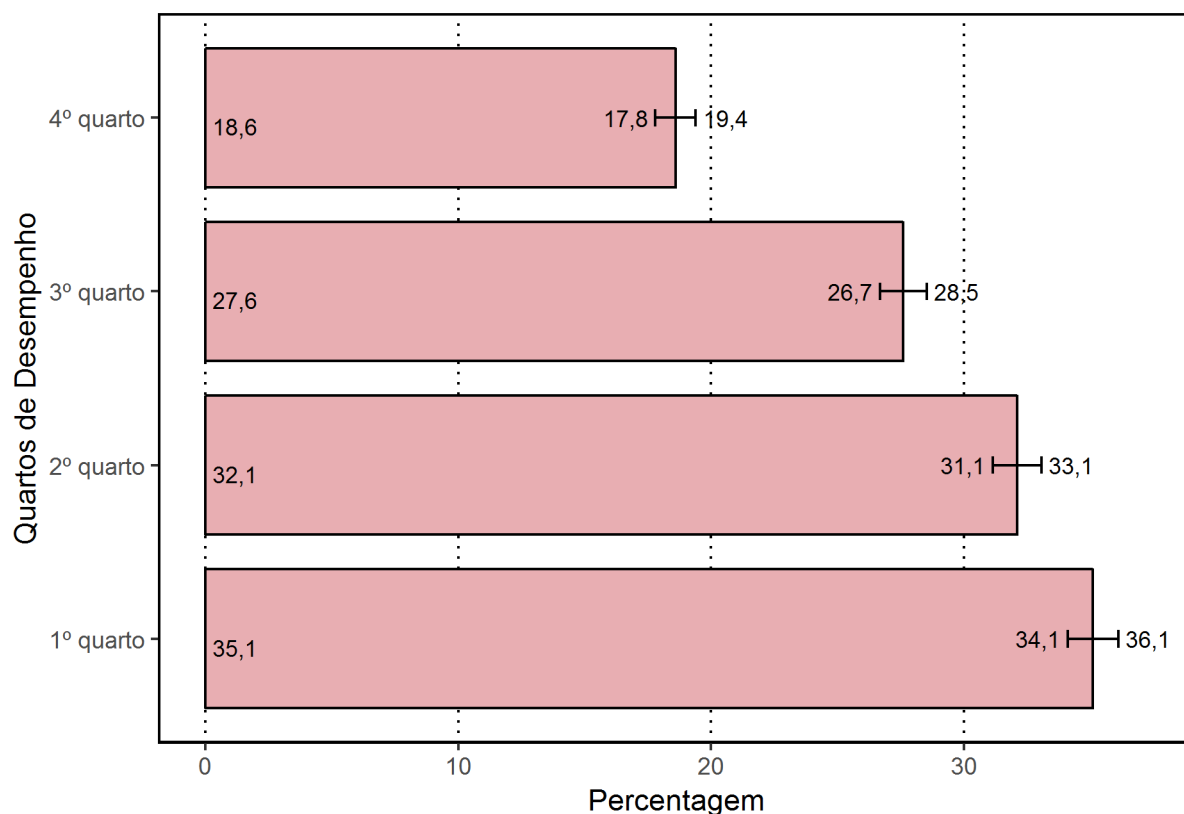


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 30,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 62,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a menor na região Nordeste (24,7%) e as duas maiores proporções nas regiões Sul (34,5%) e Centro-Oeste (33,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 59,1% a 67,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

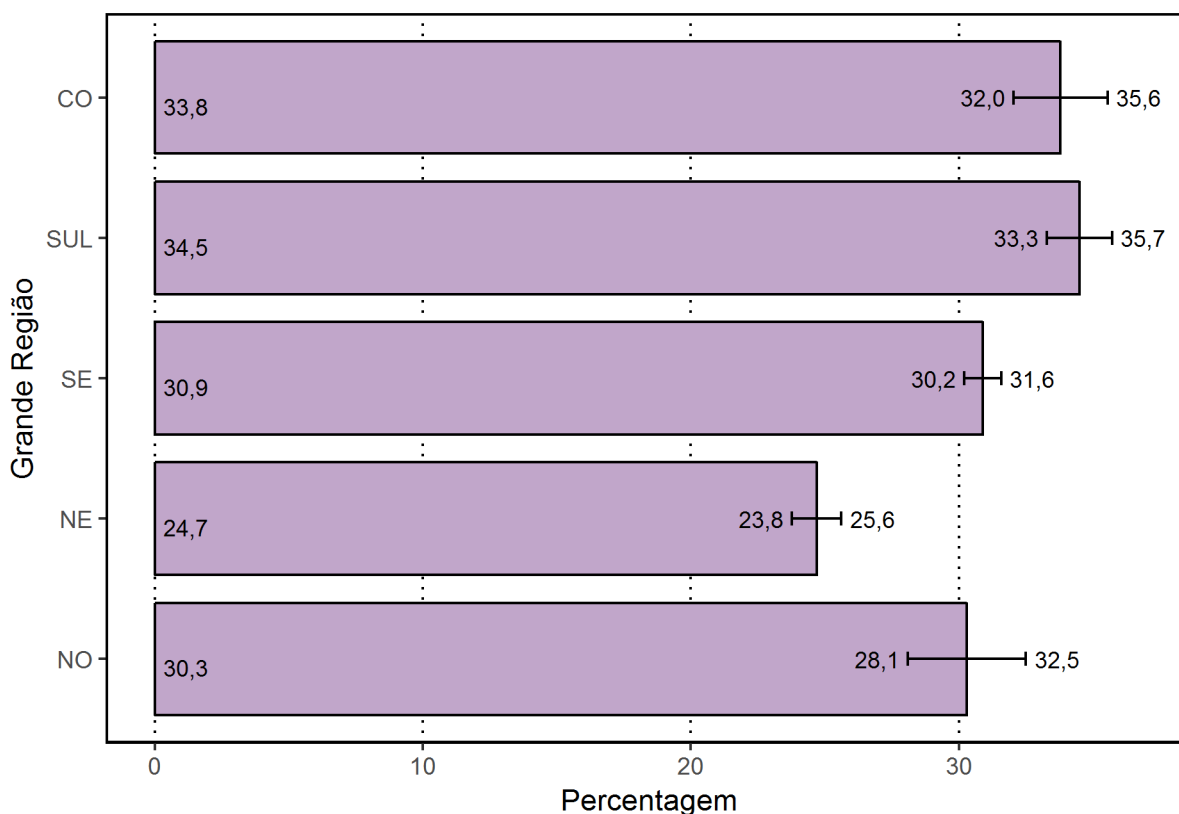


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior de desempenho e os demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 27,3% (último quarto) a 31,5% (segundo quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 32,6% e 29,7%, no primeiro e terceiro quarto, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 60,4%, no primeiro quarto a 64,4%, no quarto superior.

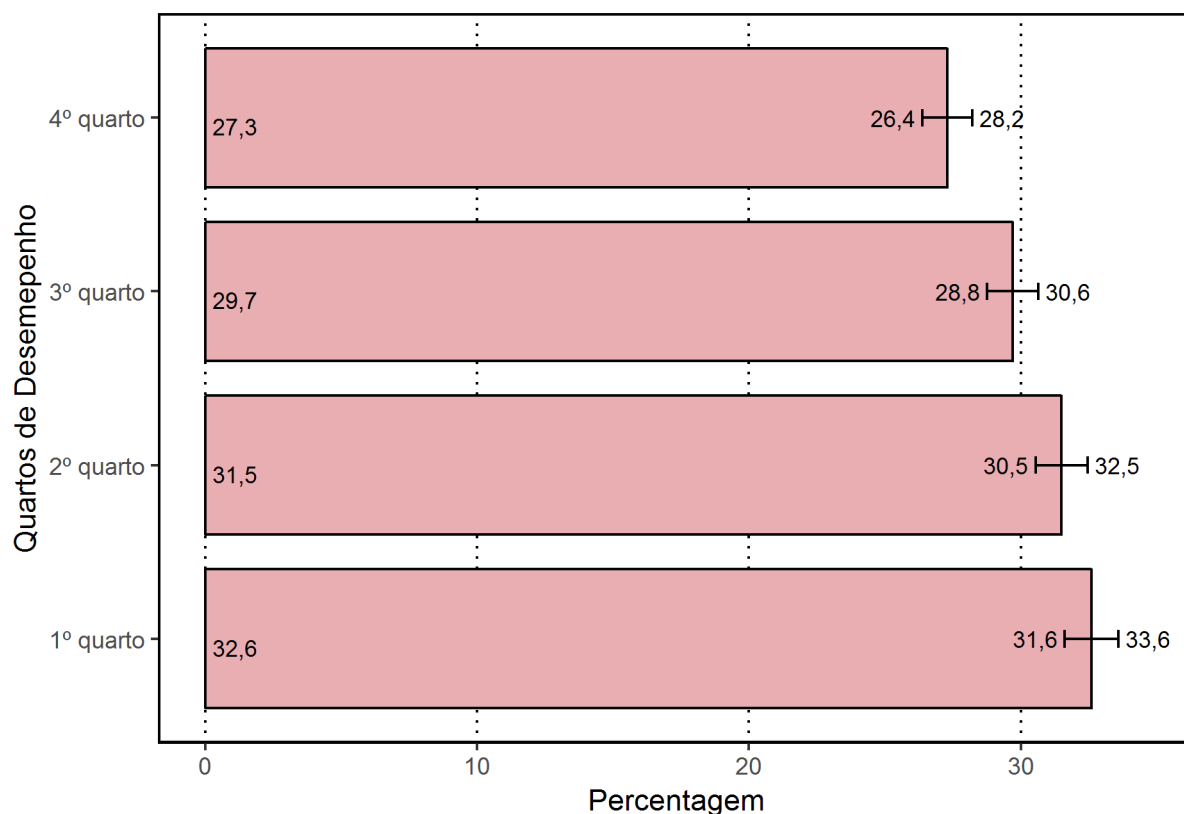


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 45,2%. Já 46,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 41,4%, na região Norte até 48,1%, na região Sul. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as demais regiões.

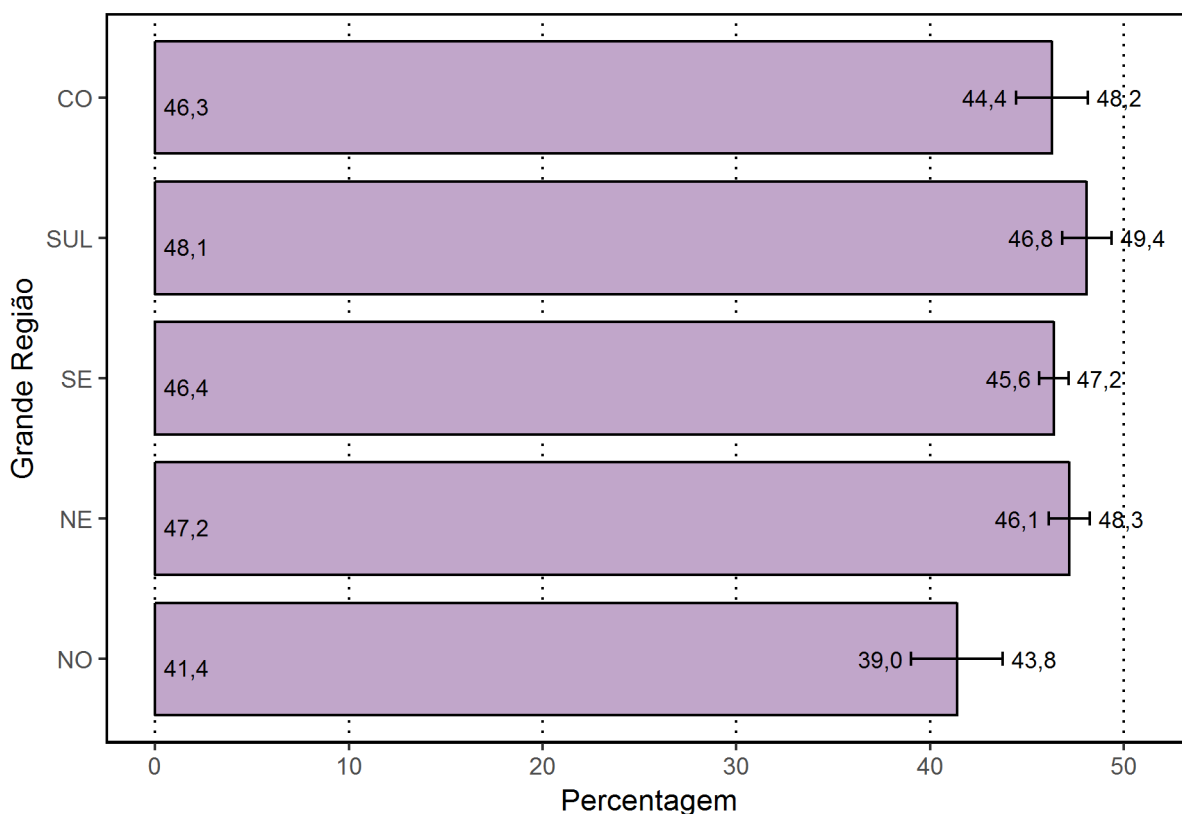


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 42,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 48,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 43,4%, no segundo quarto e de 46,1%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho entre o último quarto (melhor desempenho) com o primeiro e o segundo quarto, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (47,8%), e a menor, no quarto inferior (45,1%).

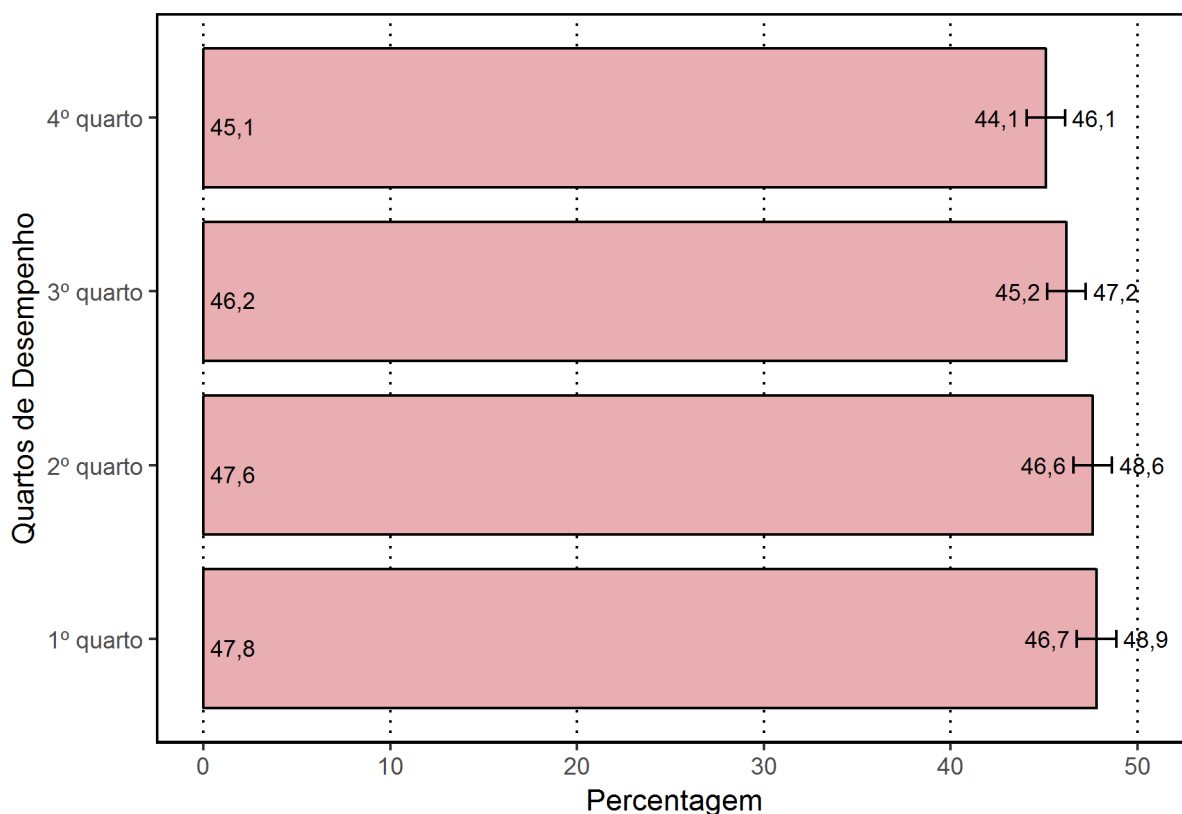


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 80,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 76,8%, na região Nordeste a 83,1%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 76,8% em todas as regiões e maior ou igual a 69,7% para todos os quartos de desempenho).

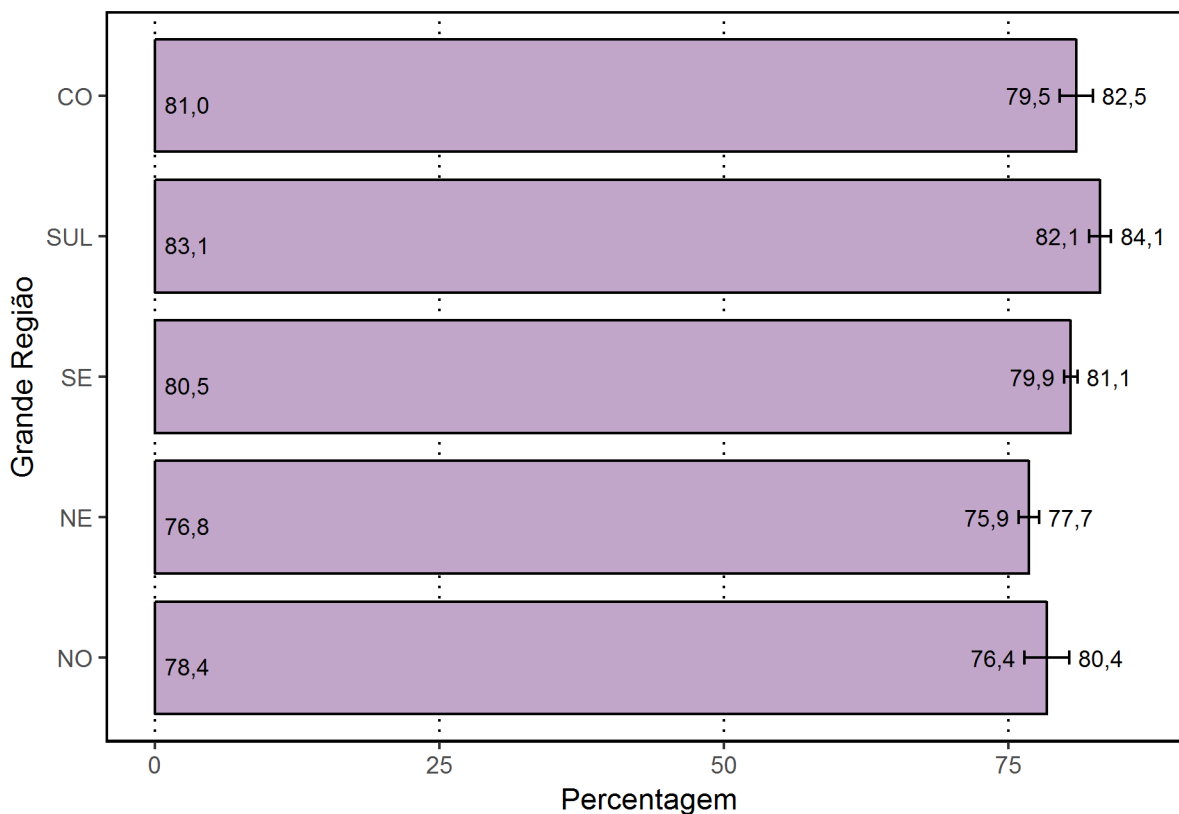


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 88,8%.

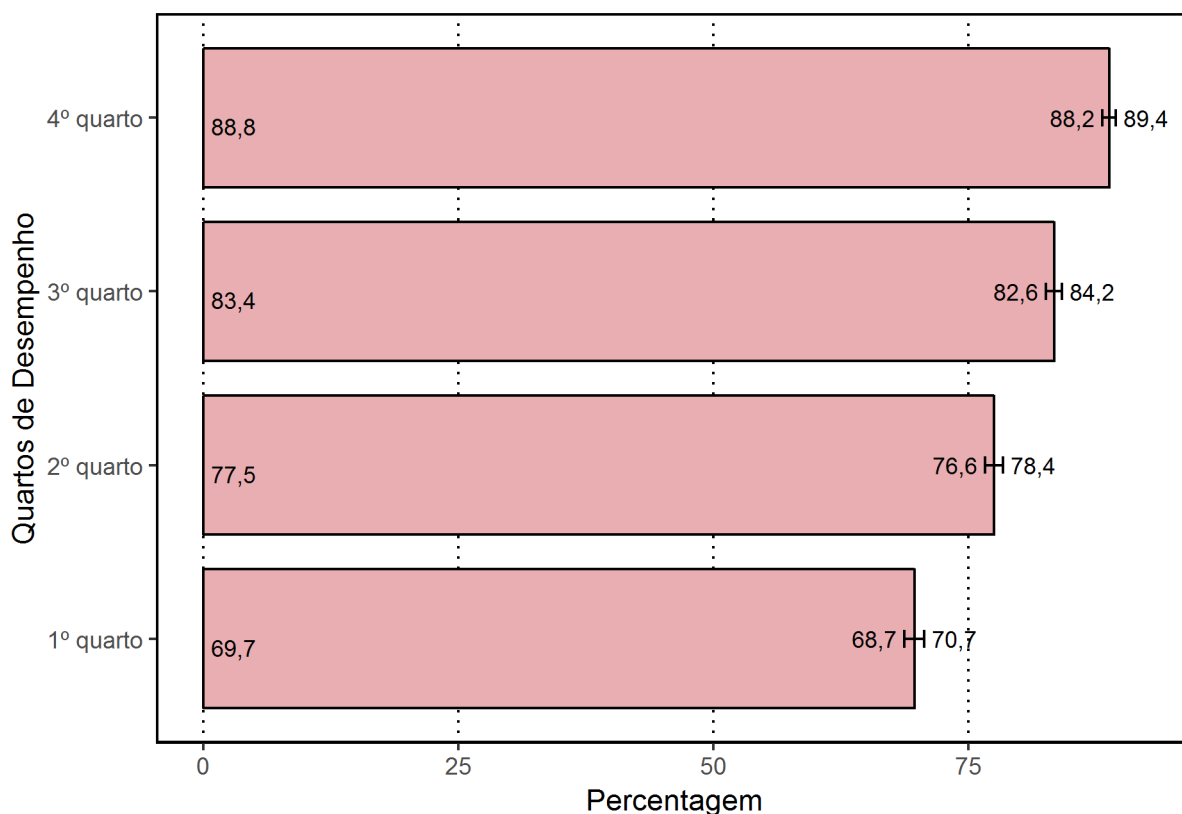


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,6% dos estudantes avaliados da Área de Psicologia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 80,2%. As diferenças entre a região Sul com as regiões Nordeste e Sudeste, além da entre a região Centro-Oeste e a região Nordeste, são estatisticamente significativas.

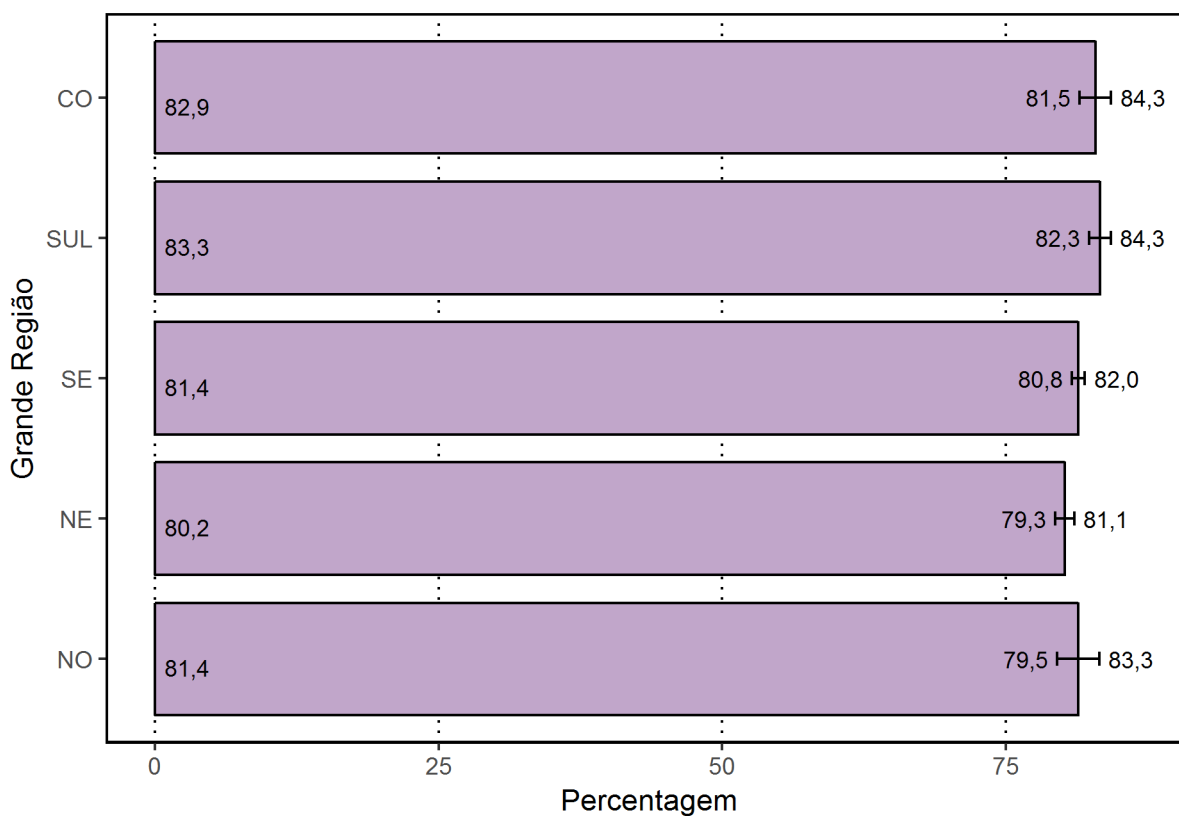


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente com o aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (73,3%). As diferenças entre o todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

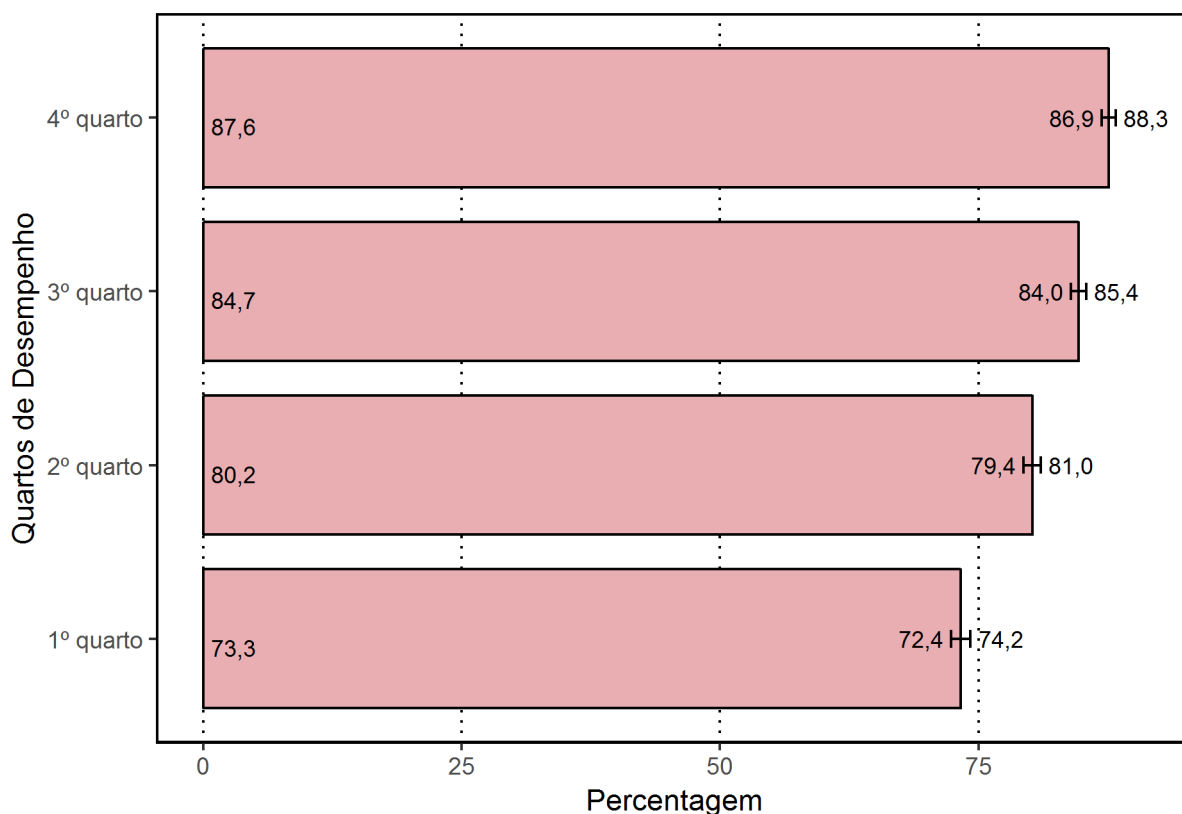


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,0% dos respondentes da Área de Psicologia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 86,1%, chegando a 89,5%, na região Sul. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte e Nordeste, nem entre as regiões Sudeste e Sul e nem entre a região Centro-Oeste com as outras regiões.

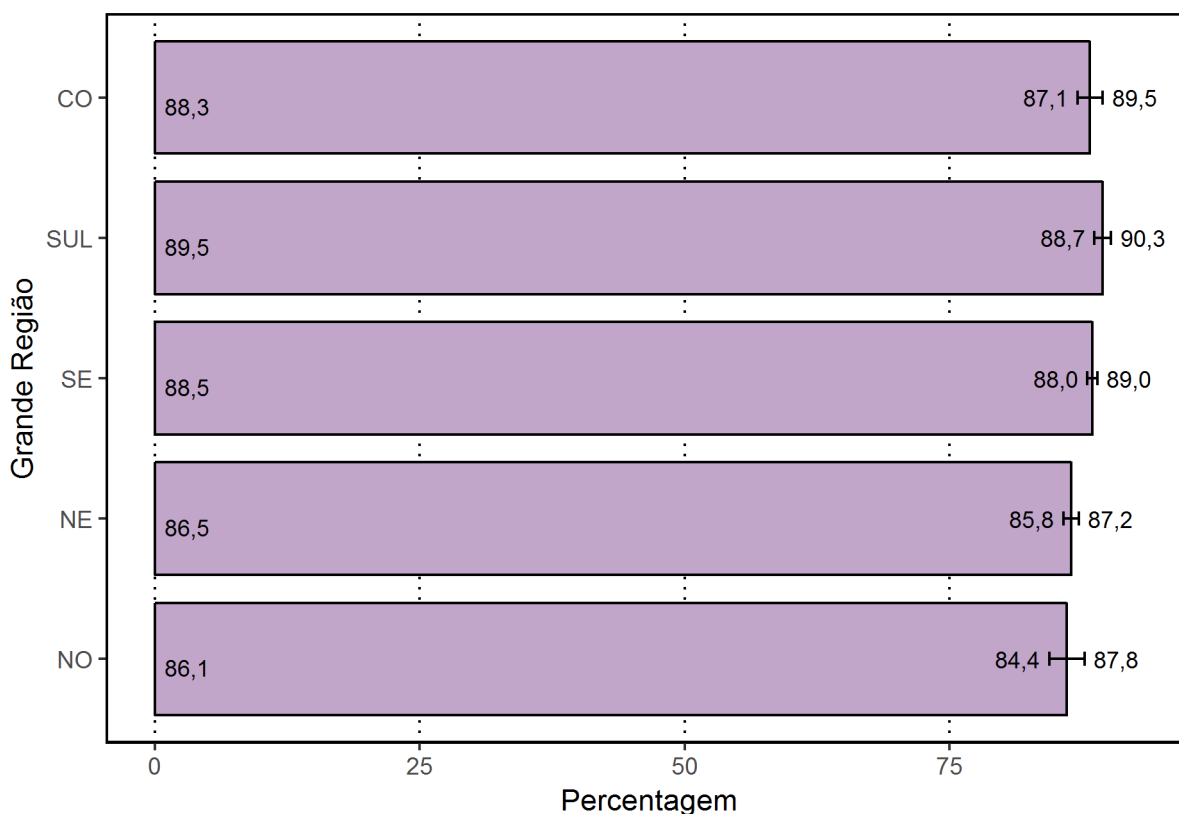


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,0%), acima da média nacional (88,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 82,0% dos respondentes.

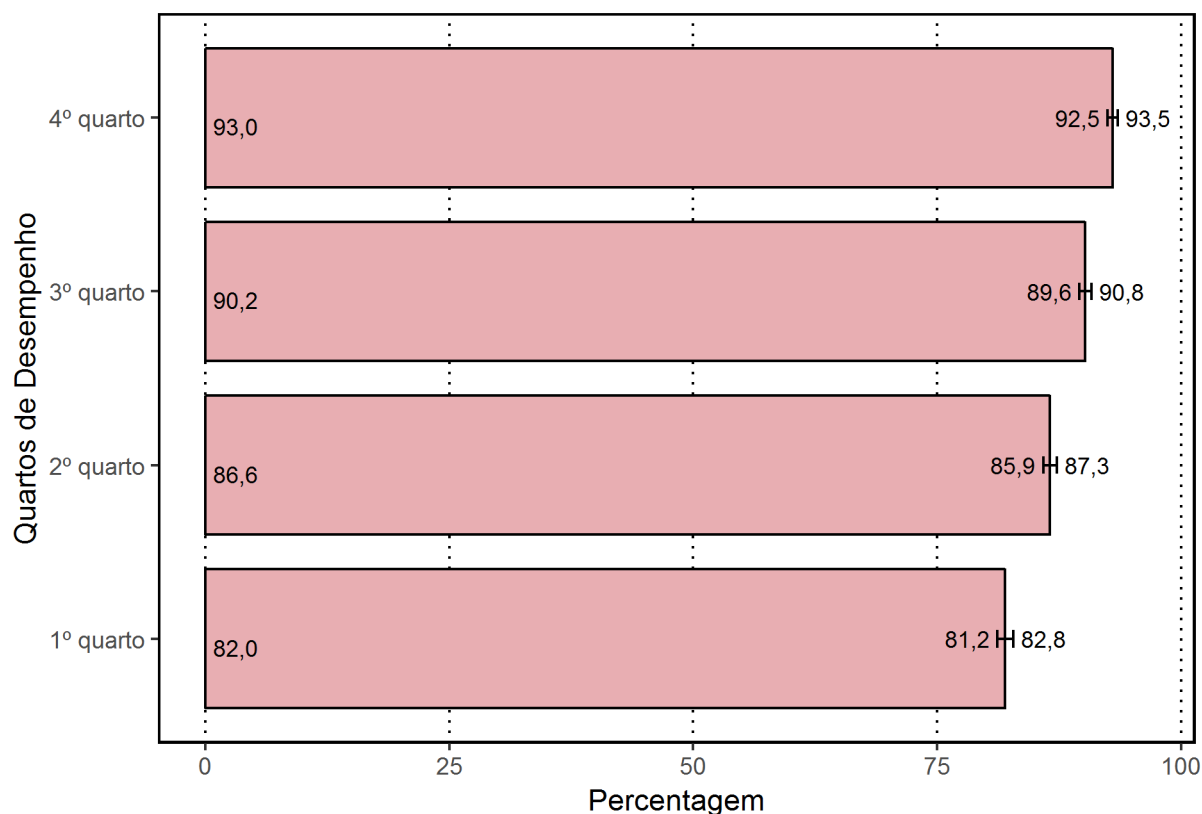


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 15,9% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 41,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 20,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 17,4%. Os percentuais variaram de 13,9%, na região Nordeste, a 17,4%, na Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,5% (região Nordeste) a 43,1% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,2% (região Norte) a 17,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,0%, na região Sul, a 21,1%, na região Sudeste.

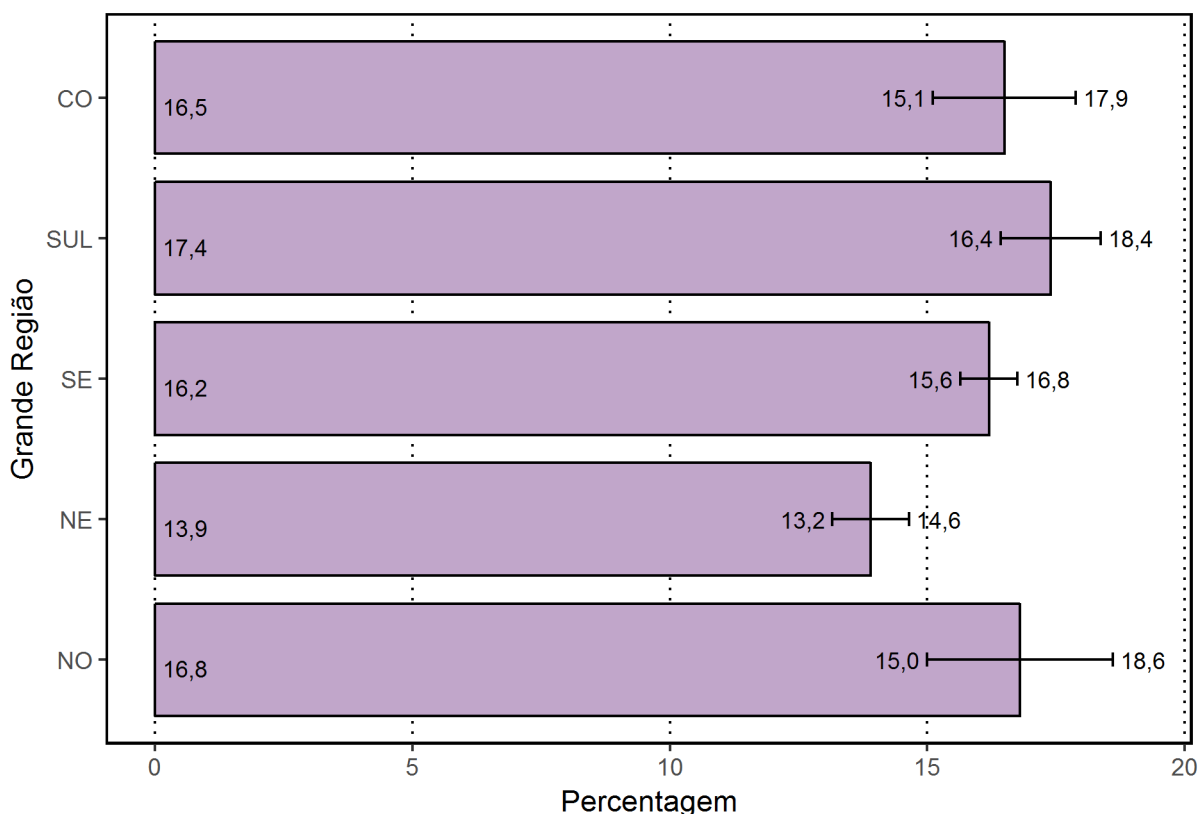


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,8% dos estudantes do quarto superior e por 16,0% do quarto inferior, sendo esse o mesmo valor para os quartos intermediários. Foram observadas a não existência de diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 43,7%, no segundo quarto e 39,6% no quarto superior escolheram essa alternativa.

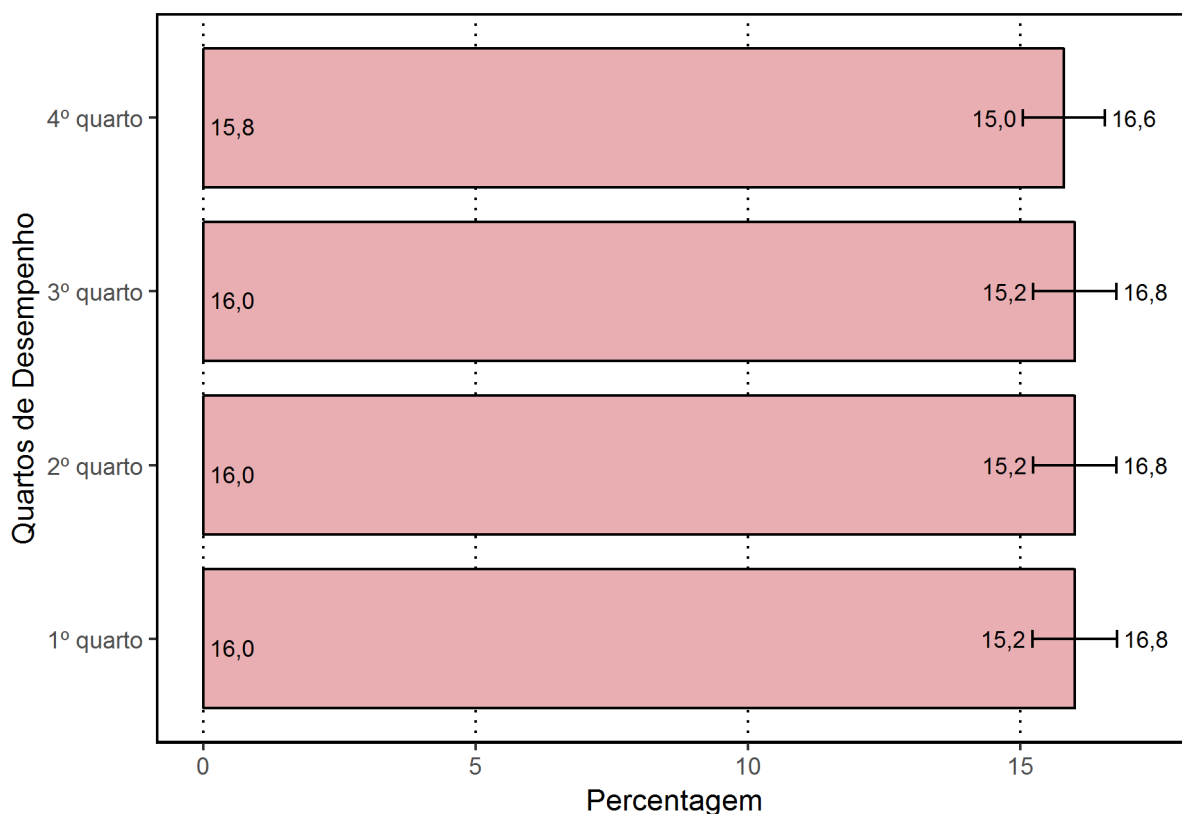


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (78,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,9%) e Nordeste (3,7%), as proporções foram maiores do que a média nacional (3,2%). Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Também foi observada diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 70,6%, na região Norte, a 79,3%, na região Sudeste.

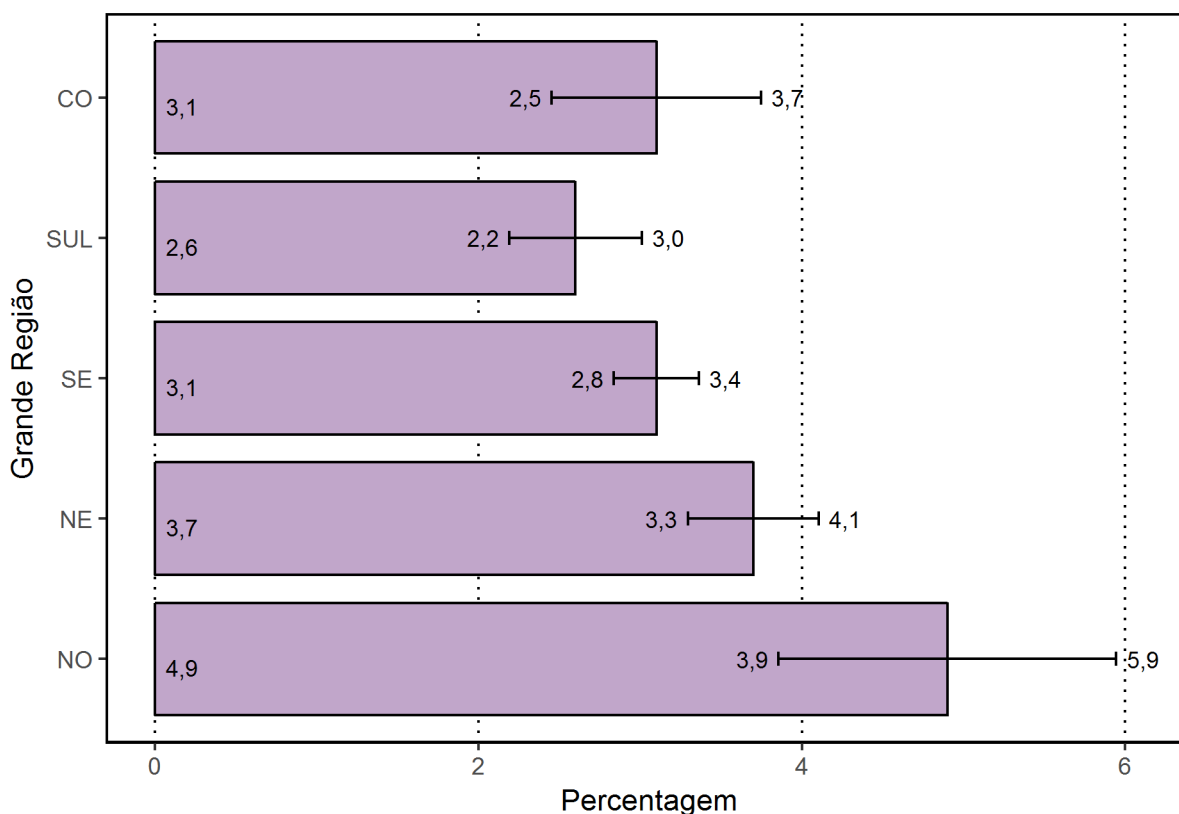


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças, entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 88,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 65,9% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

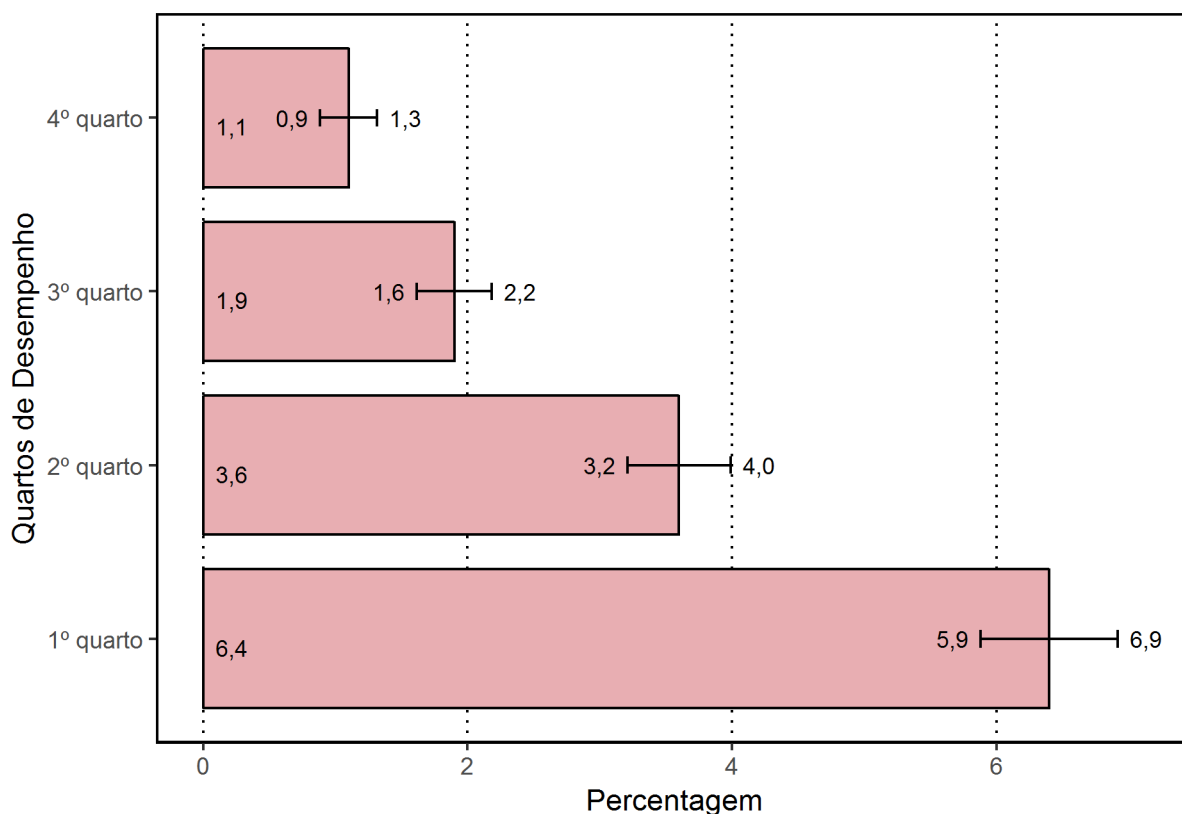


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), um pouco mais de três quartos dos estudantes (80,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (77,2%), Nordeste (77,6%) e Centro-Oeste (78,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas regiões Sudeste e Sul o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 81,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões que ficaram acima do percentual nacional com as que ficaram abaixo.

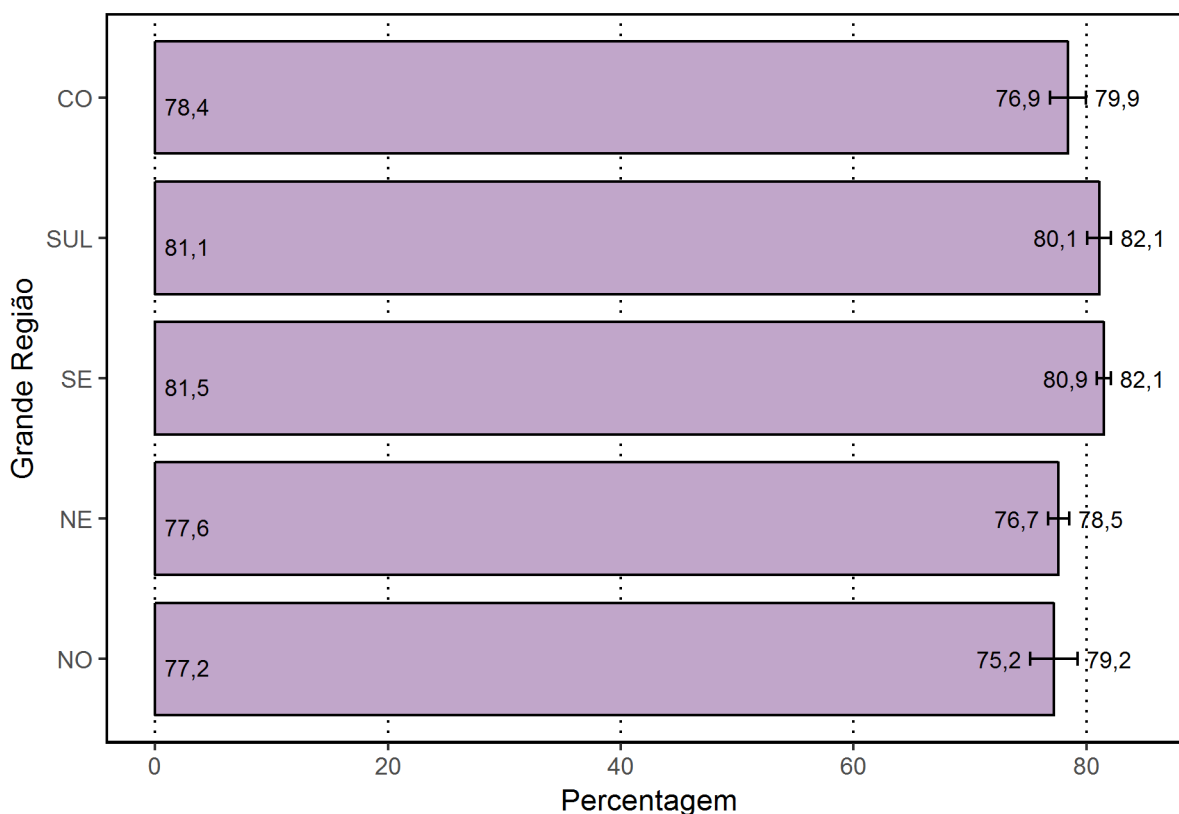


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, à exceção do terceiro com o último quarto.

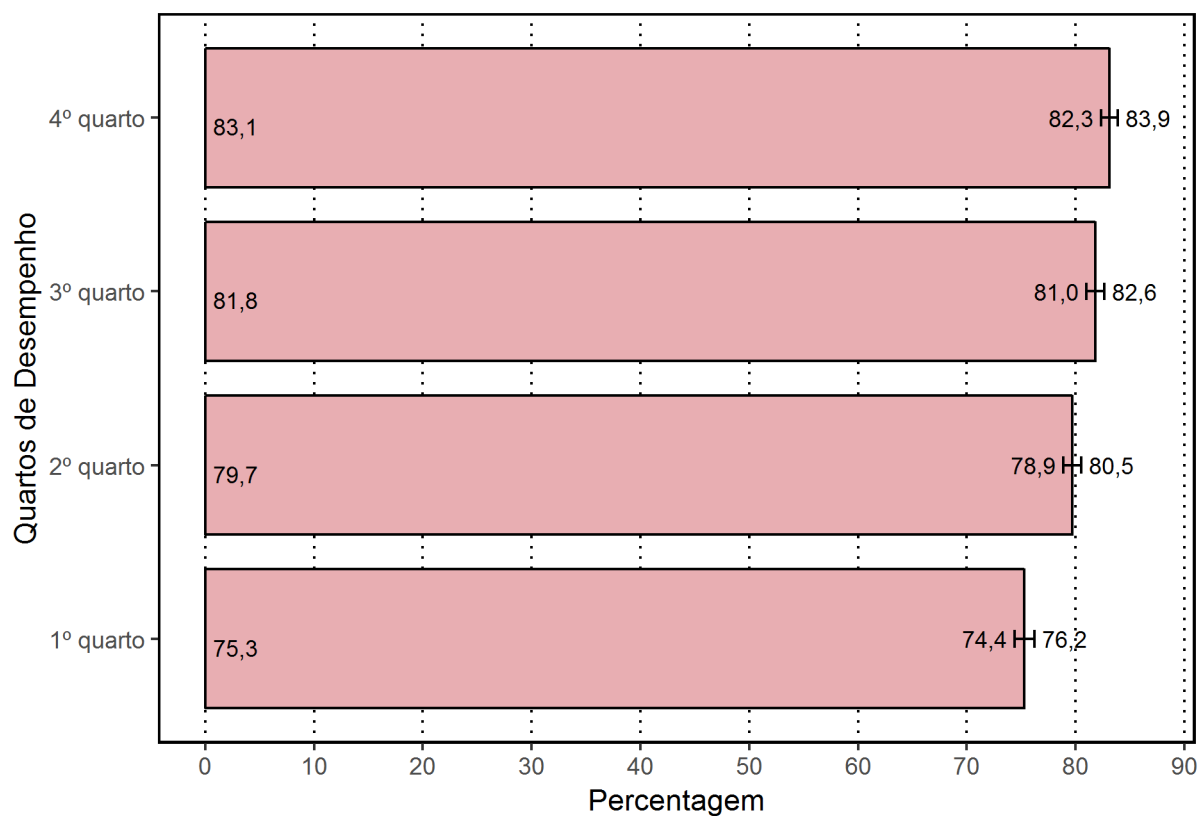


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Psicologia participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 528 cursos participantes, 201 (38,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Nordeste (35,6%), Sudeste (39,3%) e Sul (46,6%). Sendo que a região Nordeste apresentou dois valores modais para a região, o conceito 2 e o conceito 3 (35,6%, cada). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (36,0%, correspondendo a 190 cursos), e o conceito 4, o terceiro (14,6%, correspondendo a 77 cursos). Houve, ainda, 36 cursos (6,8%) que receberam conceito 5, e 20 cursos (3,8%) que receberam conceito 1. Dos 528 cursos de Psicologia, quatro (0,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Psicologia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	528	100,0	34	100,0	104	100,0	224	100,0	118	100,0	48	100,0
SC	4	0,8	1	2,9	0	0,0	1	0,4	2	1,7	0	0,0
1	20	3,8	5	14,7	5	4,8	7	3,1	0	0,0	3	6,3
2	190	36,0	15	44,1	37	35,6	83	37,1	37	31,4	18	37,5
3	201	38,1	5	14,7	37	35,6	88	39,3	55	46,6	16	33,3
4	77	14,6	7	20,6	13	12,5	33	14,7	16	13,6	8	16,7
5	36	6,8	1	2,9	12	11,5	12	5,4	8	6,8	3	6,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com 34 cursos ou 6,4% do total nacional. Desses, 15 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 44,1% do total regional, além de ser o conceito

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

modal na região. A cinco cursos (14,7%) atribuiu-se conceito 1, a outros cinco (14,7%), conceito 3. Sete cursos (20,6%) receberam conceito 4 e um curso (2,9%) conceito 5. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com 104 cursos ou 19,7% do total nacional. Nessa região, 37 cursos (35,6% em termos regionais) obtiveram conceito 3, e outros 37 cursos (35,6%), conceito 2. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a 13 e a 12 cursos (12,5% e 11,5%, respectivamente). Ainda nessa região, cinco cursos (4,8%) foram avaliados com o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Nordeste.

Dos 224 cursos participantes da região Sudeste (42,4% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 88 cursos (39,3%). O conceito 1 foi atribuído a sete cursos (3,1%), e o conceito 2, a 83 cursos (37,1%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 33 cursos (14,7%) e 12 cursos (5,4%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 118 cursos da região Sul corresponderam a 22,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 46,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 55 dos 118 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 37 cursos (31,4%) e os conceitos 4 e 5, respectivamente, a 16 cursos (13,6%) e oito cursos (6,8%). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu conceito 1.

Já dos 48 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,1% do total nacional), 18 cursos (37,5% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. 16 cursos (33,3%) obtiveram conceito 3, e outros oito cursos (16,7%), conceito 4. Além disso, os conceitos 1 e 5 receberam três cursos, cada (6,3%, cada). Nessa região nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam 76,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sul (linha rosa), Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam distribuições com conceitos maiores, sem apresentar uma hierarquia aparente entre elas.

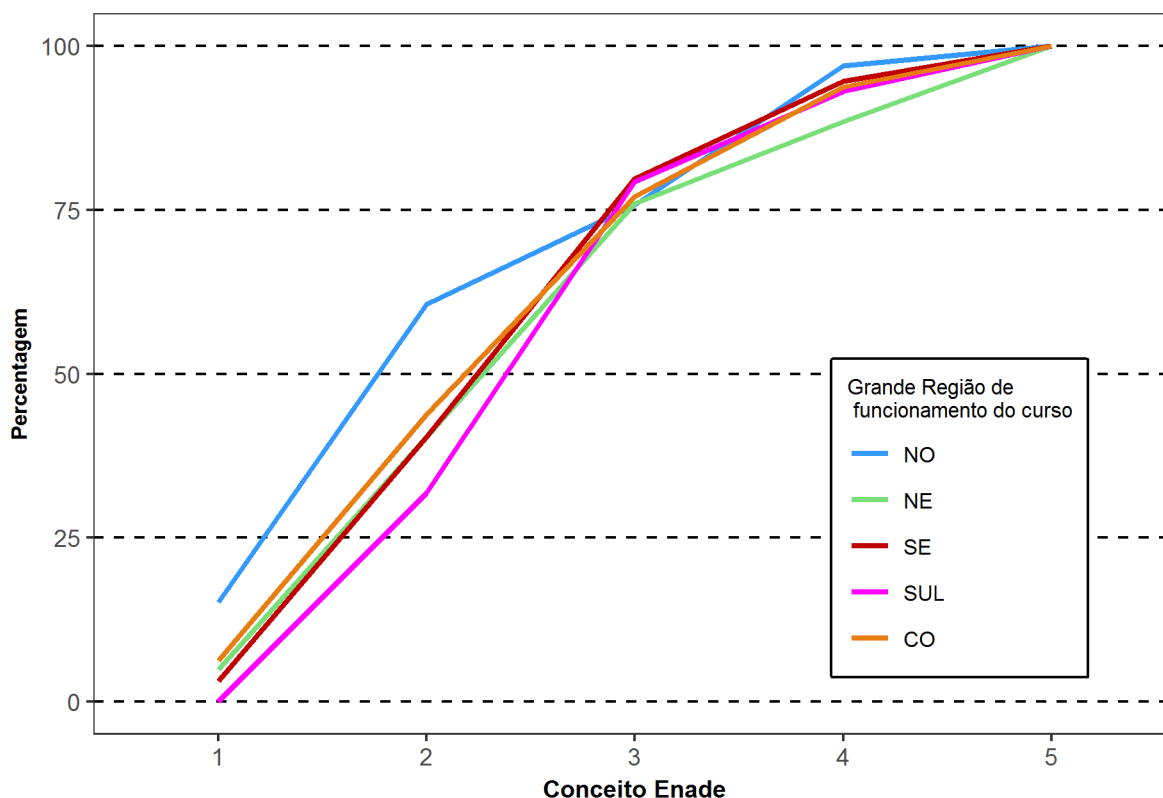


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Psicologia - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Psicologia participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 528 cursos participantes, 84 (15,9%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 444 (84,1%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 36 cursos avaliados com conceito 5, 35 eram oferecidos em IES *Públicas*, e um, em IES *Privadas*. Dos 84 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 5 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (41,7%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos foram avaliados com conceito 1, oito cursos (9,5%) foram avaliados com conceito 2, 12 cursos, com conceito 3, e 26 cursos com conceito 4. Nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 189 cursos, o correspondente a 42,6% dos 441 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 17 (3,8%) receberam

conceito 1, 182 receberam conceito 2, 51 receberam conceito 4 e um (0,2%), conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos participantes, por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Psicologia

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		528	84	444
	SC	4	0	4
	1	20	3	17
	2	190	8	182
	3	201	12	189
	4	77	26	51
	5	36	35	1
NO		34	7	27
	SC	1	0	1
	1	5	0	5
	2	15	1	14
	3	5	0	5
	4	7	5	2
	5	1	1	0
NE		104	23	81
	SC	0	0	0
	1	5	1	4
	2	37	0	37
	3	37	1	36
	4	13	9	4
	5	12	12	0
SE		224	28	196
	SC	1	0	1
	1	7	2	5
	2	83	5	78
	3	88	3	85
	4	33	6	27
	5	12	12	0
SUL		118	12	106
	SC	2	0	2
	1	0	0	0
	2	37	0	37
	3	55	3	52
	4	16	2	14
	5	8	7	1
CO		48	14	34
	SC	0	0	0
	1	3	0	3
	2	18	2	16
	3	16	5	11
	4	8	4	4
	5	3	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 27 cursos (79,4% do total regional), dos quais um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 14 cursos, correspondendo a 51,9% dessa categoria na região. Cinco cursos foram avaliados com conceito 1, e outros cinco, com conceito 3, e dois cursos receberam conceito 4. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (20,6% do total regional), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 3 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 81 dos 104 cursos participantes, o equivalente a 77,9% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 37 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Quatro cursos obtiveram conceito 1, 36 cursos, conceito 3, e quatro cursos conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 23 cursos (22,1% do total da região). Desses, 12 obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por outros nove cursos, que receberam conceito 4. Os conceitos 1 e 3 receberam um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 2 nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 87,5%, correspondendo a 196 dos 224 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 85 cursos, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (78 cursos) e conceito 4 (27 cursos). Dos 28 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (cinco cursos), 3 (três cursos) e 4 (seis cursos). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 106 dos 118 cursos participantes da região Sul, 89,8% do total regional. Desses, 52 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 37 cursos receberam conceito 2, outros 14, conceito 4, e ainda um curso foi alocado ao conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 12 cursos (10,3% dos cursos da região), dos quais sete cursos foram

avaliados com conceito 5 (conceito modal), dois cursos, com o conceito 4, e outros 3 cursos, com o conceito 3. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, 34 dos 48 cursos participantes eram de Instituições Privadas (70,8% em termos regionais). Desses, 16 receberam conceito 2, o conceito modal. Dos demais cursos, três receberam conceito 1, 11 conceito 3 e quatro, conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Quanto aos 14 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (29,2% do total regional), cinco cursos apresentaram conceito 3, conceito modal, quatro cursos foram avaliados com conceito 4, três cursos, com conceito 5, e dois cursos, com conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

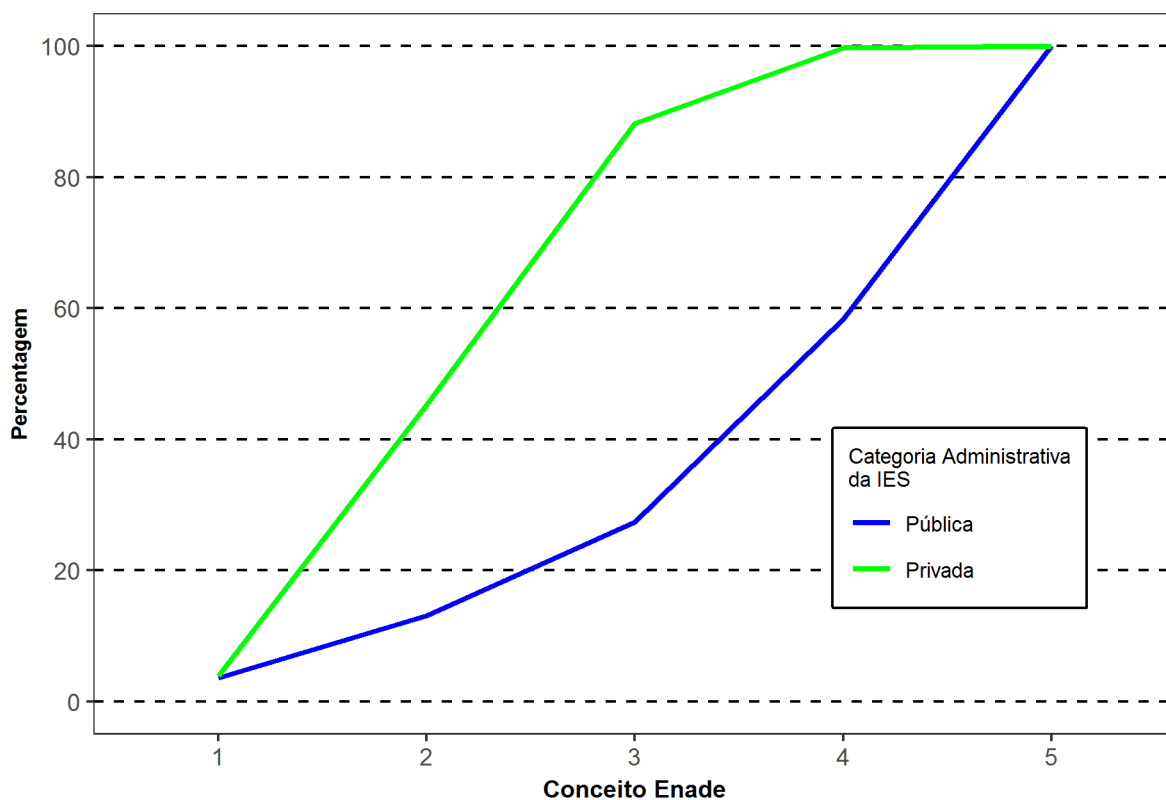


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Psicologia - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Psicologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 528 cursos de Psicologia participantes, 236 eram oferecidos em *Universidades*, 115 em *Centros Universitários*, 177 em *Faculdades* e nenhum em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 44,7%, 21,8% e 33,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 36 cursos avaliados com conceito 5, 36 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 85 cursos (36,0%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (57 cursos), 4 (53 cursos) e conceito 5 (36 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC), dois cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 54 cursos (47,0%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5, os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (42 cursos) e 4 (15 cursos).

Dos 177 cursos mantidos por *Faculdades*, 91 (51,4%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 62 cursos. Na sequência, 13 cursos obtiveram conceito 1 e nove cursos, conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, dois ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

Não houve cursos oferecidos por *CEFET/IFET* nessa região.

Tabela 5.3 – Total de Cursos participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Psicologia

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		528	236	115	177	0
	SC	4	2	0	2	0
	1	20	3	4	13	0
	2	190	57	42	91	0
	3	201	85	54	62	0
	4	77	53	15	9	0
	5	36	36	0	0	0
NO		34	9	5	20	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	5	1	0	4	0
	2	15	1	3	11	0
	3	5	1	1	3	0
	4	7	5	1	1	0
	5	1	1	0	0	0
NE		104	31	24	49	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	1	4	0
	2	37	2	11	24	0
	3	37	7	10	20	0
	4	13	10	2	1	0
	5	12	12	0	0	0
SE		224	111	53	60	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	7	2	3	2	0
	2	83	32	20	31	0
	3	88	45	22	21	0
	4	33	20	8	5	0
	5	12	12	0	0	0
SUL		118	64	23	31	0
	SC	2	2	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	37	18	5	14	0
	3	55	23	17	15	0
	4	16	13	1	2	0
	5	8	8	0	0	0
CO		48	21	10	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	0	3	0
	2	18	4	3	11	0
	3	16	9	4	3	0
	4	8	5	3	0	0
	5	3	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com nove dos 34 cursos avaliados, ao qual o conceito

modal foi 4, atribuído a cinco cursos. Os demais conceitos 1, 2, 3 e 5 atribuíram-se a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por cinco cursos, os quais obtiveram os conceitos 2 (três cursos, conceito modal), 3 (um curso) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 20 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (11 cursos, conceito modal), 3 (três cursos) e 4 (um curso). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 31 dos 104 cursos da Área de Psicologia oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 5 foi atribuído a 12 cursos. Os cursos restantes obtiveram os conceitos 2 (dois cursos), 3 (sete cursos) e 4 (dez cursos).

Os *Centros Universitários* contaram com 24 cursos participantes na região Nordeste, 11 dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 3 (dez cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por 49 cursos na região Nordeste, 24 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (quatro cursos), 3 (20 cursos) e 4 (um curso). Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 111 dos 224 cursos de Psicologia da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (32 cursos), 3 (20 cursos) e 5 (12 cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 53 cursos na região Sudeste, dos quais 22 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, o conceito 2, a 20 cursos, e o conceito 4, a oito cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5, nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 60 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. O conceito modal 2 foi atribuído a 31 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 3 (21 cursos) e 4 (cinco cursos).

Dos 118 cursos da região Sul, 6 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 23 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (18 cursos), 4 (13 cursos) e 5 (oito cursos). Nesse tipo de organização, dois cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 23 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os conceitos restantes foram alocados aos conceitos 2 (cinco cursos), 3 (17 cursos, conceito modal) e 4 (um curso). Quanto aos 31 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 15 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 14 cursos, e o conceito 4, a dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, 21 dos 48 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 3 (nove cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (três cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com dez cursos, quatro cursos receberam o conceito modal 3; três cursos receberam conceitos 2 e 4, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Dos 17 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, 11 receberam o conceito modal 2, e os conceitos 1 e 3 foram recebidos por três cursos, cada. Nessa região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontra-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha) apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Os *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

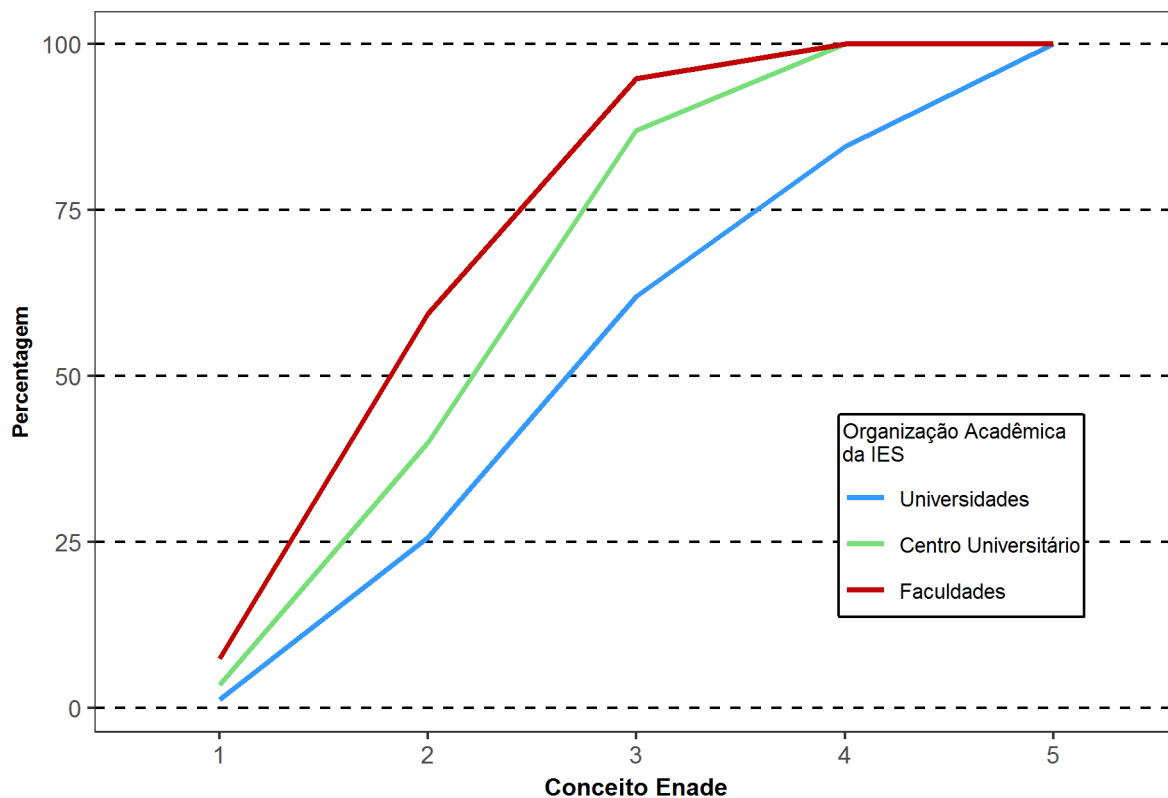


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Psicologia - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Psicologia no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Psicologia inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Psicologia. Observa-se que não existem cursos dessa Área em CEFET/IFET. A Média das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 46,9, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (43,7), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (48,8). As demais médias foram: 46,2 na região Nordeste, 47,0 na região Sudeste e 46,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,7), e o menor, nas regiões Norte e Sul (14,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (93,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (82,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 46,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (48,6), e a menor, obtida na Norte (42,4). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a menor *Média*, obtida na região Norte, e as demais, e entre a maior *Média*, obtida na região Sul, e as demais. Não há diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a *Média* obtida na região Centro-oeste em relação às Médias obtidas nas regiões Nordeste e Sudeste²².

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,9	43,7	46,2	47,0	48,8	46,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	14,3	14,2	14,3	14,3	14,2	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	42,4	45,6	46,7	48,6	46,6
Máxima	93,7	82,3	93,7	90,0	91,1	90,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelos intervalos (30; 40] e (50; 60].

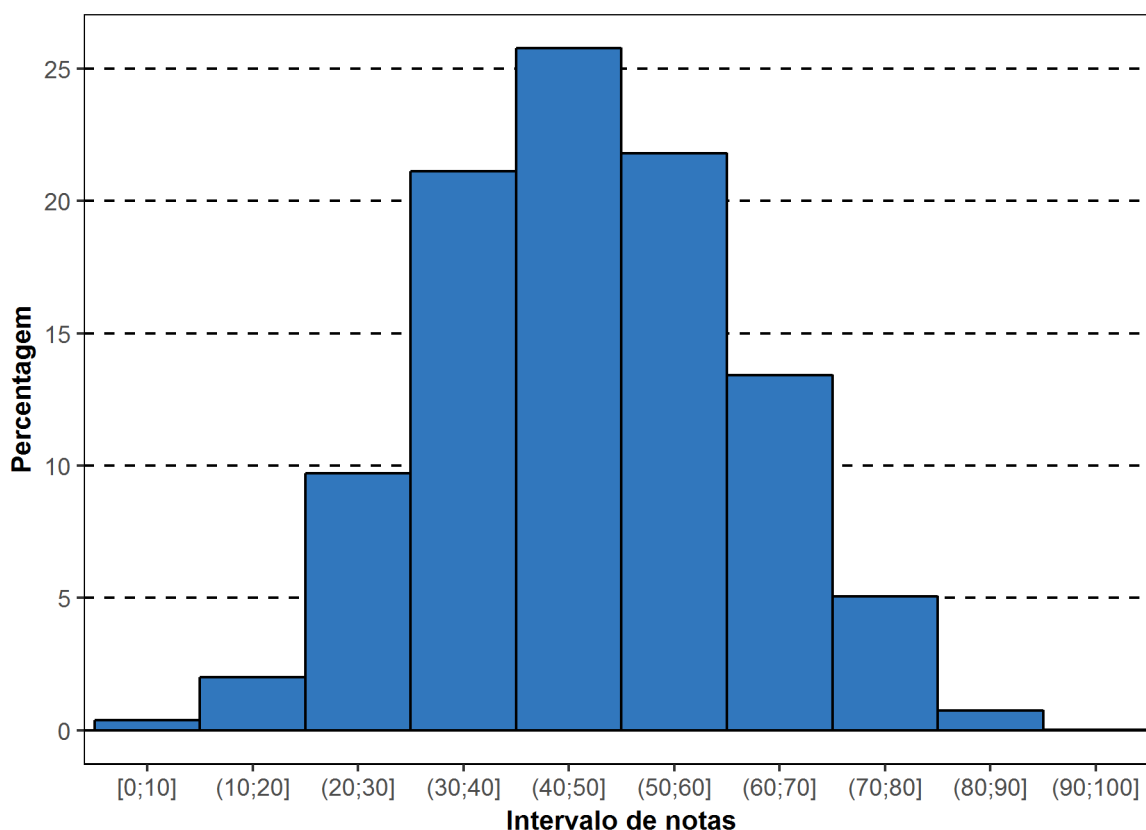


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 46,9. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (57,2) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas*

obtiveram *Média* mais baixa (45,6). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (5,1), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (11,6), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,9) foi superior ao do Brasil, como um todo (14,3), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (49,5). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (45,4 e 43,6, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Média	57,2	45,6	49,5	45,4	43,6	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	.
Desvio padrão	14,9	13,8	14,7	13,7	13,3	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.
Mediana	59,4	45,4	49,4	45,2	43,1	.
Máxima	93,7	91,1	93,7	90,0	86,5	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 49,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (51,4), e a menor, na região Norte (46,5). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 50,0 na região Sudeste e 48,7 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,0, o mesmo das regiões Nordeste e Sudeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,6), e o menor, na região Norte (17,6). O *Desvio padrão* na região Sul foi 17,9.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 99,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (94,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (45,6), e a maior, na região Sul (52,1). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas na região Nordeste em relação às médias das regiões Norte e Centro-Oeste. As diferenças entre as demais *Médias* são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,4	46,5	47,7	50,0	51,4	48,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	18,0	17,6	18,0	18,0	17,9	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	45,6	47,5	50,2	52,1	48,9
Máxima	99,2	94,6	96,2	96,4	96,8	99,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], intervalo imediatamente seguinte ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrão: 14,3 para a nota da prova, como um todo, e 18,0 para o Componente de Formação Geral.

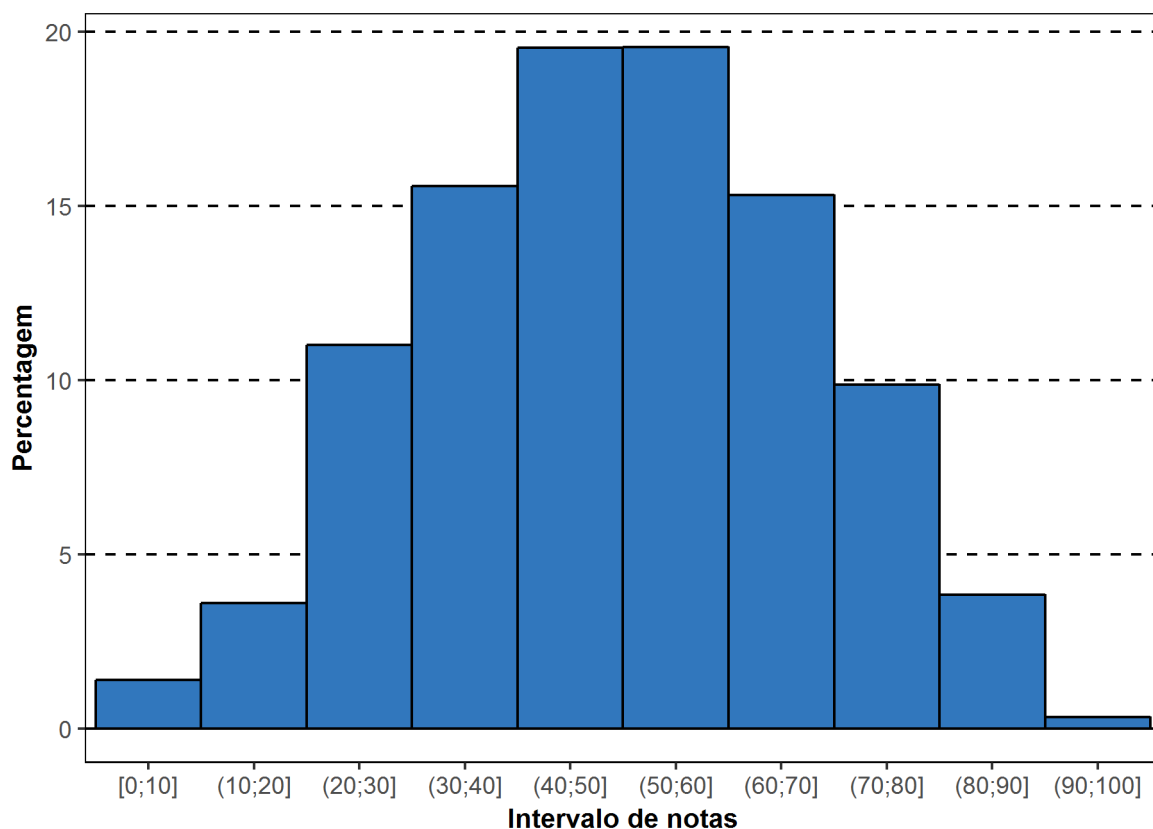


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (60,9) e a menor pelos de IES *Privadas* (47,9).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (52,5), Centros Universitários (47,5) e Faculdades (45,4).

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Média	60,9	47,9	52,5	47,5	45,4	.
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2	.
Desvio padrão	18,0	17,5	18,3	17,5	17,0	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.
Mediana	63,7	47,9	53,0	47,6	45,0	.
Máxima	96,8	99,2	96,8	99,2	96,2	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Psicologia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 46,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (47,9), e a menor, na região Norte (42,8). As demais médias foram: 45,7 na região Nordeste, 46,0 na região Sudeste e 46,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,0, o mesmo encontrado na região Nordeste. O maior *Desvio padrão* foi observado na região Centro-Oeste (15,2), e o menor, na região Sul (14,8). Nas regiões Norte e Sudeste, o *Desvio padrão* obtido foi 14,9.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 45,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (48,0), e a menor, na região Norte (41,7). As demais medianas foram: 45,2 na região Nordeste, 45,7 na região Sudeste e 46,1 na Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,8, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 82,4 na região Norte, 95,0 na região Nordeste, 93,7 na região Sul e 91,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre maior *Média*, das notas do Componente de Conhecimento Específico (região Sul) e as demais, e da menor *Média* (região Norte) e as demais.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,1	42,8	45,7	46,0	47,9	46,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	15,0	14,9	15,0	14,9	14,8	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,9	41,7	45,2	45,7	48,0	46,1
Máxima	95,8	82,4	95,0	95,8	93,7	91,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Psicologia em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40;50], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

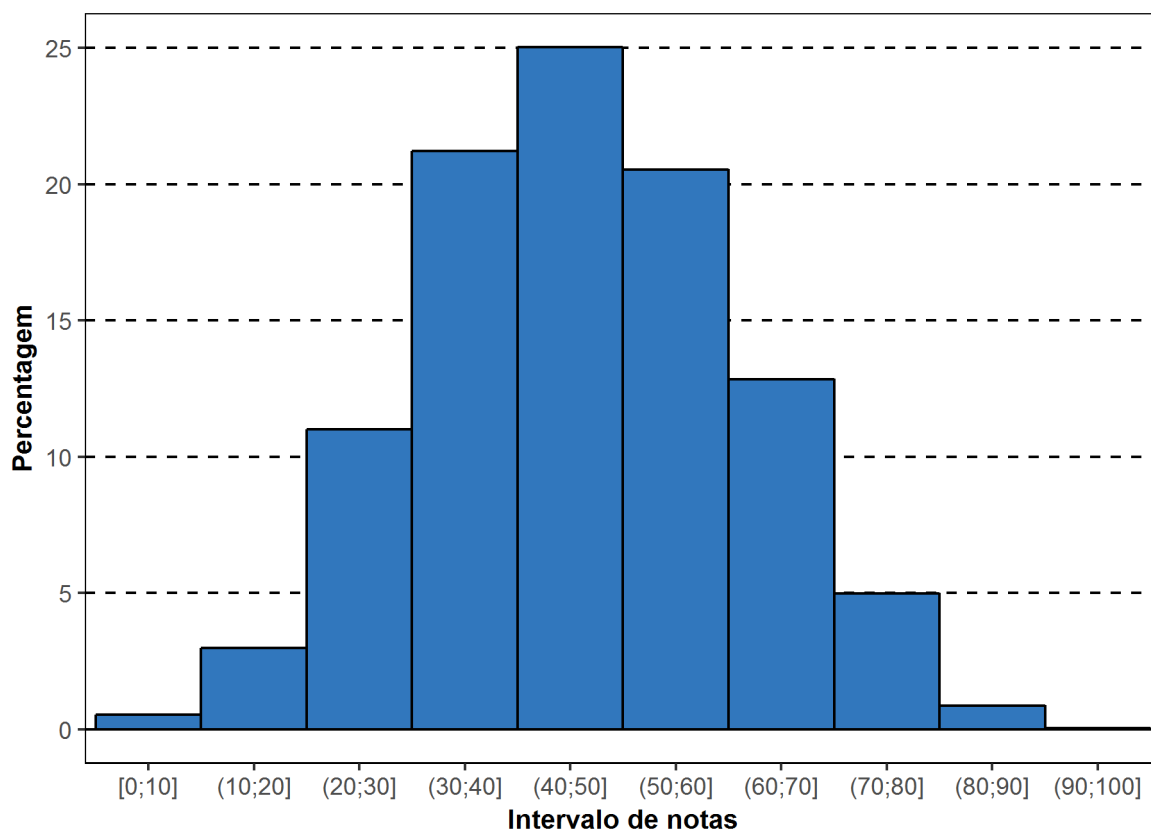


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (48,4), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (44,7) e a das *Faculdades* (43,0). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,4). Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima* (95,8). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* 95,0; e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 88,2. As medianas foram: 48,2 nas *Universidades*, a maior delas; 44,5, nos *Centros Universitários*; e 42,5 nas *Faculdades*, a menor. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que

existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos três tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (55,9) e as das IES *Privadas* (44,8). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa por Organização Acadêmica – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Média	55,9	44,8	48,4	44,7	43,0	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	.
Desvio padrão	15,7	14,4	15,4	14,4	13,9	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.
Mediana	57,6	44,5	48,2	44,5	42,5	.
Máxima	95,0	95,8	95,0	95,8	88,2	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 55,5. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (51,0), e a maior, na região Sul (58,2). As demais médias foram: 53,6 na região Nordeste, 55,9 na região Sudeste e 55,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (24,2), e o menor, na região Nordeste (23,5). Os demais desvios foram: 24,0 na região Norte, 23,7 na região Sudeste e 23,6 na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de quatro das cinco regiões foram 50,0 a única região com *Mediana* diferente foi a Sul, com 62,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	51,0	53,6	55,9	58,2	55,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	23,8	24,0	23,5	23,7	23,6	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índices de acertos 0,68 e 0,74. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,45 e 0,58 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 45,0% e 58,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,35. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,35 a 0,74, e o de Discriminação, de 0,45 a 0,54.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Psicologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,45	Médio	0,51	Muito bom
2	0,68	Fácil	0,45	Muito bom
3	0,57	Médio	0,47	Muito bom
4	0,35	Difícil	0,54	Muito bom
5	0,52	Médio	0,52	Muito bom
6	0,58	Médio	0,47	Muito bom
7	0,56	Médio	0,51	Muito bom
8	0,74	Fácil	0,48	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*, e figuraram dentre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*. Duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, cinco na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6 e 7), e uma, na categoria *Difícil* (questão 4). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,35 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com Índice de Facilidade de 0,74, seguida pela questão 2, com Índice de Facilidade de 0,68, ambas classificadas como *Fácil*. As demais questões tiveram Índice de Facilidade entre 0,45 e 0,58 (*Médio*).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Psicologia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				5
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo

critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 35,5% escolheram a alternativa C (em preto), 19,4% escolheram a alternativa D (em laranja), e outros 19,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 13,0% escolheram a alternativa B (verde), e 12,4%, a A (azul). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 40%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

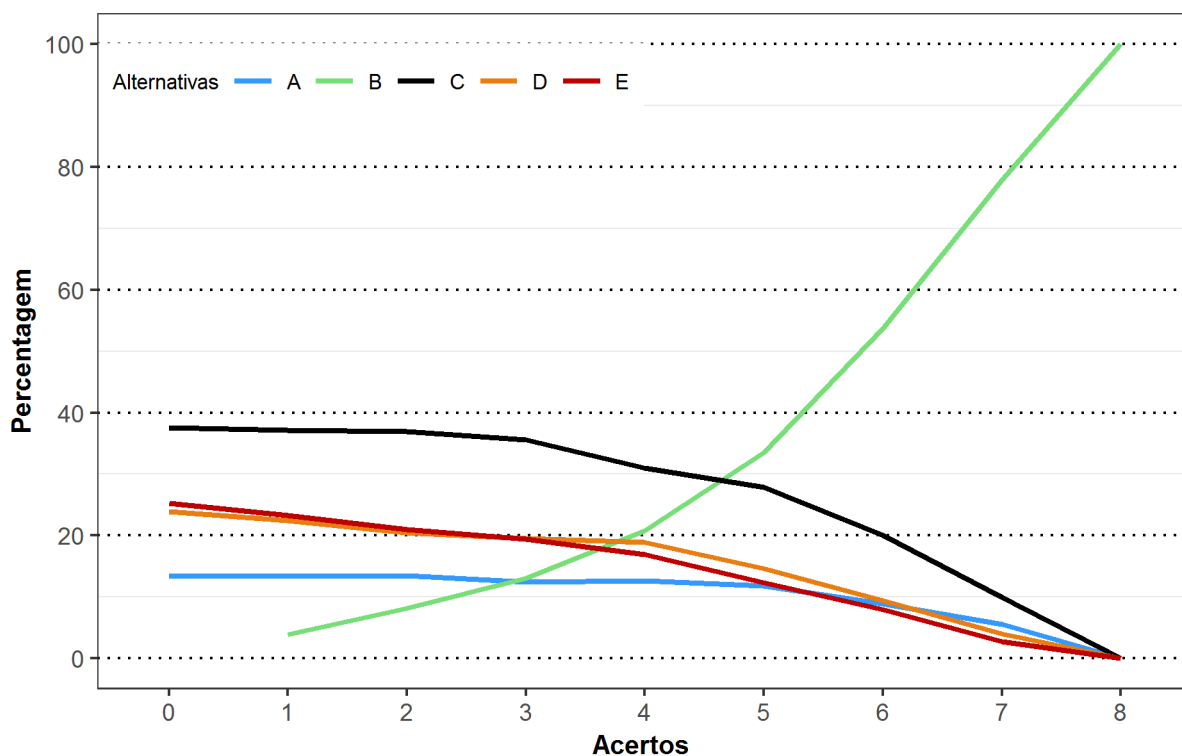


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Psicologia por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 48,5. A menor *Média* foi observada na região Norte (45,0), e a maior, na região Sul (50,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (15,7), e o maior, na região Centro-Oeste (16,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões as medianas foram menores: 45,8 na Nordeste e na Sudeste, e 41,7 na Norte. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,5	45,0	48,3	48,2	50,1	49,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	15,9	16,0	16,0	15,8	15,7	16,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	41,7	45,8	45,8	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	95,8	95,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Psicologia. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. As análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que pouco menos da metade das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 12 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Seis questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto quatro delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para quase três quintos das questões – 16 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Psicologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,13	Muito difícil	0,12	Fraco
10	0,58	Médio	0,24	Médio
11	0,74	Fácil	0,32	Bom
12	0,47	Médio	0,42	Muito bom
13	0,36	Difícil	0,28	Médio
14	0,55	Médio	0,28	Médio
15	0,19	Difícil	0,11	Fraco
16	0,63	Fácil	0,35	Bom
17	0,65	Fácil	0,27	Médio
18	0,39	Difícil	0,32	Bom
19	0,66	Fácil	0,34	Bom
20	0,42	Médio	0,33	Bom
21	0,67	Fácil	0,34	Bom
22	0,21	Difícil	0,20	Médio
23	0,60	Médio	0,34	Bom
24	0,33	Difícil	0,34	Bom
25	0,56	Médio	0,47	Muito bom
26	0,55	Médio	0,33	Bom
27	0,29	Difícil	0,44	Muito bom
28	0,34	Difícil	0,32	Bom
29	0,39	Difícil	0,28	Médio
30	0,34	Difícil	0,33	Bom
31	0,48	Médio	0,41	Muito bom
32	0,41	Médio	0,33	Bom
33	0,33	Difícil	0,14	Fraco
34	0,38	Difícil	0,25	Médio
35	0,62	Fácil	0,28	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, quatro delas (12, 25, 27 e 31) foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*. Os índices de Facilidade delas foram, respectivamente: 0,47 (questão 12); 0,56 (questão 25); 0,29 (questão 27); e 0,48 (questão 31), sendo uma delas classificadas como *Difícil* (questão 27, com 29% dos estudantes marcando a opção correta), e as demais como *Médio*.

A questão de número 9 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,12, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 15, com Índice de Facilidade 0,19, o que, em termos percentuais, corresponde a 19% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,11 foi

o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 9 e 15, além da questão 33, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Psicologia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	2	4	4	1
Médio		2	4	3
Fácil		2	4	
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,56, ou seja, 56% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. O seu Índice de Discriminação foi igual a 0,47, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, optaram por uma alternativa incorreta, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decaiu, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

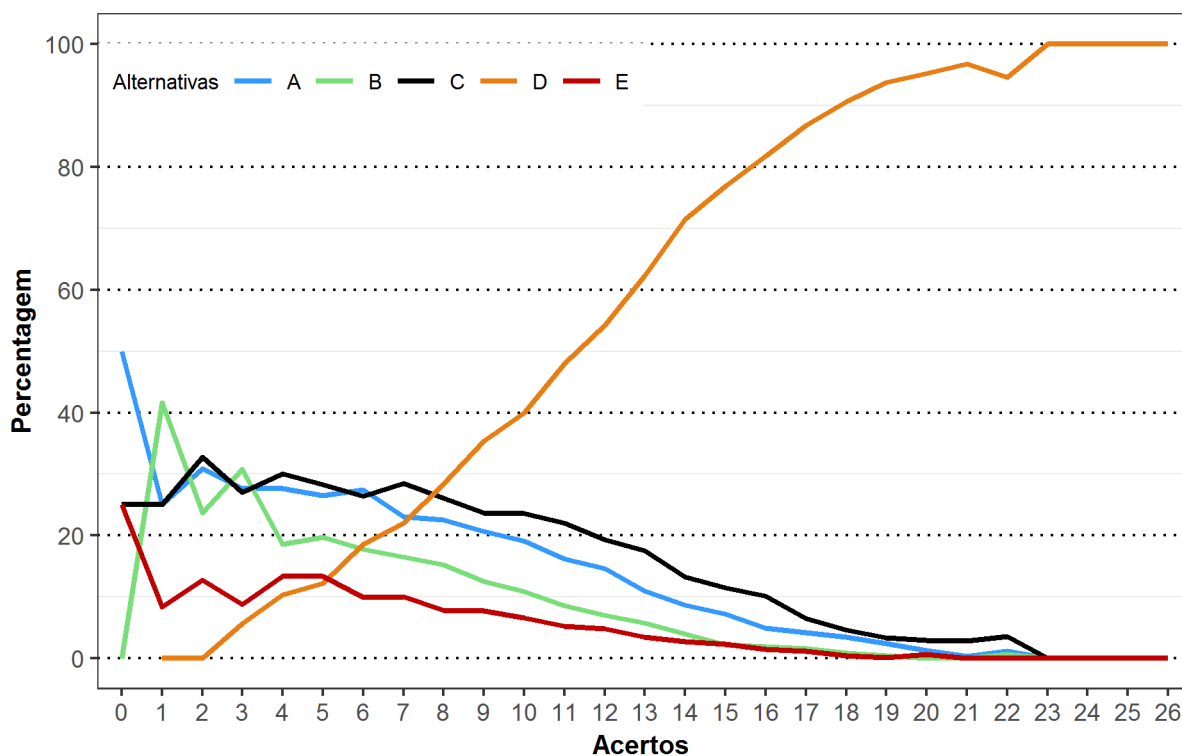


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Psicologia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 55,5 nas questões objetivas e 40,3 nas questões discursivas. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,8 nas questões objetivas e 19,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (41,2), e a menor, na região Centro-Oeste (38,5).

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 42,5, sendo a maior mediana obtida nas regiões Sudeste e Sul (43,5), e a menor na região Centro-Oeste (41,0). Nas demais regiões, os valores de Mediana foram: 42,0 na região Norte e 41,5, na Nordeste.

A nota *Máxima* (98,0) foi obtida na região Centro-Oeste, sendo 93,0 a *Máxima* na região Norte; 97,0, na Nordeste; 97,5, na Sudeste; e 92,0, na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,3	39,7	38,8	41,1	41,2	38,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	19,0	18,4	19,6	18,6	18,8	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	42,0	41,5	43,5	43,5	41,0
Máxima	98,0	93,0	97,0	97,5	92,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30;40]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

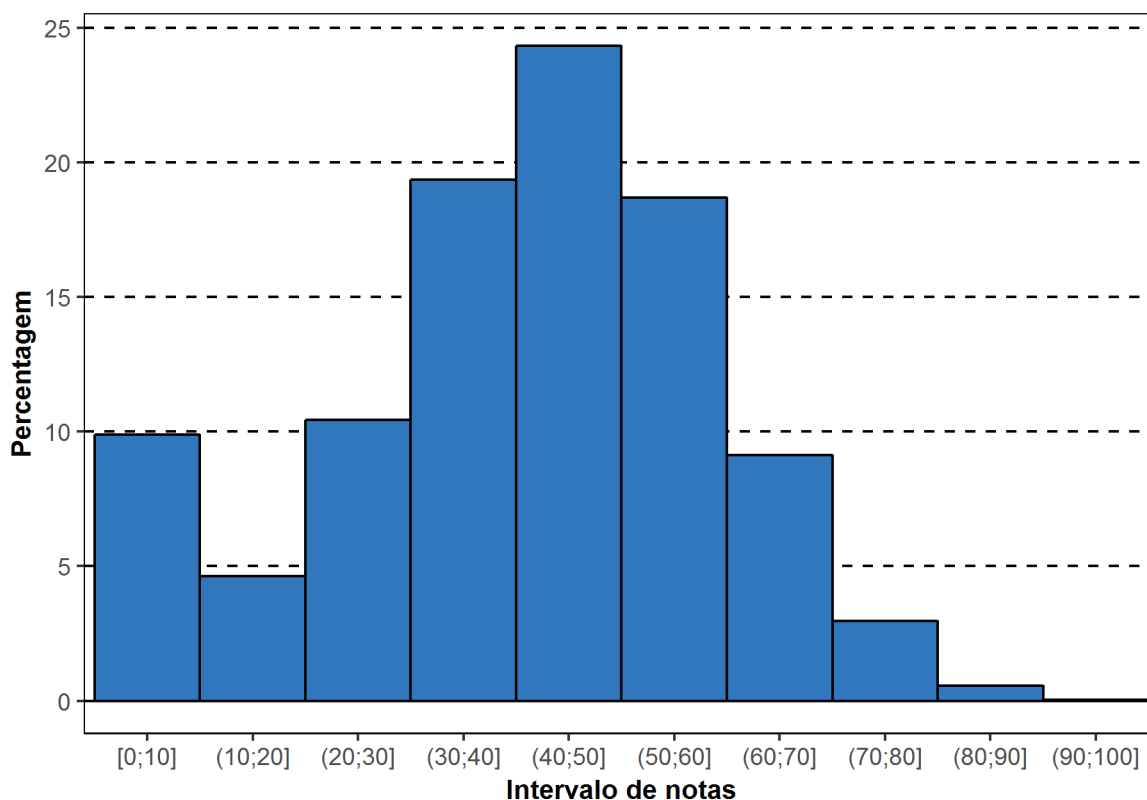


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Psicologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Psicologia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 36,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (37,3), e a menor, na região Centro-Oeste (34,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (22,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,0).

As medianas de duas regiões, Nordeste e Centro-Oeste, foram iguais a 35,0. Nas outras três regiões e a do Brasil como um todo, foi 40,0. As notas máxima e mínima da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,3	36,2	34,8	37,3	36,7	34,4
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	23,7	22,8	24,0	23,7	23,7	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	35,0	40,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (18,9%) corresponde à dos alunos situados no intervalo (40;50]. A frequência desse intervalo modal é seguida bem de perto pelo intervalo (30; 40], com frequência 18,4%. Cerca de 10% dos participantes deixaram a resposta a essa questão em branco.

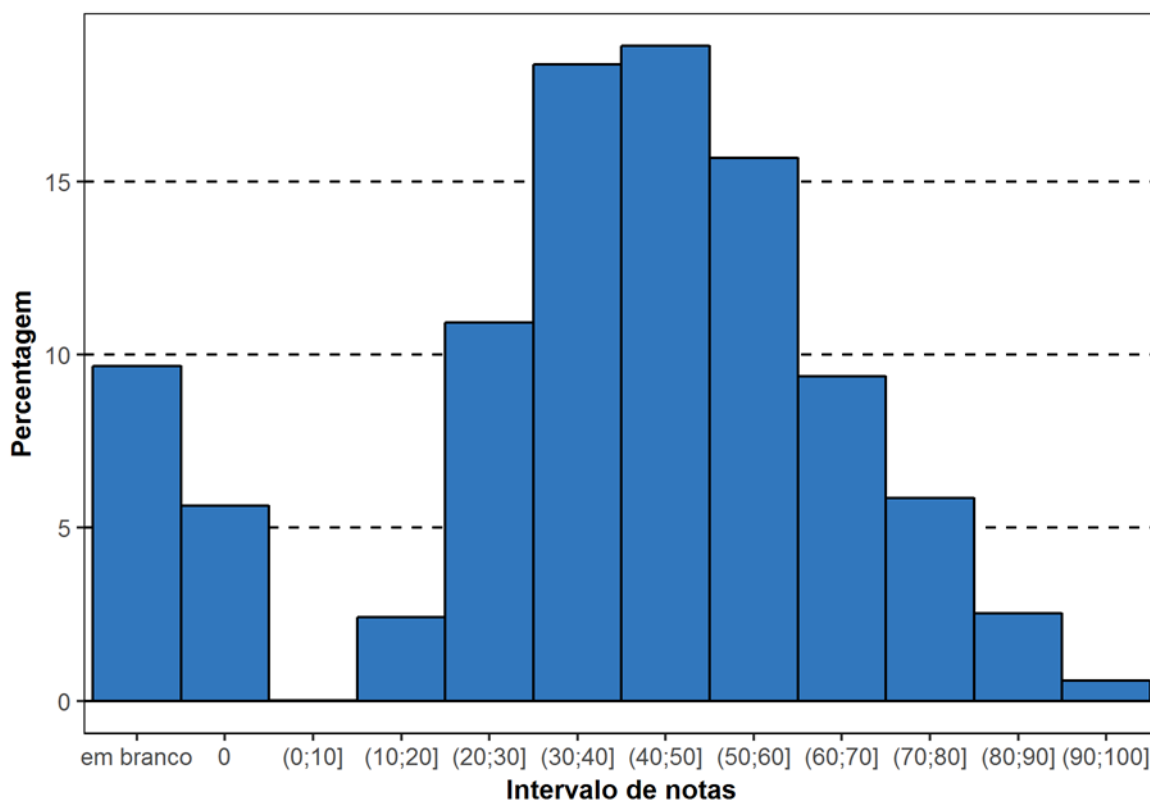


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com Instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 35,6) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 36,3). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi menor (34,1), enquanto a de maior *Média* foi a região Sul (36,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,7, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (23,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (23,3), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de todas regiões. As notas: máxima (100,0) e mínima (0,0), também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,6	35,0	34,7	36,1	36,7	34,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	22,7	22,4	23,3	22,3	22,8	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à do intervalo (30; 40], com frequência 20,5%, seguida pelo intervalo (40;50], com frequência 18,5%. Destaca-se, também, o intervalo (50; 60], com frequência de 16,4%. Os alunos que deixaram a questão em branco, correspondem a 10,3% dos participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,7) e o das notas da questão discursiva 1 (23,7).

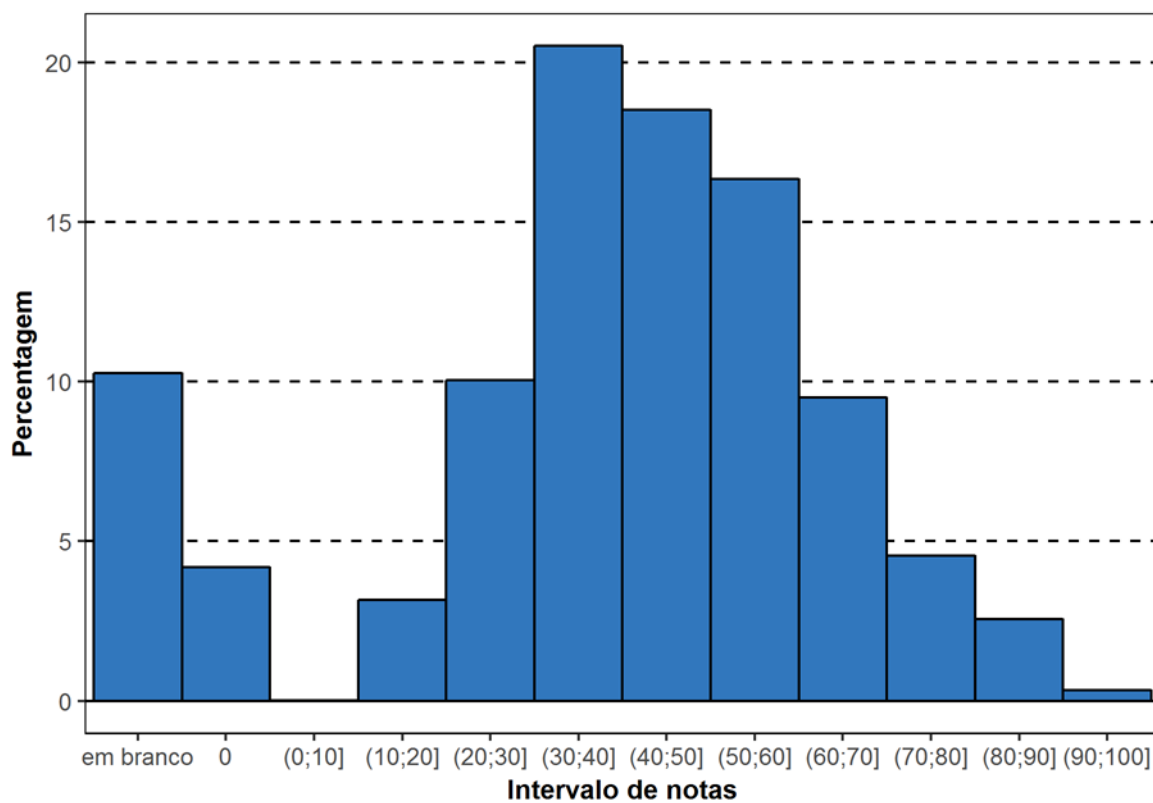


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de Instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de Instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Psicologia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 57,6. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (59,4), e a menor, na região Nordeste (55,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,4).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. As medianas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram 62,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 92,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,6	56,6	55,1	58,7	59,4	55,6
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	22,2	21,6	23,4	21,4	21,8	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	62,5	65,0	65,0	62,5
Máxima	95,0	92,5	92,5	92,5	95,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 32%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo (70; 80], representando um pouco mais do que 23% do total.

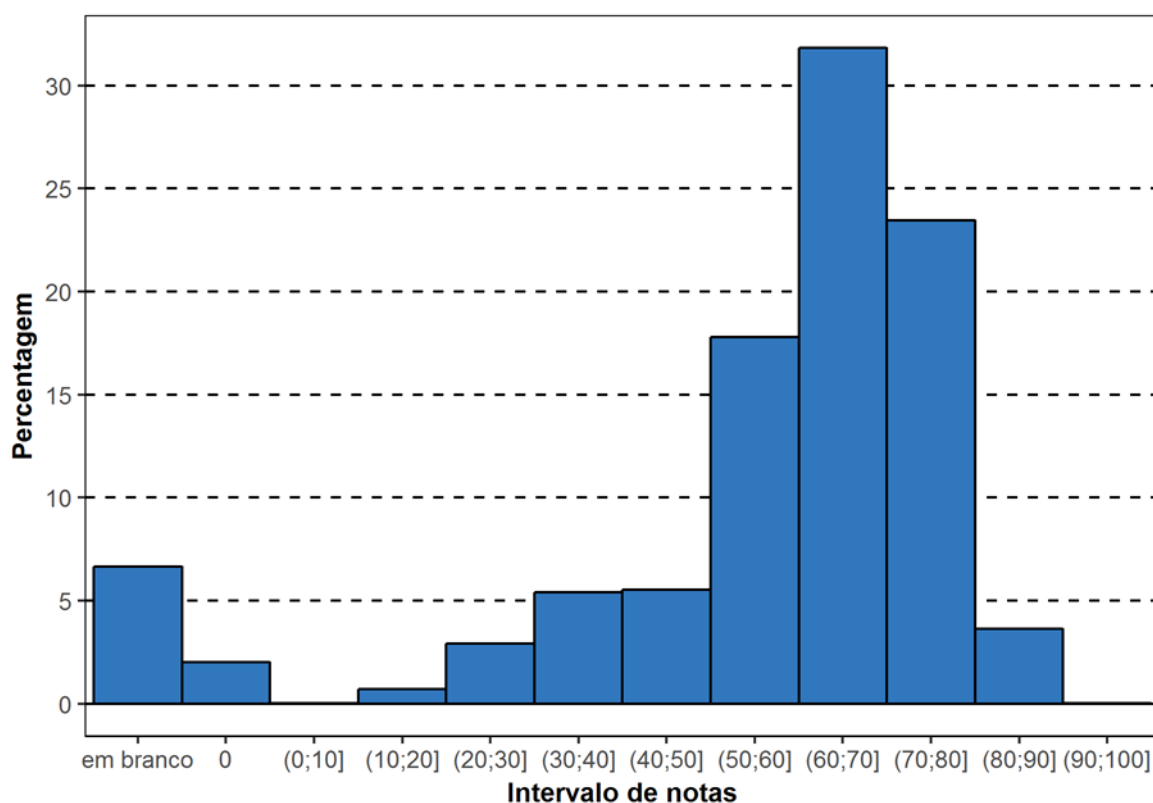


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciã”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervênção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Psicologia de todo o Brasil foi 40,3, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 32,6. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (35,4), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (30,0). Quanto à

variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (20,5), e o menor, na região Norte (19,0).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 88,3 na região Norte e 90,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 31,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (35,0). Já a menor *Mediana* foi obtida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (30,0), ou seja, nessas três regiões pelo menos metade dos alunos tirou nota 30,0 nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,6	30,3	30,7	33,2	35,4	30,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	20,1	19,0	20,5	20,0	20,2	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	30,0	30,0	33,3	35,0	30,0
Máxima	100,0	88,3	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30;40], com 18% do total de participantes. O segundo intervalo de maior frequência é o (20;30], com 17,5% dos participantes. O intervalo [0; 10], no qual estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, concentrou 16,2% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

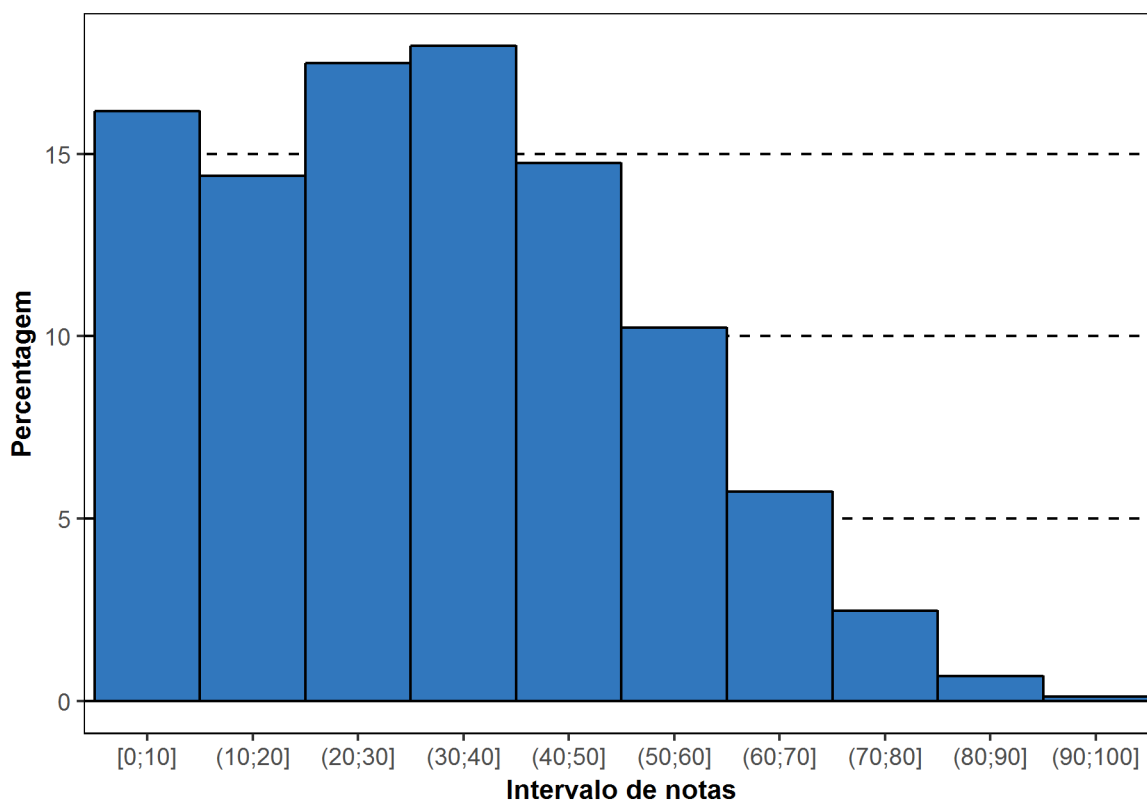


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,1, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (32,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (40,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,7. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (28,8), enquanto o menor foi obtido na região Norte (25,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,0, a mesma para todas as regiões, exceto a Centro-Oeste, que obteve *Mediana* 30,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,1	32,5	37,2	37,0	40,4	33,3
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	27,7	25,1	28,8	27,4	27,9	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Psicologia. A moda dessa distribuição é o intervalo (30; 40], concentrando 23,1% dos participantes. Vale destacar o intervalo (10; 20], o segundo de maior frequência, com 17,3% do total de participantes. Pouco mais de 12% dos estudantes deixaram a questão em branco e cerca de 7% receberam nota zero.

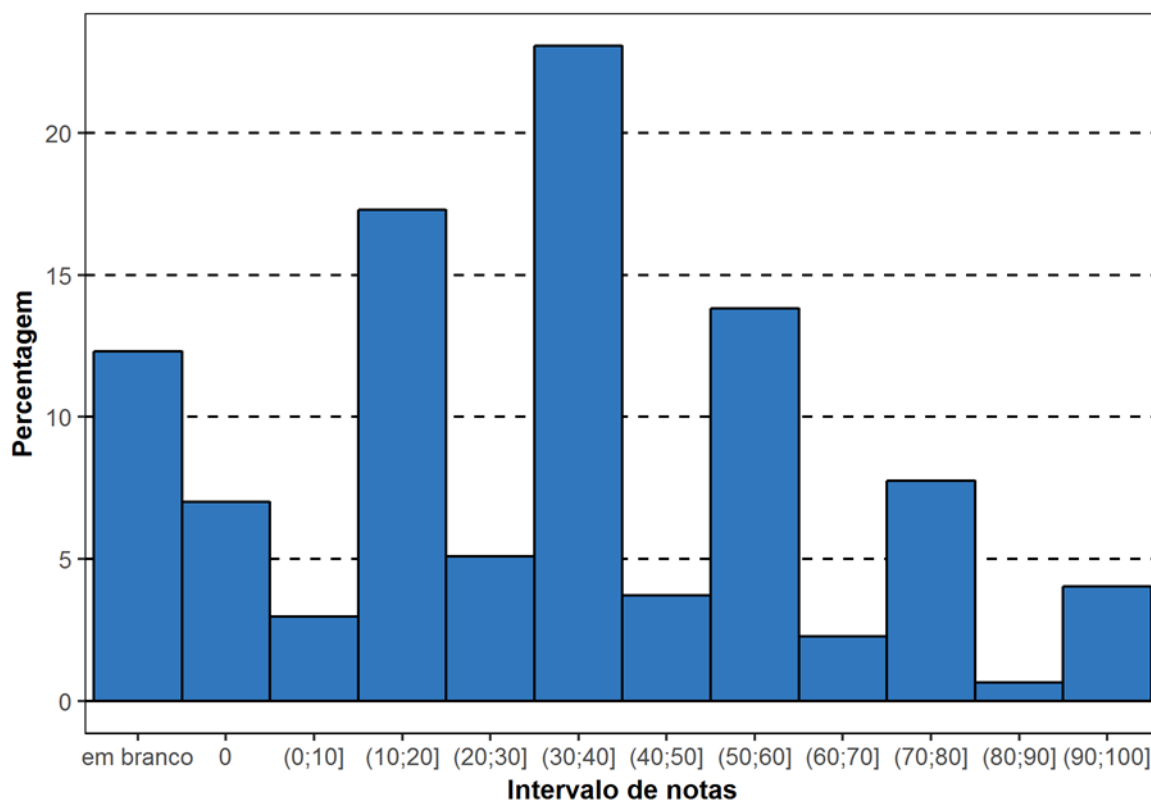


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 articulava-se com as Diretrizes Curriculares dos cursos de Psicologia por demandar do conculinte a compreensão do caso proposto no texto-base, que envolvia uma

multiplicidade de referenciais (psicológicos, biológicos e sociais), a escola e a família do sujeito, dentro de um contexto institucional dos equipamentos públicos de saúde. O enunciado descrevia claramente a situação do jovem e não deixava dúvidas em relação ao encaminhamento a ser dado.

Assim, a questão avaliava o que está previsto no artigo 3º, nas alíneas II e V das Diretrizes Curriculares, bem como nos artigos 4º e 5º do mesmo documento. O respondente deveria demonstrar conhecimento sobre as ações de promoção e reabilitação de saúde, respeitando a ética (Art. 4º/I), sendo necessário que o concluinte compreendesse a situação problema apresentada, a partir da interação entre fenômenos psicológicos, biológicos e sociais em um contexto coletivo e na interação com profissionais de outras áreas (Art. 5º/V/VI). Por fim, a questão solicitava a descrição de processos de promoção de saúde, promoção de qualidade de vida, tendo como referência as diretrizes do Sistema Único de Saúde, ou seja, dentre outras coisas, referia-se aos Direitos Humanos.

Após a descrição do caso, o enunciado apresentava dois comandos. O primeiro deles (item 'a'), solicitava duas tarefas: a caracterização da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e uma explicação de como o jovem do caso apresentado poderia ser tratado nessa rede. Já o segundo (item 'b'), solicitava, apenas, a citação de dois serviços que integram a Raps, restringindo a escolha àqueles que poderiam atender ao jovem do caso descrito.

Comparativamente, essa questão pode ser considerada a mais fácil das dissertativas, mas também era a que mais exigia um conteúdo específico (a caracterização da Raps e os equipamentos que a compõem).

Como caracterização da Raps, o padrão de resposta admitia algumas possibilidades, dentre as quais, caracterizá-la como uma rede articulada de serviços de atenção à saúde, integrada ao SUS; por meio de um histórico que justificasse a criação da Raps no contexto da reforma psiquiátrica e sua inserção no SUS; pela apresentação de suas diretrizes ou; pela descrição dos equipamentos que a compõem. Também foram consideradas corretas as respostas que apresentaram a Raps como uma conquista da reforma psiquiátrica e sua função de atender pessoas com sofrimento ou transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Em relação à segunda parte do item 'a' – a explicação acerca do tratamento do jovem –, esperava-se que o respondente abordasse um dos seguintes pontos: o cuidado integral e a assistência multiprofissional para tratar a dependência química e os possíveis transtornos mentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas; a descrição de procedimentos que podem ser oferecidos pelos equipamentos da Raps, tais como: tratamento medicamentoso, tratamento psicológico, acompanhamento pela assistência social, dentre outros.

No item 'b', o padrão listou serviços, adequados ao atendimento do jovem da situação problema, que poderiam ser mencionados pelos respondentes. O comando solicitava a citação de dois deles.

Observou-se que os concluintes que tinham bom conhecimento das diretrizes do SUS conseguiram caracterizar bem a Raps e explicar, adequadamente, o tratamento do jovem a partir dessas diretrizes. Da mesma forma, nas respostas parcialmente corretas, em geral, os estudantes demonstravam algum conhecimento das características do SUS e, por consequência, da Raps.

As respostas incorretas, em sua maioria, demonstravam desconhecimento do funcionamento do SUS. Em algumas delas, a explicação do tratamento do jovem foi apresentada de forma bem genérica, talvez com base no senso comum (tratamento psicológico, tratamento medicamentoso, dentre outros).

Houve um número significativo de estudantes situando equipamentos do SUS (CRAS e CREAS) como se fossem da Raps. Esse erro apareceu tanto no item 'b' quanto na segunda parte do item 'a'. Outro erro recorrente foi a menção à Unidade Básica de Saúde (citada no texto-base) como alternativa para o acolhimento do jovem. Houve, ainda, uma grande quantidade de estudantes que descreveram a Raps como um equipamento de saúde e não como uma rede. Muitos estudantes mencionaram a psicoeducação como forma de tratamento, quase sempre sem qualquer argumentação ou justificativa.

Na grande maioria das respostas corretas, o estudante apresentou as diretrizes da Raps (prevalentemente o cuidado multiprofissional) e descreveu o tratamento do jovem a partir de seu acolhimento nos CAPS e CAPS AD, o que também já respondia ao item 'b'. Esses dois equipamentos (considerados distintos para fins de avaliação) foram os mais citados, seguidos do Ambulatório Multiprofissional de Saúde Mental.

A média geral foi 37, e as respostas indicaram que, no geral, pode-se afirmar que os concluintes têm uma ideia geral sobre o funcionamento do SUS e alguma ideia sobre as características da Raps.

A maioria das respostas recebeu notas medianas, 43% do total de participantes. Houve um percentual significativo de respostas em branco (12%) e fracas (32%). Essas respostas indicaram tanto um desconhecimento em relação ao atendimento na rede pública, quanto uma abordagem francamente manicomial e hospitalocêntrica, divergindo do padrão de resposta.

Nessa questão, em comparação às outras dissertativas, o número de respostas boas pode ser considerado alto, 12% do total de participantes.

Sem dúvida, o mais preocupante foi a quantidade de concluintes que não demonstrou habilidade de se expressar corretamente por escrito. Foram muitas as respostas com a presença do conteúdo, mas com incapacidade de explaná-lo de forma correta e clara.

Foi observado, também, um conhecimento superficial em relação ao que, na prática, pode ser o trabalho do psicólogo na rede pública. A questão abria a possibilidade de descrições sobre tratamento do jovem, do ponto de vista da prática do psicólogo, com base em experiências da formação, tais como a participação em oficinas ou estágio. Essa possibilidade de resposta simplesmente não se fez presente. A impressão que ficou foi a de que, mesmo os concluintes que sabem descrever a rede, não sabem muito bem como se trabalha nela. Como contrapartida, a indicação à psicoeducação esteve razoavelmente presente, tendo sido a única prática específica que apareceu objetivamente como indicação de tratamento para o jovem.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 26,9, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (29,2), e a menor, na região Centro-Oeste (22,7).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as cinco regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 25,0, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que pelo menos 50% dos participantes tiraram nota 25,0. Também foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,9	24,6	23,6	29,2	27,6	22,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	29,9	28,8	28,6	30,7	30,2	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que obtiveram nota 0,0 (31,6%). Foi expressiva também a frequência dos que

deixaram a questão em branco (11,5%). O intervalo (20; 30] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 25% do total dos respondentes.

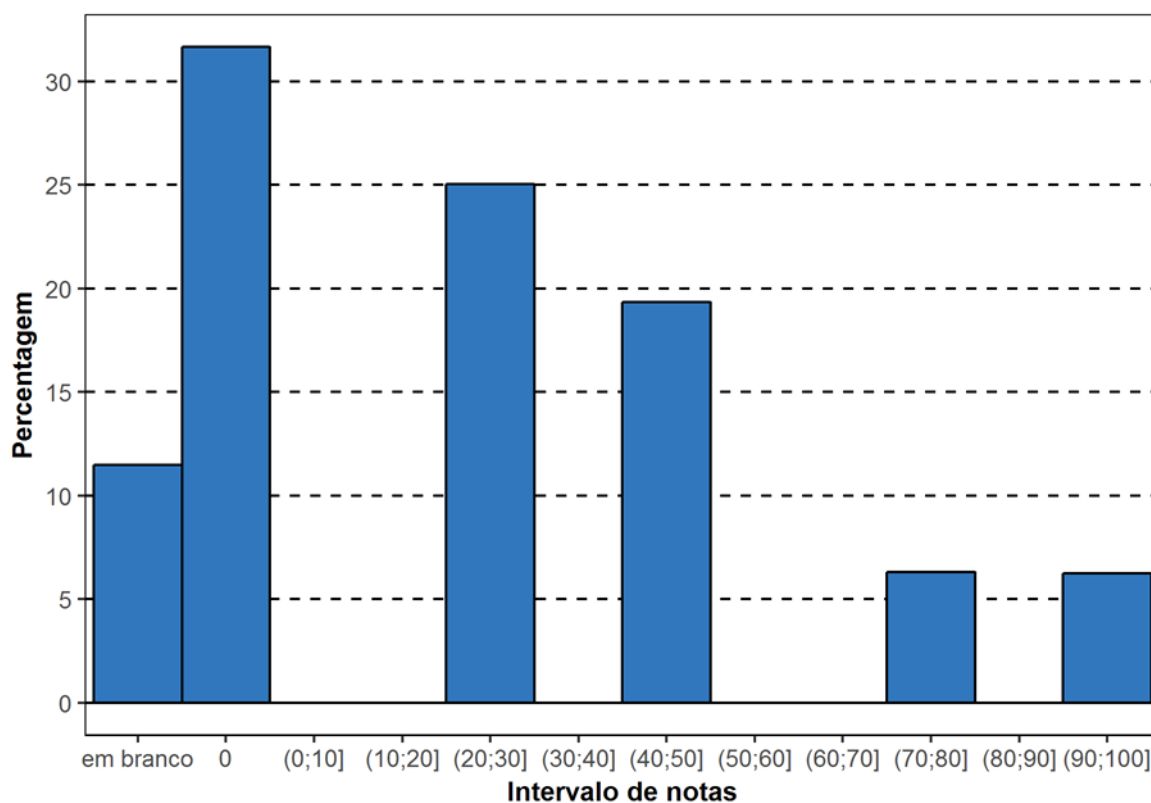


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 apresentava um depoimento de um morador de rua, seguido de uma consideração teórica sobre a representação social que a população domiciliada constrói em relação à população de rua. O comando do item 'a' solicitava a apresentação de uma estratégia direcionada à modificação, por parte da população em geral, das representações sociais acerca das pessoas em situação de rua. O segundo item, item 'b', também solicitava a elaboração e apresentação de uma estratégia, agora uma intervenção dirigida às pessoas em situação de rua. Essa estratégia deveria ter como objetivo o enfrentamento do sofrimento destas pessoas, decorrente das representações sociais acerca de sua condição de vida. Nesse sentido, a questão pedia ao concluinte uma resposta eminentemente prática: uma intervenção em relação a uma população em situação de vulnerabilidade e uma intervenção em relação a um processo psicossocial.

As Diretrizes Curriculares do curso de Psicologia propõem, por princípio, a compreensão crítica dos fenômenos sociais e a atuação do psicólogo, visando à promoção

da qualidade de vida dos grupos e comunidades (art. 3º/IV e V). Sem dúvida, tal compreensão crítica era necessária para o encaminhamento de uma resposta à questão. A competência para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica em nível individual e coletivo (art. 4º/I) também precisava ser posta em ação. Por fim, o artigo 8º das Diretrizes elenca como competências necessárias ao psicólogo, que eram requeridas para a resolução do problema proposto pela Questão 4: identificar as necessidades de natureza psicológica, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo (art. 8º/III).

Do respondente era esperado que conseguisse propor, no item 'a', uma estratégia que rompesse com estereótipos negativos promovendo o protagonismo da população de rua. Alternativamente, uma proposta de intervenção que promovesse a empatia entre a população em geral e a população de rua. Nesse sentido, a resposta deveria refletir o conhecimento sobre o conceito de representação social, conhecimento construído e articulado a questões históricas. Como a tarefa era propor uma estratégia, esperava-se que na resposta se apresentasse, claramente, o que seria feito como intervenção e não, apenas, quais seriam os objetivos e/ou objetos da intervenção.

No item 'b', também se esperava a apresentação de uma estratégia. Essa segunda proposta de intervenção deveria oferecer espaço de escuta para os moradores de rua, de modo que suas demandas e questões pudessem ser consideradas a partir deles próprios e não da equipe de intervenção. Alternativamente, poderia ser apresentada uma estratégia de promoção de habilidades profissionais, sociais, ou visando ao restabelecimento de vínculos. O padrão ainda admitia como possibilidade, estratégias que criassem ou fortalecessem laços sociais entre moradores de rua ou entre eles e a população em geral.

Como os dois comandos solicitavam a proposição de intervenções, não foram consideradas corretas as indicações de adoção/implementação/aplicação/reforço de políticas públicas já existentes. Era esperado que o respondente propusesse uma intervenção independente da atuação do poder público ou, pelo menos, em paralelo à atuação do poder público.

O contexto apresentado pelo texto base do enunciado da questão era claramente o da teoria das representações sociais, e as respostas deveriam respeitar o referencial teórico proposto. Dessa forma, respostas embasadas na psicologia clínica, na saúde mental ou em qualquer outro campo da psicologia foram consideradas parciais. Por outro lado, não se avaliou quão exequível seria a ideia proposta, mas sim se a estratégia se coadunava com os objetivos, com a população alvo e com a teoria adotada como pano de fundo ao problema.

Esta foi a questão dissertativa em que os estudantes tiveram o pior desempenho, talvez pela objetividade do que foi solicitado, associada à necessidade de ser criativo, mas dentro de uma delimitação teórica clara. Outros aspectos que supostamente interferiram na elaboração de propostas adequadas podem ter sido as próprias representações sociais dos respondentes sobre o tema em foco, bem como a exigência de inventividade incompatível com o tempo e o contexto da prova.

De um modo geral, os estudantes propunham as intervenções pedidas muito claramente ou não o faziam também de forma clara, divagando ou opinando sobre o tema.

Foram recorrentes as respostas com textos dissertativos sobre a situação descrita no enunciado. Muitas apresentavam extensas críticas ao preconceito dirigido à população de rua. Algumas delas fizeram análises teoricamente corretas sobre a construção das representações sociais acerca dessa população. Tais concluintes não compreenderam, no entanto, que a questão pedia a apresentação de uma estratégia de intervenção, e não, uma análise crítica.

Outro tipo de discussão frequente foi o de apontarem a necessidade de intervenção, no sentido de acabar com “o problema” da própria existência de uma população de rua. Dito de outra forma: que a população de rua é um problema a ser combatido. Nesse sentido, alguns estudantes apresentaram propostas que foram na direção de tirar essa população da rua e inseri-la na lógica do trabalho, tornando-a produtiva e, portanto, menos incômoda. Ainda que representativa, essa parcela das respostas não chegou a ser estatisticamente preocupante.

Vale ser mencionado que muitas intervenções consideradas adequadas, no contexto do item ‘a’, baseavam-se no uso das redes sociais como locus/mídia para a intervenção. Campanhas online, produtos publicitários eletrônicos e canais em plataformas abertas de divulgação de vídeo estiveram bastante presentes nas respostas.

Também apareceu muito o que se pode caracterizar como “experimentos sociais”, descritos como intervenções feitas na rua, filmadas de forma sigilosa e divulgadas, com o objetivo de combater o preconceito em relação à população de rua. Muitos de tais “experimentos”, no entanto, não obedeciam a exigências éticas e, raramente, caracterizavam-se como intervenção adequada.

Percebeu-se a incidência muito alta de intervenções higienistas de cunho caritativo, situando a população de rua como uma população a ser ajudada, na melhor das hipóteses, mas, até mesmo, embelezada e camuflada. Frequentemente, os respondentes apresentaram dissertações muito eloquentes sobre como a população de rua deve ser respeitada, cuidada e ajudada. Amiúde, foi sugerido que a população em geral, deveria, humanamente, aprender a tolerar a presença da população de rua e a entender tratar-se de um efeito (indesejado) do capitalismo.

Como na Questão 3, a presença da psicoeducação foi notável nas respostas, agora como recomendação para a população em geral, bem como para a população de rua, alternativa que se distancia do referencial teórico da questão.

Em relação ao item 'b', vale registrar a forte presença do referencial clínico como forma de ajudar a população de rua a enfrentar o sofrimento, referencial inadequado ou parcialmente inadequado, se associado a outros aspectos da proposta de intervenção.

Como já afirmado, nessa questão os estudantes tiveram o pior aproveitamento dentre as dissertativas. A média geral foi 27. Mais de 11% das respostas estavam em branco, e 32% receberam nota zero. As notas acima de zero e abaixo de 30 pontos foram atribuídas às respostas de 25% dos participantes. Somando-se esses percentuais, observa-se que o desempenho foi muito ruim, já que alcançou quase 70% dos participantes.

Notas de 35 a 70 foram obtidas por 19% dos participantes e notas boas, acima de 75, por 12,5% do total de formandos que realizaram a prova.

O critério de correção permitiu distinguir, claramente, as respostas em que os estudantes respeitavam o referencial teórico, e propunham uma intervenção, das que não o faziam. A grande maioria das respostas fracas, lançaram mão do senso comum para lidar com o problema. Uma parcela grande utilizou referenciais de outras áreas da psicologia, notadamente da clínica.

As respostas medianas e boas, a característica comum foi a de os estudantes apresentarem uma proposta concreta de estratégias de intervenção. A distinção entre seu aproveitamento residiu na adequação da proposta ao referencial teórico e à clareza e à qualidade da estratégia de intervenção proposta.

Como se evidenciou nas outras questões, faltou aos concluintes a capacidade de se expressar de forma escrita, de acordo com as regras da norma culta e da compreensibilidade.

O conceito de representação social parece ser pouco conhecido pelo universo dos respondentes, o que prejudicou a conceituação da ideia de intervenção, nesse contexto.

A Questão 4 evidenciou que o aluno concluinte do curso de Psicologia, nos melhores casos, tem uma postura crítica e avaliativa sobre problemas humanos articulados a fatores sociais, mas tem dificuldade em propor ações de promoção ou reabilitação de saúde (competência presente nas diretrizes).

Um outro ponto que não esteve presente em muitas respostas foi a noção do limite do campo da Psicologia. Em contrapartida, o recurso ao senso comum prevaleceu. Uma quantidade muito grande de estudantes se referiu a ideias de "bondade", "respeito ao próximo", "humanidade", etc. Houve, ainda, uma tendência à menção ao atendimento da

população de rua em termos de resgate de cidadania e acesso aos direitos, que flerta com a prática do serviço social.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e superior ao da questão 5. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33,8. A maior *Média* foi registrada na região Sul (38,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (31,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (26,1), o menor foi encontrado na região Sudeste (24,8).

A *Mediana* para o Brasil e em três das cinco as regiões foi 35,0, exceção para as regiões Nordeste (30,0) e Sul (40,0). Para o conjunto de alunos de Psicologia do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,8	33,7	31,4	33,5	38,3	33,9
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	25,5	25,8	26,1	24,8	25,9	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	30,0	35,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem como modal o intervalo correspondente aos que deixaram a questão em branco, com 16,1% do total. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que obtiveram nota zero chega-se próximo a 25% do total de dos participantes. O intervalo (30; 40] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 15,5% do total dos alunos.

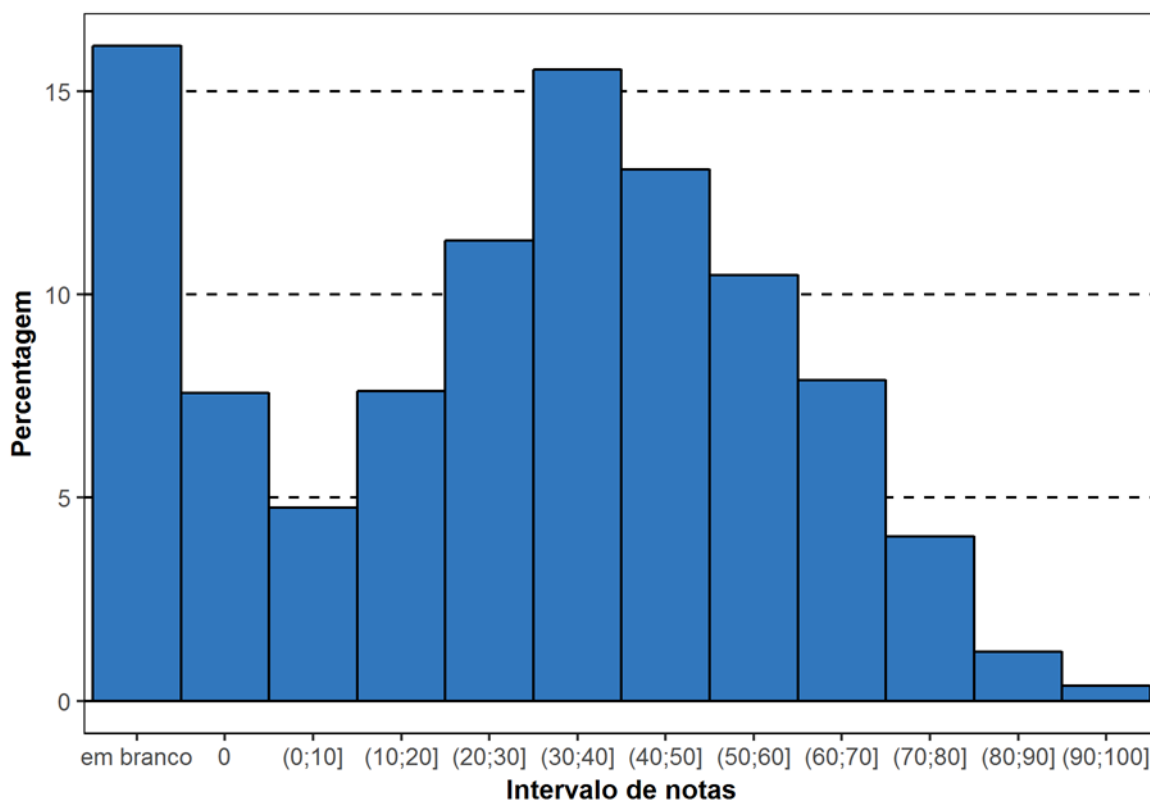


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Para responder à Questão 5, o estudante tinha que mobilizar a habilidade de planejar e conduzir uma investigação científica, orientando o tema geral da pesquisa a partir de um texto-base, que precisava ser compreendido e analisado criticamente.

A questão estava em conformidade com as Diretrizes Curriculares da área, que exigem do psicólogo a habilidade de selecionar estratégias de avaliação e instrumentos adequados a contextos específicos (art. 5º/III). Também é premissa da formação na área o desenvolvimento da competência de formular questões de investigação científica pertinentes ao campo da Psicologia, em harmonia com a estratégia de coleta e análise de dados (art. 8º/IV, V).

O texto, extraído e adaptado de um artigo cujo título é “Violência e representação social na adolescência no Brasil”, servia como contextualização para que o estudante produzisse um projeto de pesquisa sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes. O comando solicitava, ainda, que o projeto apresentado contemplasse os seguintes aspectos: objetivo da pesquisa; critérios de inclusão dos participantes; coleta de dados e; um cuidado ético da condução da pesquisa.

O enunciado era claro. O comando "redija um projeto" não dava margem à apresentação de um projeto de intervenção ou à redação de um texto dissertativo sobre o tema da violência doméstica.

O padrão de resposta era amplo, possibilitando o respeito à diversidade de ideias de projetos que pudessem ocorrer. Basicamente, exigia-se coerência com o tema e articulação interna dos elementos da proposta. Como objetivo da pesquisa, era esperado que a proposta estivesse restrita ao tema da violência doméstica, relacionado a alguma questão de pesquisa ou contexto em que a Psicologia atua (por oposição a objetivos de caráter moral, "policial" ou jornalístico).

Sobre os critérios de inclusão, era esperado que o projeto apresentasse quem seriam os participantes, justificando a escolha em função do tema e do objetivo, além de apresentar a indicação de como chegar a esse grupo de pessoas, ou seja, de como viabilizar a participação.

Em relação à coleta de dados, esperava-se que o método apresentado fosse coerente com o tema, com os objetivos e com a população investigada. Sendo coerente, restava avaliar se havia indicação de como os dados seriam interpretados ou analisados. Por fim, a questão pedia a citação de um cuidado ético, o elemento mais objetivo da resposta.

Talvez a dificuldade que os estudantes tenham sentido, ao se depararem com o comando, esteja refletida no número bem maior de respostas em branco, comparativamente às demais questões discursivas.

A correção indicou que o "roteiro" fornecido pelo enunciado foi seguido pela maioria dos respondentes proficientes. Não ocorreu, portanto, desvio estatisticamente relevante em relação ao previsto no padrão de resposta.

As respostas incorretas, os estudantes apresentaram equívocos em relação aos elementos do padrão. Não foram observadas interpretações errôneas do que estava sendo pedido ou do que seria necessário para lograr êxito na resposta.

Um número razoável de estudantes não conseguiu se afastar do texto-base, principalmente no que diz respeito à formulação do objetivo da pesquisa. Foi frequente, nesses casos, tentar "replicar" o estudo apresentado. Assim, como o texto-base informava o que um estudo sobre violência familiar detectou sobre as formas específicas de violência sofrida por adolescentes, o objetivo apresentado, na grande maioria das respostas, foi o de detectar a forma de violência sofrida por adolescentes.

O texto-base também apresentava dados sobre a violência doméstica em relação à classe social, redundando em uma série de respostas em que os estudantes propuseram pesquisas cujo objetivo era o de investigar a relação entre classe social e violência doméstica.

Em relação aos critérios de inclusão dos participantes, muitos estudantes apenas apresentavam o intervalo de idade dos sujeitos do estudo, sem explicitar os porquês da escolha nem como tais sujeitos seriam alcançados. A idade foi o principal elemento usado para selecionar os participantes, seguida da situação socioeconômica.

Quanto ao procedimento para coleta de dados, o questionário foi o instrumento mais proposto. A explicitação do que estaria nesse questionário, quais seriam seus itens e uma justificativa adequada, no entanto, foi muito rara. Mais rara, ainda, foi a explicação sobre a análise dos dados.

O cuidado ético mais citado foi o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguido da recomendação de sigilo em relação aos dados da pesquisa. Note-se que o enunciado pedia que se considerem "as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolvam seres humanos", e essa frase foi amplamente apresentada como resposta.

A diversidade de respostas caracterizou-se pelo nível de profundidade e detalhamento apresentado pelo estudante. Quanto aos objetivos, foram encontradas respostas, desde aquelas em que os estudantes apenas citavam um objetivo de pesquisa genérico e/ou copiado do texto, até as que articulavam o objetivo com algum aspecto preciso do tema e com um conceito específico da psicologia. Da mesma forma, os critérios de inclusão iam de uma simples descrição até uma caracterização mais completa, da qual constavam "o como" e "o porquê" de os participantes fazerem parte da pesquisa. Também foram diferenciadas as notas dos estudantes que apenas citaram algum instrumento de pesquisa daqueles que apresentavam uma justificativa, com posterior indicação sobre como a análise dos dados seria feita.

A média das notas nessa questão, 33,8, foi intermediária em relação às outras duas questões discursivas, 37,1 na Questão 3 e 26,9 na Questão 4. No entanto, o percentual de respostas boas foi menor, 5,6% do total de participantes. Apenas 31% dos estudantes obtiveram notas fracas, de zero a 30, e a maioria apresentou respostas medianas, notas entre 35 e 70, que foram atribuídas a 47% dos participantes. O percentual de respostas em branco foi de 16%.

A quantidade de respostas medianas indica que um percentual bastante alto dos concluintes teve contato com o tema da pesquisa, mas não teve acesso à prática. Talvez nem mesmo tenha tido acesso à bibliografia sobre pesquisas em Psicologia. Isso porque na maioria das poucas respostas boas, claramente descreviam-se pesquisas a que o concluinte teve

acesso. Fosse pela prática da pesquisa, fosse pelo contato com a bibliografia, nas boas respostas evocavam-se pesquisas com as quais os concluintes tiveram contato.

Considerando-se, então, que as disciplinas de metodologia de pesquisa são obrigatórias no curso, pode-se deduzir que seja daí o contato genérico que a grande maioria dos concluintes apresentou.

Analisando-se a questão em cada um de seus itens, percebe-se que, desde a formulação do objetivo da pesquisa, os concluintes apresentaram dificuldades. Objetivos de caráter moral (como esclarecer que o uso da violência é inadequado), de caráter "jornalístico" (como descobrir que tipo de violência é a mais comum) ou "policial" (como impedir que a violência seja exercida ou fazer com que o agressor seja punido) foram muito presentes nas respostas.

Em relação à metodologia, também houve uma dificuldade muito grande. Parece que o concluinte sofreu a influência do que se chama de pesquisa nas mídias sociais. Questionários, normalmente associados ao consumo ou à investigação de opiniões, pareceram monopolizar o universo dos instrumentos de investigação científica. Além disso, tais instrumentos foram apresentados como se fossem autoexplicativos e universais. Por exemplo, como seria possível investigar um tema tão complexo – a influência da violência no desenvolvimento sexual de um adolescente – por meio de apenas um questionário.

6.3.3 Considerações Finais

Por meio da correção das questões discursivas do Enade, foi possível avaliar quase quarenta mil provas de concluintes do Brasil inteiro. A dificuldade de se fazer uma análise do desempenho geral dos estudantes reside na diversidade encontrada nesse universo tão grande de respondentes.

Considerando-se apenas o resultado das questões dissertativas, é possível notar um comprometimento muito alto do concluinte com a função social e política do psicólogo. Há também um comprometimento com a ética da área e percebe-se a intimidade dos concluintes com a especificidade dessa ética.

A prova de 2018 não avaliou referenciais teóricos específicos. A ausência dos grandes autores da psicologia é notável nas questões objetivas. Também as questões dissertativas tinham outros focos. Excluiu-se, em comparação às provas anteriores do Enade, a questão específica da clínica ambulatorial. Clínica ampliada se fez presente, mas não houve, pela primeira vez, questão relativa à clínica dos consultórios. Nesse sentido, o foco das questões não foi sobre a prática dessa clínica, mas foi sobre a prática.

Nas questões dissertativas de 2018, o foco recaiu sobre a descrição da prática do psicólogo que encaminha um caso na rede, que intervém sobre uma população específica ou que projeta uma pesquisa. E foi possível detectar, aí, uma aparente dificuldade dos concluintes.

Considerando-se o desempenho nas questões dissertativas, parece que o estudante está concluindo o curso de Psicologia sem saber muito bem como exercer sua profissão. Se essa impressão condiz com a realidade, talvez os cursos estejam oferecendo pouca prática, o que é quase incoerente com as centenas de horas obrigatórias de estágio.

A análise do resultado da questão 5 não deixa dúvida de que, certamente, está havendo pouca prática de pesquisa na formação dos estudantes.

Na questão sobre a Raps praticamente nenhum concluinte interpretou o comando "explique como o jovem pode ser tratado nessa rede" como um convite a falar de sua prática. Não era a única interpretação possível, mas a ausência dessa interpretação é curiosa.

A questão sobre as representações sociais relativas à população de rua, por outro lado, não admitia outras interpretações. O que era pedido era uma intervenção, pedia-se a descrição de o que fazer, na prática. Nas respostas, a dificuldade dos concluintes é bastante visível, e o resultado, o pior de todos. Pelo visto, na hora de propor uma intervenção, nossos concluintes malograram.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

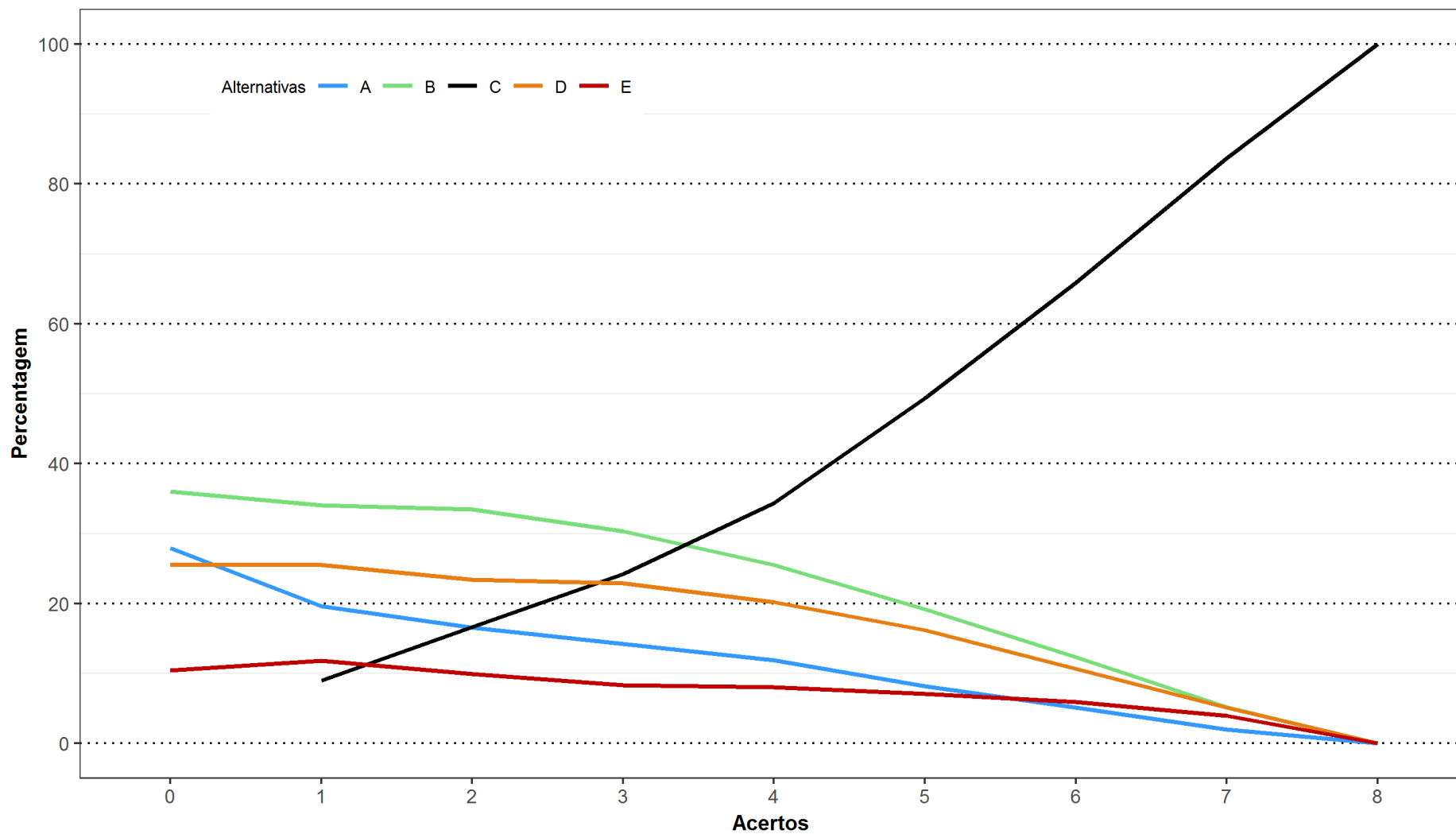
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

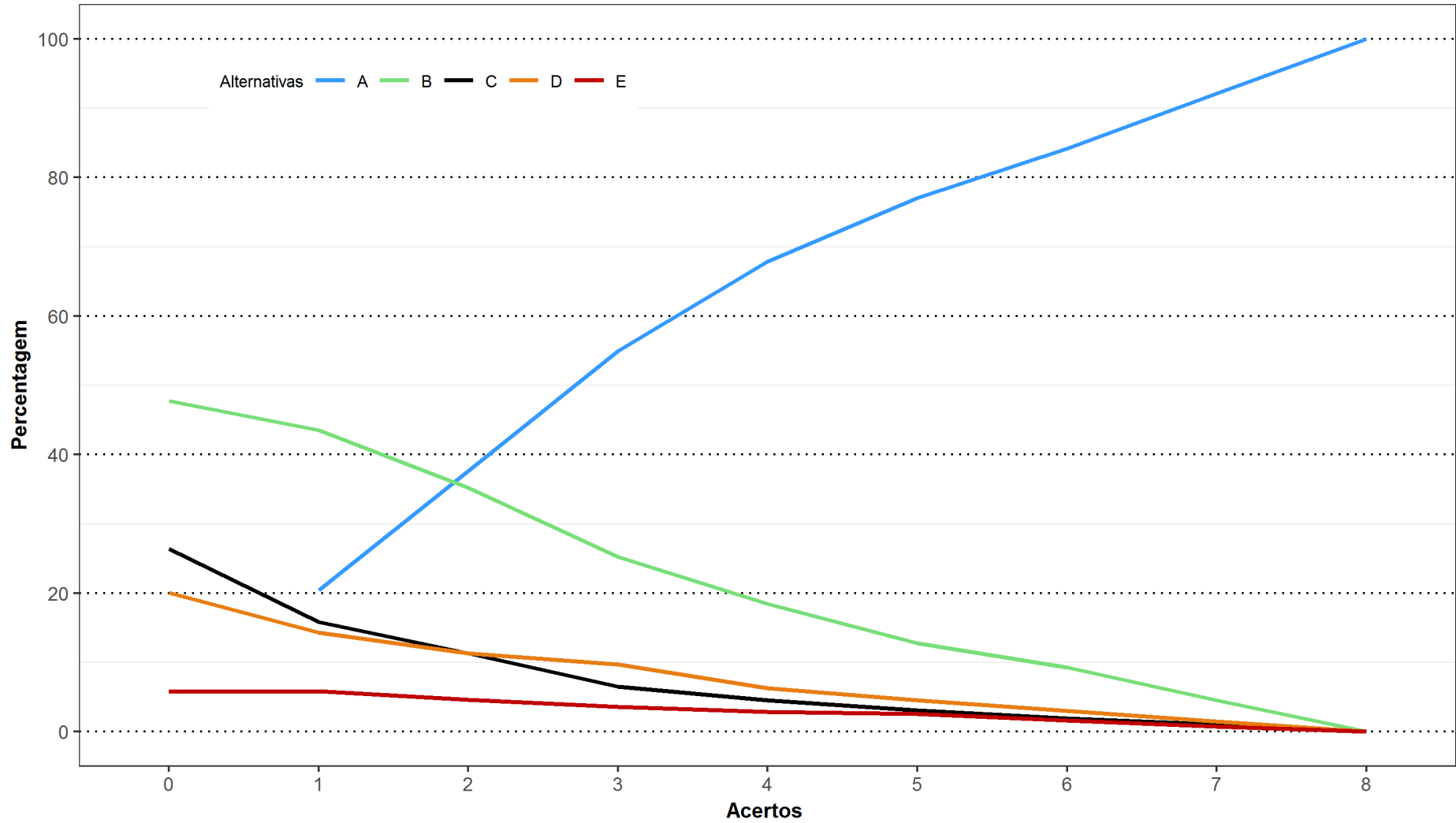
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

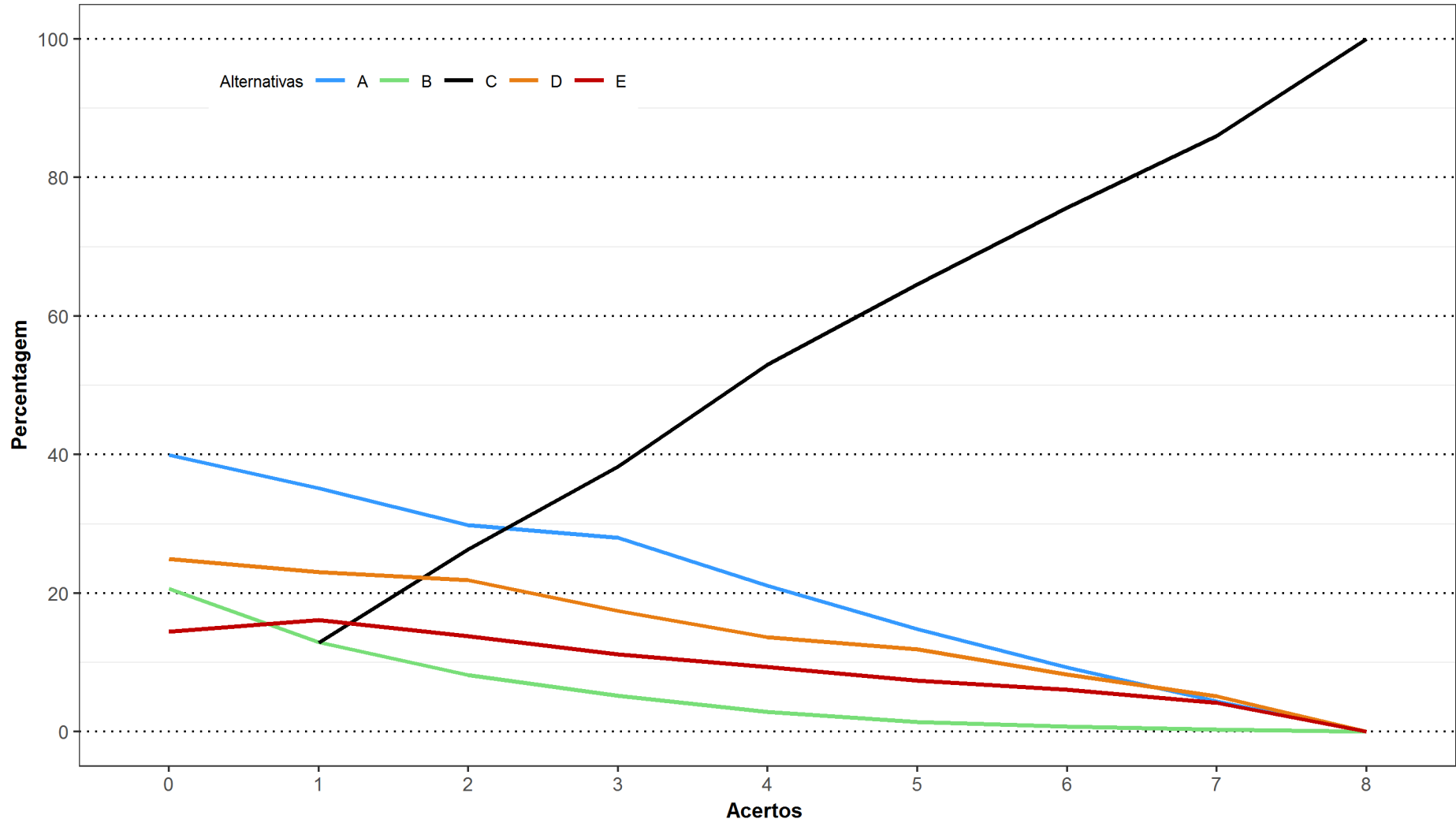
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



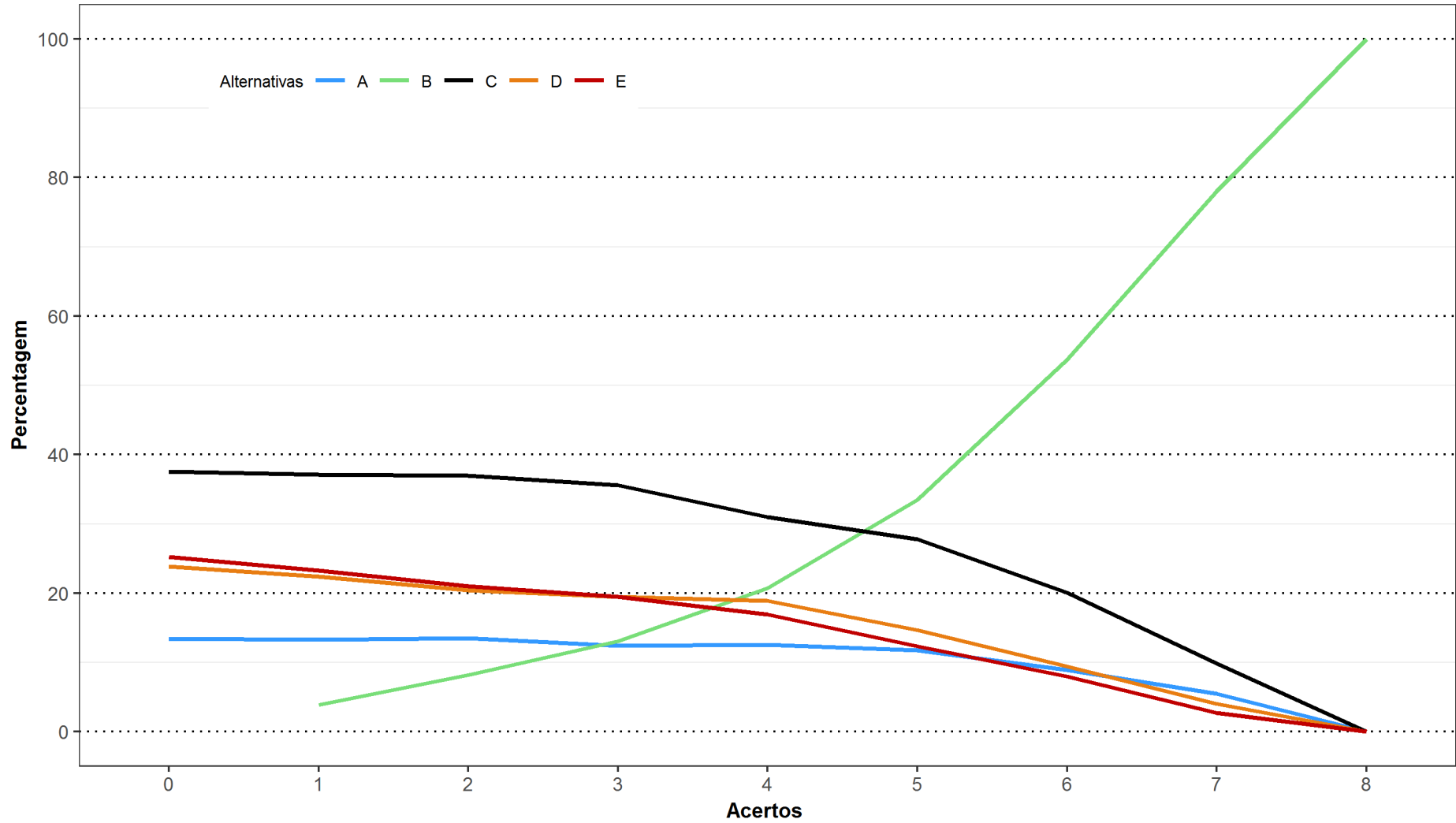
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



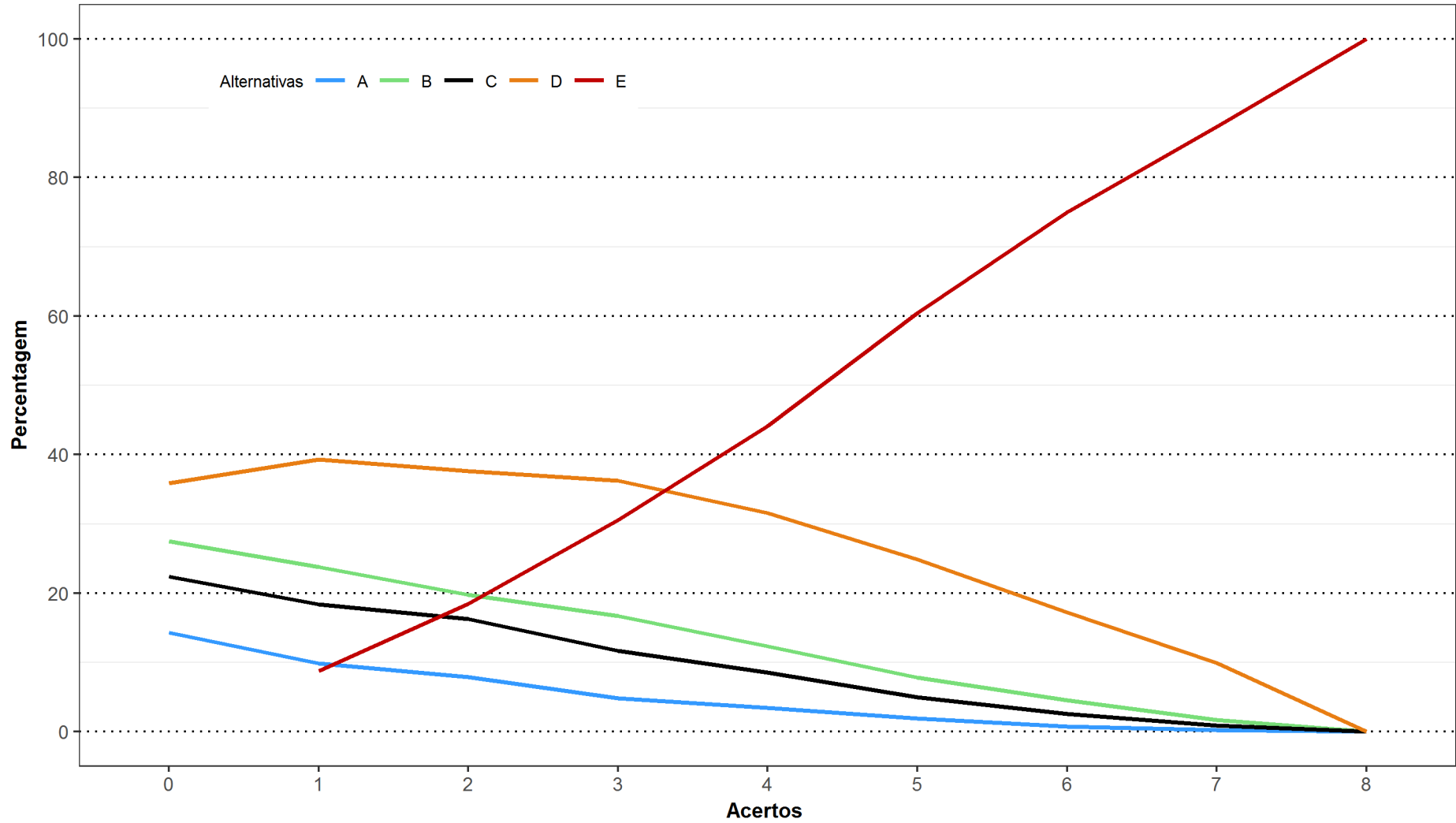
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



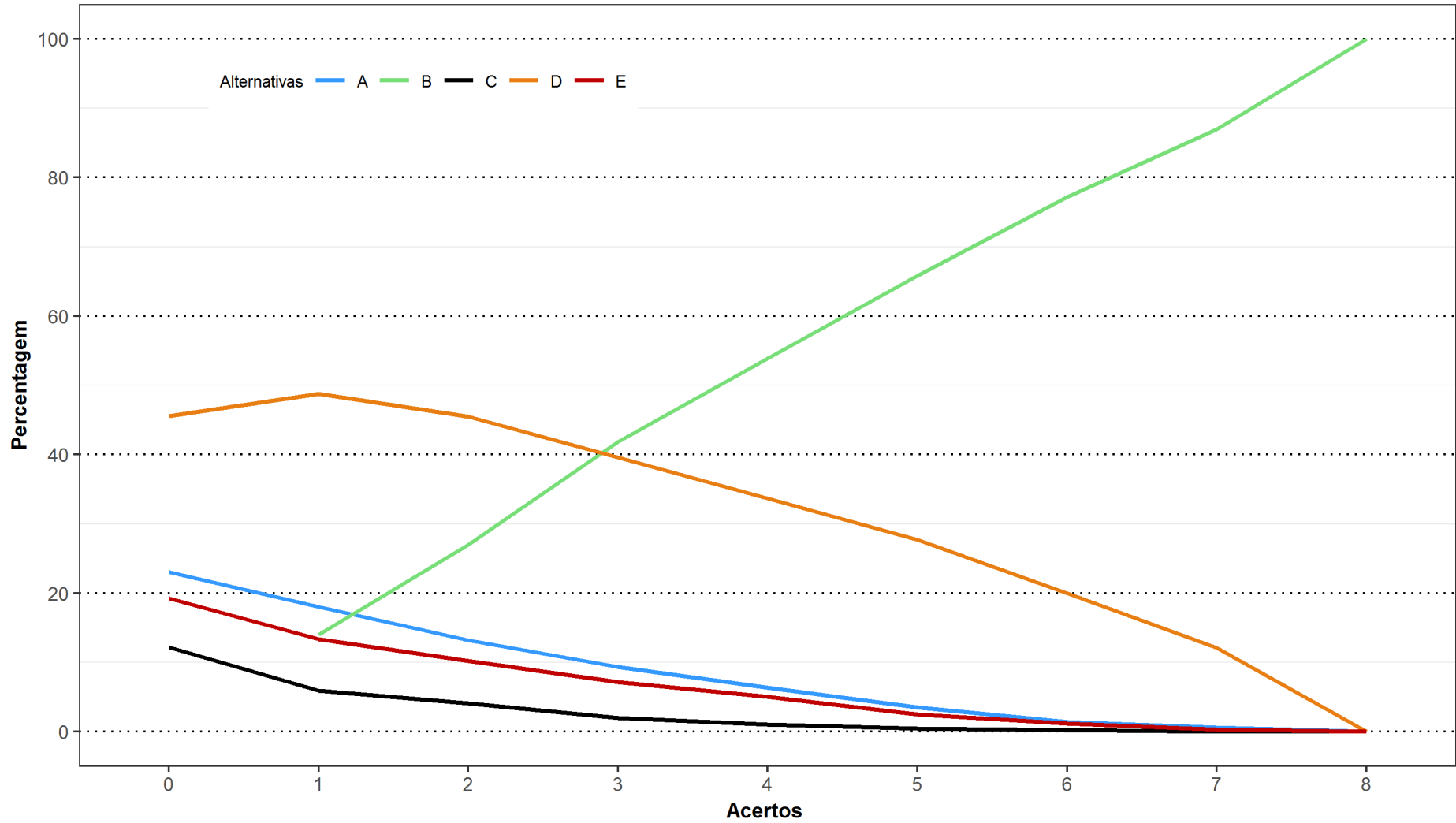
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



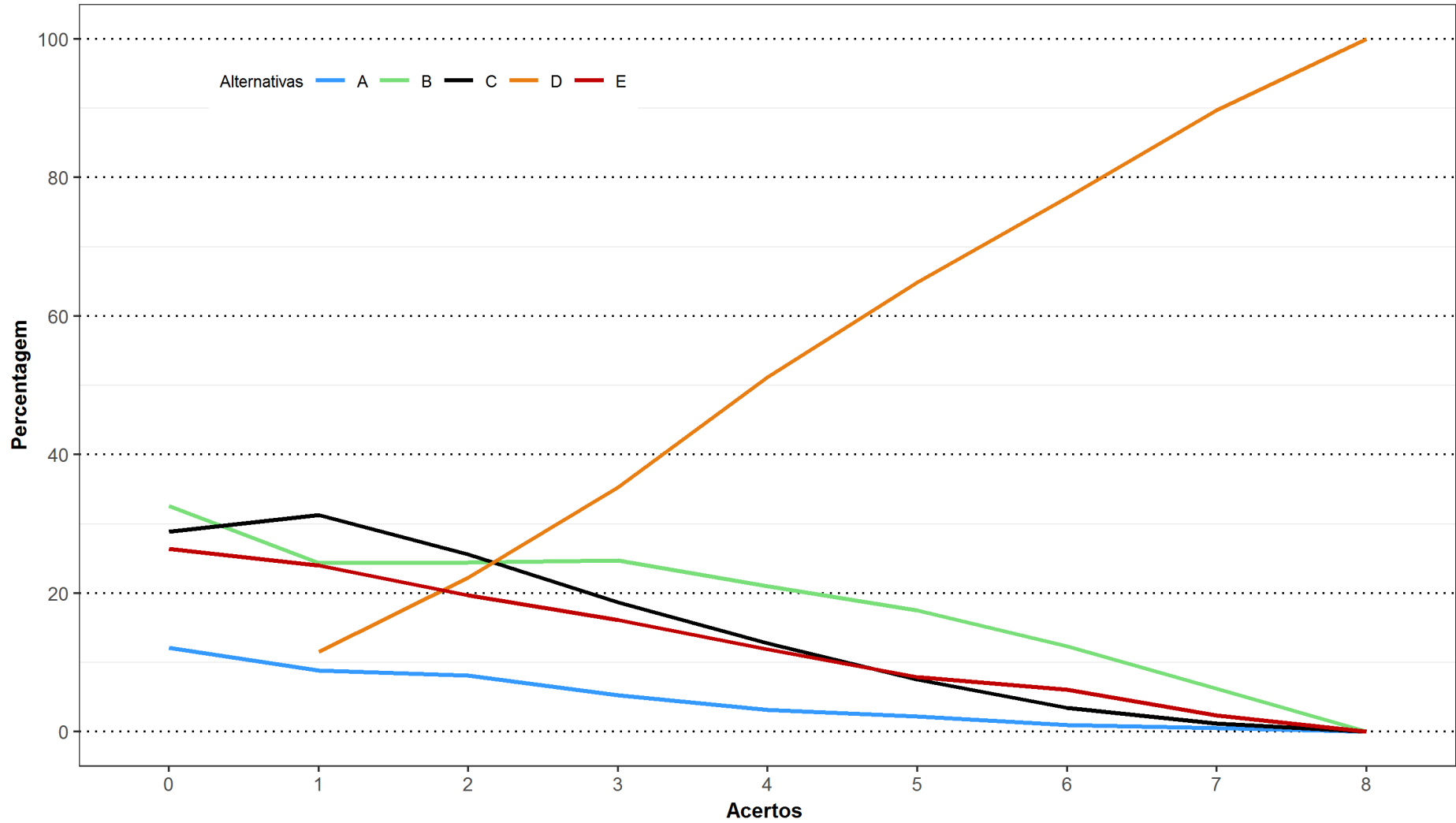
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



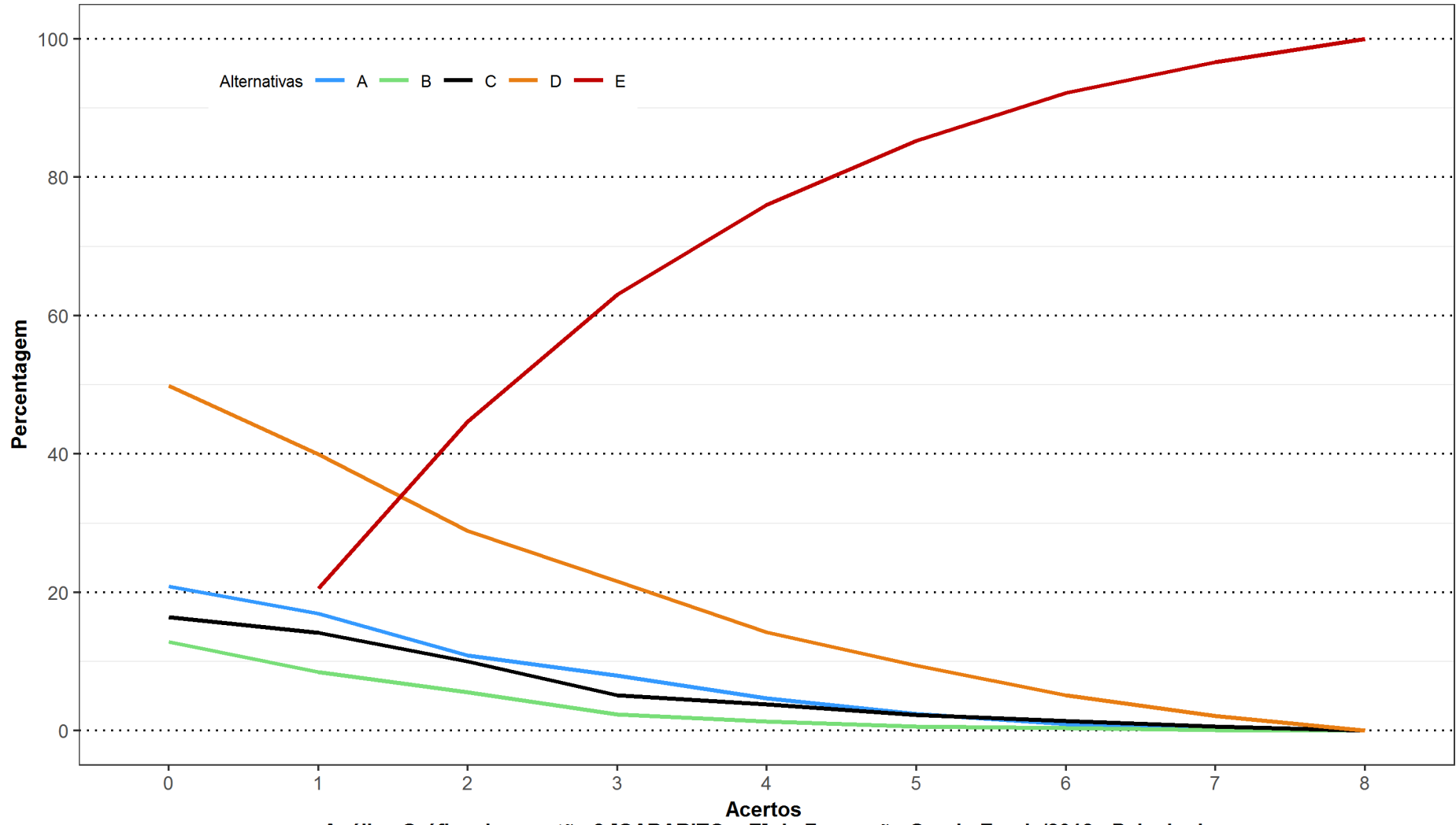
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



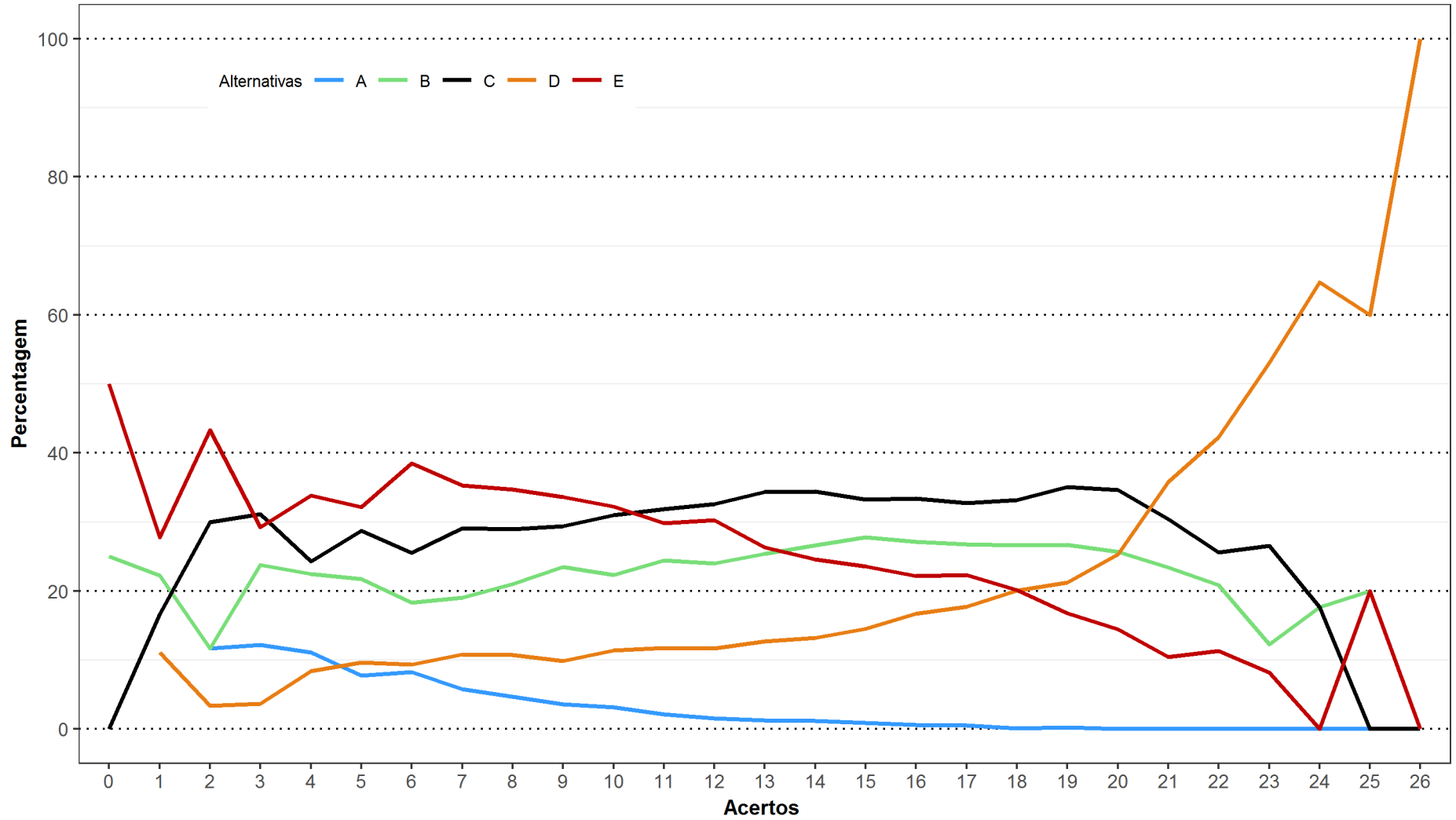
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



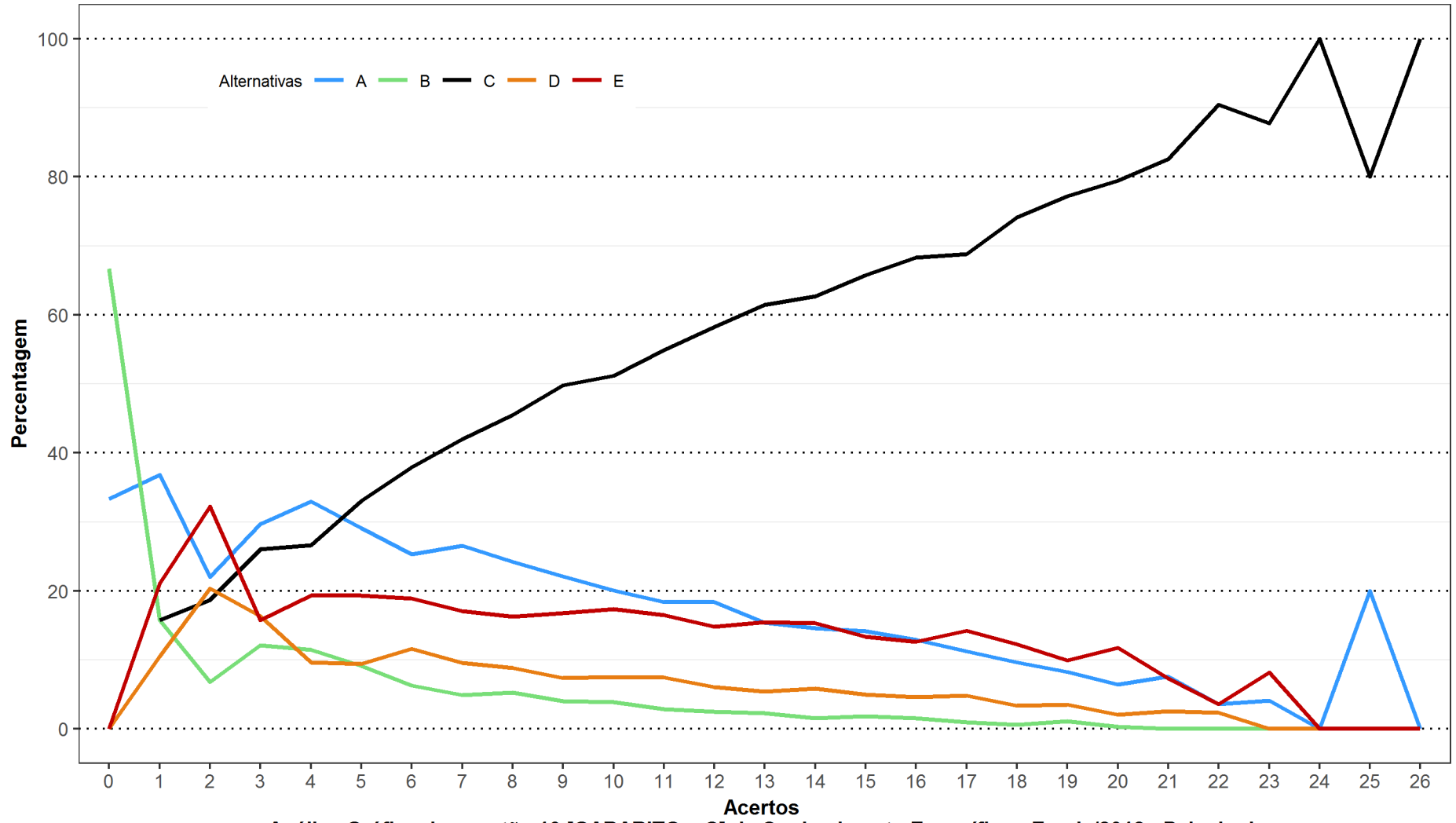
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



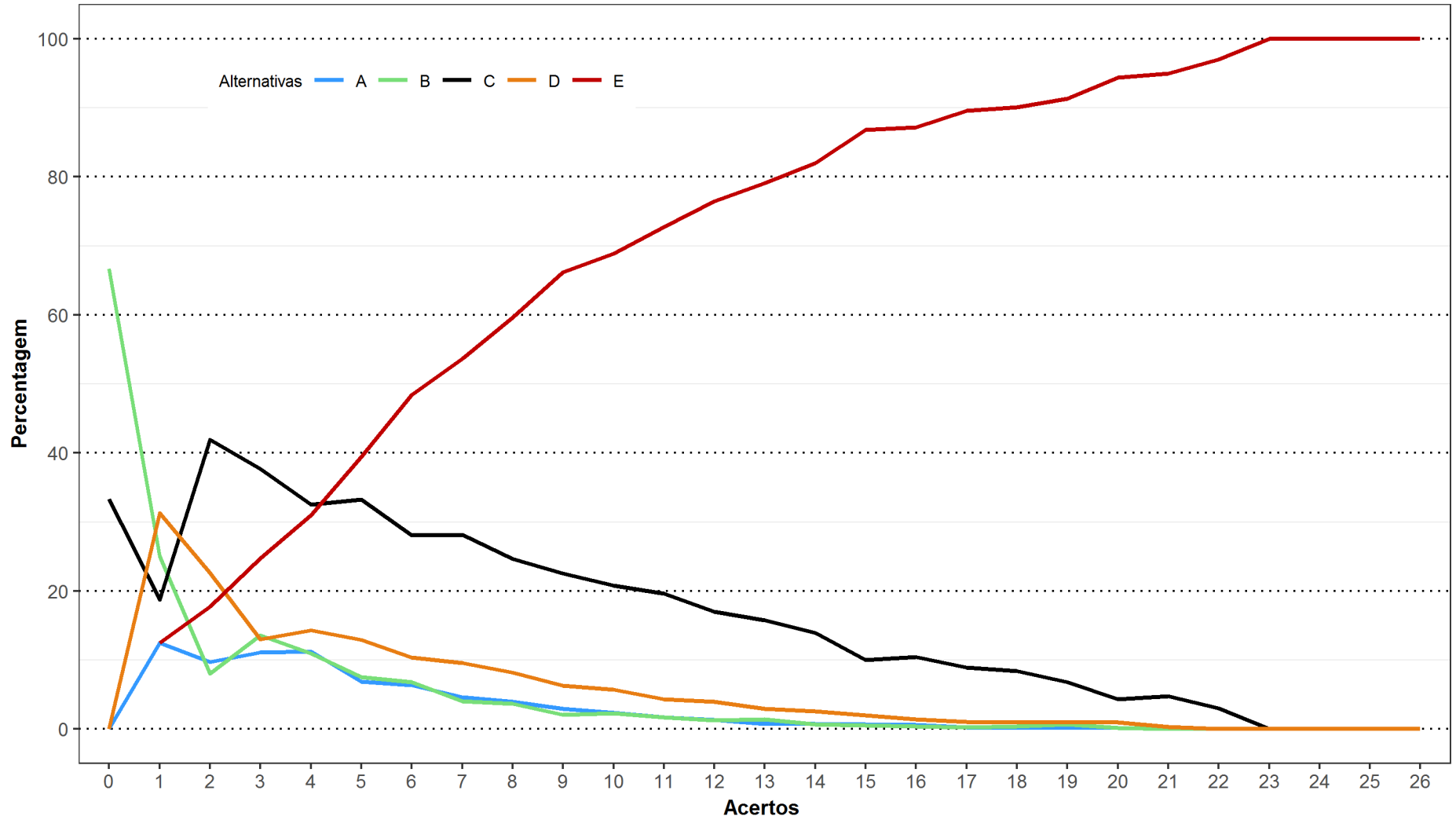
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Psicologia



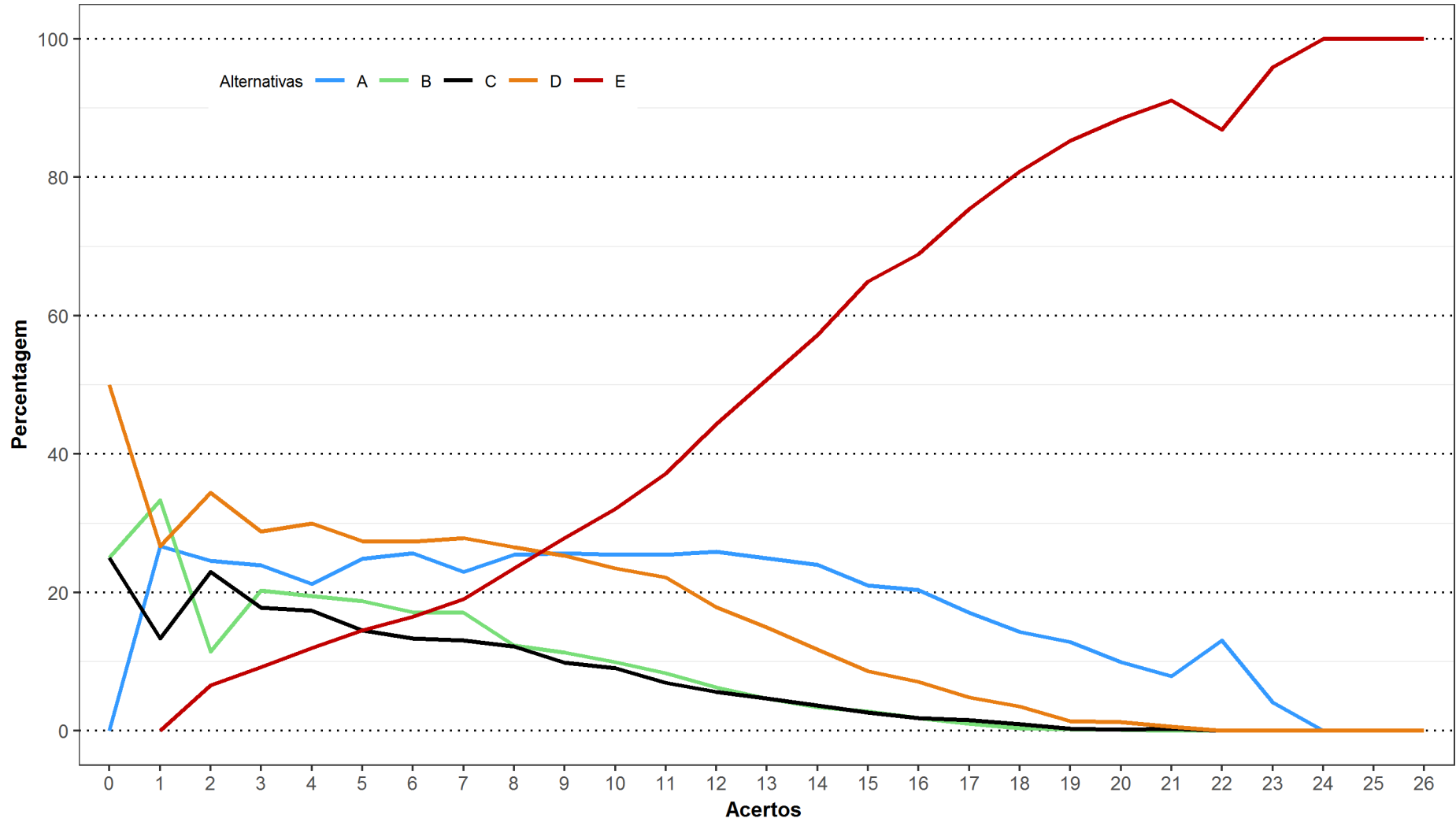
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



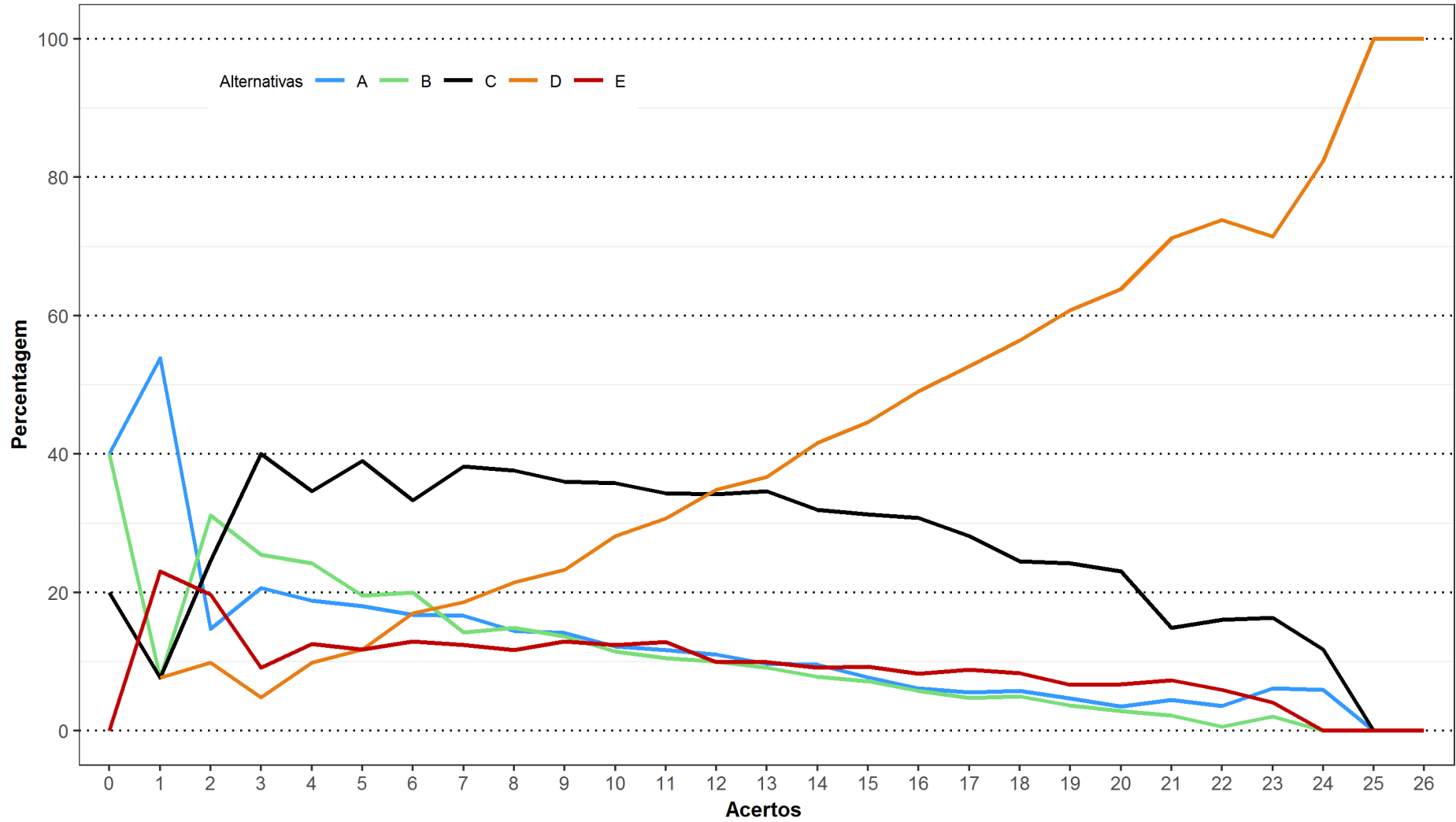
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



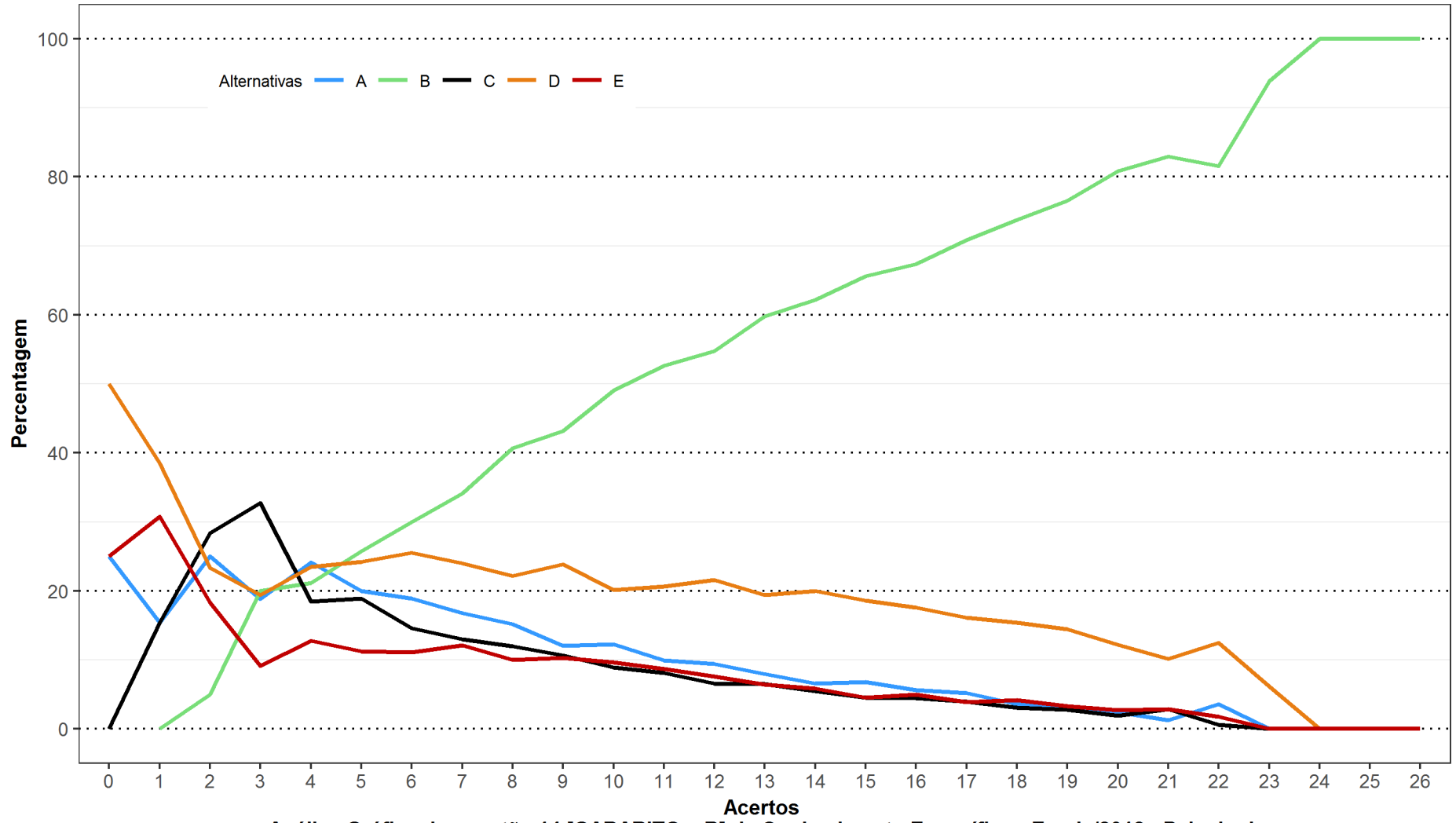
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



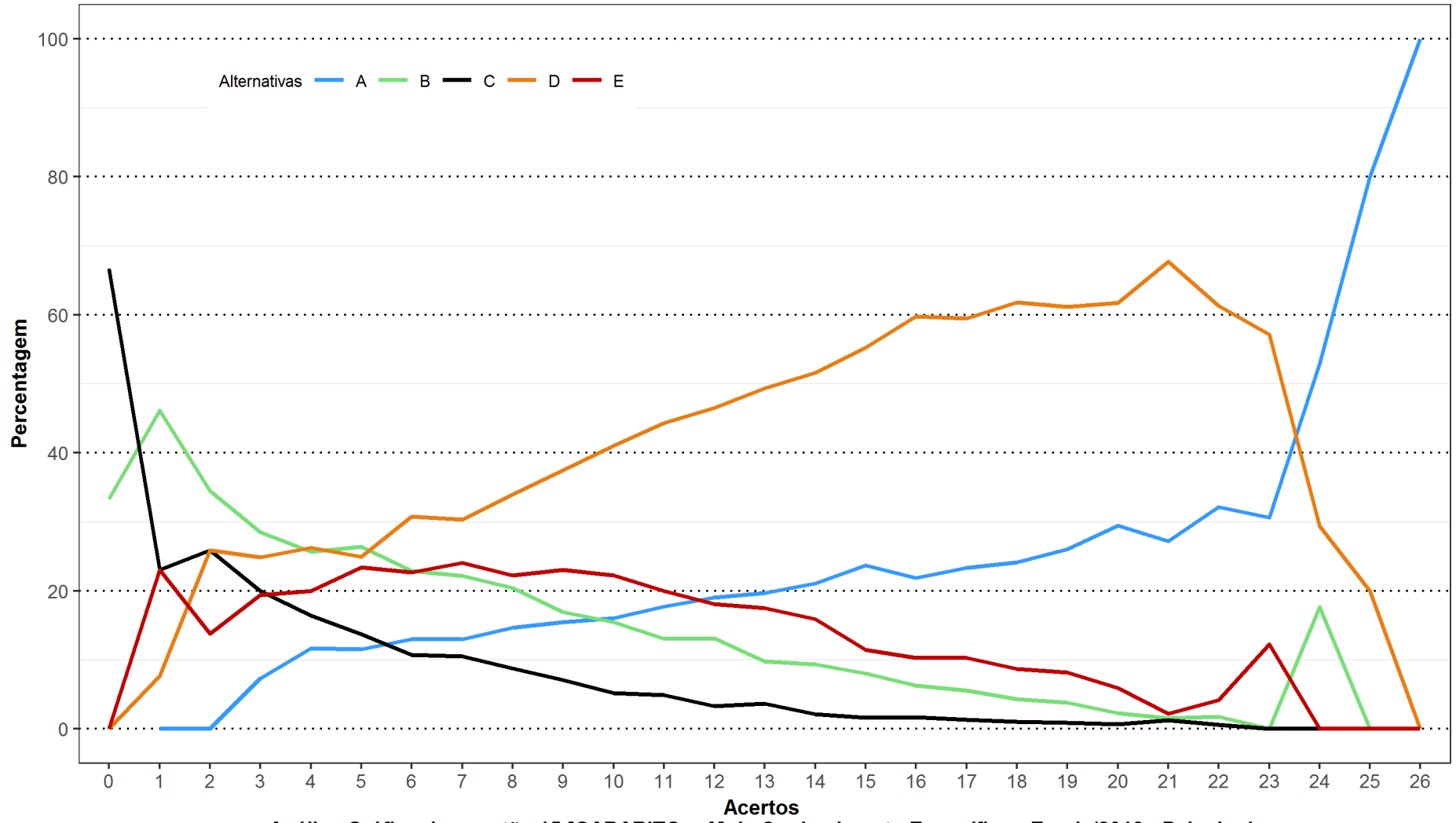
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



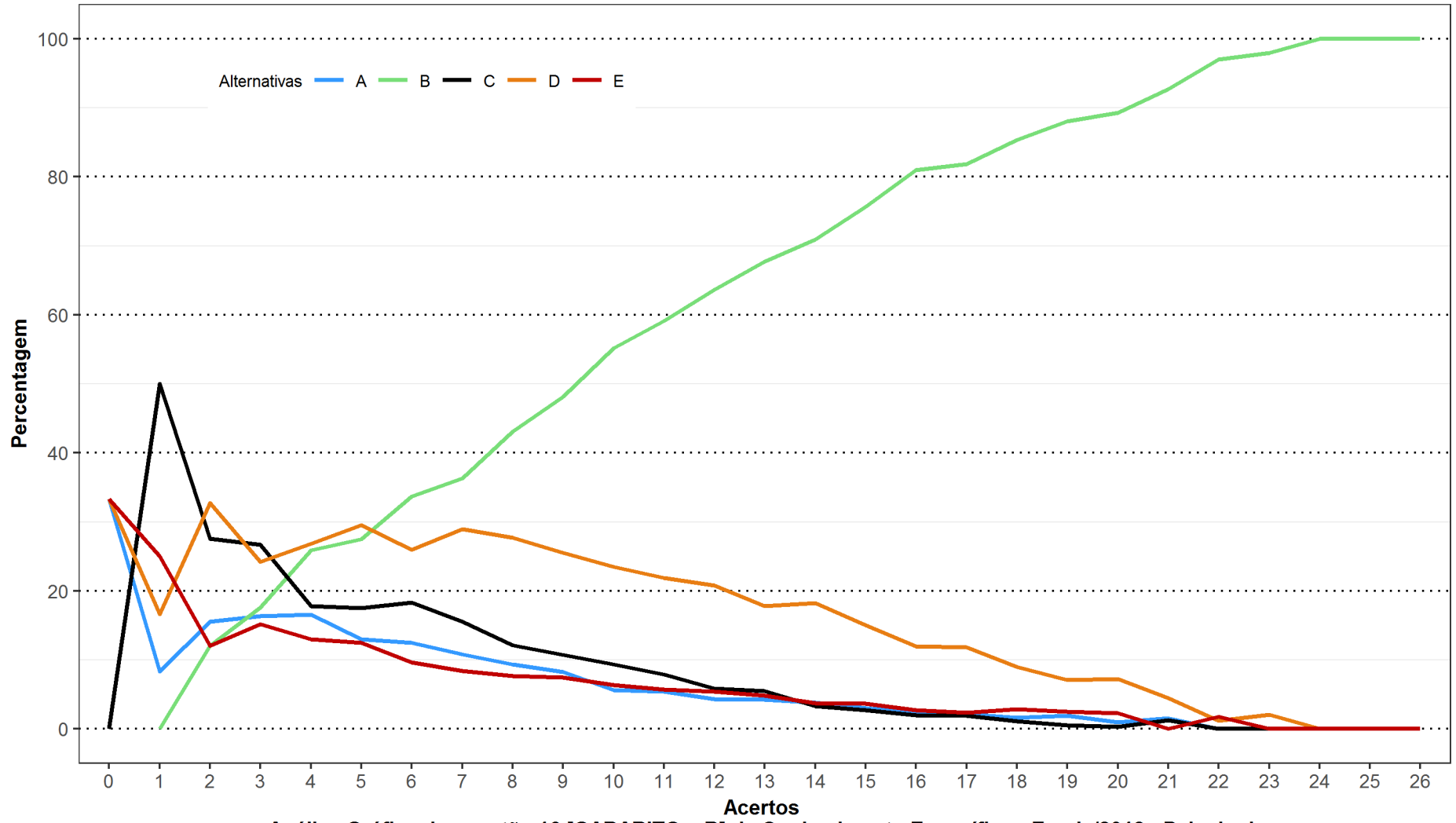
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



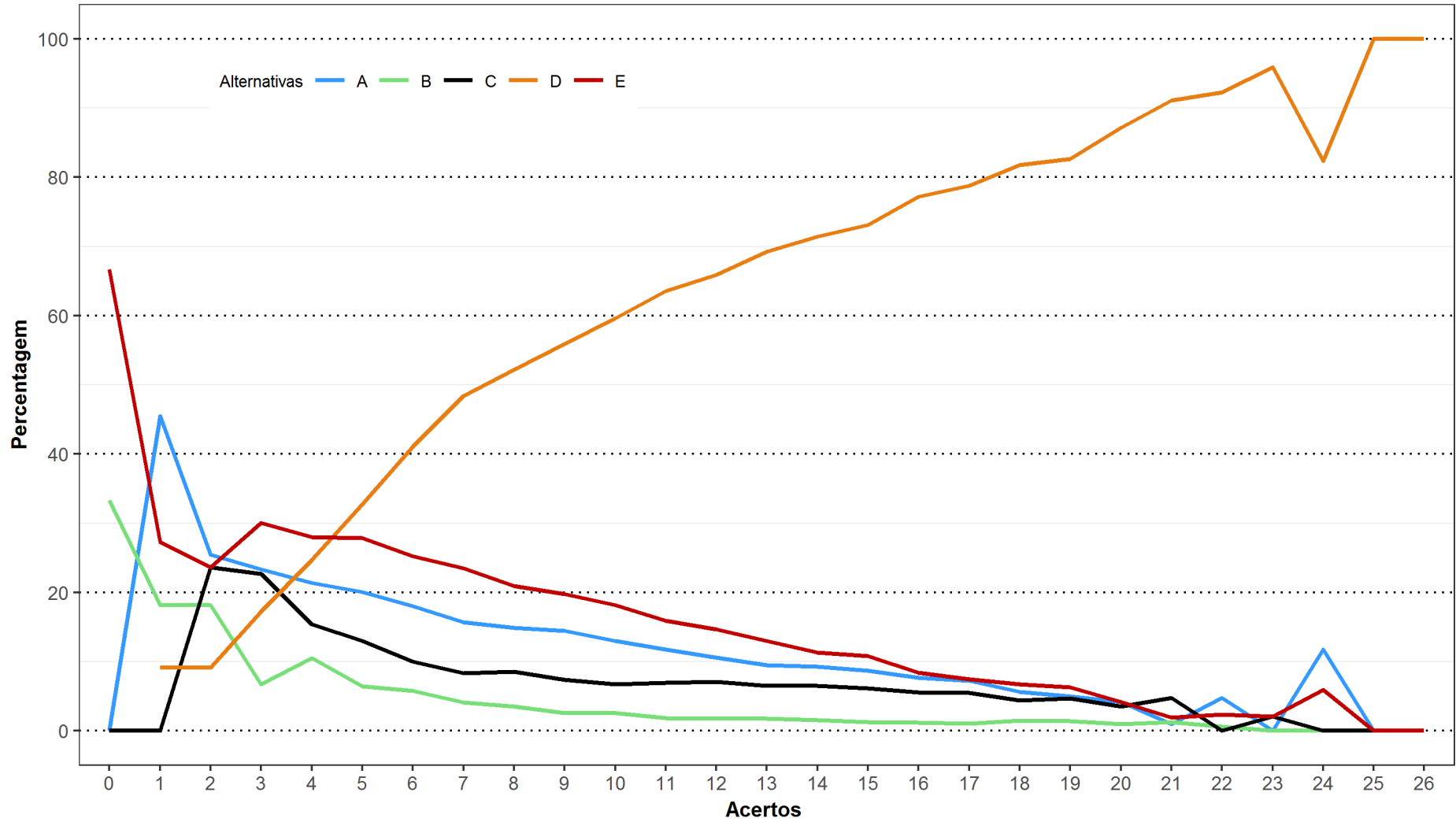
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



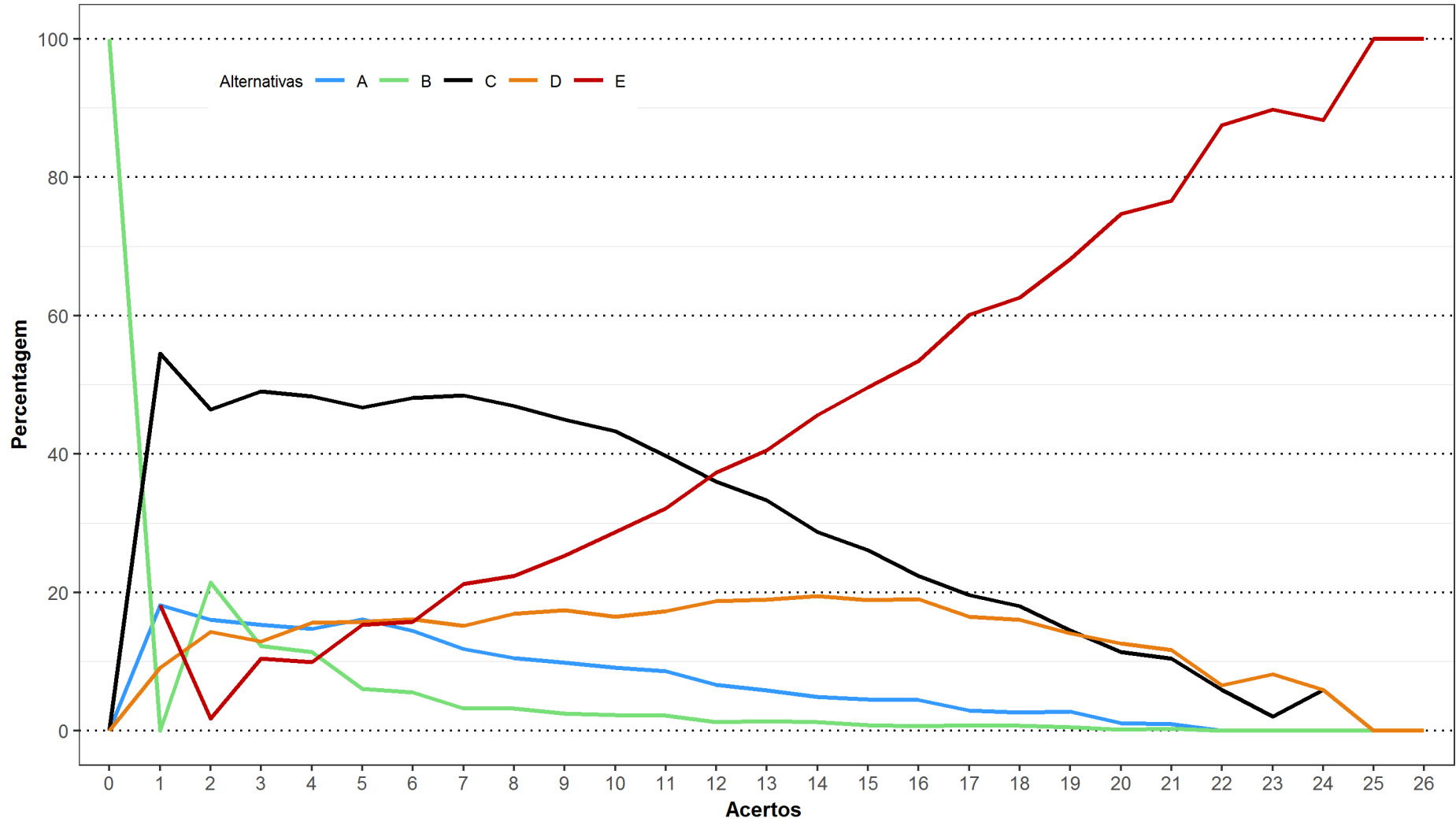
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



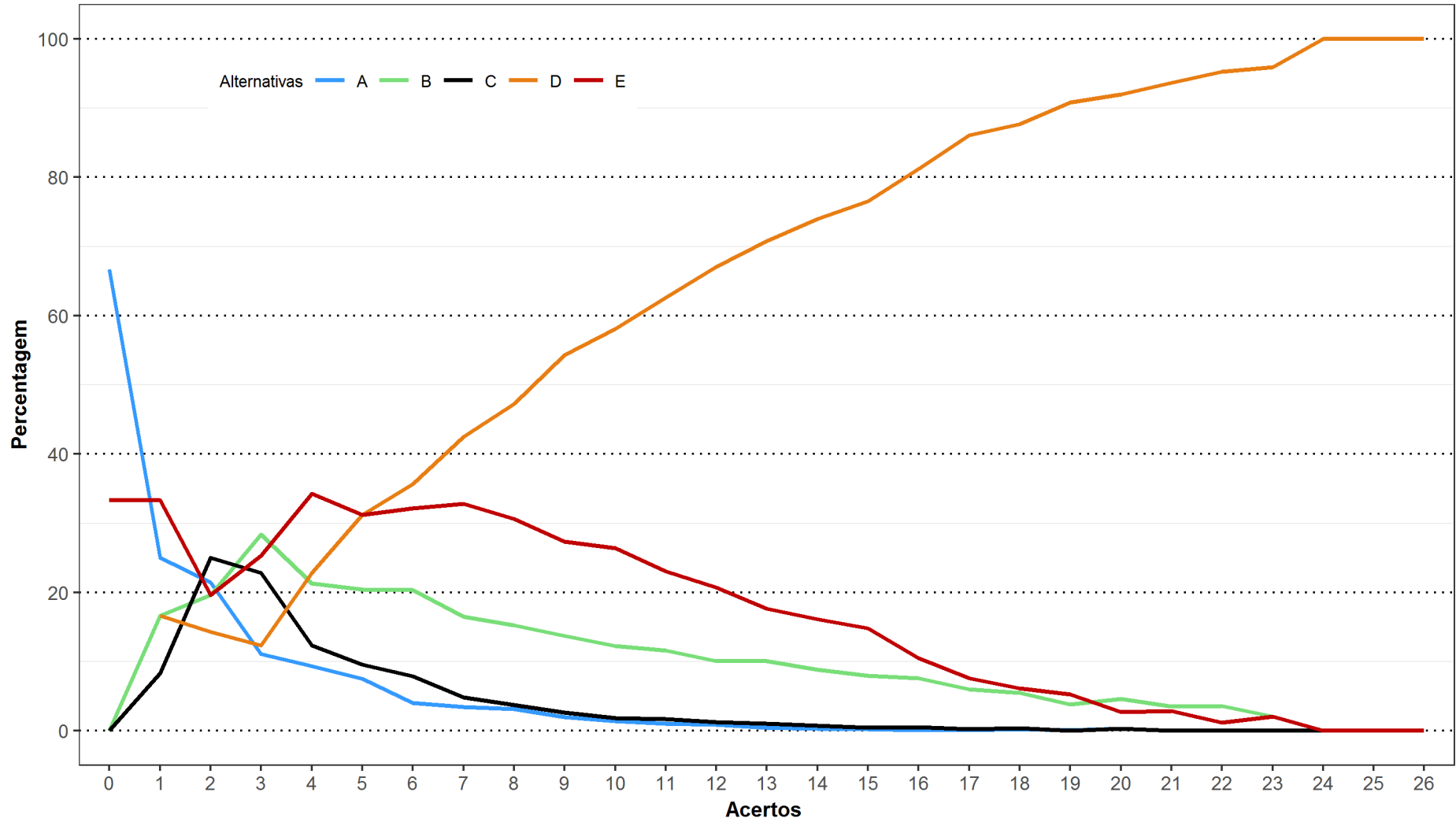
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



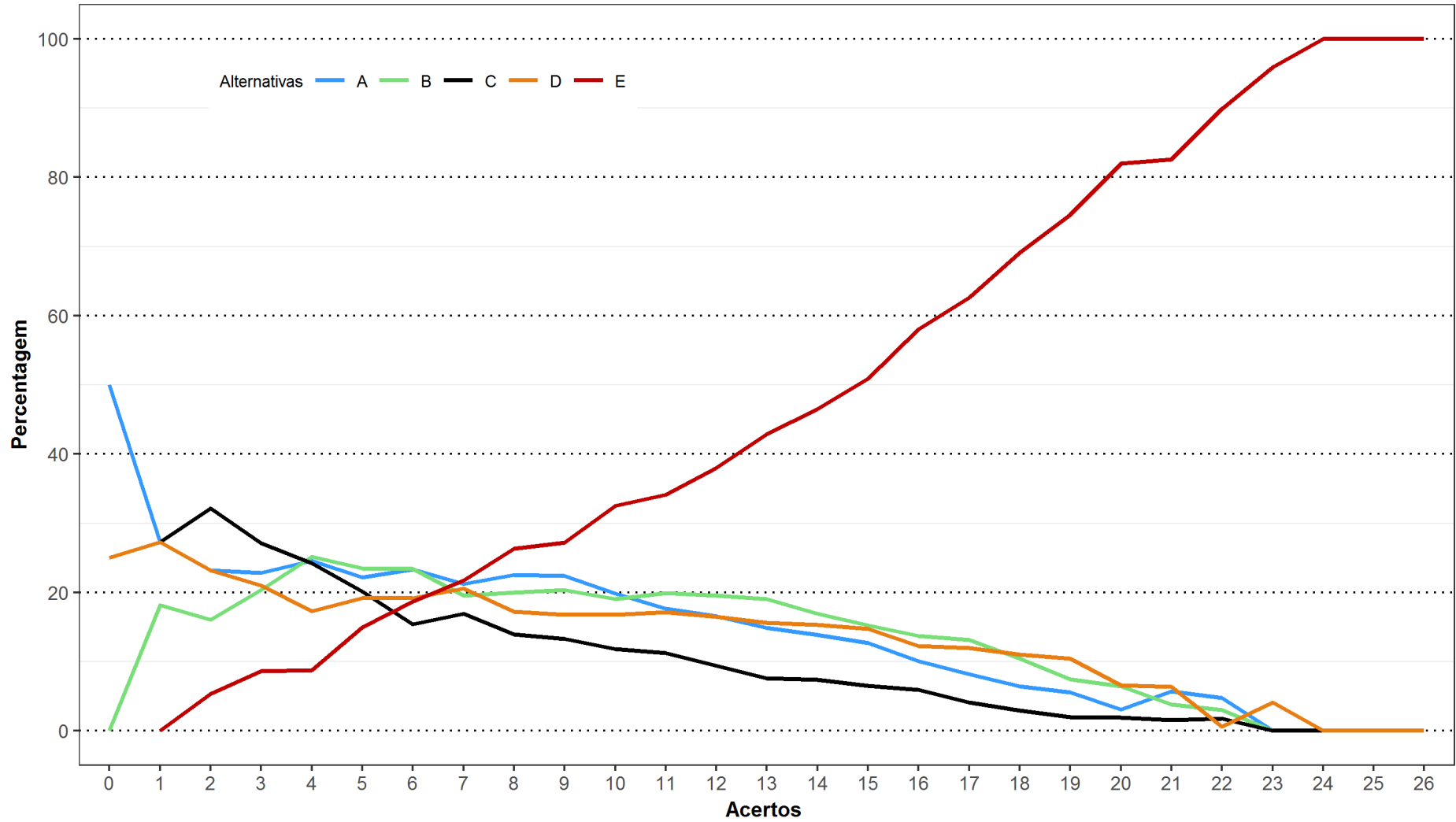
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



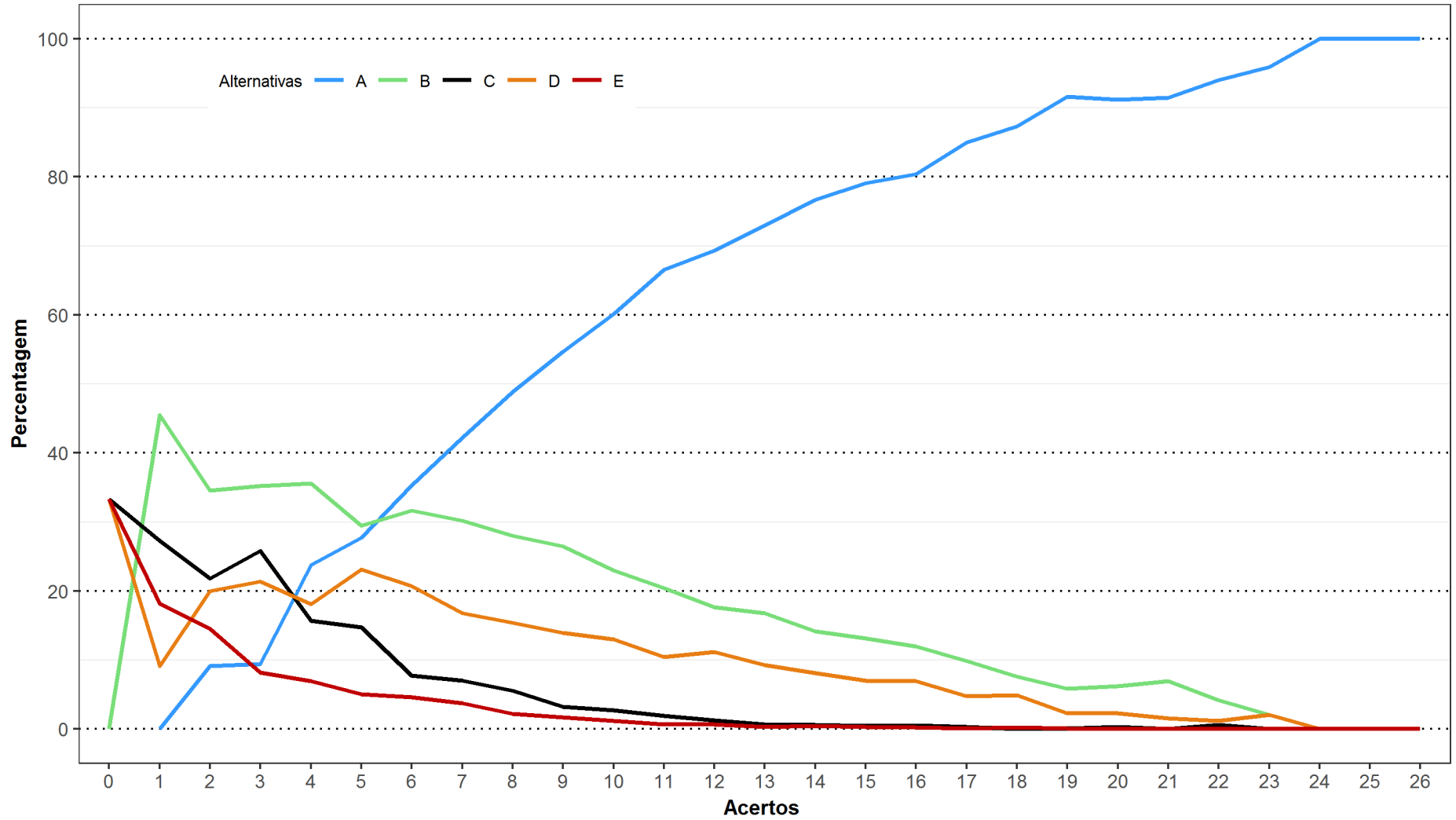
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



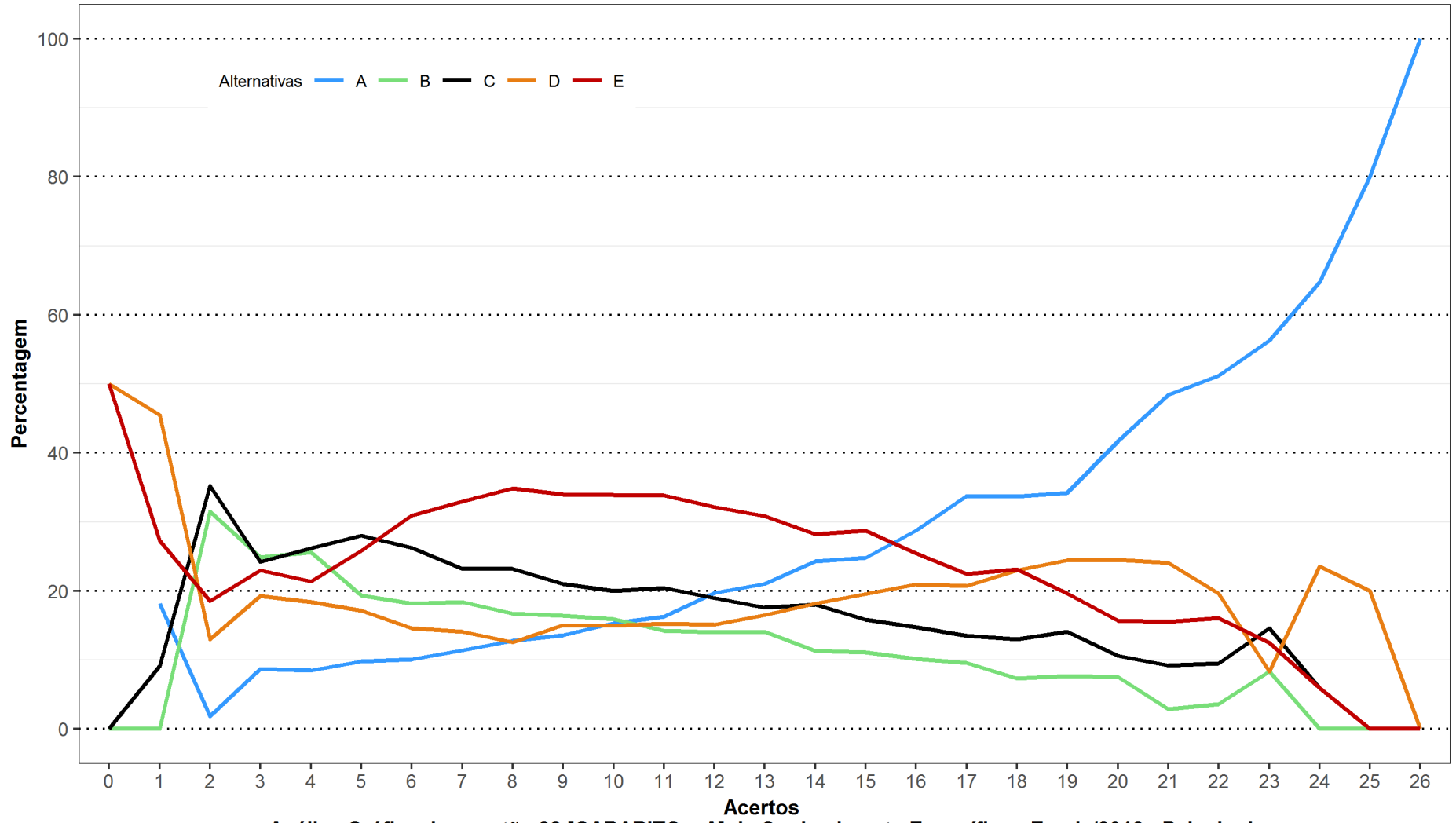
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



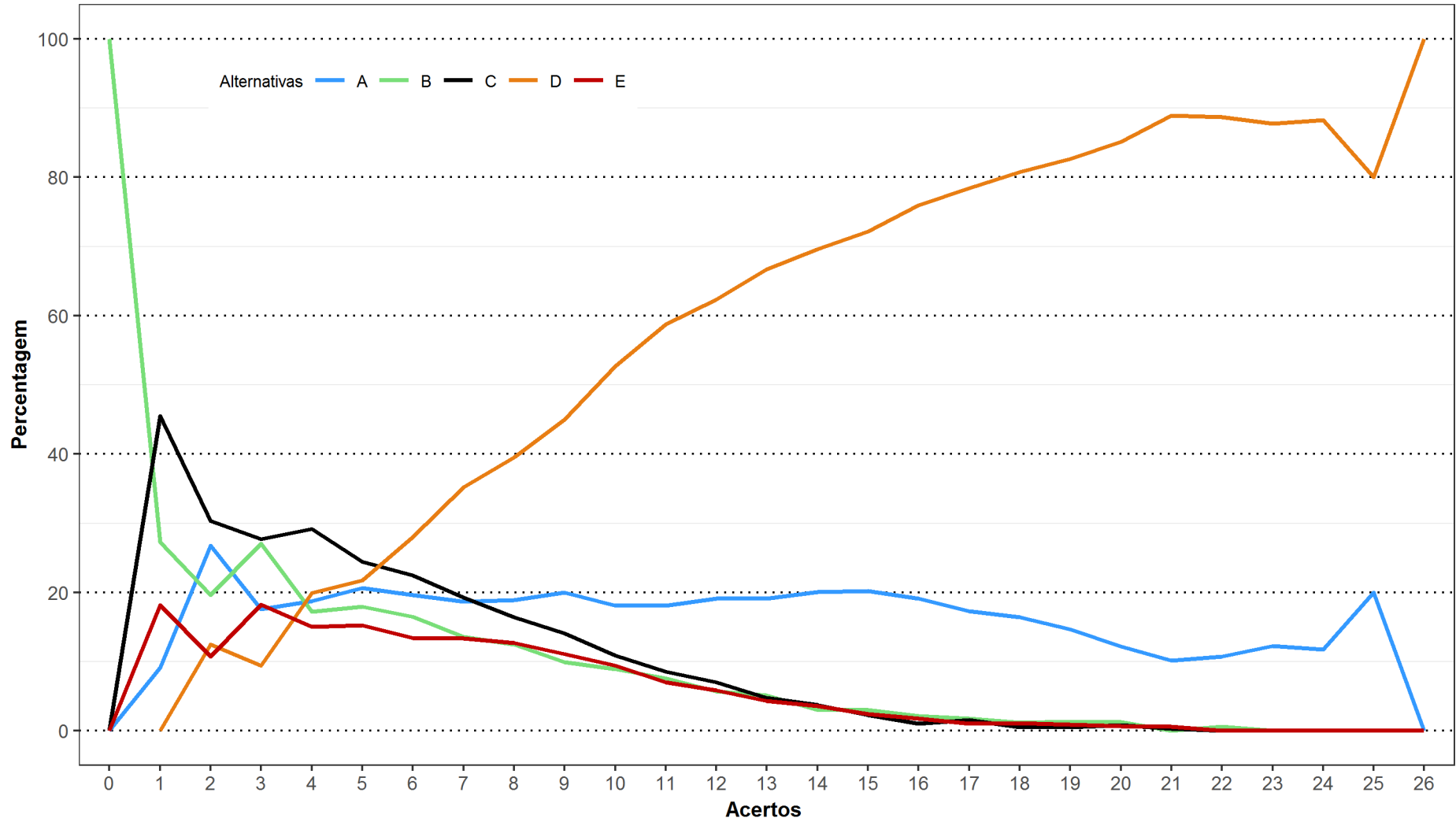
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



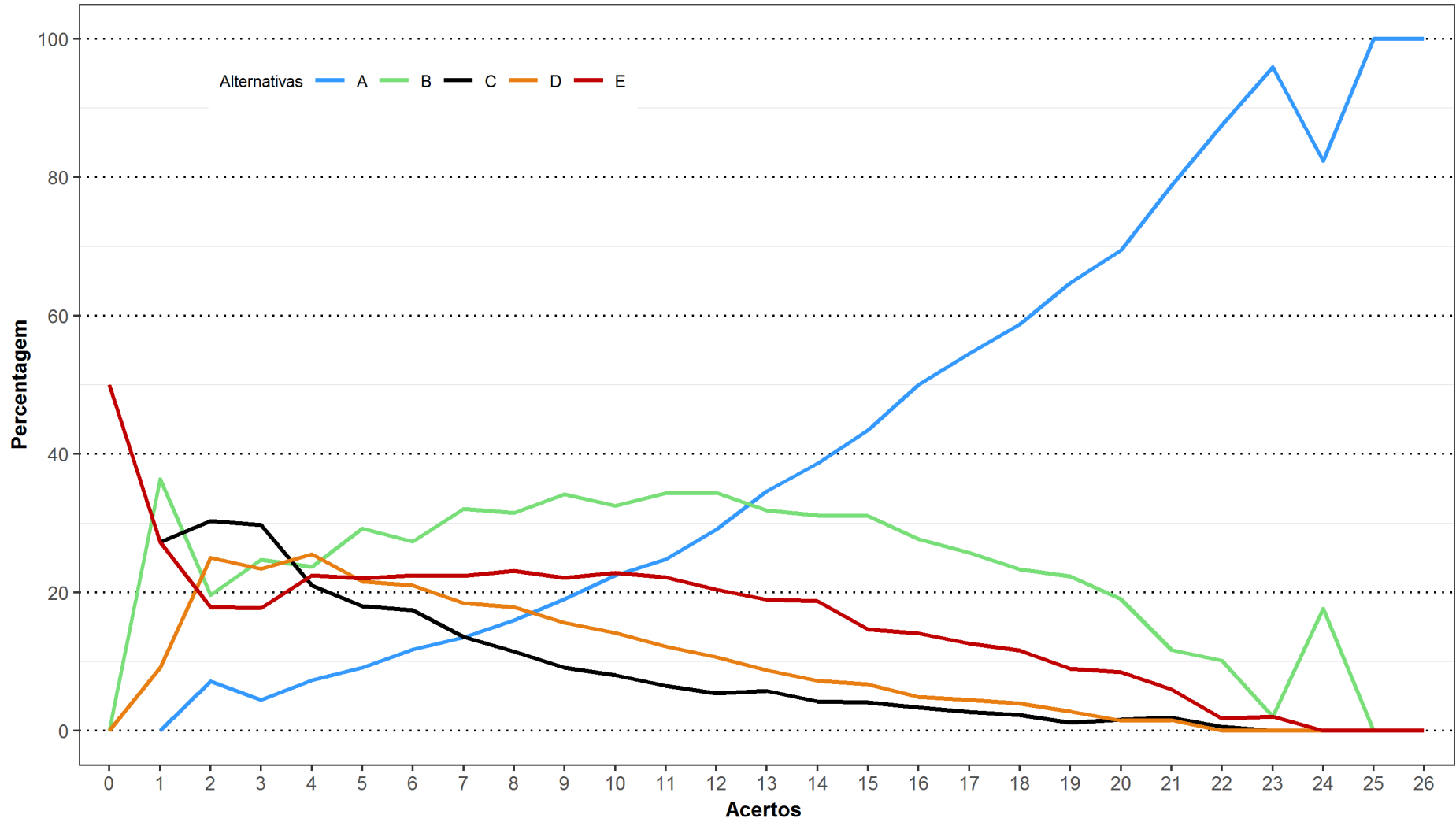
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



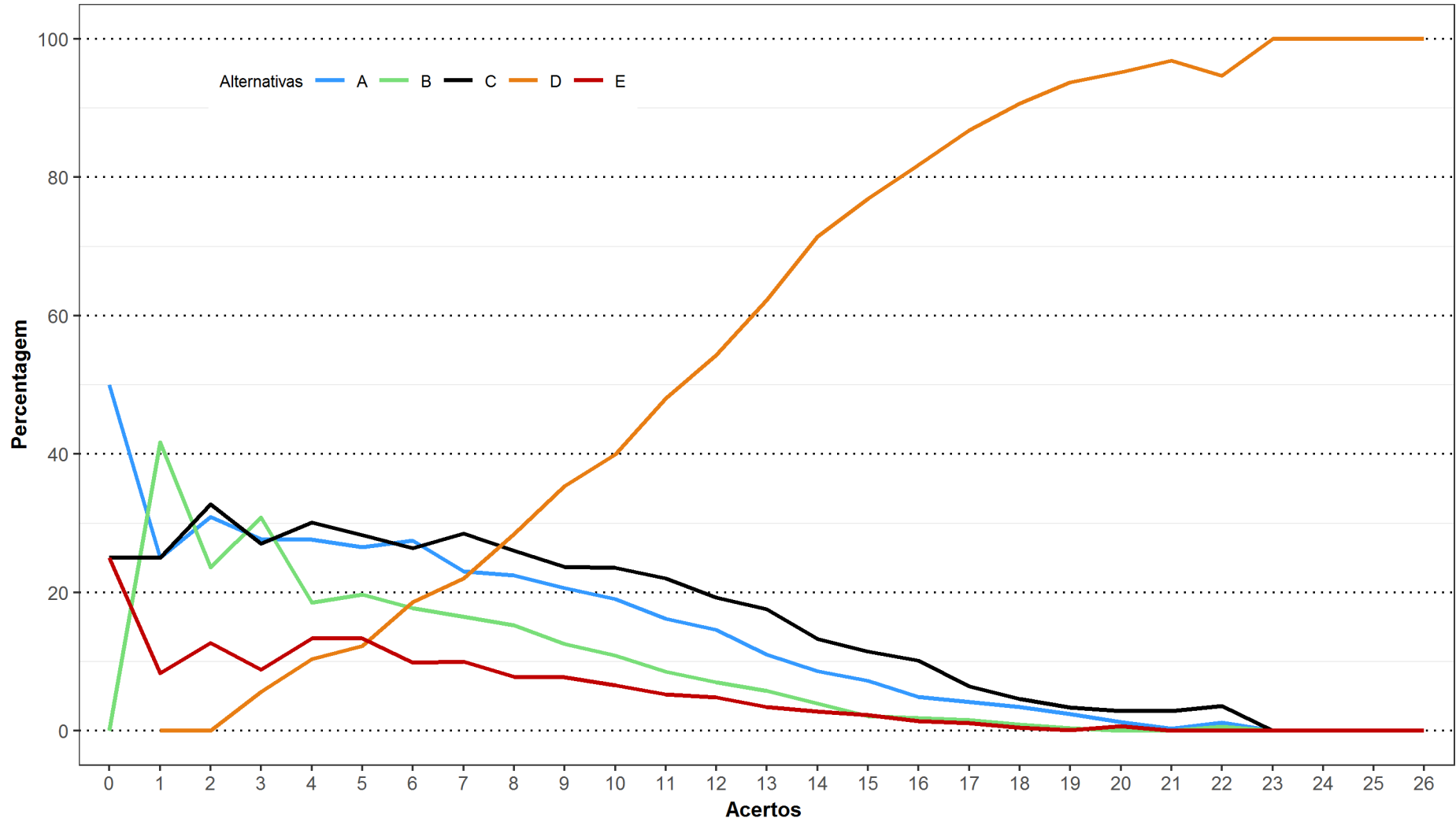
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



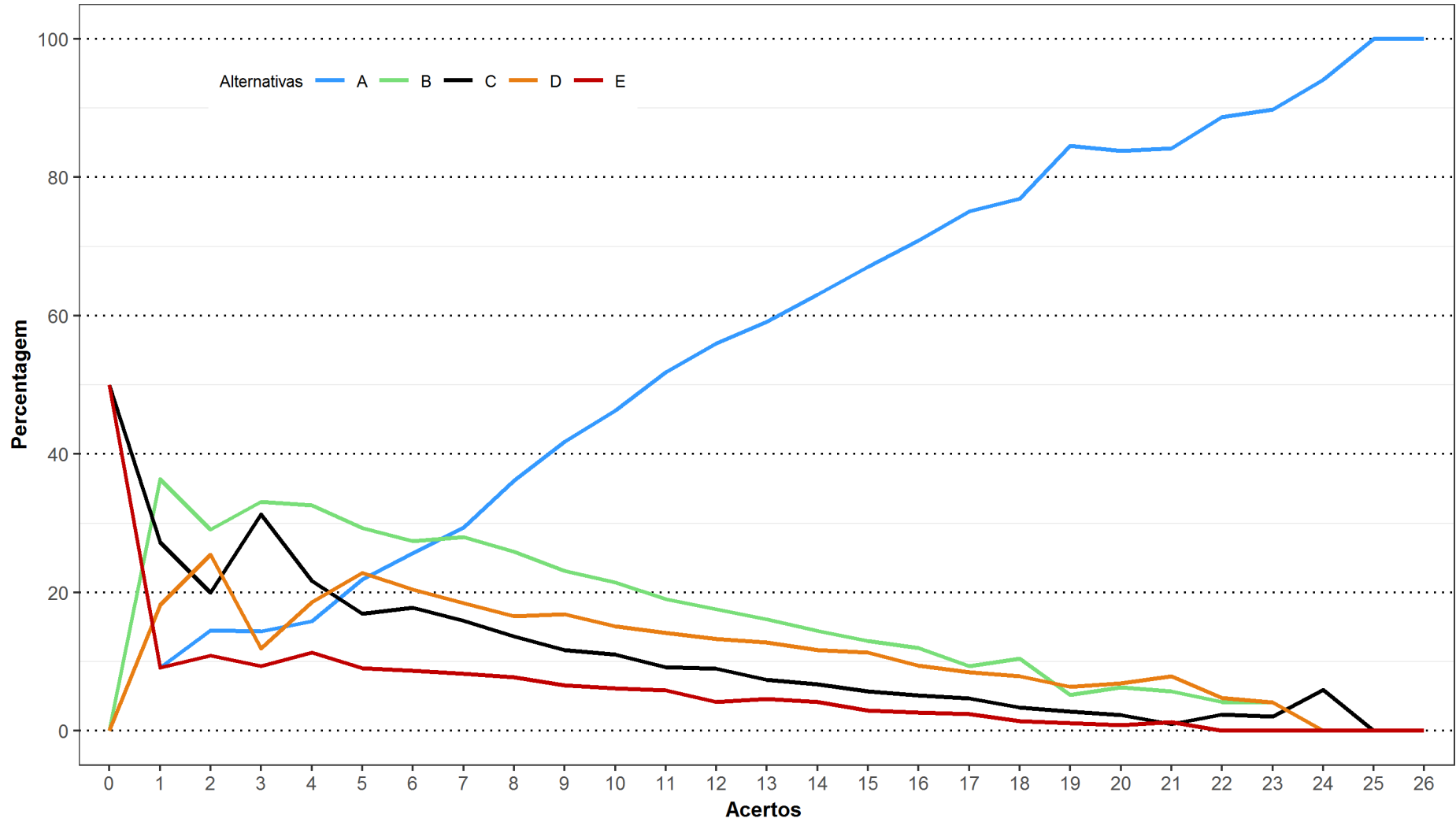
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia

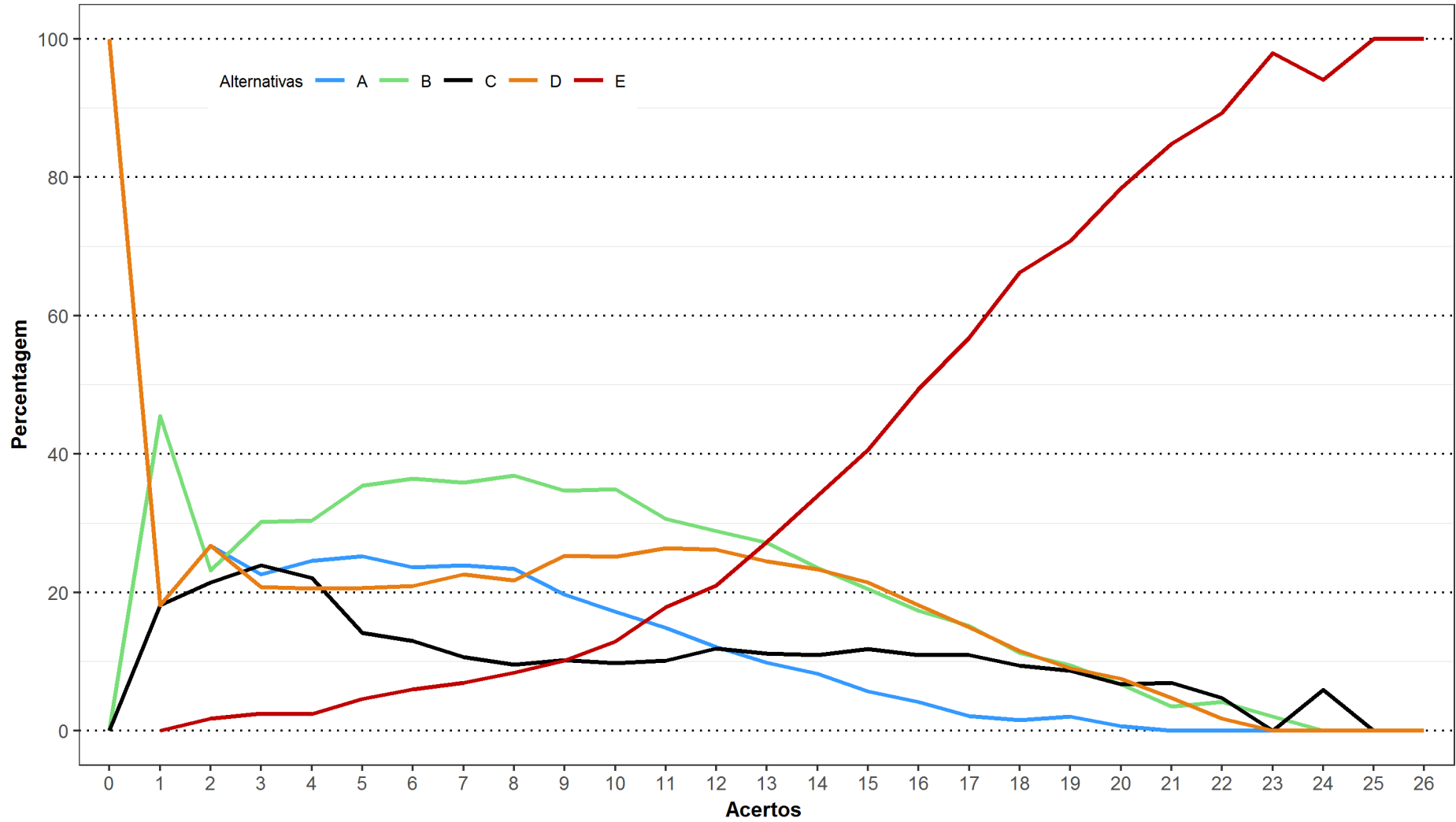


Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia

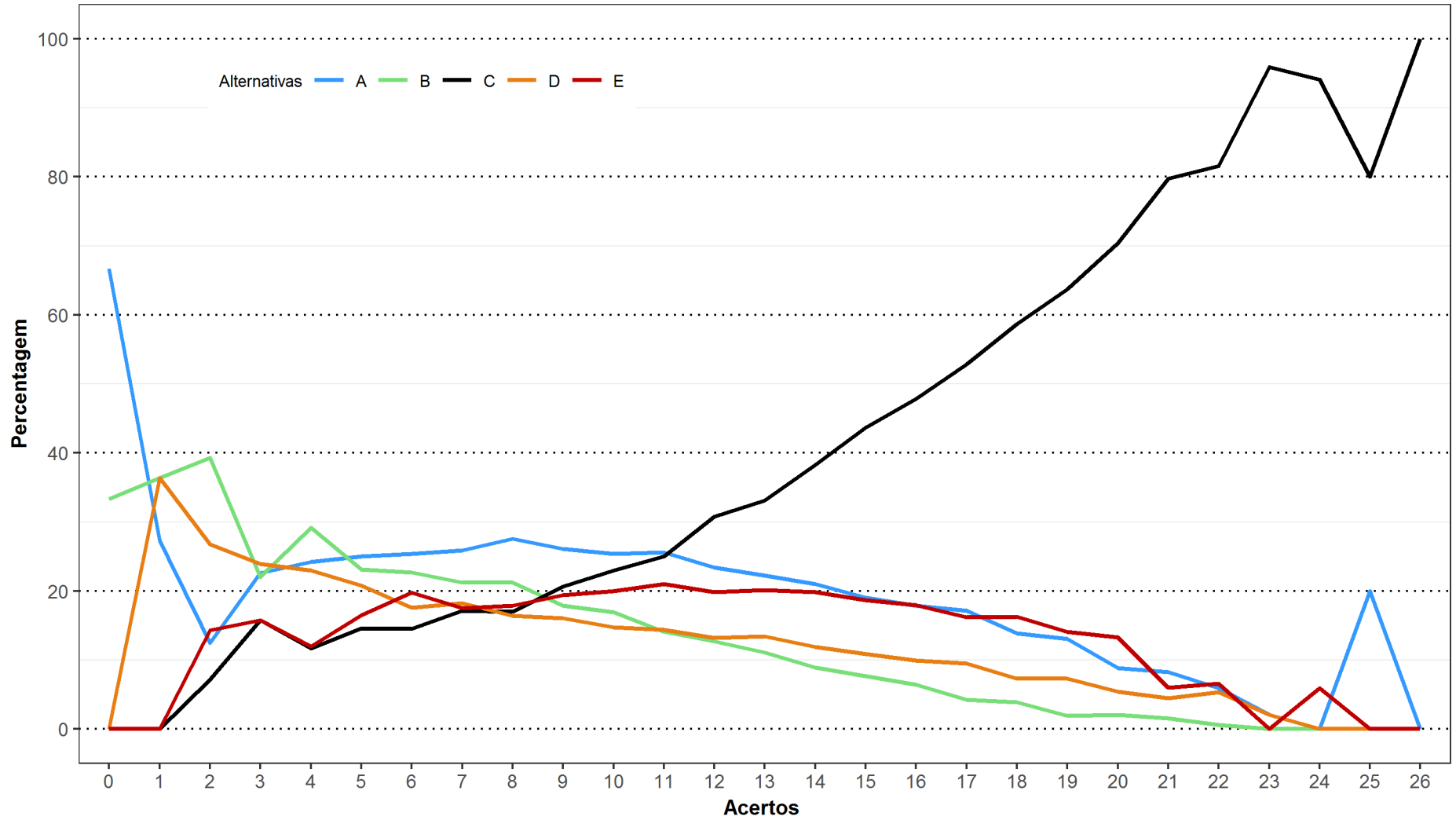


Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia

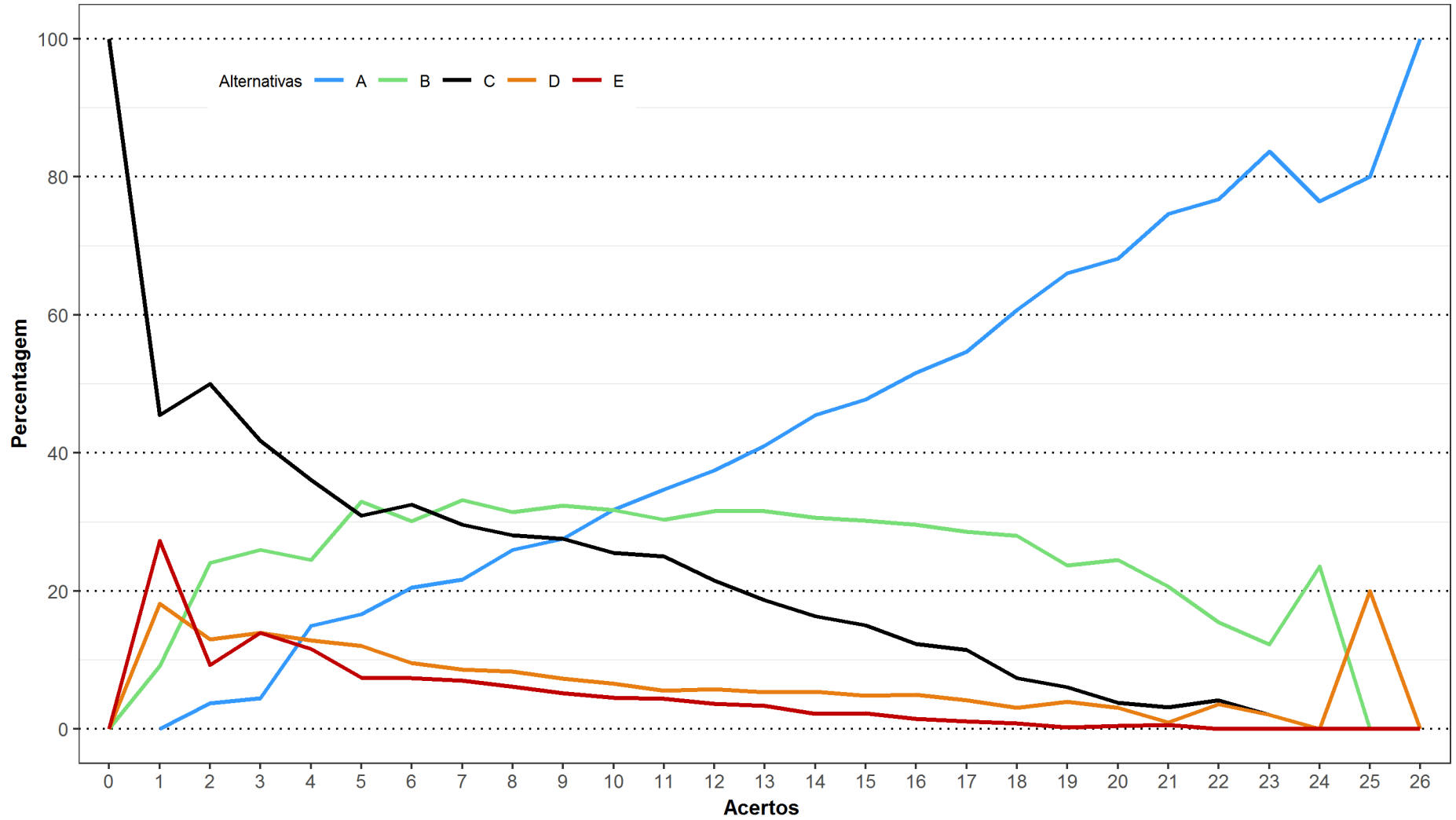




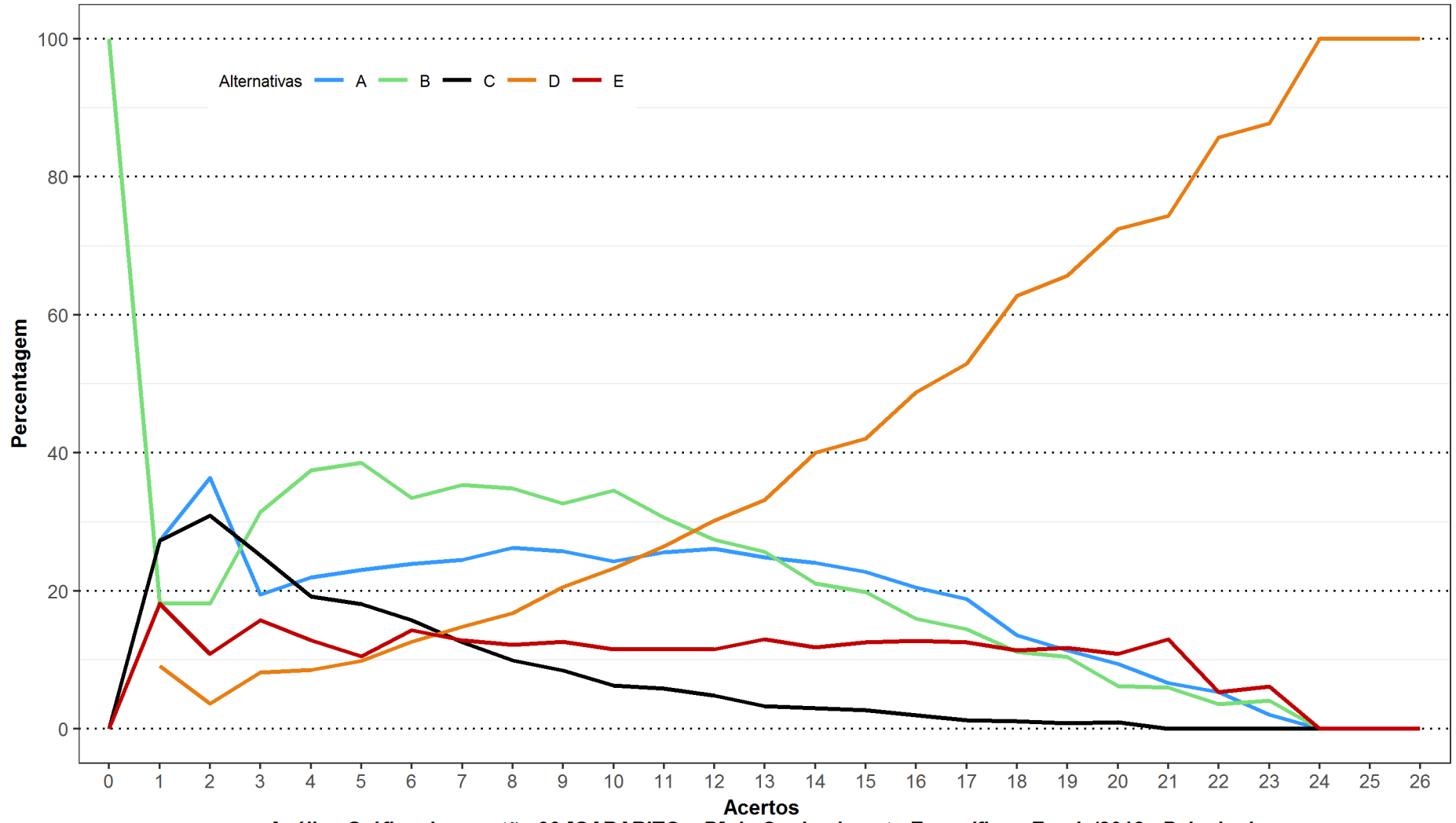
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



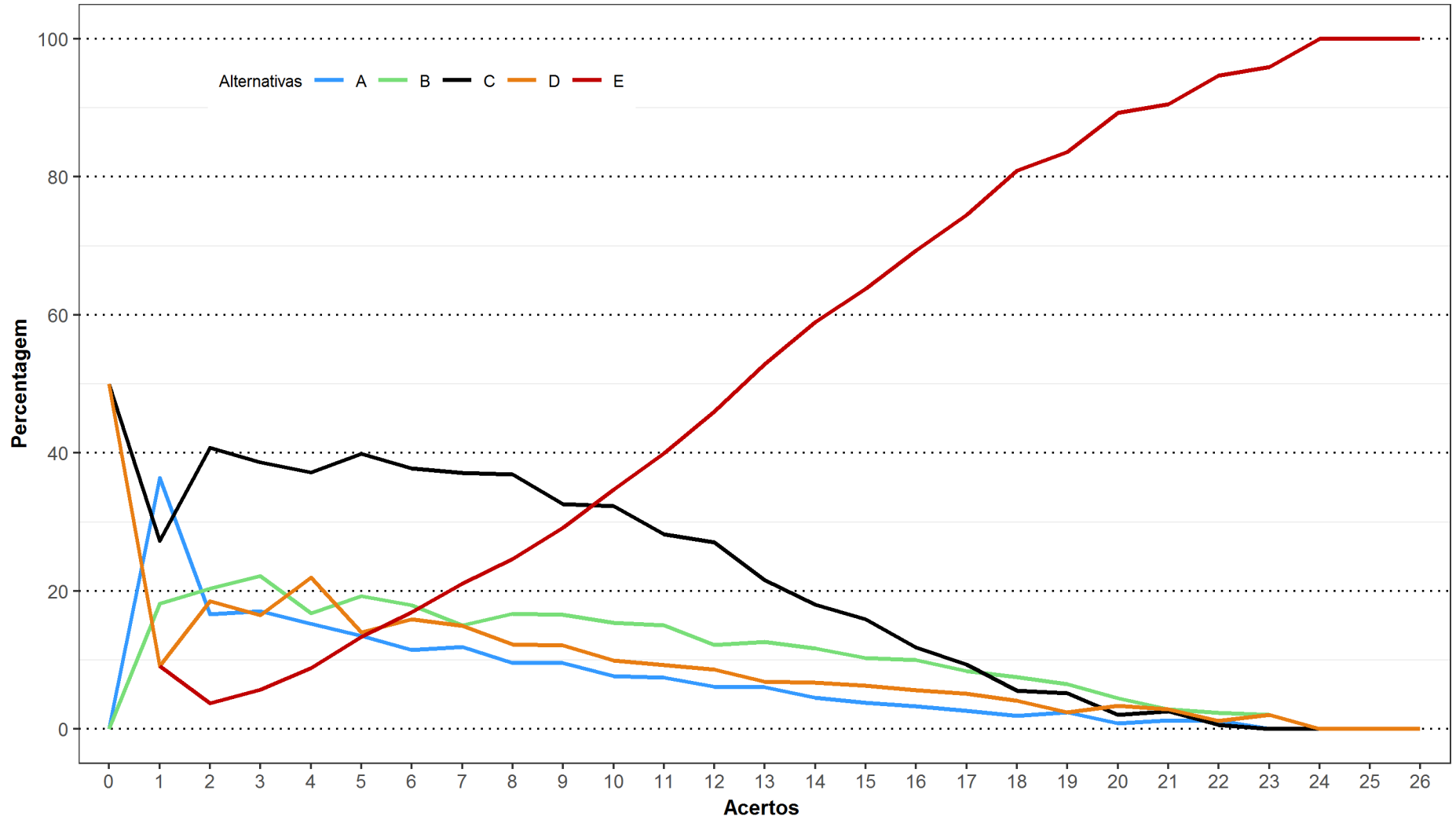
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



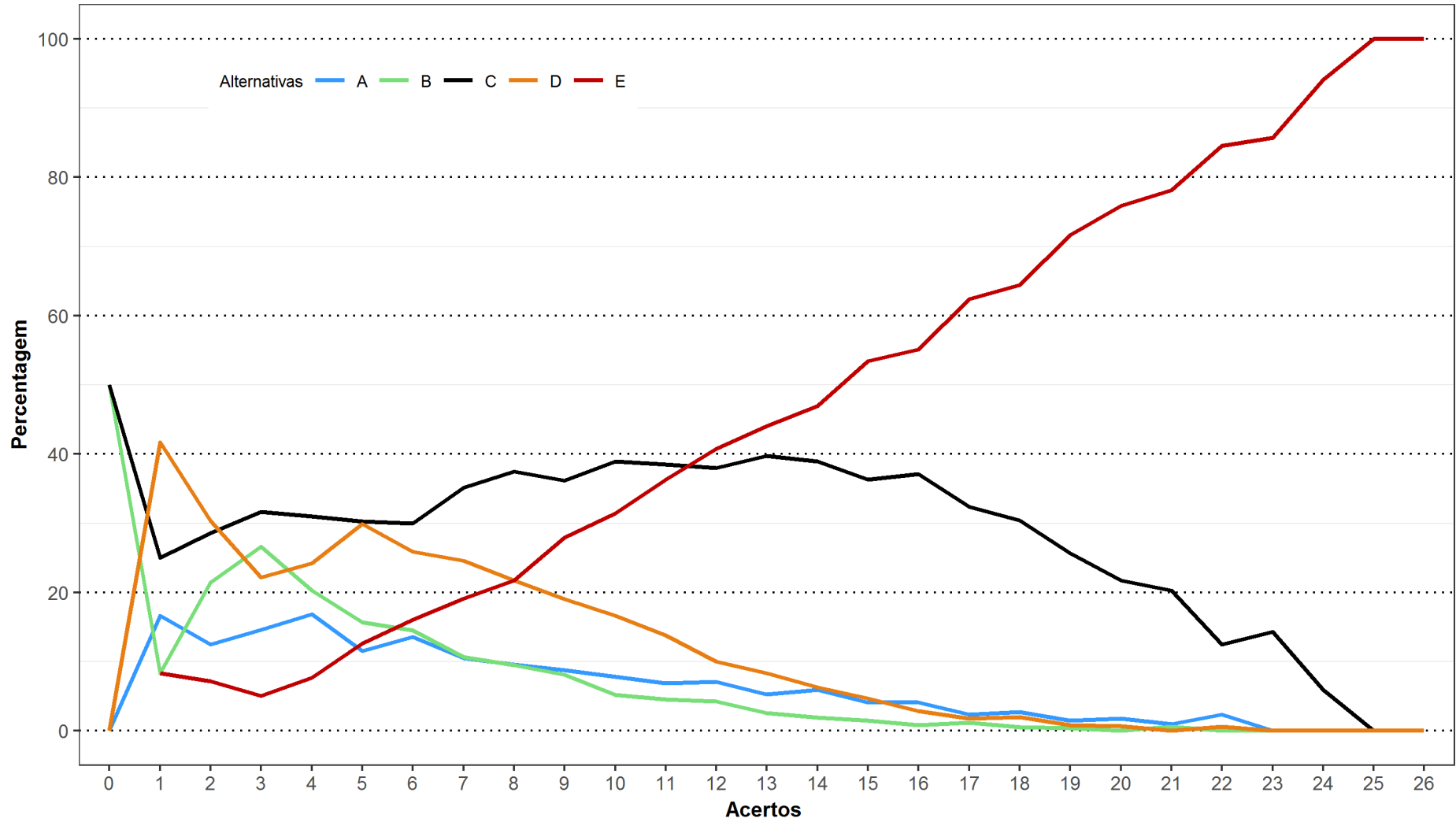
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



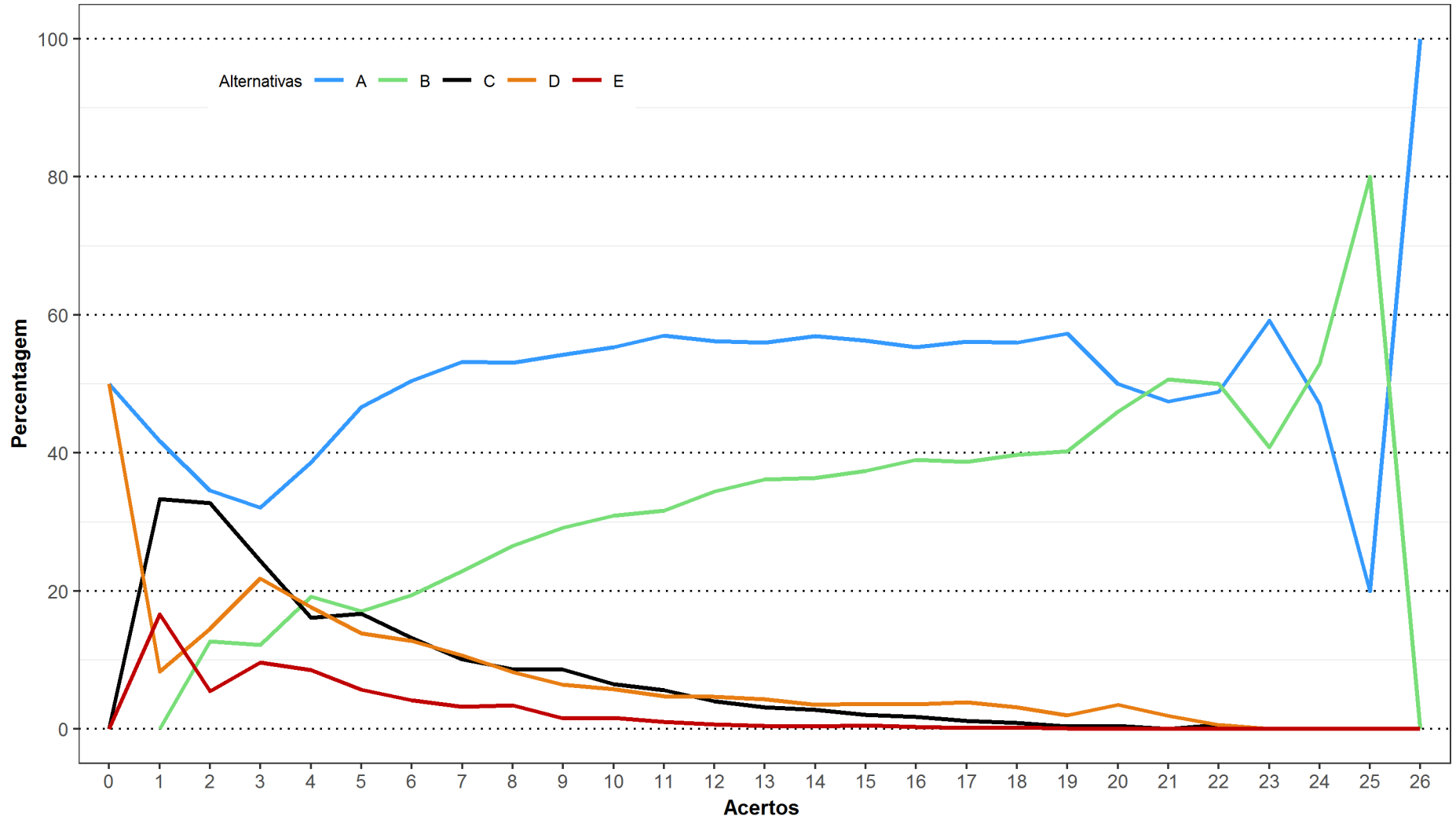
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



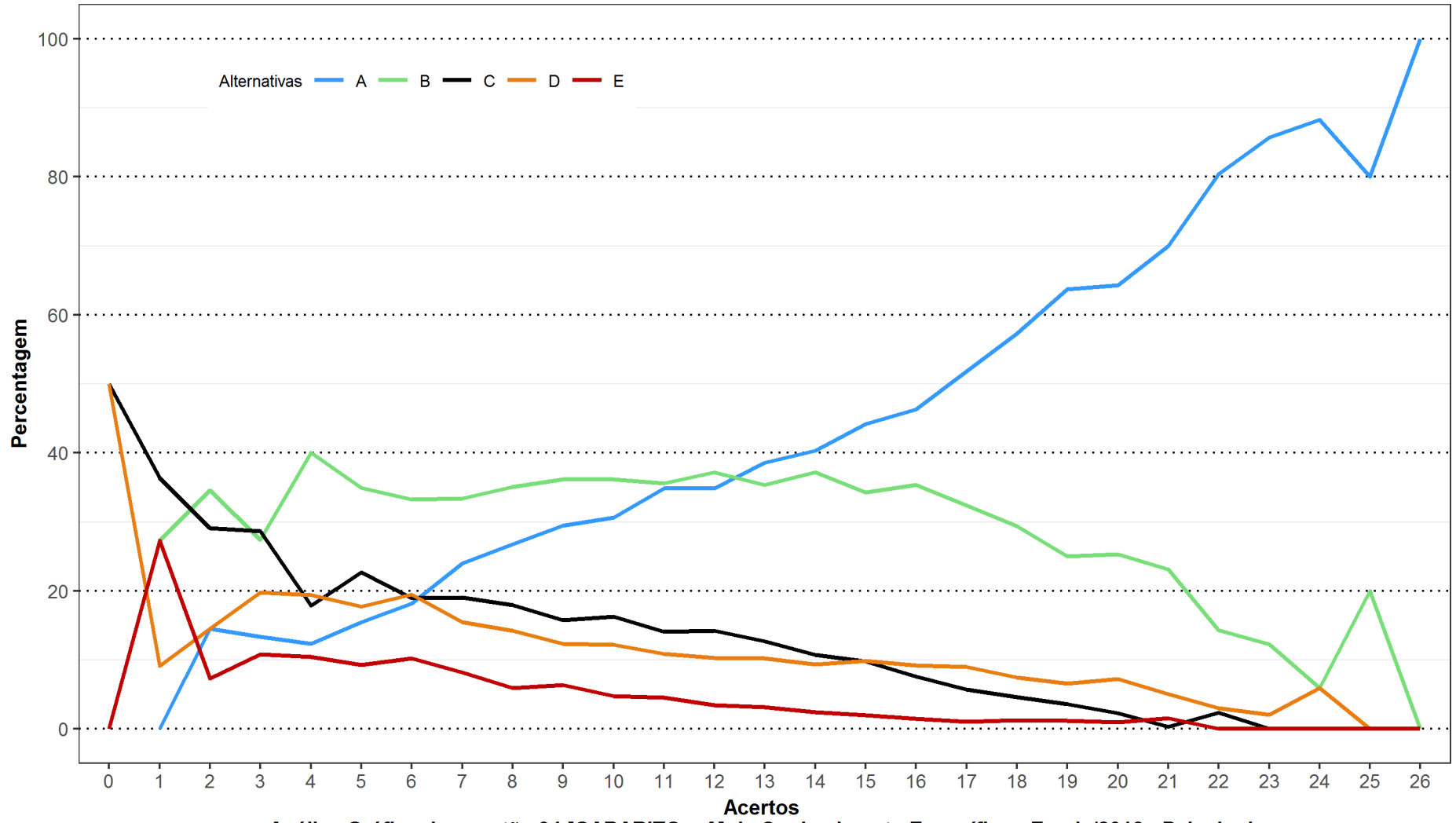
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



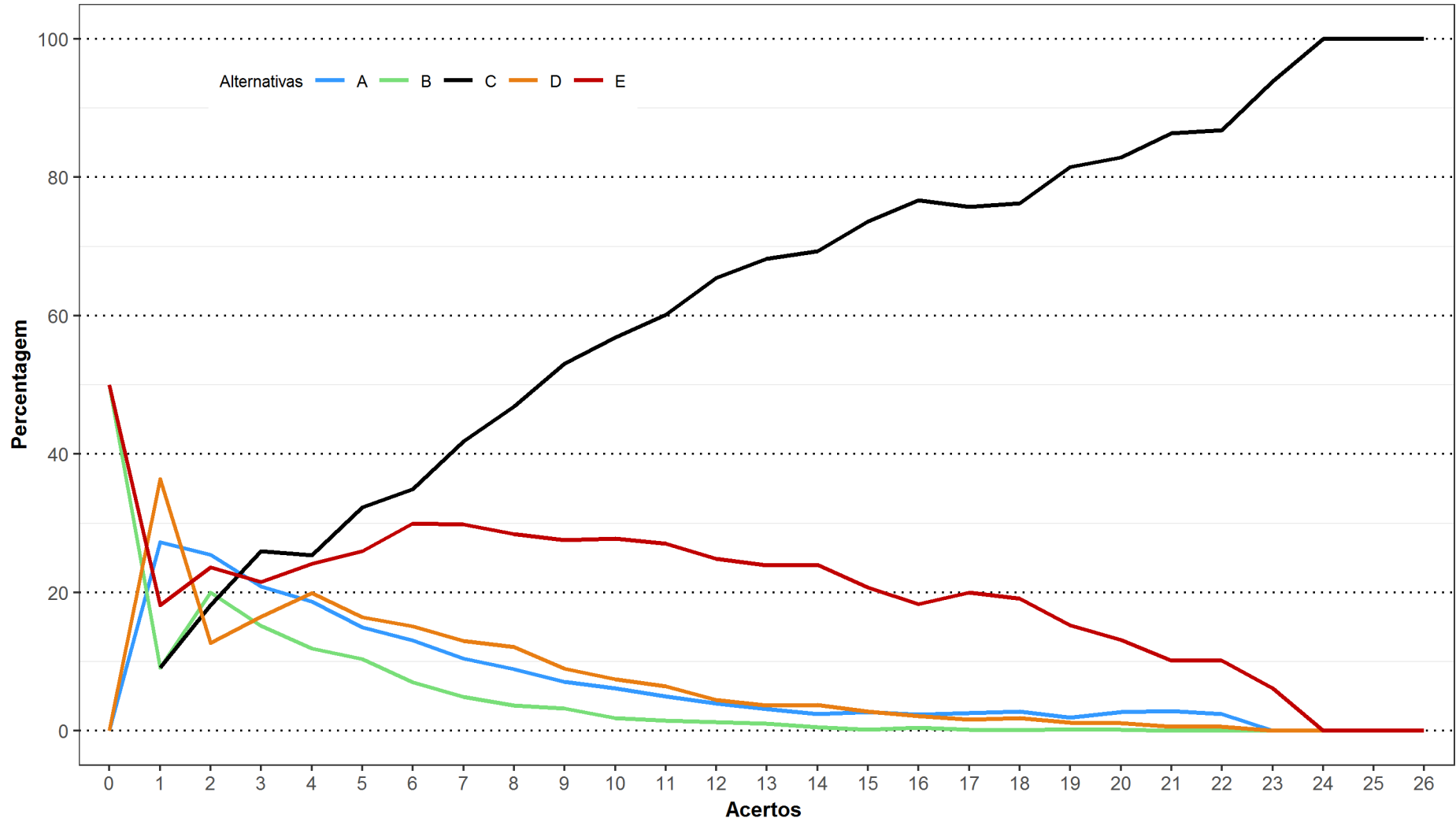
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Psicologia

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Psicologia

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35662	100,0	1667	100,0	8409	100,0	16952	100,0	5859	100,0	2775	100,0	8646	100,0	8938	100,0	8949	100,0	9129	100,0
Muito fácil.	519	1,5	28	1,7	131	1,6	239	1,4	74	1,3	47	1,7	163	1,9	104	1,2	108	1,2	144	1,6
Fácil.	3173	8,9	125	7,5	756	9,0	1567	9,2	494	8,4	231	8,3	417	4,8	474	5,3	834	9,3	1448	15,9
Médio.	21906	61,4	988	59,3	5501	65,4	10390	61,3	3406	58,1	1621	58,4	5034	58,2	5495	61,5	5541	61,9	5836	63,9
Difícil.	8782	24,6	453	27,2	1770	21,0	4153	24,5	1650	28,2	756	27,2	2542	29,4	2493	27,9	2196	24,5	1551	17,0
Muito difícil.	1282	3,6	73	4,4	251	3,0	603	3,6	235	4,0	120	4,3	490	5,7	372	4,2	270	3,0	150	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Psicologia

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35644	100,0	1660	100,0	8402	100,0	16946	100,0	5857	100,0	2779	100,0	8642	100,0	8933	100,0	8943	100,0	9126	100,0
Muito fácil.	256	0,7	17	1,0	76	0,9	90	0,5	51	0,9	22	0,8	99	1,1	55	0,6	41	0,5	61	0,7
Fácil.	2232	6,3	127	7,7	618	7,4	1004	5,9	322	5,5	161	5,8	502	5,8	459	5,1	578	6,5	693	7,6
Médio.	22375	62,8	1013	61,0	5633	67,0	10608	62,6	3463	59,1	1658	59,7	5221	60,4	5603	62,7	5671	63,4	5880	64,4
Difícil.	9760	27,4	447	26,9	1874	22,3	4749	28,0	1839	31,4	851	30,6	2481	28,7	2515	28,2	2440	27,3	2324	25,5
Muito difícil.	1021	2,9	56	3,4	201	2,4	495	2,9	182	3,1	87	3,1	339	3,9	301	3,4	213	2,4	168	1,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Psicologia

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35616	100,0	1663	100,0	8398	100,0	16933	100,0	5846	100,0	2776	100,0	8640	100,0	8926	100,0	8936	100,0	9114	100,0
Muito longa.	6977	19,6	290	17,4	1776	21,1	3225	19,0	1146	19,6	540	19,5	1898	22,0	1780	19,9	1740	19,5	1559	17,1
Longa.	9629	27,0	398	23,9	2189	26,1	4632	27,4	1664	28,5	746	26,9	2232	25,8	2464	27,6	2384	26,7	2549	28,0
Adequada.	16114	45,2	700	42,1	3605	42,9	7820	46,2	2743	46,9	1246	44,9	3700	42,8	3878	43,4	4117	46,1	4419	48,5
Curta.	2222	6,2	195	11,7	633	7,5	972	5,7	236	4,0	186	6,7	589	6,8	618	6,9	550	6,2	465	5,1
Muito curta.	674	1,9	80	4,8	195	2,3	284	1,7	57	1,0	58	2,1	221	2,6	186	2,1	145	1,6	122	1,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Psicologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35592	100,0	1662	100,0	8381	100,0	16928	100,0	5842	100,0	2779	100,0	8637	100,0	8919	100,0	8930	100,0	9106	100,0
Sim, todos.	8594	24,1	406	24,4	1957	23,4	4154	24,5	1375	23,5	702	25,3	1812	21,0	1977	22,2	2123	23,8	2682	29,5
Sim, a maioria.	19877	55,8	896	53,9	4477	53,4	9478	56,0	3477	59,5	1549	55,7	4209	48,7	4938	55,4	5323	59,6	5407	59,4
Apenas cerca da metade.	4436	12,5	205	12,3	1231	14,7	2047	12,1	622	10,6	331	11,9	1517	17,6	1254	14,1	968	10,8	697	7,7
Poucos.	2453	6,9	144	8,7	650	7,8	1137	6,7	339	5,8	183	6,6	998	11,6	683	7,7	475	5,3	297	3,3
Não, nenhum.	232	0,7	11	0,7	66	0,8	112	0,7	29	0,5	14	0,5	101	1,2	67	0,8	41	0,5	23	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Psicologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35576	100,0	1652	100,0	8376	100,0	16927	100,0	5844	100,0	2777	100,0	8623	100,0	8912	100,0	8928	100,0	9113	100,0
Sim, todos.	8476	23,8	453	27,4	2012	24,0	3978	23,5	1327	22,7	706	25,4	1970	22,8	2005	22,5	2161	24,2	2340	25,7
Sim, a maioria.	20540	57,7	891	53,9	4703	56,1	9808	57,9	3543	60,6	1595	57,4	4354	50,5	5146	57,7	5397	60,5	5643	61,9
Apenas cerca da metade.	4464	12,5	207	12,5	1143	13,6	2125	12,6	673	11,5	316	11,4	1410	16,4	1207	13,5	1004	11,2	843	9,3
Poucos se apresentaram.	1919	5,4	90	5,4	468	5,6	935	5,5	275	4,7	151	5,4	805	9,3	514	5,8	339	3,8	261	2,9
Não, nenhum.	177	0,5	11	0,7	50	0,6	81	0,5	26	0,4	9	0,3	84	1,0	40	0,4	27	0,3	26	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Psicologia

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35536	100,0	1653	100,0	8375	100,0	16891	100,0	5844	100,0	2773	100,0	8610	100,0	8899	100,0	8922	100,0	9105	100,0
Sim, até excessivas.	2005	5,6	100	6,0	469	5,6	950	5,6	325	5,6	161	5,8	556	6,5	443	5,0	480	5,4	526	5,8
Sim, em todas elas.	12119	34,1	528	31,9	2779	33,2	5749	34,0	2070	35,4	993	35,8	2555	29,7	2931	32,9	3091	34,6	3542	38,9
Sim, na maioria delas.	17165	48,3	796	48,2	3995	47,7	8243	48,8	2836	48,5	1295	46,7	3953	45,9	4336	48,7	4477	50,2	4399	48,3
Sim, somente em algumas.	3962	11,1	208	12,6	1058	12,6	1828	10,8	565	9,7	303	10,9	1416	16,4	1118	12,6	826	9,3	602	6,6
Não, em nenhuma delas.	285	0,8	21	1,3	74	0,9	121	0,7	48	0,8	21	0,8	130	1,5	71	0,8	48	0,5	36	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Psicologia

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35362	100,0	1645	100,0	8349	100,0	16825	100,0	5793	100,0	2750	100,0	8568	100,0	8858	100,0	8884	100,0	9052	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	5632	15,9	276	16,8	1163	13,9	2730	16,2	1008	17,4	455	16,5	1371	16,0	1413	16,0	1420	16,0	1428	15,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	14736	41,7	697	42,4	3298	39,5	7102	42,2	2453	42,3	1186	43,1	3521	41,1	3870	43,7	3757	42,3	3588	39,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	2241	6,3	138	8,4	678	8,1	961	5,7	313	5,4	151	5,5	562	6,6	504	5,7	549	6,2	626	6,9
Falta de motivação para fazer a prova.	5494	15,5	201	12,2	1488	17,8	2480	14,7	918	15,8	407	14,8	1414	16,5	1296	14,6	1287	14,5	1497	16,5
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	7259	20,5	333	20,2	1722	20,6	3552	21,1	1101	19,0	551	20,0	1700	19,8	1775	20,0	1871	21,1	1913	21,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Psicologia

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35308	100,0	1639	100,0	8327	100,0	16817	100,0	5774	100,0	2751	100,0	8546	100,0	8852	100,0	8873	100,0	9037	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1140	3,2	81	4,9	305	3,7	517	3,1	152	2,6	85	3,1	544	6,4	322	3,6	171	1,9	103	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2740	7,8	172	10,5	628	7,5	1250	7,4	460	8,0	230	8,4	1111	13,0	784	8,9	519	5,8	326	3,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3764	10,7	229	14,0	911	10,9	1712	10,2	639	11,1	273	9,9	1257	14,7	1023	11,6	866	9,8	618	6,8
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	24064	68,2	1052	64,2	5862	70,4	11381	67,7	3867	67,0	1902	69,1	4854	56,8	5871	66,3	6379	71,9	6960	77,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3600	10,2	105	6,4	621	7,5	1957	11,6	656	11,4	261	9,5	780	9,1	852	9,6	938	10,6	1030	11,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Psicologia

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	35156	100,0	1635	100,0	8291	100,0	16755	100,0	5743	100,0	2732	100,0	8540	100,0	8812	100,0	8816	100,0	8988	100,0
Menos de uma hora.	189	0,5	10	0,6	51	0,6	76	0,5	41	0,7	11	0,4	118	1,4	27	0,3	23	0,3	21	0,2
Entre uma e duas horas.	2731	7,8	86	5,3	557	6,7	1270	7,6	571	9,9	247	9,0	927	10,9	624	7,1	541	6,1	639	7,1
Entre duas e três horas.	8819	25,1	354	21,7	1884	22,7	4199	25,1	1720	29,9	662	24,2	2340	27,4	2163	24,5	2114	24,0	2202	24,5
Entre três e quatro horas.	19321	55,0	909	55,6	4546	54,8	9450	56,4	2935	51,1	1481	54,2	4091	47,9	4863	55,2	5101	57,9	5266	58,6
Quatro horas e não consegui terminar.	4096	11,7	276	16,9	1253	15,1	1760	10,5	476	8,3	331	12,1	1064	12,5	1135	12,9	1037	11,8	860	9,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Psicologia ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	6,2%	7,0%	11,4%	25,5%	14,5%	4,3%	5,4%	9,3%	24,5%	10,5%
Privada	93,8%	93,0%	88,6%	74,5%	85,5%	95,7%	94,6%	90,7%	75,5%	89,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	41,2%	41,3%	48,0%	60,1%	49,7%	39,7%	43,4%	49,4%	62,0%	48,2%
Centros Universitários	28,5%	28,3%	27,1%	21,4%	25,6%	28,2%	28,2%	26,9%	21,2%	26,3%
Faculdades	30,4%	30,4%	24,8%	18,5%	24,7%	32,1%	28,5%	23,7%	16,8%	25,6%
CEFET/IFET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	13,0%	13,9%	17,7%	24,5%	17,3%
Feminino	87,0%	86,1%	82,3%	75,5%	82,7%
Total	9.353	9.389	9.322	9.389	37.453

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	21,8%	26,6%	33,7%	40,4%	32,4%	33,9%	42,4%	48,7%	56,6%	45,0%
entre 25 e 29 anos	31,5%	33,0%	28,5%	31,3%	31,0%	26,8%	25,6%	23,4%	22,4%	24,6%
entre 30 e 34 anos	17,1%	14,7%	15,0%	12,4%	14,4%	13,2%	12,1%	10,7%	8,7%	11,3%
entre 35 anos e 39 anos	10,1%	9,0%	8,2%	7,4%	8,4%	9,3%	7,4%	6,9%	5,6%	7,3%
entre 40 e 44 anos	6,3%	5,7%	6,3%	3,2%	5,1%	6,3%	4,7%	4,0%	3,3%	4,6%
acima de 45 anos	13,3%	10,9%	8,2%	5,3%	8,7%	10,5%	7,9%	6,4%	3,4%	7,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985
Média	32,2	31,0	30,1	28,3	30,0	30,6	29,0	28,1	26,7	28,7
Desvio padrão	9,9	9,4	9,1	7,4	8,9	9,4	8,5	8,0	6,8	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	72,1%	73,1%	76,1%	82,5%	77,0%	66,9%	70,7%	73,0%	79,7%	72,3%
Casado(a)	21,6%	19,1%	17,4%	12,5%	16,8%	24,1%	21,1%	19,8%	14,6%	20,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,4%	3,6%	3,3%	1,9%	2,9%	5,2%	4,7%	3,5%	2,7%	4,1%
Viúvo(a)	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Outro	2,6%	4,2%	3,0%	2,8%	3,1%	3,1%	3,2%	3,3%	2,8%	3,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	49,1%	49,9%	52,1%	57,8%	53,1%	49,7%	53,1%	57,0%	62,3%	55,3%
Preta	12,5%	13,2%	12,9%	9,8%	11,8%	9,1%	9,4%	9,3%	8,5%	9,1%
Amarela	2,4%	1,6%	1,9%	1,1%	1,7%	3,5%	2,9%	2,3%	2,0%	2,7%
Parda	32,8%	32,2%	29,9%	26,4%	29,7%	35,9%	32,7%	29,6%	24,3%	30,8%
Indígena	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	2,6%	2,6%	2,8%	4,5%	3,3%	1,5%	1,5%	1,6%	2,7%	1,8%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,8%	98,9%	99,3%	99,3%	99,1%	98,4%	98,7%	99,0%	99,4%	98,9%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,9%	0,4%	0,5%	0,7%	1,5%	1,2%	0,8%	0,4%	1,0%
Estrangeira	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,4%	10,7%	9,1%	7,7%	9,6%	11,3%	9,5%	8,4%	6,8%	9,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,0%	28,2%	26,0%	20,1%	24,9%	32,0%	30,3%	25,4%	18,6%	26,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,6%	17,5%	16,2%	14,6%	15,8%	15,5%	16,4%	15,2%	13,5%	15,2%
Ensino Médio	28,1%	29,3%	29,7%	30,4%	29,6%	28,7%	29,3%	31,8%	33,3%	30,7%
Ensino Superior - Graduação	12,0%	10,1%	15,1%	18,2%	14,6%	10,3%	11,1%	14,3%	18,7%	13,4%
Pós-graduação	2,9%	4,2%	3,9%	9,0%	5,6%	2,2%	3,3%	4,9%	9,0%	4,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,1%	8,9%	7,1%	5,9%	7,6%	9,9%	7,5%	6,5%	5,6%	7,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,2%	24,2%	23,9%	16,1%	21,8%	27,7%	25,3%	21,3%	14,0%	22,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,6%	17,2%	16,6%	14,8%	15,9%	16,3%	15,9%	15,2%	11,9%	14,9%
Ensino Médio	31,0%	31,0%	30,0%	32,6%	31,3%	30,2%	32,0%	33,4%	34,7%	32,5%
Ensino Superior - Graduação	11,1%	12,0%	14,4%	18,7%	14,8%	10,4%	11,9%	14,8%	19,8%	14,0%
Pós-graduação	5,0%	6,7%	8,0%	12,0%	8,6%	5,6%	7,2%	8,8%	14,0%	8,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	16,4%	15,1%	16,1%	15,4%	15,7%	13,3%	11,4%	10,6%	11,0%	11,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	50,8%	54,7%	53,4%	58,5%	55,0%	49,3%	52,9%	56,4%	57,7%	53,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	26,1%	23,3%	22,5%	16,0%	21,0%	32,5%	30,0%	26,3%	20,5%	27,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	5,8%	6,3%	7,1%	8,8%	7,3%	4,2%	5,1%	6,3%	10,1%	6,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,8%	0,6%	0,6%	1,0%	0,8%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	19,3%	18,8%	20,6%	21,8%	20,4%	14,9%	13,9%	14,3%	17,7%	15,1%
Uma	16,0%	18,1%	17,6%	18,4%	17,7%	17,6%	18,1%	19,0%	18,6%	18,3%
Duas	21,5%	21,6%	22,7%	21,7%	21,9%	22,6%	23,7%	24,1%	24,3%	23,6%
Três	20,8%	21,1%	22,0%	20,9%	21,2%	22,0%	22,7%	23,4%	23,1%	22,8%
Quatro	12,2%	12,3%	10,2%	10,6%	11,1%	12,9%	12,8%	12,0%	10,4%	12,1%
Cinco	6,1%	5,1%	4,4%	3,9%	4,7%	6,3%	5,8%	5,0%	3,9%	5,3%
Seis	2,2%	1,4%	1,6%	1,5%	1,6%	2,2%	1,8%	1,4%	1,2%	1,7%
Sete ou mais	1,9%	1,6%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,2%	0,8%	0,8%	1,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	31,1%	29,2%	24,3%	18,9%	24,6%	31,0%	26,9%	22,8%	17,6%	24,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	29,6%	28,3%	27,6%	24,9%	27,1%	30,8%	30,7%	28,6%	24,0%	28,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	16,6%	18,1%	18,9%	20,2%	18,8%	19,4%	20,4%	20,5%	19,9%	20,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9,4%	9,3%	9,8%	11,1%	10,1%	8,1%	9,1%	10,4%	12,2%	9,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,5%	8,7%	10,9%	11,8%	10,3%	7,4%	8,3%	10,8%	14,4%	10,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3,7%	5,7%	7,3%	11,2%	7,7%	2,8%	3,8%	6,0%	10,0%	5,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,1%	0,7%	1,2%	2,0%	1,3%	0,5%	0,8%	0,8%	1,9%	1,0%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	14,8%	13,2%	12,9%	12,0%	13,0%	15,9%	15,2%	14,7%	12,7%	14,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,2%	28,2%	30,7%	35,0%	30,5%	36,5%	38,2%	40,4%	44,9%	39,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,4%	25,4%	24,7%	25,8%	25,0%	21,8%	24,5%	24,5%	26,2%	24,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,9%	8,8%	9,4%	9,6%	9,4%	6,0%	5,3%	5,0%	4,7%	5,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,3%	13,9%	11,9%	10,3%	12,4%	14,9%	12,8%	11,7%	8,8%	12,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	12,5%	10,4%	10,4%	7,5%	9,7%	5,0%	3,9%	3,6%	2,7%	3,8%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	37,7%	41,9%	43,1%	49,7%	44,2%	53,6%	55,0%	58,2%	62,5%	57,1%
Trabalho eventualmente	13,8%	10,9%	12,2%	10,4%	11,6%	8,4%	7,5%	7,5%	7,8%	7,8%
Trabalho até 20 horas semanais	6,7%	6,6%	5,4%	6,7%	6,3%	6,4%	6,2%	6,3%	6,7%	6,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,3%	11,7%	10,3%	12,3%	11,1%	8,6%	9,1%	9,0%	9,1%	8,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	32,5%	28,9%	29,1%	20,9%	26,8%	22,9%	22,3%	19,0%	13,9%	19,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	8,9%	9,0%	13,3%	26,1%	16,1%	7,0%	7,5%	11,2%	26,1%	12,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,8%	22,2%	22,9%	21,9%	22,6%	22,5%	22,5%	22,9%	22,6%	22,6%
ProUni integral	4,6%	6,4%	10,1%	16,9%	10,7%	2,6%	4,7%	8,6%	13,7%	7,2%
ProUni parcial, apenas	1,2%	0,9%	1,1%	1,0%	1,0%	0,8%	1,1%	1,4%	1,2%	1,1%
FIES, apenas	45,0%	44,3%	36,7%	21,5%	34,4%	50,0%	47,4%	39,7%	23,9%	40,8%
ProUni Parcial e FIES	2,0%	2,0%	2,7%	2,2%	2,3%	1,8%	2,0%	2,7%	1,8%	2,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,3%	2,1%	3,0%	1,5%	2,1%	3,4%	3,0%	3,0%	1,6%	2,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	7,8%	8,2%	6,8%	6,7%	7,2%	7,7%	7,8%	7,4%	6,8%	7,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,4%	2,9%	1,6%	1,5%	2,0%	1,9%	2,0%	1,7%	1,3%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,3%	1,7%	1,1%	0,7%	1,1%	1,7%	1,5%	1,0%	0,6%	1,2%
Financiamento bancário	0,6%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	96,2%	95,9%	94,7%	94,0%	95,0%	97,0%	97,2%	96,1%	93,5%	96,0%
Auxílio moradia	0,2%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%
Auxílio alimentação	0,4%	0,3%	0,8%	1,5%	0,9%	0,2%	0,3%	0,4%	1,5%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,7%	0,3%	0,3%	0,7%	0,5%	0,1%	0,1%	0,3%	0,8%	0,3%
Auxílio permanência	1,2%	1,5%	1,7%	1,4%	1,5%	0,8%	0,8%	1,2%	2,0%	1,2%
Outro tipo de auxílio	1,3%	1,8%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,4%	1,4%	1,7%	1,6%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	87,7%	87,1%	83,8%	72,6%	81,2%	90,1%	88,8%	84,3%	71,4%	84,1%
Bolsa de iniciação científica	2,9%	2,5%	4,4%	12,4%	6,6%	1,4%	2,2%	4,5%	12,0%	4,8%
Bolsa de extensão	0,7%	1,5%	2,6%	4,6%	2,7%	1,0%	1,4%	2,3%	5,7%	2,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,7%	1,8%	3,2%	4,3%	3,0%	0,7%	1,4%	2,4%	4,7%	2,2%
Bolsa PET	0,3%	0,5%	0,1%	1,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	1,2%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,7%	6,5%	5,8%	5,0%	5,8%	6,5%	6,0%	6,1%	5,0%	5,9%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,3%	98,9%	98,4%	96,8%	97,9%	99,0%	98,7%	98,2%	96,4%	98,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,2%	0,6%	1,3%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	1,7%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,7%	0,8%	0,9%	1,6%	1,1%	0,3%	0,5%	0,9%	1,7%	0,8%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	78,8%	78,0%	75,9%	72,7%	75,7%	81,1%	78,9%	76,3%	72,8%	77,4%
Sim, por critério étnico-racial	1,6%	1,2%	2,2%	2,7%	2,0%	0,8%	0,9%	1,0%	1,5%	1,0%
Sim, por critério de renda	8,3%	8,3%	7,6%	7,4%	7,8%	8,5%	8,1%	8,1%	7,1%	7,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	6,2%	5,7%	7,1%	8,2%	7,1%	4,9%	6,3%	6,7%	7,7%	6,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,8%	4,5%	5,6%	8,2%	5,8%	2,3%	4,1%	6,5%	9,8%	5,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,3%	2,2%	1,7%	0,8%	1,6%	2,4%	1,8%	1,5%	1,1%	1,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,7%	4,8%	4,8%	3,6%	4,3%	5,6%	4,6%	4,1%	4,2%	4,7%
AL	1,3%	1,2%	1,3%	1,0%	1,2%	1,4%	1,1%	1,2%	1,0%	1,2%
AM	3,6%	2,0%	1,3%	1,1%	1,8%	2,6%	1,7%	1,3%	1,0%	1,7%
AP	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
BA	6,2%	5,6%	5,9%	6,2%	6,0%	7,1%	6,8%	6,2%	6,0%	6,5%
CE	6,0%	5,7%	4,7%	5,6%	5,5%	5,2%	5,6%	6,2%	5,1%	5,5%
DF	1,0%	0,7%	1,6%	3,0%	1,8%	0,9%	1,1%	1,4%	2,8%	1,5%
ES	0,9%	1,4%	2,4%	2,2%	1,9%	1,4%	1,4%	1,7%	2,2%	1,6%
GO	2,4%	2,6%	3,9%	2,6%	2,9%	3,1%	3,3%	3,1%	2,7%	3,0%
MA	1,2%	1,9%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
MG	9,7%	11,9%	11,8%	12,7%	11,8%	10,1%	11,6%	11,0%	12,5%	11,3%
MS	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	1,2%
MT	2,0%	1,0%	0,8%	1,1%	1,2%	2,4%	1,6%	1,3%	1,1%	1,6%
PA	0,9%	1,2%	1,5%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%
PB	2,5%	2,8%	2,8%	2,0%	2,4%	2,2%	1,7%	1,4%	1,7%	1,8%
PE	5,8%	4,2%	4,8%	2,6%	4,1%	4,1%	3,4%	3,0%	2,7%	3,3%
PI	0,9%	1,6%	0,9%	1,3%	1,2%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%	1,0%
PR	4,7%	4,7%	6,3%	6,7%	5,8%	4,8%	6,0%	6,4%	6,7%	6,0%
RJ	12,0%	12,3%	9,5%	8,2%	10,0%	12,2%	11,1%	10,1%	8,2%	10,5%
RN	2,3%	2,5%	1,9%	1,7%	2,0%	2,2%	1,9%	1,7%	1,5%	1,8%
RO	0,8%	0,8%	0,8%	0,5%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%	0,7%	0,9%
RR	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
RS	5,8%	5,0%	5,6%	7,6%	6,2%	5,1%	6,4%	7,5%	8,3%	6,8%
SC	1,7%	2,7%	2,2%	2,3%	2,3%	2,8%	3,2%	3,3%	3,2%	3,1%
SE	0,8%	1,1%	1,1%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%
SP	20,0%	19,8%	20,3%	22,1%	20,8%	18,1%	19,7%	21,5%	21,6%	20,1%
TO	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Não se aplica	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	69,1%	68,9%	66,9%	56,6%	64,1%	72,8%	71,0%	64,2%	53,8%	65,9%
Todo em escola privada (particular)	17,2%	19,9%	23,2%	34,5%	25,4%	16,8%	20,4%	26,9%	38,6%	25,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,8%	6,0%	5,5%	4,2%	5,8%	6,2%	4,8%	4,5%	3,0%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular)	4,8%	5,0%	4,0%	4,2%	4,4%	4,1%	3,6%	4,0%	3,9%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	77,1%	79,3%	80,1%	83,0%	80,4%	80,6%	82,5%	84,1%	86,8%	83,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,0%	9,3%	8,7%	9,0%	8,6%	6,4%	6,5%	6,8%	7,7%	6,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%	0,8%	4,4%	4,2%	3,9%	2,3%	3,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	12,6%	9,3%	8,6%	5,4%	8,3%	7,5%	6,1%	4,3%	2,5%	5,2%
Outra modalidade	2,3%	1,2%	1,9%	1,9%	1,8%	1,0%	0,8%	0,9%	0,6%	0,8%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	30,9%	31,5%	29,6%	23,6%	28,1%	24,7%	20,8%	17,9%	15,1%	19,8%
Pais	44,6%	45,6%	47,7%	56,0%	49,6%	53,3%	58,3%	61,2%	66,8%	59,7%
Outros membros da família que não os pais	8,7%	8,3%	7,9%	6,5%	7,7%	10,8%	9,8%	10,0%	8,5%	9,8%
Professores	1,9%	1,8%	3,0%	3,7%	2,8%	1,1%	1,5%	2,2%	2,6%	1,8%
Líder ou representante religioso	2,2%	1,2%	0,7%	0,7%	1,1%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%
Colegas/Amigos	7,0%	7,4%	6,9%	6,5%	6,9%	6,0%	5,2%	4,8%	3,8%	5,0%
Outras pessoas	4,7%	4,1%	4,2%	3,0%	3,9%	3,7%	3,9%	3,5%	2,8%	3,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	29,7%	26,4%	26,7%	26,1%	27,0%	27,6%	25,5%	24,3%	22,9%	25,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	9,5%	9,2%	6,8%	6,3%	7,6%	5,7%	4,8%	3,8%	3,1%	4,4%
Pais	29,2%	30,3%	31,0%	32,0%	30,9%	36,9%	39,8%	40,6%	40,6%	39,4%
Avós	0,7%	1,5%	1,3%	1,5%	1,3%	1,8%	1,6%	1,5%	1,5%	1,6%
Irmãos, primos ou tios	3,0%	2,7%	2,7%	2,0%	2,5%	2,5%	2,7%	2,8%	2,4%	2,6%
Líder ou representante religioso	1,7%	0,9%	1,2%	0,6%	1,0%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	11,6%	13,6%	14,8%	17,7%	15,0%	10,9%	11,1%	12,9%	17,0%	12,8%
Professores do curso	5,8%	4,1%	5,9%	5,0%	5,2%	3,6%	3,4%	3,7%	3,8%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%
Colegas de trabalho	1,0%	1,3%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%	1,0%	0,6%	0,6%	0,7%
Outro grupo	6,9%	9,3%	8,1%	7,6%	7,9%	9,2%	8,8%	8,7%	7,3%	8,6%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	61,2%	62,5%	67,7%	70,8%	66,5%	65,9%	66,6%	70,3%	77,4%	69,8%
Não	38,8%	37,5%	32,3%	29,2%	33,5%	34,1%	33,4%	29,7%	22,6%	30,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	9,8%	9,6%	10,3%	9,3%	9,7%	10,3%	9,5%	9,5%	10,7%	10,0%
Um ou dois	25,4%	24,9%	22,3%	22,7%	23,5%	30,0%	28,8%	29,1%	28,2%	29,0%
De três a cinco	35,6%	34,5%	35,4%	33,9%	34,7%	34,9%	36,1%	36,0%	35,1%	35,5%
De seis a oito	11,4%	12,9%	11,9%	11,8%	12,0%	11,5%	11,6%	11,4%	11,5%	11,5%
Mais de oito	17,7%	18,1%	20,1%	22,3%	20,0%	13,3%	14,1%	14,0%	14,5%	13,9%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,9%	8,0%	7,3%	6,5%	7,1%	7,3%	6,1%	5,4%	5,2%	6,1%
De uma a três	44,1%	38,5%	34,7%	29,7%	35,5%	43,5%	39,0%	33,8%	26,4%	36,0%
De quatro a sete	27,2%	29,1%	32,3%	31,7%	30,5%	28,9%	32,2%	34,5%	36,4%	32,9%
De oito a doze	11,5%	13,7%	13,0%	16,1%	14,0%	11,5%	12,9%	14,9%	18,0%	14,2%
Mais de doze	10,3%	10,7%	12,7%	16,0%	13,0%	8,8%	9,8%	11,4%	14,0%	10,9%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	16,7%	16,4%	17,3%	21,1%	18,3%	15,4%	15,8%	17,2%	21,1%	17,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,7%	1,0%	0,8%	1,3%	1,0%	0,7%	1,0%	0,6%	0,8%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,5%	2,8%	2,9%	6,0%	3,9%	1,9%	2,3%	3,2%	5,1%	3,0%
Sim, na modalidade a distância	6,3%	6,8%	7,0%	6,5%	6,6%	5,8%	6,2%	5,4%	5,7%	5,8%
Não	73,9%	73,0%	72,0%	65,1%	70,1%	76,1%	74,7%	73,5%	67,3%	73,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	12,2%	12,2%	10,1%	8,7%	10,4%	12,9%	11,9%	10,1%	9,0%	11,1%
Influência familiar	2,7%	2,8%	2,2%	2,2%	2,4%	4,1%	3,2%	2,7%	2,4%	3,1%
Valorização profissional	9,7%	8,7%	5,5%	5,4%	6,9%	8,3%	7,6%	6,1%	4,7%	6,7%
Prestígio Social	3,2%	2,6%	2,2%	2,0%	2,4%	2,3%	1,4%	1,2%	0,8%	1,5%
Vocação	49,9%	49,7%	52,2%	52,6%	51,4%	46,0%	50,1%	53,7%	56,4%	51,4%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Outro motivo	21,8%	23,9%	27,4%	28,7%	26,1%	26,3%	25,6%	26,2%	26,5%	26,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	7,9%	8,3%	9,4%	15,0%	10,9%	6,7%	6,5%	8,4%	14,4%	8,8%
Preço da mensalidade	7,8%	6,4%	5,2%	3,0%	5,2%	7,3%	6,7%	5,6%	3,7%	5,9%
Proximidade da minha residência	17,9%	19,9%	17,6%	15,2%	17,3%	21,7%	21,6%	19,1%	16,0%	19,7%
Proximidade do meu trabalho	2,7%	2,2%	2,2%	1,1%	1,9%	1,8%	1,7%	1,3%	1,1%	1,5%
Facilidade de acesso	10,2%	10,9%	7,9%	5,2%	8,0%	11,2%	9,4%	7,6%	5,3%	8,5%
Qualidade/reputação	29,2%	31,9%	35,3%	39,2%	34,8%	30,4%	34,1%	37,3%	39,4%	35,2%
Foi a única onde tive aprovação	2,9%	2,7%	2,4%	2,1%	2,4%	1,1%	1,0%	1,4%	2,0%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	7,7%	7,4%	8,8%	9,4%	8,5%	7,5%	8,0%	9,2%	9,9%	8,6%
Outro motivo	13,6%	10,3%	11,3%	9,7%	11,0%	12,4%	11,0%	10,1%	8,1%	10,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,7%	4,6%	3,8%	4,4%	4,9%	4,3%	4,0%	4,1%	4,4%
Discordo	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%
Discordo parcialmente	3,8%	2,7%	2,2%	3,1%	2,9%	1,8%	1,7%	1,4%	1,8%	1,7%
Concordo parcialmente	7,3%	7,6%	6,7%	8,6%	7,7%	7,5%	6,3%	6,4%	7,3%	6,9%
Concordo	22,0%	24,0%	23,7%	24,9%	23,9%	20,4%	20,9%	21,7%	23,0%	21,4%
Concordo totalmente	60,0%	59,6%	61,7%	58,4%	59,8%	64,3%	66,1%	66,1%	63,3%	65,0%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	5,4%	4,5%	3,9%	4,5%	5,1%	4,6%	4,1%	4,4%	4,5%
Discordo	1,7%	1,8%	1,6%	1,8%	1,7%	0,8%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%
Discordo parcialmente	4,9%	3,2%	2,9%	4,6%	3,9%	3,0%	2,8%	2,8%	3,3%	3,0%
Concordo parcialmente	8,0%	10,4%	10,2%	12,4%	10,6%	8,2%	7,9%	8,5%	11,6%	9,0%
Concordo	23,6%	25,0%	26,1%	26,9%	25,7%	21,1%	23,4%	24,5%	26,6%	23,8%
Concordo totalmente	55,9%	53,8%	53,8%	49,8%	52,8%	60,9%	59,9%	58,9%	52,4%	58,2%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,3%	4,9%	4,8%	5,1%	5,2%	4,6%	4,4%	4,6%	4,7%
Discordo	2,2%	2,1%	2,0%	3,0%	2,4%	0,9%	1,2%	1,1%	1,9%	1,2%
Discordo parcialmente	4,4%	4,6%	4,4%	6,0%	5,0%	3,0%	3,2%	3,3%	4,3%	3,4%
Concordo parcialmente	11,2%	10,3%	11,0%	15,2%	12,4%	9,3%	9,7%	10,1%	12,6%	10,4%
Concordo	23,2%	24,6%	27,3%	23,5%	24,6%	24,3%	24,1%	24,7%	25,7%	24,7%
Concordo totalmente	52,6%	52,8%	50,0%	47,1%	50,0%	56,5%	56,9%	56,3%	50,7%	55,2%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	5,7%	5,8%	4,7%	5,4%	5,5%	5,0%	4,6%	4,8%	5,0%
Discordo	2,3%	1,7%	2,2%	3,7%	2,7%	1,2%	1,3%	1,4%	2,5%	1,6%
Discordo parcialmente	4,7%	5,1%	5,3%	6,8%	5,7%	3,5%	3,9%	4,3%	5,4%	4,2%
Concordo parcialmente	10,5%	12,3%	13,3%	15,4%	13,3%	9,5%	10,7%	11,4%	15,0%	11,5%
Concordo	21,7%	22,6%	24,3%	23,5%	23,2%	21,0%	22,2%	24,2%	24,8%	23,0%
Concordo totalmente	53,4%	52,1%	48,4%	44,8%	48,8%	58,3%	56,5%	53,6%	47,1%	54,1%
Não se aplica	1,2%	0,4%	0,4%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,7%	4,6%	3,9%	4,5%	4,9%	4,4%	4,0%	4,2%	4,4%
Discordo	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%
Discordo parcialmente	2,6%	1,5%	1,1%	1,6%	1,6%	1,1%	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%
Concordo parcialmente	4,9%	4,1%	4,1%	4,4%	4,3%	3,8%	2,9%	2,6%	3,1%	3,1%
Concordo	16,3%	17,1%	16,4%	16,7%	16,6%	14,4%	13,1%	12,7%	12,8%	13,3%
Concordo totalmente	69,5%	71,8%	72,7%	72,4%	71,8%	74,8%	78,0%	79,4%	78,4%	77,6%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,4%	4,9%	4,2%	4,9%	5,2%	4,6%	4,2%	4,4%	4,6%
Discordo	1,0%	1,5%	0,8%	1,7%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	3,9%	2,9%	3,0%	3,3%	3,2%	2,2%	2,3%	2,0%	2,4%	2,2%
Concordo parcialmente	8,8%	9,0%	8,5%	10,2%	9,3%	7,0%	7,0%	7,1%	8,9%	7,5%
Concordo	19,1%	20,2%	22,7%	23,3%	21,7%	17,9%	19,5%	20,7%	21,7%	19,9%
Concordo totalmente	60,7%	60,6%	59,5%	56,7%	59,0%	66,3%	65,6%	65,2%	61,6%	64,8%
Não se aplica	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,7%	4,7%	4,2%	4,6%	5,0%	4,4%	4,0%	4,2%	4,4%
Discordo	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Discordo parcialmente	2,3%	1,6%	1,5%	2,0%	1,8%	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	1,2%
Concordo parcialmente	5,9%	5,4%	4,4%	5,3%	5,2%	5,1%	4,4%	3,7%	4,2%	4,4%
Concordo	18,0%	18,1%	17,6%	17,1%	17,6%	18,1%	18,5%	17,8%	17,8%	18,1%
Concordo totalmente	67,4%	69,3%	71,0%	70,2%	69,7%	69,5%	70,8%	73,0%	71,7%	71,2%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,9%	4,8%	4,1%	4,6%	4,9%	4,5%	4,0%	4,2%	4,4%
Discordo	1,2%	0,8%	0,6%	1,0%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%
Discordo parcialmente	3,1%	1,5%	1,9%	2,3%	2,2%	1,1%	1,1%	0,9%	1,4%	1,1%
Concordo parcialmente	5,8%	5,0%	4,3%	6,0%	5,3%	5,0%	4,5%	4,0%	4,2%	4,5%
Concordo	18,4%	18,0%	17,2%	17,1%	17,6%	18,0%	17,7%	17,2%	16,9%	17,5%
Concordo totalmente	65,8%	69,5%	70,8%	69,0%	69,0%	70,0%	71,5%	73,3%	72,5%	71,8%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,9%	4,6%	3,9%	4,6%	5,0%	4,5%	4,1%	4,4%	4,5%
Discordo	1,1%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	4,0%	2,7%	2,4%	2,7%	2,9%	2,2%	1,9%	1,6%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente	7,2%	8,2%	7,9%	9,3%	8,3%	8,0%	7,2%	6,8%	8,6%	7,6%
Concordo	22,9%	22,6%	22,0%	22,1%	22,3%	22,4%	22,5%	23,1%	22,9%	22,7%
Concordo totalmente	58,7%	60,4%	61,6%	60,6%	60,5%	61,3%	63,0%	63,5%	61,1%	62,3%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	5,0%	4,5%	4,2%	4,6%	4,9%	4,5%	4,1%	4,3%	4,5%
Discordo	1,3%	1,1%	1,0%	1,3%	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%	0,5%
Discordo parcialmente	2,9%	3,0%	2,8%	3,6%	3,1%	1,7%	1,7%	1,6%	2,5%	1,8%
Concordo parcialmente	9,5%	8,8%	9,6%	9,7%	9,5%	7,6%	6,9%	7,8%	8,9%	7,7%
Concordo	23,3%	23,5%	24,5%	24,1%	23,9%	23,8%	24,7%	24,6%	25,9%	24,7%
Concordo totalmente	56,9%	58,4%	56,9%	56,2%	57,0%	60,6%	61,4%	61,2%	57,4%	60,2%
Não se aplica	0,7%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	6,1%	5,3%	4,8%	5,6%	5,7%	5,0%	4,6%	4,9%	5,1%
Discordo	2,2%	2,8%	2,4%	2,7%	2,5%	1,2%	1,9%	1,8%	2,3%	1,8%
Discordo parcialmente	5,6%	4,7%	4,9%	6,4%	5,5%	4,4%	4,3%	4,4%	6,2%	4,8%
Concordo parcialmente	11,6%	12,1%	13,7%	16,5%	14,0%	12,8%	13,6%	14,6%	17,3%	14,5%
Concordo	22,5%	24,9%	27,7%	24,9%	25,2%	24,3%	26,0%	28,1%	27,9%	26,5%
Concordo totalmente	50,3%	49,2%	45,7%	44,2%	46,7%	51,0%	48,8%	46,1%	41,1%	47,0%
Não se aplica	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	5,6%	5,1%	4,3%	5,1%	5,1%	4,7%	4,3%	4,6%	4,7%
Discordo	2,3%	2,0%	2,1%	3,0%	2,4%	1,0%	1,1%	1,2%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente	6,3%	4,6%	5,0%	7,0%	5,8%	3,7%	3,9%	4,0%	5,8%	4,3%
Concordo parcialmente	12,5%	15,3%	15,1%	18,1%	15,7%	11,8%	12,9%	14,2%	18,3%	14,1%
Concordo	25,8%	27,2%	31,6%	30,6%	29,3%	27,2%	29,8%	30,6%	31,4%	29,7%
Concordo totalmente	46,5%	45,0%	40,8%	36,1%	41,0%	50,5%	47,3%	45,2%	37,9%	45,5%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,2%	0,7%	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,4%	5,0%	3,9%	4,8%	5,0%	4,5%	4,1%	4,3%	4,5%
Discordo	1,6%	1,5%	1,5%	1,6%	1,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	4,0%	3,7%	3,8%	4,7%	4,1%	2,4%	2,6%	2,2%	3,0%	2,5%
Concordo parcialmente	9,9%	10,2%	10,0%	12,4%	10,9%	8,5%	8,4%	8,8%	11,2%	9,2%
Concordo	23,3%	26,6%	28,0%	29,3%	27,3%	24,1%	25,8%	26,1%	28,7%	26,1%
Concordo totalmente	54,7%	52,4%	51,4%	47,5%	50,8%	58,6%	57,9%	57,9%	51,7%	56,6%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,1%	0,6%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,3%	8,1%	7,8%	7,4%	8,2%	8,0%	7,7%	7,3%	7,5%	7,6%
Discordo	3,6%	4,5%	4,8%	6,0%	4,9%	3,5%	3,6%	3,8%	5,1%	4,0%
Discordo parcialmente	9,1%	8,3%	9,4%	9,1%	9,0%	7,8%	8,4%	9,0%	11,0%	9,0%
Concordo parcialmente	16,0%	16,4%	18,4%	18,0%	17,4%	15,7%	16,8%	18,5%	20,7%	17,8%
Concordo	21,5%	22,6%	25,9%	23,7%	23,6%	22,2%	23,8%	23,3%	23,0%	23,1%
Concordo totalmente	36,8%	37,4%	31,6%	32,0%	33,9%	39,6%	36,7%	35,1%	28,8%	35,3%
Não se aplica	1,8%	2,1%	1,8%	3,5%	2,5%	2,1%	2,4%	2,5%	3,5%	2,6%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	7,9%	7,5%	6,2%	7,4%	8,3%	7,5%	6,7%	6,7%	7,3%
Discordo	5,1%	4,2%	4,1%	5,2%	4,7%	3,7%	3,9%	4,1%	4,3%	4,0%
Discordo parcialmente	7,1%	6,7%	7,1%	7,8%	7,3%	6,8%	7,2%	7,1%	8,2%	7,3%
Concordo parcialmente	12,5%	14,1%	13,6%	13,5%	13,4%	11,5%	12,2%	13,5%	13,9%	12,7%
Concordo	18,2%	18,8%	21,9%	20,1%	20,0%	18,3%	20,5%	20,3%	21,5%	20,1%
Concordo totalmente	46,9%	47,1%	44,6%	45,8%	45,9%	50,2%	48,1%	47,5%	44,4%	47,7%
Não se aplica	1,1%	0,9%	1,0%	1,2%	1,1%	0,7%	0,5%	0,7%	1,0%	0,7%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,2%	4,7%	4,7%	4,9%	5,1%	4,6%	4,2%	4,4%	4,6%
Discordo	2,0%	1,1%	1,4%	2,8%	2,0%	0,7%	0,8%	0,6%	1,0%	0,8%
Discordo parcialmente	3,8%	3,4%	4,1%	4,5%	4,1%	2,6%	2,2%	2,1%	2,7%	2,4%
Concordo parcialmente	8,7%	9,7%	9,1%	13,5%	10,7%	7,7%	6,9%	7,4%	9,2%	7,7%
Concordo	23,8%	23,0%	27,2%	23,6%	24,4%	21,0%	21,4%	22,5%	22,5%	21,8%
Concordo totalmente	55,5%	57,1%	53,3%	50,4%	53,4%	62,2%	63,7%	62,9%	59,7%	62,2%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,4%	9,3%	7,8%	7,3%	8,0%	8,7%	8,4%	7,5%	6,9%	7,9%
Discordo	4,8%	4,7%	4,4%	4,1%	4,4%	3,5%	3,5%	4,1%	3,9%	3,8%
Discordo parcialmente	7,8%	8,3%	7,4%	7,4%	7,7%	6,3%	7,2%	7,0%	7,1%	6,9%
Concordo parcialmente	11,8%	13,3%	12,9%	13,4%	13,0%	11,9%	12,6%	12,4%	14,1%	12,7%
Concordo	18,5%	20,5%	22,8%	20,0%	20,5%	18,6%	18,7%	19,3%	19,7%	19,1%
Concordo totalmente	44,6%	40,1%	41,2%	45,5%	43,2%	46,7%	45,6%	46,3%	45,8%	46,1%
Não se aplica	2,3%	2,6%	2,6%	1,9%	2,3%	2,9%	2,5%	2,4%	1,9%	2,5%
Não sei responder	1,7%	1,0%	0,9%	0,5%	0,9%	1,4%	1,4%	1,0%	0,5%	1,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	10,8%	9,6%	9,0%	9,5%	8,6%	8,5%	8,5%	8,3%	8,5%
Discordo	5,9%	4,6%	5,8%	5,2%	5,3%	4,1%	4,1%	4,4%	4,6%	4,3%
Discordo parcialmente	8,7%	8,5%	7,1%	7,3%	7,7%	6,1%	7,4%	7,0%	7,8%	7,0%
Concordo parcialmente	11,0%	13,1%	12,2%	13,7%	12,7%	11,9%	11,9%	12,5%	13,2%	12,3%
Concordo	17,1%	18,4%	21,3%	18,7%	19,0%	18,6%	18,8%	19,1%	19,7%	19,1%
Concordo totalmente	44,1%	41,2%	40,6%	44,2%	42,7%	45,8%	45,1%	45,2%	44,1%	45,1%
Não se aplica	2,6%	2,6%	2,3%	1,3%	2,1%	3,3%	2,7%	2,2%	1,6%	2,5%
Não sei responder	2,0%	0,8%	1,0%	0,5%	1,0%	1,7%	1,5%	1,1%	0,7%	1,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	6,4%	5,9%	5,1%	5,9%	6,7%	6,1%	5,6%	5,5%	6,0%
Discordo	3,5%	4,3%	3,0%	3,1%	3,4%	2,4%	2,7%	3,0%	2,9%	2,7%
Discordo parcialmente	6,3%	6,9%	7,1%	6,8%	6,8%	5,3%	5,9%	5,5%	7,2%	5,9%
Concordo parcialmente	10,9%	13,1%	12,8%	14,4%	13,1%	11,7%	11,5%	12,0%	13,0%	12,0%
Concordo	22,3%	19,4%	23,1%	20,1%	21,1%	20,0%	20,6%	21,9%	23,4%	21,4%
Concordo totalmente	48,3%	48,4%	46,9%	49,6%	48,4%	51,4%	51,5%	50,9%	47,0%	50,3%
Não se aplica	1,3%	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%	1,5%	1,4%	0,8%	0,9%	1,2%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,5%	10,3%	10,2%	9,2%	9,9%	9,2%	9,4%	8,8%	9,2%	9,1%
Discordo	4,1%	5,0%	4,7%	6,2%	5,2%	3,6%	3,6%	4,1%	4,3%	3,9%
Discordo parcialmente	7,8%	9,6%	8,1%	7,9%	8,3%	7,0%	7,4%	7,3%	7,5%	7,3%
Concordo parcialmente	12,0%	13,6%	14,6%	13,0%	13,3%	12,3%	12,7%	12,8%	14,0%	12,9%
Concordo	18,2%	15,0%	17,8%	16,1%	16,7%	17,7%	17,1%	17,0%	17,5%	17,3%
Concordo totalmente	35,4%	35,3%	31,6%	33,5%	33,7%	37,1%	35,5%	34,6%	31,6%	34,8%
Não se aplica	9,4%	9,3%	11,3%	13,0%	11,1%	10,6%	11,9%	12,9%	14,5%	12,4%
Não sei responder	2,6%	2,0%	1,8%	1,1%	1,8%	2,7%	2,4%	2,5%	1,5%	2,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,3%	5,1%	4,4%	5,1%	5,5%	4,8%	4,4%	4,6%	4,9%
Discordo	2,1%	2,8%	2,1%	2,4%	2,3%	1,4%	1,2%	1,4%	2,1%	1,5%
Discordo parcialmente	4,7%	4,4%	4,8%	5,5%	4,9%	3,9%	3,6%	3,7%	5,2%	4,1%
Concordo parcialmente	11,4%	12,0%	11,3%	12,4%	11,8%	9,7%	9,0%	9,5%	12,2%	10,0%
Concordo	22,1%	22,4%	25,2%	25,7%	24,2%	21,5%	22,5%	22,9%	24,0%	22,7%
Concordo totalmente	52,5%	52,5%	51,3%	49,2%	51,0%	57,0%	58,5%	57,7%	51,6%	56,3%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,8%	0,2%	0,2%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	6,7%	6,2%	5,6%	6,2%	6,2%	5,9%	5,2%	6,1%	5,9%
Discordo	4,0%	3,0%	3,9%	3,7%	3,6%	2,3%	2,6%	2,9%	4,0%	2,9%
Discordo parcialmente	5,1%	6,0%	5,6%	8,4%	6,6%	5,8%	6,0%	6,6%	8,2%	6,6%
Concordo parcialmente	12,6%	14,9%	14,4%	15,1%	14,4%	12,4%	13,1%	13,7%	16,2%	13,8%
Concordo	24,8%	25,3%	28,1%	27,5%	26,7%	23,8%	25,6%	26,7%	27,8%	25,9%
Concordo totalmente	45,8%	43,6%	41,2%	39,2%	41,9%	48,4%	46,5%	44,5%	37,3%	44,4%
Não se aplica	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,4%	4,7%	4,0%	4,7%	5,3%	4,5%	4,3%	4,6%	4,7%
Discordo	2,4%	1,1%	1,9%	2,6%	2,1%	0,8%	1,0%	0,8%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	3,5%	4,7%	4,4%	3,3%	3,2%	2,6%	3,7%	3,2%
Concordo parcialmente	9,7%	10,9%	11,3%	12,2%	11,2%	9,8%	9,1%	9,3%	11,0%	9,8%
Concordo	24,0%	25,1%	27,7%	26,4%	26,0%	24,8%	25,2%	25,6%	27,4%	25,7%
Concordo totalmente	52,8%	52,2%	50,5%	49,5%	50,9%	55,2%	56,6%	57,2%	51,8%	55,3%
Não se aplica	0,7%	0,5%	0,2%	0,6%	0,5%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,9%	4,7%	4,1%	4,7%	5,2%	4,7%	4,3%	4,3%	4,6%
Discordo	1,0%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	3,3%	2,5%	2,4%	2,6%	2,6%	2,1%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%
Concordo parcialmente	6,8%	6,4%	6,5%	5,5%	6,2%	6,2%	5,7%	5,3%	6,0%	5,8%
Concordo	15,8%	18,2%	19,3%	19,1%	18,4%	16,2%	16,9%	16,8%	17,6%	16,8%
Concordo totalmente	66,5%	65,8%	64,9%	66,7%	66,0%	68,8%	69,5%	70,3%	68,3%	69,2%
Não se aplica	0,7%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,4%	5,3%	5,0%	5,3%	5,2%	4,9%	4,6%	4,9%	4,9%
Discordo	1,1%	1,8%	0,7%	1,2%	1,2%	0,8%	0,9%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	3,7%	1,9%	3,2%	2,7%	2,8%	2,1%	2,1%	2,3%	2,1%	2,2%
Concordo parcialmente	7,3%	8,5%	8,2%	7,6%	7,9%	7,6%	6,5%	6,9%	6,7%	6,9%
Concordo	19,7%	20,9%	23,2%	19,6%	20,8%	19,2%	21,2%	19,4%	18,6%	19,6%
Concordo totalmente	57,9%	55,8%	52,2%	51,1%	53,6%	60,8%	59,6%	59,4%	54,4%	58,7%
Não se aplica	1,8%	1,1%	1,6%	2,6%	1,9%	1,5%	1,5%	1,4%	2,0%	1,6%
Não sei responder	2,4%	4,5%	5,6%	10,3%	6,4%	2,9%	3,2%	5,4%	10,6%	5,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,8%	23,0%	22,0%	20,4%	21,4%	19,6%	19,4%	18,6%	19,5%	19,3%
Discordo	6,0%	5,9%	5,9%	8,0%	6,7%	4,4%	4,8%	5,5%	7,8%	5,6%
Discordo parcialmente	6,4%	6,4%	8,1%	9,5%	7,9%	5,9%	6,7%	7,6%	8,9%	7,2%
Concordo parcialmente	8,8%	9,6%	10,2%	12,3%	10,6%	8,1%	9,0%	9,8%	11,2%	9,4%
Concordo	10,6%	11,1%	11,3%	10,0%	10,7%	10,6%	10,4%	11,3%	12,1%	11,0%
Concordo totalmente	26,0%	26,0%	25,2%	23,7%	25,0%	28,6%	27,7%	26,9%	23,2%	26,7%
Não se aplica	9,7%	8,6%	10,0%	10,8%	9,9%	10,9%	11,0%	11,6%	11,6%	11,2%
Não sei responder	11,7%	9,4%	7,2%	5,3%	7,8%	12,0%	11,0%	8,8%	5,8%	9,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	27,8%	28,8%	26,7%	27,2%	23,4%	23,6%	23,5%	25,1%	23,9%
Discordo	5,8%	5,8%	6,6%	8,5%	7,0%	4,3%	5,0%	5,5%	8,1%	5,7%
Discordo parcialmente	4,4%	5,7%	6,7%	8,3%	6,6%	5,5%	6,1%	6,6%	8,2%	6,5%
Concordo parcialmente	7,0%	7,9%	8,0%	9,1%	8,2%	6,7%	7,6%	8,7%	9,5%	8,1%
Concordo	9,5%	8,3%	9,6%	9,5%	9,3%	8,8%	8,7%	9,4%	10,2%	9,2%
Concordo totalmente	22,0%	22,3%	21,0%	21,6%	21,6%	25,0%	23,6%	23,7%	21,3%	23,5%
Não se aplica	9,7%	9,0%	9,6%	9,2%	9,4%	11,3%	11,2%	11,0%	9,9%	10,9%
Não sei responder	16,2%	13,2%	9,8%	7,1%	10,7%	15,0%	14,3%	11,5%	7,7%	12,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	6,7%	7,6%	5,8%	6,7%	6,4%	6,1%	5,7%	6,3%	6,1%
Discordo	3,6%	3,1%	2,5%	3,9%	3,3%	2,1%	1,9%	2,2%	3,3%	2,3%
Discordo parcialmente	5,7%	5,9%	5,6%	6,1%	5,9%	4,3%	3,9%	4,4%	5,0%	4,4%
Concordo parcialmente	9,7%	10,5%	8,5%	10,9%	10,0%	8,9%	8,2%	8,1%	9,0%	8,6%
Concordo	19,3%	17,4%	19,9%	17,6%	18,5%	18,6%	17,9%	17,1%	17,4%	17,8%
Concordo totalmente	50,5%	53,9%	53,2%	53,5%	52,9%	55,0%	59,1%	60,2%	56,6%	57,7%
Não se aplica	2,2%	1,9%	2,0%	1,9%	2,0%	3,5%	2,3%	1,8%	2,1%	2,5%
Não sei responder	1,7%	0,6%	0,6%	0,2%	0,7%	1,3%	0,7%	0,6%	0,3%	0,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,2%	5,0%	4,0%	4,7%	5,2%	4,6%	4,1%	4,4%	4,6%
Discordo	2,2%	1,6%	1,3%	1,3%	1,5%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	4,3%	4,5%	3,5%	4,8%	4,3%	3,4%	3,4%	3,2%	3,8%	3,4%
Concordo parcialmente	11,3%	11,6%	13,6%	13,1%	12,6%	10,5%	9,9%	10,6%	12,6%	10,9%
Concordo	26,2%	27,4%	31,0%	30,2%	29,1%	25,7%	28,3%	29,0%	31,2%	28,4%
Concordo totalmente	49,5%	48,9%	44,6%	45,3%	46,6%	53,2%	52,2%	51,5%	45,9%	50,8%
Não se aplica	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	0,9%	0,9%	0,6%	0,8%	1,2%	0,9%
Não sei responder	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,0%	6,2%	6,2%	4,9%	6,1%	7,3%	6,5%	5,2%	5,7%	6,2%
Discordo	3,2%	3,4%	3,3%	2,9%	3,2%	3,0%	2,9%	2,9%	2,3%	2,8%
Discordo parcialmente	9,2%	7,4%	6,3%	6,1%	7,0%	6,8%	6,5%	6,0%	7,0%	6,6%
Concordo parcialmente	11,9%	13,6%	14,8%	15,3%	14,2%	13,1%	14,4%	14,9%	16,0%	14,5%
Concordo	23,4%	23,1%	27,7%	27,6%	25,9%	22,0%	24,5%	26,5%	27,7%	25,1%
Concordo totalmente	41,7%	44,6%	40,3%	41,8%	42,0%	45,3%	43,3%	42,9%	39,7%	42,9%
Não se aplica	1,7%	1,4%	0,8%	1,3%	1,3%	1,4%	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%
Não sei responder	0,9%	0,2%	0,4%	0,1%	0,4%	1,1%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,7%	4,6%	3,7%	4,3%	5,0%	4,4%	3,9%	4,2%	4,4%
Discordo	1,4%	0,9%	0,9%	1,1%	1,1%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	4,1%	3,1%	2,4%	3,5%	3,2%	2,6%	2,2%	2,2%	2,3%	2,3%
Concordo parcialmente	10,1%	10,5%	9,0%	10,4%	10,0%	8,8%	8,6%	8,4%	10,1%	8,9%
Concordo	24,8%	27,0%	31,4%	30,8%	29,1%	24,1%	26,3%	28,3%	31,4%	27,4%
Concordo totalmente	54,0%	53,2%	51,5%	50,1%	51,8%	58,3%	57,5%	56,6%	51,2%	56,0%
Não se aplica	0,7%	0,5%	0,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,6%	5,8%	4,4%	5,2%	5,6%	5,0%	4,4%	4,6%	4,9%
Discordo	2,1%	1,2%	2,6%	3,1%	2,4%	1,5%	1,7%	1,4%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente	5,4%	4,1%	4,4%	5,6%	4,9%	3,8%	3,4%	3,7%	4,0%	3,7%
Concordo parcialmente	10,6%	12,0%	10,5%	13,0%	11,7%	9,0%	8,9%	8,7%	11,6%	9,5%
Concordo	20,6%	19,8%	23,3%	23,6%	22,2%	19,8%	20,4%	21,9%	23,7%	21,4%
Concordo totalmente	54,1%	56,4%	52,8%	49,5%	52,6%	58,6%	59,5%	59,2%	53,5%	57,8%
Não se aplica	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,7%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	8,6%	8,1%	7,5%	8,1%	7,9%	7,2%	6,6%	7,2%	7,3%
Discordo	3,6%	3,3%	4,0%	4,4%	3,9%	3,2%	3,4%	3,3%	4,2%	3,5%
Discordo parcialmente	6,4%	6,5%	7,3%	7,7%	7,1%	6,2%	6,7%	6,3%	7,3%	6,6%
Concordo parcialmente	12,5%	13,2%	14,2%	14,9%	13,9%	11,8%	12,3%	13,0%	14,6%	12,9%
Concordo	21,3%	21,5%	22,4%	23,5%	22,4%	21,0%	22,4%	22,5%	23,1%	22,2%
Concordo totalmente	45,5%	45,6%	42,5%	39,8%	42,7%	47,4%	46,1%	46,6%	41,1%	45,4%
Não se aplica	1,2%	1,1%	1,4%	2,2%	1,6%	1,9%	1,5%	1,4%	2,4%	1,8%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,1%	9,8%	9,7%	8,7%	9,4%	9,2%	9,4%	8,3%	8,6%	8,9%
Discordo	5,4%	4,9%	4,5%	5,2%	5,0%	3,9%	3,8%	4,0%	5,4%	4,3%
Discordo parcialmente	6,7%	7,7%	8,4%	8,8%	8,1%	6,5%	7,4%	7,3%	7,9%	7,3%
Concordo parcialmente	11,6%	15,2%	13,6%	15,0%	14,0%	12,5%	12,3%	13,0%	14,6%	13,1%
Concordo	20,4%	18,7%	21,7%	22,0%	20,9%	18,0%	19,1%	20,0%	20,7%	19,4%
Concordo totalmente	41,3%	39,1%	38,0%	36,8%	38,4%	43,9%	42,1%	42,2%	38,4%	41,8%
Não se aplica	2,1%	2,3%	2,5%	2,3%	2,3%	3,0%	3,1%	2,7%	2,9%	2,9%
Não sei responder	2,4%	2,4%	1,6%	1,2%	1,8%	2,9%	2,7%	2,5%	1,5%	2,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	7,9%	8,7%	6,3%	7,6%	7,8%	6,8%	6,5%	7,2%	7,1%
Discordo	4,6%	4,4%	4,8%	6,1%	5,2%	3,4%	3,9%	4,1%	4,5%	3,9%
Discordo parcialmente	7,2%	6,7%	7,0%	8,7%	7,6%	6,9%	6,8%	7,6%	9,4%	7,6%
Concordo parcialmente	12,6%	15,7%	13,6%	15,9%	14,7%	13,3%	14,6%	14,6%	16,9%	14,8%
Concordo	22,4%	22,7%	25,6%	25,3%	24,3%	22,6%	23,9%	24,7%	25,2%	24,1%
Concordo totalmente	43,8%	42,2%	39,9%	37,5%	40,2%	45,1%	43,6%	42,3%	36,4%	42,0%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	7,7%	7,9%	6,5%	7,4%	7,4%	6,8%	6,5%	6,8%	6,9%
Discordo	4,0%	3,4%	3,6%	4,5%	3,9%	2,9%	3,0%	3,1%	4,1%	3,2%
Discordo parcialmente	6,4%	6,4%	7,2%	7,2%	6,9%	6,0%	6,1%	6,5%	7,4%	6,5%
Concordo parcialmente	12,0%	14,2%	13,7%	14,8%	13,9%	12,2%	12,7%	13,0%	14,6%	13,1%
Concordo	22,1%	21,4%	24,6%	23,9%	23,3%	21,7%	23,2%	23,2%	23,9%	23,0%
Concordo totalmente	45,0%	44,9%	41,3%	40,1%	42,3%	47,4%	46,2%	45,2%	39,3%	44,7%
Não se aplica	0,6%	0,9%	0,7%	1,2%	0,9%	1,1%	0,8%	1,1%	1,2%	1,0%
Não sei responder	1,8%	1,1%	0,9%	1,8%	1,5%	1,4%	1,2%	1,3%	2,7%	1,6%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	7,1%	7,2%	5,7%	6,7%	6,8%	6,3%	5,9%	6,4%	6,4%
Discordo	3,6%	4,0%	3,9%	4,4%	4,1%	2,4%	2,2%	2,5%	3,6%	2,7%
Discordo parcialmente	6,8%	6,0%	6,1%	7,0%	6,5%	5,4%	5,6%	5,9%	7,0%	5,9%
Concordo parcialmente	10,8%	13,2%	13,3%	14,2%	13,1%	11,4%	11,7%	11,9%	12,9%	12,0%
Concordo	23,5%	22,7%	24,8%	24,4%	24,0%	22,2%	23,7%	23,6%	23,3%	23,2%
Concordo totalmente	45,5%	44,9%	42,6%	41,0%	43,1%	49,2%	48,3%	47,5%	42,2%	46,9%
Não se aplica	0,6%	0,9%	1,0%	1,3%	1,0%	1,0%	0,8%	1,1%	1,6%	1,1%
Não sei responder	1,6%	1,2%	1,0%	1,9%	1,5%	1,6%	1,4%	1,6%	3,0%	1,8%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	6,2%	6,4%	5,4%	6,1%	6,4%	5,9%	5,3%	6,0%	5,9%
Discordo	2,9%	3,1%	2,7%	3,4%	3,1%	2,6%	2,4%	2,6%	3,3%	2,7%
Discordo parcialmente	5,7%	4,6%	5,3%	6,2%	5,6%	5,2%	5,5%	5,5%	7,5%	5,9%
Concordo parcialmente	10,1%	13,7%	11,4%	12,8%	12,1%	11,7%	11,9%	12,4%	14,7%	12,6%
Concordo	23,1%	22,4%	25,4%	25,9%	24,6%	21,5%	24,5%	25,0%	27,1%	24,5%
Concordo totalmente	49,3%	48,6%	47,1%	44,1%	46,7%	51,1%	48,6%	47,9%	40,0%	47,1%
Não se aplica	1,3%	1,2%	1,5%	2,0%	1,6%	1,0%	1,0%	1,2%	1,3%	1,1%
Não sei responder	0,7%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	7,5%	8,5%	8,7%	8,2%	7,7%	7,0%	6,9%	8,3%	7,5%
Discordo	2,2%	2,9%	3,5%	3,7%	3,2%	2,1%	2,0%	2,4%	3,2%	2,4%
Discordo parcialmente	5,9%	5,2%	6,3%	5,0%	5,5%	4,6%	4,7%	4,9%	4,7%	4,7%
Concordo parcialmente	12,0%	10,8%	8,5%	9,8%	10,1%	10,0%	9,3%	8,7%	9,9%	9,5%
Concordo	18,7%	18,5%	21,6%	17,4%	18,9%	18,4%	19,6%	19,1%	17,8%	18,8%
Concordo totalmente	45,7%	48,4%	43,6%	46,0%	45,8%	50,0%	50,8%	50,5%	45,8%	49,4%
Não se aplica	5,6%	5,6%	7,3%	8,6%	7,1%	5,4%	5,3%	6,2%	8,9%	6,4%
Não sei responder	2,1%	1,1%	0,8%	0,8%	1,1%	1,7%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,3%	4,8%	4,2%	4,8%	5,3%	4,7%	4,3%	4,4%	4,7%
Discordo	1,2%	1,1%	1,7%	1,5%	1,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%
Discordo parcialmente	4,2%	2,8%	2,8%	2,8%	3,1%	2,7%	2,4%	2,1%	1,9%	2,3%
Concordo parcialmente	7,9%	9,1%	7,4%	7,3%	7,8%	7,5%	5,9%	5,6%	6,1%	6,3%
Concordo	19,6%	18,2%	20,2%	18,9%	19,2%	18,6%	18,2%	17,4%	18,6%	18,2%
Concordo totalmente	59,7%	62,8%	62,3%	64,7%	62,8%	64,0%	67,5%	69,6%	67,8%	67,2%
Não se aplica	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,8%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,9%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,6%	9,4%	8,2%	8,3%	8,7%	8,3%	7,5%	7,3%	7,6%	7,7%
Discordo	4,0%	3,1%	4,2%	4,9%	4,2%	3,2%	3,2%	3,7%	4,6%	3,6%
Discordo parcialmente	6,6%	7,7%	7,8%	8,6%	7,9%	6,4%	6,7%	7,1%	8,4%	7,1%
Concordo parcialmente	10,5%	14,2%	13,5%	14,7%	13,5%	12,2%	12,8%	12,5%	15,2%	13,1%
Concordo	19,6%	18,3%	21,0%	19,6%	19,7%	18,2%	20,0%	20,6%	20,7%	19,8%
Concordo totalmente	45,3%	44,3%	43,0%	41,5%	43,2%	47,5%	46,9%	46,1%	41,1%	45,5%
Não se aplica	2,7%	1,9%	1,8%	2,0%	2,1%	2,4%	1,9%	2,0%	2,0%	2,1%
Não sei responder	1,8%	1,0%	0,5%	0,4%	0,8%	1,7%	1,1%	0,8%	0,5%	1,0%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Psicologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	8,4%	7,1%	7,9%	7,7%	8,2%	7,0%	6,8%	8,1%	7,5%
Discordo	3,5%	3,5%	3,8%	5,6%	4,3%	3,2%	3,6%	4,4%	5,5%	4,2%
Discordo parcialmente	6,2%	5,1%	6,2%	7,4%	6,4%	6,3%	6,4%	6,9%	8,9%	7,1%
Concordo parcialmente	10,9%	11,7%	11,4%	12,6%	11,8%	11,2%	12,0%	12,0%	13,9%	12,2%
Concordo	18,0%	17,8%	21,9%	19,7%	19,6%	18,2%	19,4%	20,7%	21,4%	19,9%
Concordo totalmente	53,1%	52,1%	49,0%	46,1%	49,4%	51,5%	50,9%	48,5%	41,6%	48,4%
Não se aplica	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,7%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	1.212	1.306	1.651	2.299	6.468	8.141	8.083	7.671	7.090	30.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	76	1.541	1.624
Discordo	0	0	0	1	12	143	156
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	47	629	686
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	207	2.329	2.563
Concordo	0	0	0	88	564	7.362	8.014
Concordo Totalmente	0	0	0	135	1.088	22.272	23.495
Total	0	0	0	268	1.994	34.276	36.538

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	14	43	1.634	1.691
Discordo	0	0	0	13	28	321	362
Discordo Parcialmente	0	0	0	23	70	1.052	1.145
Concordo Parcialmente	0	0	0	86	189	3.135	3.410
Concordo	0	0	0	92	378	8.379	8.849
Concordo Totalmente	0	0	0	84	520	20.463	21.067
Total	0	0	0	312	1.228	34.984	36.524

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	30	216	1.529	1.775
Discordo	0	0	0	15	115	402	532
Discordo Parcialmente	0	0	0	34	268	1.053	1.355
Concordo Parcialmente	0	0	0	102	695	3.106	3.903
Concordo	0	0	0	154	1.492	7.381	9.027
Concordo Totalmente	0	0	0	290	2.928	16.756	19.974
Total	0	0	0	625	5.714	30.227	36.566

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	13	71	333	1.459	1.876
Discordo	0	0	9	51	182	387	629
Discordo Parcialmente	0	0	30	111	437	1.059	1.637
Concordo Parcialmente	0	0	65	265	1.088	2.879	4.297
Concordo	0	0	68	434	2.093	5.785	8.380
Concordo Totalmente	0	0	59	885	3.863	14.767	19.574
Total	0	0	244	1.817	7.996	26.336	36.393

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	40	1.605	1.645
Discordo	0	0	0	0	6	129	135
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	384	394
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	31	1.202	1.233
Concordo	0	0	0	0	135	4.977	5.112
Concordo Totalmente	0	0	0	0	621	27.480	28.101
Total	0	0	0	0	843	35.777	36.620

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	113	1.606	1.725
Discordo	0	0	0	7	41	248	296
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	99	781	890
Concordo Parcialmente	0	0	0	38	340	2.489	2.867
Concordo	0	0	0	52	755	6.617	7.424
Concordo Totalmente	0	0	0	98	1.750	21.560	23.408
Total	0	0	0	211	3.098	33.301	36.610

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	146	1.511	1.659
Discordo	0	0	0	2	14	178	194
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	48	449	498
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	148	1.536	1.694
Concordo	0	0	0	14	585	5.774	6.373
Concordo Totalmente	0	0	0	46	2.007	24.129	26.182
Total	0	0	0	75	2.948	33.577	36.600

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	19	202	1.456	1.677
Discordo	0	0	0	7	37	202	246
Discordo Parcialmente	0	0	0	29	125	621	775
Concordo Parcialmente	0	0	0	77	480	2.317	2.874
Concordo	0	0	0	147	1.308	6.840	8.295
Concordo Totalmente	0	0	0	225	2.979	19.552	22.756
Total	0	0	0	504	5.131	30.988	36.623

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	20	238	1.663	1.921
Discordo	0	0	0	33	182	492	707
Discordo Parcialmente	0	0	0	58	425	1.328	1.811
Concordo Parcialmente	0	0	0	111	1.110	4.031	5.252
Concordo	0	0	0	100	1.676	7.842	9.618
Concordo Totalmente	0	0	0	86	2.191	15.032	17.309
Total	0	0	0	408	5.822	30.388	36.618

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	14	124	1.628	1.766
Discordo	0	0	0	17	56	449	522
Discordo Parcialmente	0	0	0	61	247	1.340	1.648
Concordo Parcialmente	0	0	0	107	623	4.519	5.249
Concordo	0	0	0	139	998	9.661	10.798
Concordo Totalmente	0	0	0	146	1.138	15.208	16.492
Total	0	0	0	484	3.186	32.805	36.475

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	10	141	1.531	1.683
Discordo	0	0	1	6	39	264	310
Discordo Parcialmente	0	0	13	23	146	844	1.026
Concordo Parcialmente	0	0	31	60	445	2.874	3.410
Concordo	0	0	43	116	1.175	8.270	9.604
Concordo Totalmente	0	0	48	99	1.757	18.561	20.465
Total	0	0	137	314	3.703	32.344	36.498

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	8	81	557	2.209	2.855
Discordo	0	1	7	83	364	1.044	1.499
Discordo Parcialmente	0	0	21	152	687	2.375	3.235
Concordo Parcialmente	0	7	23	260	1.299	4.858	6.447
Concordo	0	3	22	229	1.477	6.760	8.491
Concordo Totalmente	0	8	21	203	1.549	11.166	12.947
Total	0	19	102	1.008	5.933	28.412	35.474

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	15	6	34	23	305	2.316	2.699
Discordo	21	3	32	26	196	1.203	1.481
Discordo Parcialmente	19	5	40	53	360	2.194	2.671
Concordo Parcialmente	42	3	72	84	602	3.881	4.684
Concordo	69	15	130	123	888	6.089	7.314
Concordo Totalmente	81	29	201	157	1.513	15.550	17.531
Total	247	61	509	466	3.864	31.233	36.380

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	54	83	289	2.491	2.921
Discordo	0	6	23	78	194	1.125	1.426
Discordo Parcialmente	0	1	46	141	355	2.049	2.592
Concordo Parcialmente	0	2	64	177	600	3.865	4.708
Concordo	0	7	75	175	911	5.914	7.082
Concordo Totalmente	0	2	103	251	1.442	14.963	16.761
Total	0	22	365	905	3.791	30.407	35.490

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	47	31	44	209	340	2.503	3.174
Discordo	28	13	25	118	228	1.194	1.606
Discordo Parcialmente	17	28	47	185	338	2.014	2.629
Concordo Parcialmente	24	29	57	227	594	3.625	4.556
Concordo	20	57	70	245	807	5.762	6.961
Concordo Totalmente	14	105	94	277	1.573	14.319	16.382
Total	150	263	337	1.261	3.880	29.417	35.308

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	0	23	64	163	1.959	2.212
Discordo	6	2	21	26	119	860	1.034
Discordo Parcialmente	7	2	45	59	287	1.836	2.236
Concordo Parcialmente	12	7	65	97	593	3.703	4.477
Concordo	10	21	65	194	903	6.606	7.799
Concordo Totalmente	17	16	105	325	1.776	16.203	18.442
Total	55	48	324	765	3.841	31.167	36.200

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	15	155	434	2.795	3.399
Discordo	0	0	8	57	267	1.154	1.486
Discordo Parcialmente	0	0	15	116	383	2.243	2.757
Concordo Parcialmente	0	0	15	178	675	3.889	4.757
Concordo	0	0	10	171	771	5.302	6.254
Concordo Totalmente	0	0	24	217	1.014	11.531	12.786
Total	0	0	87	894	3.544	26.914	31.439

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	16	124	1.673	1.813
Discordo	0	0	0	20	57	517	594
Discordo Parcialmente	0	0	0	39	121	1.378	1.538
Concordo Parcialmente	0	0	0	69	285	3.398	3.752
Concordo	0	0	0	71	487	7.833	8.391
Concordo Totalmente	0	0	0	118	853	19.476	20.447
Total	0	0	0	333	1.927	34.275	36.535

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	19	1	14	253	1.890	2.177
Discordo	0	20	1	24	172	876	1.093
Discordo Parcialmente	0	38	3	42	371	1.941	2.395
Concordo Parcialmente	0	43	1	57	763	4.175	5.039
Concordo	0	35	7	77	1.303	8.124	9.546
Concordo Totalmente	0	15	7	54	1.593	14.602	16.271
Total	0	170	20	268	4.455	31.608	36.521

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	13	69	1.646	1.728
Discordo	0	0	0	10	23	296	329
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	74	681	769
Concordo Parcialmente	0	0	0	34	142	1.988	2.164
Concordo	0	0	0	82	407	5.748	6.237
Concordo Totalmente	0	0	0	151	1.105	24.005	25.261
Total	0	0	0	304	1.820	34.364	36.488

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	34	92	1.662	1.788
Discordo	0	0	0	9	24	276	309
Discordo Parcialmente	0	0	0	24	69	714	807
Concordo Parcialmente	0	0	0	45	213	2.219	2.477
Concordo	0	0	0	141	553	6.190	6.884
Concordo Totalmente	0	0	0	215	1.402	18.676	20.293
Total	0	0	0	468	2.353	29.737	32.558

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	166	186	207	597	6.730
Discordo	40	41	70	197	2.013
Discordo Parcialmente	44	52	88	272	2.567
Concordo Parcialmente	41	61	110	280	3.423
Concordo	37	78	94	311	3.833
Concordo Totalmente	68	133	139	509	9.383
Total	396	551	708	2.166	27.949

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	499	730	256	738	1.256
Discordo	34	94	45	220	329
Discordo Parcialmente	39	114	44	234	314
Concordo Parcialmente	52	109	37	243	394
Concordo	28	77	53	215	396
Concordo Totalmente	113	134	93	426	842
Total	765	1.258	528	2.076	3.531

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	11	40	64	128	2.061	2.304
Discordo	0	11	27	37	118	716	909
Discordo Parcialmente	0	13	40	61	172	1.409	1.695
Concordo Parcialmente	0	14	52	115	315	2.721	3.217
Concordo	0	10	58	148	405	5.948	6.569
Concordo Totalmente	0	6	72	247	667	19.940	20.932
Total	0	65	289	672	1.805	32.795	35.626

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	23	89	1.610	1.722
Discordo	0	0	0	3	29	308	340
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	157	1.112	1.286
Concordo Parcialmente	0	0	0	44	426	3.570	4.040
Concordo	0	0	0	105	944	9.350	10.399
Concordo Totalmente	0	0	0	122	1.387	17.030	18.539
Total	0	0	0	314	3.032	32.980	36.326

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	11	0	17	121	1.007	1.056	2.212
Discordo	11	0	14	95	338	568	1.026
Discordo Parcialmente	14	1	33	216	704	1.400	2.368
Concordo Parcialmente	40	7	58	441	1.551	3.116	5.213
Concordo	70	4	56	594	2.446	5.856	9.026
Concordo Totalmente	57	7	80	709	3.456	11.393	15.702
Total	203	19	258	2.176	9.502	23.389	35.547

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	18	36	1.585	1.639
Discordo	0	0	0	0	14	235	249
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	62	826	892
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	182	3.153	3.343
Concordo	0	0	0	16	458	9.641	10.115
Concordo Totalmente	0	0	0	14	702	19.593	20.309
Total	0	0	0	60	1.454	35.033	36.547

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

- Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	23	56	203	1.568	1.850
Discordo	0	0	17	46	171	423	657
Discordo Parcialmente	0	0	44	67	343	956	1.410
Concordo Parcialmente	0	0	68	143	827	2.553	3.591
Concordo	0	0	120	224	1.594	5.874	7.812
Concordo Totalmente	0	0	171	399	2.930	17.506	21.006
Total	0	0	443	935	6.068	28.880	36.326

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	25	47	61	166	485	1.906	2.690
Discordo	28	56	53	103	336	692	1.268
Discordo Parcialmente	56	86	103	200	577	1.400	2.422
Concordo Parcialmente	54	112	137	381	1.195	2.837	4.716
Concordo	67	148	157	498	1.841	5.427	8.138
Concordo Totalmente	53	110	147	608	2.736	13.017	16.671
Total	283	559	658	1.956	7.170	25.279	35.905

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	28	66	41	189	408	2.562	3.294
Discordo	9	21	18	125	229	1.177	1.579
Discordo Parcialmente	21	38	33	134	387	2.117	2.730
Concordo Parcialmente	31	34	28	195	615	3.904	4.807
Concordo	33	44	39	254	886	5.907	7.163
Concordo Totalmente	40	52	52	318	1.444	13.186	15.092
Total	162	255	211	1.215	3.969	28.853	34.665

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	13	34	34	174	278	2.088	2.621
Discordo	21	29	34	155	289	963	1.491
Discordo Parcialmente	18	38	30	189	586	1.905	2.766
Concordo Parcialmente	20	59	20	314	1.082	3.911	5.406
Concordo	18	63	6	284	1.562	6.916	8.849
Concordo Totalmente	4	28	3	218	1.505	13.698	15.456
Total	94	251	127	1.334	5.302	29.481	36.589

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	4	42	53	100	382	1.969	2.550
Discordo	7	34	35	110	209	813	1.208
Discordo Parcialmente	6	58	36	151	411	1.692	2.354
Concordo Parcialmente	19	68	52	247	812	3.565	4.763
Concordo	18	70	51	265	1.330	6.667	8.401
Concordo Totalmente	11	50	36	197	1.690	14.345	16.329
Total	65	322	263	1.070	4.834	29.051	35.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	24	66	79	245	1.934	2.351
Discordo	6	32	48	52	170	721	1.029
Discordo Parcialmente	11	39	47	66	344	1.642	2.149
Concordo Parcialmente	18	49	45	116	663	3.526	4.417
Concordo	20	41	58	154	1.165	7.091	8.529
Concordo Totalmente	9	41	29	122	1.494	15.384	17.079
Total	67	226	293	589	4.081	30.298	35.554

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	5	30	17	53	215	1.882	2.202
Discordo	3	26	9	74	191	707	1.010
Discordo Parcialmente	7	55	20	129	343	1.561	2.115
Concordo Parcialmente	23	83	23	203	678	3.538	4.548
Concordo	17	121	32	218	1.166	7.346	8.900
Concordo Totalmente	18	120	17	197	1.623	15.392	17.367
Total	73	435	118	874	4.216	30.426	36.142

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	17	50	1.682	1.749
Discordo	0	0	0	0	24	296	320
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	46	837	886
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	117	2.274	2.404
Concordo	0	0	0	12	313	6.397	6.722
Concordo Totalmente	0	0	0	34	696	23.604	24.334
Total	0	0	0	79	1.246	35.090	36.415

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	2	11	76	96	496	2.190	2.871
Discordo	0	12	62	60	333	891	1.358
Discordo Parcialmente	5	25	99	101	638	1.761	2.629
Concordo Parcialmente	9	25	155	174	1.182	3.251	4.796
Concordo	15	49	169	244	1.475	5.280	7.232
Concordo Totalmente	22	71	192	335	2.117	13.908	16.645
Total	53	193	753	1.010	6.241	27.281	35.531

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Psicologia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	4	42	89	168	270	2.198	2.771
Discordo	6	29	78	146	202	1.032	1.493
Discordo Parcialmente	16	30	94	152	383	1.835	2.510
Concordo Parcialmente	26	52	123	200	616	3.425	4.442
Concordo	17	37	130	229	938	5.930	7.281
Concordo Totalmente	7	32	113	334	1.875	15.584	17.945
Total	76	222	627	1.229	4.284	30.004	36.442

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE PSICOLOGIA



09

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

09

PSICOLOGIA

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

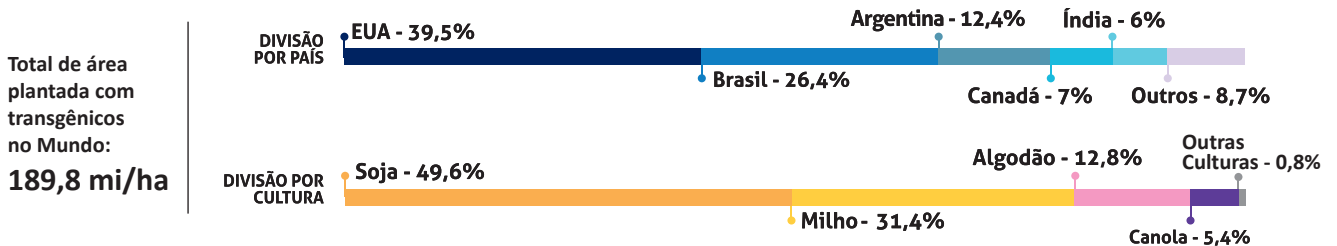
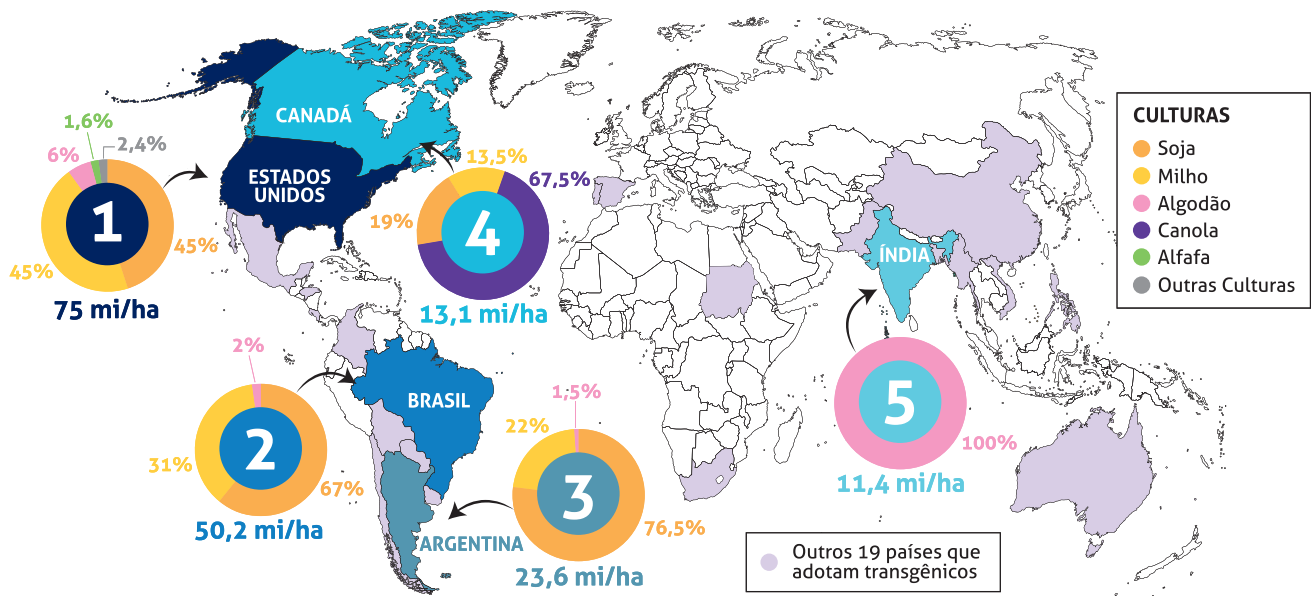
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

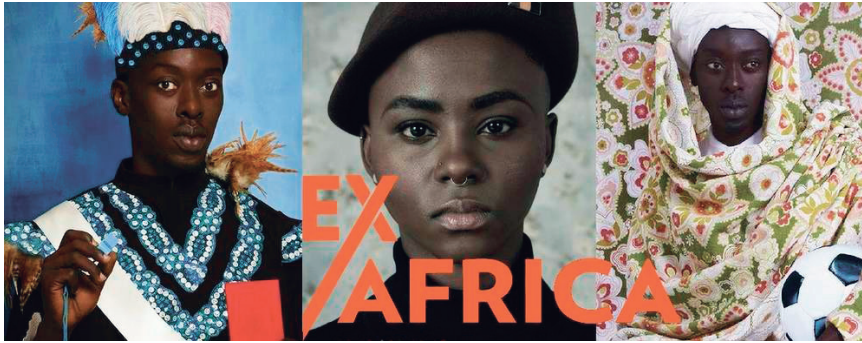
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

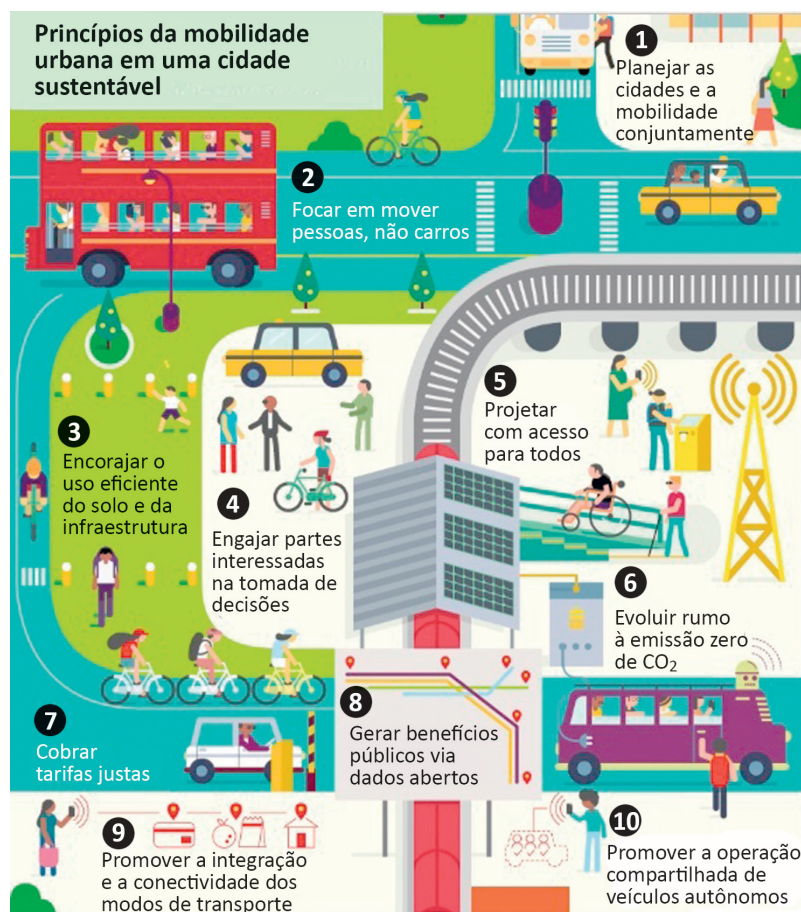
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

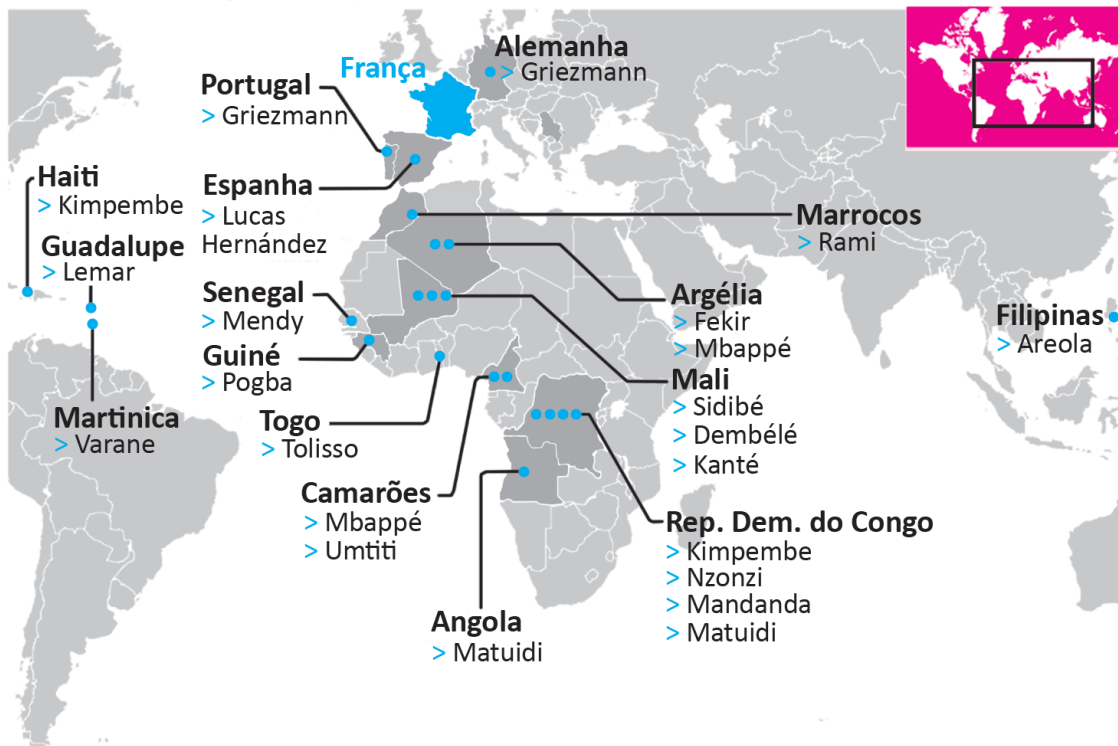
- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um jovem de 17 anos de idade foi levado pela mãe a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Na consulta médica, a mãe relatou que, nos últimos 12 meses, o jovem vinha bebendo excessivamente nos finais de semana, ocasiões em que, não raro, chegava em casa trazido pelos colegas. A mãe relatou que também fora chamada à escola onde o jovem estuda, em razão de suas frequentes ausências às atividades escolares, de problemas de relacionamento com colegas e professores, bem como do baixo desempenho escolar. A mãe relatou, ainda, que, apesar de todos os esforços para ajudar o filho, ele não se alimentava adequadamente, tinha problemas de sono, além de uma agressividade crescente. Na consulta, o jovem admitiu fazer uso de álcool desde os 12 anos de idade e de outras drogas desde os 14 anos, e que não mais conseguia controlar a vontade de consumir essas substâncias. O médico, após o exame geral, encaminhou o jovem para os serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), atestando transtorno por uso de substância psicoativa.

Considerando o caso apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Caracterize a Raps e explique como o jovem pode ser tratado nessa rede. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite dois serviços que integram a Raps e nos quais o jovem poderá ser acolhido. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

“É triste! As pessoas passam de ônibus... pessoal de carro não olha muito... e ficam olhando e pensam: rapaz novo, em fila de albergue, tomando sopa... é vagabundo! Eles analisam assim. Pensam que amanhã a gente vai sair e vai roubar. Todo pessoal de albergue é injustiçado. Pensam que é ladrão, drogado, estuprador. A gente fica condenado. Quando a gente vê, tem sempre umas pessoas olhando. Por dentro, a gente fica magoado.” – depoimento de um morador de rua.

Estudos sobre a representação que a população faz das pessoas em situação de rua mostram que há uma tendência a percebê-las como vagabundas, sujas, loucas, perigosas e coitadas. Dessas tipificações emergentes resultam atitudes que vão da total indiferença à hostil violência física. Tal conhecimento compartilhado materializa-se nas relações sociais desses indivíduos, servindo como material simbólico utilizado para a constituição de suas identidades.

MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? representações sobre as pessoas em situação de rua. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 47-58, maio/ago. 2004 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente uma estratégia direcionada à modificação das representações sociais acerca das pessoas em situação de rua. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma estratégia de intervenção dirigida às pessoas em situação de rua no que diz respeito ao enfrentamento do sofrimento decorrente das representações sociais acerca de sua condição de vida. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A violência contra crianças e adolescentes acompanha a história humana, expressando-se distintamente em cada cultura. Estudo sobre a violência domiciliar realizado em uma metrópole brasileira constatou que um em cada quatro jovens, independentemente do estrato social a que pertença, sofre violência física na família, desde tapas, bofetadas e empurrões até formas mais lesivas de violência, como agressões com armas. Cerca de 1,1% dos jovens dos estratos alto e médio e 2,2% dos jovens de estratos populares vivenciaram ameaça ou foram efetivamente agredidos com arma de fogo em suas famílias.

ASSIS, S. G.; AVANCI, J. Q.; SANTOS, N. C.; MALAQUIAS, J. V.; OLIVEIRA, R. V. C. Violência e representação social na adolescência no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2004;16(1):43-51 (adaptado).

Considerando uma proposta de pesquisa sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes, redija um projeto que contemple, coerentemente, os aspectos a seguir:

- objetivo de pesquisa;
- critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e os procedimentos para coleta de dados;
- um cuidado ético na condução da pesquisa, considerando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolvam seres humanos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

A seguir são apresentados dois resumos de pesquisas na área da Psicologia.

ESTUDO 1

Este estudo objetivou investigar fantasias da criança enlutada pela morte de um ou de ambos os genitores e sua relação com o processo de elaboração do luto. Foram realizados estudos de caso com meninos e meninas, de três a oito anos de idade, indicados para atendimento psicoterápico em um serviço-escola de psicologia. Como instrumentos de investigação, foram utilizadas entrevistas com o genitor sobrevivente ou com o responsável pela criança, uma entrevista familiar, três entrevistas lúdicas e a aplicação do procedimento de desenhos-estórias com a criança.

FRANCO, M. H. P.; MAZORRA, L. Criança e luto: vivências fantasmáticas diante da morte do genitor. *Estudos de Psicologia*, v. 24, n. 4, p. 503-511, 2007 (adaptado).

ESTUDO 2

Este estudo buscou revisar a literatura dos artigos publicados em revistas científicas brasileiras sobre luto infantil decorrente de morte repentina de genitores, nos últimos 15 anos, cujos resumos encontravam-se disponíveis nas seguintes bases de dados: Index Psi, PsycINFO, Web of Science, Scopus, Medline, SciELO, Bireme e BVS-Psi. A busca nas bases de dados resultou em 11 publicações em revistas brasileiras, sendo duas de autoria estrangeira. Foram selecionados para a análise os artigos que abordavam perda por morte repentina de genitor na infância. Foram excluídos aqueles que tratavam de perda não ocasionada por morte e perdas por morte esperada, como as que são antecedidas de adoecimento. Após a leitura dos artigos, os dados foram classificados em categorias temáticas.

ANTON, M. C.; FAVERO, E. Morte repentina de genitores e luto infantil: uma revisão da literatura em periódicos científicos brasileiros. *Interação em Psicologia*, v. 15, n. 1, p. 101-110, 2011 (adaptado).

Considerando os resumos de pesquisa apresentados, assinale a opção correta no que diz respeito aos elementos básicos de uma pesquisa.

- A** Os dois resumos apresentam parte dos resultados obtidos e referencial teórico para a discussão dos resultados.
- B** Os dois resumos descrevem o problema de pesquisa, mencionando o procedimento de coleta e análise de dados, bem como o delineamento de pesquisa adotado.
- C** O primeiro resumo apresenta critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e o segundo apresenta delineamento de pesquisa que indica revisão integrativa de literatura.
- D** Os dois resumos tratam de pesquisas nas quais há coerência entre o problema de pesquisa e o método de investigação proposto, o que constitui um indicador de confiabilidade dos resultados obtidos.
- E** O primeiro resumo apresenta a descrição dos instrumentos de coleta de dados coerentes com a abordagem qualitativa e, o segundo, descreve o procedimento de análise de dados com base em abordagem quantitativa e análise estatística.

Área livre

QUESTÃO 10

A produção de documentos psicológicos é motivo de diversas queixas dos psicólogos, bem como de processos contra esses profissionais.

Considerando os princípios norteadores da elaboração de documentos pelo profissional de Psicologia, determinados pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 007/2003, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linguagem dos documentos elaborados pelos psicólogos deve ser objetiva, coerente e consistente, devendo a expressão escrita do documento ajustar-se às características do destinatário.
- II. O temor à exposição de dados sigilosos justifica a negação, por profissionais de psicologia, da produção de registros escritos sobre a condição psicológica dos pacientes.
- III. A coerência interna na redação de documentos psicológicos diz respeito à apresentação de informações correlatas entre a metodologia utilizada e a comunicação dos resultados observados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Um dos pilares da Psicologia Escolar é a valorização de experiências de interlocução entre os profissionais que atuam no contexto educacional. Psicólogo e professor precisam sempre primar pelo trabalho articulado, buscando o melhor para a escola por meio de ações em equipe.

AQUINO, F. S. B. et al. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, v.19, n. 1, p. 71-78, jan./abr. 2015 (adaptado).

Considerando a prática de psicólogos escolares no contexto educacional, avalie as afirmações a seguir.

- I. À Psicologia Escolar compete oferecer consultoria à direção da instituição de ensino sobre a atuação e o desempenho dos docentes.
- II. A Psicologia Escolar deve oferecer serviços de atendimento clínico aos profissionais que atuam na instituição de ensino.
- III. A atuação da Psicologia Escolar na gestão dos processos educativos se dá por meio de participação nos projetos institucionais.
- IV. A Psicologia Escolar atua com diagnóstico, planejamento e execução de projetos de capacitação junto a docentes, à direção e à equipe educacional.
- V. A elaboração de propostas pedagógicas com o objetivo de pensar novas metodologias para o processo ensino-aprendizagem deve contar com a participação da Psicologia Escolar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 12

Do ponto de vista epistemológico, é possível abordar a história da ciência psicológica, que começa com Wundt e James e seus precursores e os sistemas que deles emergiram. Nesse sentido, é importante que conhecimentos fundamentados na laicidade da ciência não se confundam com os conhecimentos dogmáticos da religião.

ABIB, J. A. D. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Sci. stud.*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 195-208, jun. 2009 (adaptado).

Diante da incidência do discurso religioso, a Psicologia sofre tensionamentos internos, e os conselhos profissionais da área tem se encontrado na posição de alvo de ofensivas contra algumas normativas, frente à reivindicação de uma “Psicologia cristã”. Em meio a este cenário complexo, os Conselhos de Psicologia têm produzido marcos de referência para a defesa da laicidade e recusa de fundamentalismos, sendo atualmente atores estratégicos na defesa da democracia brasileira.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O debate sobre laicidade, democracia e Psicologia tem refletido o esforço epistemológico em reafirmar a autonomia da Psicologia como ciência e profissão.
- II. O psicólogo, segundo o Código de Ética Profissional, deve contemplar a diversidade que configura o exercício de sua profissão e, desse modo, deve relativizar o princípio da laicidade.
- III. O desenvolvimento da Psicologia, em termos epistemológicos e de suas práticas, tem sido orientado pelas transformações e demandas sociais.
- IV. A Psicologia, como ciência e profissão, deve ser crítica e reflexiva e, portanto, contrária a qualquer posicionamento fundamentalista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 13

Para a realização de um estudo, idosos de um asilo foram aleatoriamente divididos em dois grupos: um grupo experimental (GEX) que recebeu intervenção de cinco sessões de treino em memória episódica e um grupo controle (GCO) que não recebeu intervenção. A idade, o nível de escolaridade e de depressão dos idosos eram semelhantes e nenhum dos participantes apresentou índice sugestivo de demência. Foi realizado teste para memória episódica e para velocidade de processamento cognitivo pré e pós-intervenção, em ambos os grupos, cujos resultados são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 1. Resultado médio para o teste de memória episódica

Grupo	Pré-intervenção	Pós-intervenção
GEX	8,45	11,94
GCO	8,85	10,27

Nota: Diferença entre os resultados pré e pós-intervenção atingiu significância estatística em $p < 0,05$ apenas para o GEX.

Tabela 2. Resultado médio para o teste de velocidade de processamento cognitivo

Grupo	Pré-intervenção	Pós-intervenção
GEX	27,31	27,55
GCO	21,73	27,55

Nota: Diferença entre os resultados pré e pós-intervenção não atingiu significância estatística em $p < 0,05$ para nenhum dos dois grupos.

CARVALHO, F. C. R. et al. Treino de memória episódica com ênfase em categorização para idosos sem demência e depressão. *Psicol Reflex Crit*, v. 23, n. 2, p. 317-23, 2010 (adaptado).

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fato de os idosos de ambos os grupos apresentarem nível semelhante de depressão foi determinante para a escolha da intervenção com foco na memória episódica.
- II. A efetividade da intervenção pode ser demonstrada pela presença de diferenças significativas para a variável memória episódica no grupo experimental, com ausência concomitante no grupo de controle.
- III. Os resultados mostram que a intervenção foi efetiva para a variável treinada (memória episódica), mas não produziu efeitos significativos na velocidade de processamento cognitivo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 14

Mesmo após a publicação da lei que instituiu cotas para a contratação de pessoas com deficiência, a inclusão delas no trabalho ainda é um desafio para a sociedade brasileira. Para entender os principais fatores que impedem esse processo, foi realizada uma pesquisa qualitativa em um município brasileiro. No estudo, foram entrevistados atores importantes no processo de inclusão e realizados grupos focais com pessoas com deficiência e seus familiares. Os principais fatores impeditivos encontrados foram: o preconceito e a discriminação; a relação familiar; o Benefício da Prestação Continuada; a baixa qualificação das pessoas com deficiência; a falta de acessibilidade; e o despreparo das empresas. Concluiu-se no estudo que a elaboração de leis não é suficiente para a inclusão desse público no mundo do trabalho e que os governos devem implementar políticas públicas que auxiliem esse processo.

NEVES-SILVA, P.; PRAIS, F. G.; SILVEIRA, A. M. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. *Ciência e saúde coletiva*, v. 20, n. 8, p. 2549-2558, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para promover a inclusão no contexto organizacional, o psicólogo deverá desenvolver ações educacionais com vistas à inserção da pessoa com deficiência.
- II. Os processos seletivos nas organizações que destinam vagas para a inclusão de pessoas com deficiência são exemplos de estratégias que fomentam a diversidade no contexto organizacional.
- III. Após a inserção de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, o foco da atuação do psicólogo deve ser a redução das barreiras arquitetônicas dentro e fora da organização.
- IV. Uma organização que almeja que inclusão e diversidade façam parte de seus valores deve promover ações que coíbam práticas discriminatórias, como a promoção de treinamentos e seminários sobre o tema, por exemplo.
- V. Na avaliação de desempenho de uma pessoa com deficiência devem ser utilizados indicadores distintos dos adotados para os demais trabalhadores no mesmo cargo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 15

O sofrimento psíquico de trabalhadores é um fenômeno multidimensional, oriundo de suas percepções sobre as condições de trabalho, do meio social, dos atributos do sujeito, entre outras, sendo difícil identificar uma causa. Entretanto, pesquisas apontam uma forte relação entre a cultura de uma organização, as condições de trabalho e a saúde/sofrimento psíquico do trabalhador.

Considerando ações promotoras de saúde psíquica no trabalho, avalie as afirmações a seguir.

- I. O estabelecimento de condições de trabalho que possibilitem a autonomia, a participação na tomada de decisões e a capacitação constante contribuem para a promoção da saúde psíquica no trabalho.
- II. A implementação de práticas organizacionais e de gestão que considerem a diversidade dos trabalhadores e as suas expectativas sobre o trabalho contribui para a promoção da saúde psíquica no trabalho.
- III. A saúde psíquica no trabalho é favorecida por uma cultura organizacional capaz de funcionar como um agente regulador das situações adversas do trabalho que geram sofrimento.
- IV. O desenvolvimento de práticas de recrutamento, seleção e treinamento efetivas, capazes de ajustar os trabalhadores às suas funções e à cultura da organização, contribuem para a promoção da saúde psíquica no trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 16

O emprego de estratégias como Atendimento de Grupo de Sala de Espera em Unidades de Atenção Básica possibilita intervenções psicológicas voltadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser a saúde um aspecto dinâmico e influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, a prática do psicólogo nas instituições de saúde pode tornar mais efetivas as estratégias de promoção e educação em saúde.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica deve estar voltada para a identificação e a caracterização de processos desadaptativos e de transtornos, com a finalidade de tratamento.
- II. O acolhimento, a orientação e a intervenção em nível primário, com foco na adesão do paciente ao tratamento, por exemplo, são atribuições do psicólogo que atua nas Unidades de Atenção Básica.
- III. Nas Unidades de Atenção Básica, o psicólogo deve dirigir sua atuação profissional à promoção da saúde, com foco na ausência de doenças e no fortalecimento de ações clínicas terapêuticas.
- IV. A identificação de dificuldades, o planejamento e a intervenção, com vistas à promoção da saúde, devem respaldar a atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 17

No dia 27 de janeiro, fomos todos, cedo ou tarde, despertados pela notícia do incêndio na boate Kiss. Imediatamente, fomos a Santa Maria e lá nos deparamos com ginásios de esportes que abrigavam vítimas fatais, familiares, amigos, profissionais da saúde, de segurança, da gestão estadual, municipal e federal, da mídia, voluntários, entre outros que deambulavam por ali sem rumo certo. Havia uma espécie de caos organizado: espaço de inscrição de voluntários; outro para familiares e amigos aguardarem o chamado feito por microfone para reconhecerem as vítimas já identificadas pela perícia; uma área destinada à regularização do óbito e outra para a preparação dos corpos e atos relativos ao funeral.

CABRAL, K. V.; SIMONI, A. C. Fazendo a gestão no olho do furacão. **Entre Linhas**. Rio Grande do Sul, Ano XIII, n. 62, p. 6-7, abr. mai.jun. 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto bem como a atuação de psicólogos em situações de emergência e desastres, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em situações de emergência, cabe ao psicólogo promover o acolhimento das pessoas envolvidas para que reconheçam a necessidade do acompanhamento psicológico e para que melhor compreendam a fase crítica vivida.
- II. Quando há vítimas fatais, o psicólogo deve mapear os possíveis grupos com processo de luto não reconhecido, principalmente entre familiares, amigos, professores das vítimas e moradores próximos do local onde ocorreu o desastre.
- III. Como prevenção ao Transtorno de Estresse Pós-traumático, o psicólogo deve promover ações individuais e coletivas que favoreçam a capacidade dos sujeitos de enfrentarem o evento traumático.
- IV. Quando atua como voluntário em situações traumáticas, o psicólogo está dispensado de cumprir as exigências formais e legais do seu exercício profissional, para atender às necessidades imediatas da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

Ao se avaliar o impacto dos fatores de risco para suicídio sobre o indivíduo, é preciso compreender que esses fatores têm intensidade e duração diversas e exercem seu poder em diferentes fases da vida dessa pessoa. Assim, a interação entre acontecimentos que ficaram no passado distante (fatores de risco predisponentes) e eventos mais recentes (fatores de risco precipitantes) deve ser considerada quando ocorre uma tentativa de suicídio ou um suicídio.

BOTEGA, N. J. **Crise suicida**: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta um caso de interação de fatores de risco predisponentes e precipitantes, após tentativa de suicídio.

- A** Jovem de 19 anos, comportamento impulsivo, agressivo e autodestrutivo; humor instável; dificuldades para enfrentar situações estressantes e baixa tolerância à frustração; presença de transtorno psiquiátrico na família.
- B** Mulher de 28 anos; mora com a mãe; diagnóstico de esquizofrenia com sintomas positivos desde os 21 anos; hospitalizações anteriores; retraimento social persistente.
- C** Homem de 35 anos, ingeriu doses de vários medicamentos que encontrou em casa; duas tentativas prévias de suicídio por ingestão de medicamentos; pensamentos, sentimentos e ações restritivos e inflexíveis.
- D** Mulher de 46 anos, relato de maus tratos e violência sexual na infância; ambiente familiar disfuncional; rede de apoio social empobrecida; relacionamentos anteriores conflituosos e violentos.
- E** Homem de 57 anos, histórico de depressão crônica e recorrente; uso abusivo de álcool; não adesão anterior à medicação e psicoterapia; recebeu diagnóstico de infecção por HIV há algumas semanas e não contou para a família.

Área livre



QUESTÃO 19

As estatísticas indicam que grande parte dos casos atendidos no Sistema Único de Assistência Social (Suas), por meio dos Centros de Referência Especial de Atendimento Social (Creas) ou dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), têm como causa a violência contra a mulher. O Cram e as Delegacias da Mulher são locais voltados exclusivamente ao acolhimento e ao acompanhamento biopsicossocial e jurídico de mulheres que sofreram algum tipo de violência e que apresentam questões relacionadas a sofrimento psíquico, a aspectos físicos e ao respectivo processo jurídico. Em alguns casos, existe também a necessidade de afastamento dessa mulher e de seus filhos do agressor, devido ao risco de ocorrência de novas violências ou mesmo de morte, sendo urgente seu abrigo por tempo que varia de acordo com cada situação.

KRENKEL, S.; MORÉ, C. L. O. O. Violência contra a mulher, casas-abrigo e redes sociais: revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 770-783, 2017 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os casos de violência contra a mulher no Brasil são subnotificados, ocultados ou não documentados, devido às dificuldades encontradas pelas mulheres para realizarem a denúncia.
- II. São comuns, em mulheres vítimas de violências, sintomas relacionados a estresse pós-traumático, como insônia, pesadelos, falta de concentração e baixa autoestima.
- III. Os Centros de Referência (Creas e Cram) são instituições de abrigo nas quais as mulheres podem passar a viver após sofrerem violência que tenha colocado sua vida em risco.
- IV. O atendimento multidisciplinar oferecido pelo Cram – jurídico, social e psicológico – representa um avanço no cuidado às mulheres vítimas de violência.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 20

Toda atividade mental humana organizada possui certo grau de direção e seletividade, ou seja, muitos estímulos nos atingem, mas respondemos àqueles que nos parecem mais importantes e que correspondem aos nossos interesses, intenções ou tarefas imediatas. Essa seleção de informação, o asseguramento dos programas seletivos de ação, o caráter direcional e a seletividade dos processos mentais bem como a manutenção de um controle permanente sobre eles denominam-se atenção em Psicologia.

LURIA, A. R. **Curso de Psicologia Geral: Atenção e memória.** v. III. Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991 (adaptado).

A partir dessas informações, no que se refere ao processo psicológico superior da atenção na escola, é correto afirmar que

- A** a atenção é uma função psicológica secundária à realização das atividades diárias escolares, bem como à retenção dos conteúdos para aprendizagem eficaz.
- B** a atenção seletiva flui independentemente da quantidade de informações apresentadas à criança, visto que a capacidade cognitiva humana de armazenamento não requerer atividade consciente.
- C** a atenção é uma função psicológica que requer autocontrole, sendo desenvolvida de maneira fácil, mesmo que se realizem trabalhos de pouco interesse.
- D** a atenção deve ser imposta pela atuação de controle do professor, por meio de desenhos, modelos e experimentos, sendo esse controle indispensável nos primeiros anos de escolarização.
- E** a atenção voluntária é um ato social que se desenvolve por meio de atividades criadas pela criança durante as suas relações com os adultos e com seus pares, ao organizar essa complexa regulação da atividade mental seletiva.

Área livre



QUESTÃO 21

De acordo com alguns estudos, a manifestação do preconceito é individual, mas sua constituição se dá por meio das relações que cada um estabelece, as quais são permeadas por uma determinada história cultural e social.

CORDEIRO, A. F. M. & BUENDGENS, J. F. Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no ensino médio. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 16, n. 1, 2012 (adaptado).

Considere uma situação em que uma psicóloga é chamada pela direção de uma escola de ensino médio para tratar de questões relacionadas ao preconceito e a situações de violência a ele atreladas.

Com base nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A atuação da psicóloga deverá ocorrer de forma grupal, intervindo junto a todos os atores da escola – estudantes, profissionais que atuam na instituição, familiares dos estudantes e comunidade – com o objetivo de conhecer o contexto escolar e todos os aspectos envolvidos na construção do preconceito.

PORQUE

- II. O fenômeno do preconceito ultrapassa as relações interpessoais dos estudantes, envolvendo a forma como a sociedade, como um todo, lida com a questão e transmite historicamente os comportamentos estigmatizantes e discriminatórios que potencializam o preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, a criança e o adolescente passaram a ser considerados sujeitos de direitos, em peculiar condição de desenvolvimento. Assim, os direitos das crianças e dos adolescentes devem ser prioritariamente garantidos pela família, pelo Estado e pela sociedade civil. Em relação aos adolescentes aos quais são atribuídos o cometimento de atos infracionais, rompe-se com a perspectiva anterior, que se pautava na situação irregular, no assistencialismo e no punitivismo.

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cisão com o paradigma da pobreza como norteadora das políticas sociais destinadas a crianças e adolescentes foi uma das mudanças instituídas pelo ECA.
- II. A universalização dos direitos da criança e do adolescente, a partir da promulgação do ECA, está fundada no princípio de que toda criança e adolescente está sob a mesma condição jurídica.
- III. De acordo com o disposto no ECA, a aplicação de medidas socioeducativas pelo juiz deve levar em consideração a gravidade do ato, o nível de compreensão do adolescente e a sua condição socioeconômica.
- IV. Uma mudança instituída pelo ECA foi a imposição da medida socioeducativa de internação a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como forma de proporcionar-lhes uma nova possibilidade de socialização e acesso aos direitos fundamentais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 23

O envelhecimento da população brasileira e mundial é uma realidade que preocupa as instituições políticas e organizacionais. O preconceito de idade e o processo de estereotipar e discriminar pessoas a partir do seu envelhecimento são fenômenos que caracterizam o *ageísmo*. No contexto das empresas, o *ageísmo* pode afetar a decisão de contratar pessoas, a oferta de cuidados médicos, as políticas de desenvolvimento e promoção de pessoas, adquirindo importância como objeto de intervenção para a psicologia organizacional.

FRANÇA, L. H. F. P. et al. Ageísmo no contexto organizacional: a percepção de trabalhadores brasileiros. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 762-772, 2017 (adaptado).

Considerando o tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Práticas de *ageísmo* corroboram contextos de assédio moral no trabalho, por meio da discriminação ao acesso a oportunidades e de ações de desrespeito à dignidade da pessoa e às diferenças.
- II. A configuração do trabalho considerando limitações do trabalhador idoso é uma ação ergonômica de adaptação e integração trabalho-indivíduo.
- III. O oferecimento de oportunidades de promoção ou de políticas de crescimento na carreira diferenciadas para trabalhadores mais jovens, em detrimento dos mais velhos, é uma prática ético-social de gestão que incentiva o bom desempenho e a competitividade no contexto econômico e político da atualidade.
- IV. Nas situações que envolvem discriminação e assédio no trabalho, a conduta do psicólogo do trabalho e das organizações deve pautar-se nos preceitos do Código de Ética Profissional do Psicólogo e nas peculiaridades das organizações de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 24

A proposição de novos instrumentos de avaliação psicológica é tema de grande destaque na Psicologia brasileira nos últimos anos. A consolidação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Satepsi) junto ao Conselho Federal de Psicologia proporcionou maior qualidade e cientificidade ao campo da avaliação psicológica em geral.

Considerando o campo teórico, técnico e prático da avaliação psicológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Procedimentos de administração, correção e interpretação de testes psicológicos são orientados a partir de resoluções específicas emitidas pelos conselhos regionais de Psicologia.
- II. Procedimentos teóricos, elaboração de itens e levantamento de evidências de validade são aspectos avaliados por pareceristas do Satepsi para emissão de um parecer favorável ou desfavorável sobre o instrumento psicológico.
- III. Cabe ao profissional psicólogo devidamente formado por instituições de ensino superior determinar, a seu critério, os tempos de resposta dos testes psicológicos usados em seus processos de trabalhos.
- IV. De acordo com as prerrogativas do Código de Ética do Profissional de Psicologia, de 2005, o processo de avaliação psicológica, para ser válido e fidedigno, deve ter como base resultados de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), responsáveis pela atenção diária e intensiva às pessoas com sofrimento mental, oferecem acolhimento, cuidado e suporte desde o momento mais grave — a crise — até a reconstrução dos laços sociais. Cumprem uma dupla missão: a de serem lugares de cuidado e sociabilidade bem como de convívio.

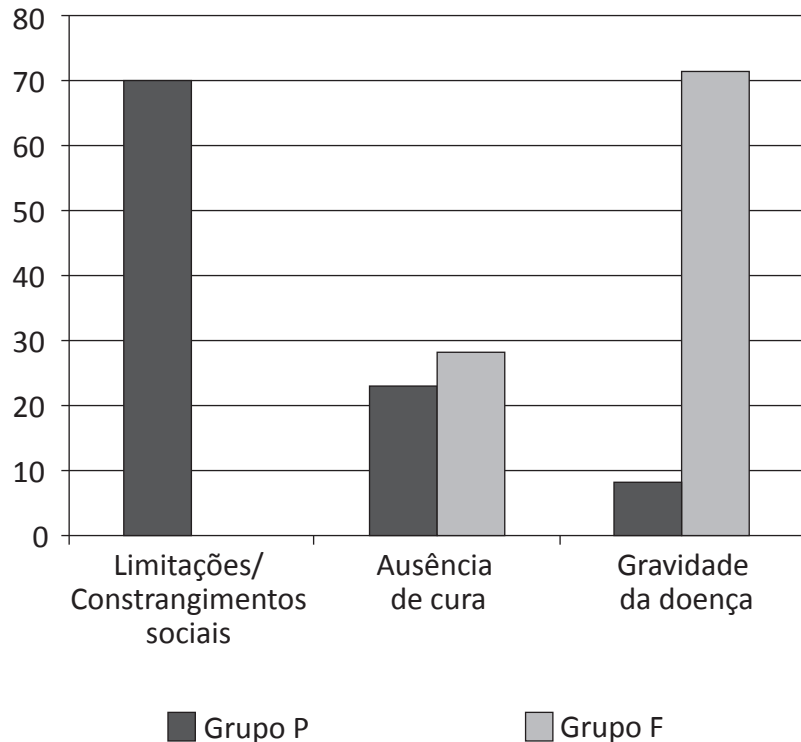
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no CAPS Centro de Atenção Psicossocial* / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013, p. 93 (adaptado).

Nos referidos centros, a formação de grupos de usuários e seus familiares justifica-se como estratégia de intervenção psicossocial porque tais grupos

- A** integram o diagnóstico psiquiátrico, a avaliação psicométrica, a terapia ocupacional e o tratamento psicoterápico familiar.
- B** permitem a realização simultânea das consultas de clínica médica, psiquiátrica, psicológica, neurológica e de enfermagem.
- C** facilitam a intervenção psicossociológica, por meio da inclusão do controle social no tratamento psicossocial dos usuários.
- D** possibilitam o desenvolvimento da clínica ampliada e o restabelecimento dos vínculos afetivos dos usuários e familiares.
- E** viabilizam a equidade e acompanhamento na medicalização necessária ao tratamento dos transtornos mentais mais graves.

QUESTÃO 26

A Neurofibromatose (NF) decorre de uma anomalia de um gene do cromossomo 17 e provoca, entre outros sintomas, deformações na aparência física do indivíduo. Um estudo investigou as representações sociais da doença entre pessoas com NF tipo 1 (grupo P) e entre familiares de pessoas com a doença (grupo F). O gráfico a seguir apresenta a frequência das categorias de respostas dadas pelos pacientes e pelos familiares, quando questionados sobre as consequências negativas da doença.



CERELLO, A. C. et al. Representações sociais de pacientes e familiares sobre neurofibromatose tipo 1. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2359-2368, 2013 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A abordagem terapêutica para a intervenção nas representações sociais das consequências negativas da doença deve ser diferente para pacientes e familiares.

PORQUE

- II. Os pacientes são mais propensos a se preocupar com as limitações ou restrições sociais decorrentes da doença, ao passo que os familiares estão mais preocupados com sua gravidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 27

Em campanha contra a medicalização da vida e da educação, o Conselho Federal de Psicologia lançou um caderno com discussões e orientações sobre o tema. No Brasil, o metilfenidato, substância prescrita para crianças e adolescentes com a pretensão de se tratar o Transtorno por Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na escola, subiu de 70 000 caixas vendidas em 2000 para dois milhões de caixas em 2010, colocando o Brasil como segundo maior consumidor dessa droga no mundo, atrás somente dos Estados Unidos da América.

Disponível em: <www.medicalizacao.com.br>.
Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O diagnóstico de TDAH estabelecido pelo psiquiatra e, geralmente, validado pelo psicólogo sem que haja qualquer questionamento opera como um dispositivo de verdade que contribui para o uso crescente do metilfenidato.
- II. Ao receber o encaminhamento de uma criança diagnosticada com TDAH, cabe ao psicólogo estabelecer terapêuticas que facilitem o ajustamento dessa criança no contexto escolar.
- III. O psicólogo deve fomentar a reflexão da comunidade escolar acerca dos padrões acadêmicos exigidos de crianças e adolescentes, problematizando a culpabilização do sujeito e a sua estigmatização.
- IV. Ao corroborar indiscriminadamente com os laudos médicos, o psicólogo contribui com a ideia, amplamente difundida, da eficácia do metilfenidato para fins de alterações comportamentais e de aprendizagem, desconsiderando os efeitos colaterais dessa substância.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 28

O plantão psicológico e o cuidado na urgência como formas de intervenção têm aumentado significativamente nos últimos anos. O atendimento psicológico na oferta de plantão pressupõe a necessidade de manter profissionais de Psicologia (ou plantonistas, ou estagiários sob supervisão de um profissional) à disposição de uma comunidade ou instituição por períodos determinados ou ininterruptos. Esse atendimento pode ser feito em um único encontro ou desdobrar-se em outros, conforme a necessidade da pessoa. O que define o plantão é a não delimitação ou sistematização dessa oferta de cuidado, de modo que psicólogos estejam disponíveis para acolher aquele que busca a urgência, a oferta de suporte emocional, o espaço para a expressão de sentimentos e angústias.

SCORSOLINI-COMIN, F. **Plantão psicológico e o cuidado na urgência:** panorama de pesquisas e intervenções. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 163-173, jan./abr. 2015 (adaptado).

Com relação ao tema abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes perspectivas teóricas e metodológicas acerca de como deve ser operacionalizado o atendimento em plantão psicológico, embora as abordagens humanistas e fenomenológico-existenciais estejam na origem da implantação dos primeiros serviços de plantão pelas universidades e voltados à comunidade.
- II. As práticas em plantão psicológico preconizam que o mesmo profissional esteja à disposição de determinado sujeito para que, em mais de um encontro, seja dada continuidade ao atendimento do caso.
- III. Além de sua relevância como intervenção clínica, a prática do plantão psicológico possibilita a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

A inserção do psicólogo em equipes multidisciplinares de saúde pressupõe pensar a saúde como um conceito complexo, que tenha como base modelos que promovam a dimensão do sujeito como cidadão. A Psicologia deve compreender e cuidar do sofrimento psíquico do ser humano de forma multidimensional, e não somente a partir da sua individualidade, integrando tal entendimento ao atendimento e às preocupações da equipe multidisciplinar de saúde.

FOSSI, L.B.; GUARESCHI, N.M.F. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. *Rev. SBPH[on-line]*, v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao integrar uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve promover diálogos e reflexões sobre os fenômenos psicológicos presentes no contexto em que a equipe está inserida.

PORQUE

- II. Como profissional da saúde, o psicólogo tem competências que contribuem, por exemplo, para a desnaturalização de conceitos relacionados aos processos saúde-doença.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 30

A atuação do psicólogo em instituições de cumprimento de medidas socioeducativas representa um grande desafio profissional no que se refere aos processos educativos desenvolvidos nessas instituições, devido à complexidade do trabalho interdisciplinar, às dificuldades impostas pela realidade das instituições, à omissão do Estado e da sociedade civil em relação ao tema da adolescência envolvida em atos infracionais, entre outros fatores.

FRANCISCHINI, R.; CAMPOS, H. R. Adolescente em conflito com a lei e medidas socioeducativas: Limites e (im)possibilidades. *PSICO*, Porto Alegre, PUCRS, v. 36, n. 3, p. 267-273, set./dez. 2005 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre a aplicação de medidas socioeducativas no Brasil.

- I. As medidas socioeducativas, para serem efetivas, devem envolver o convívio do sujeito com a família e a comunidade, o seu (re)ingresso no sistema escolar e a sua capacitação para o futuro exercício de uma profissão.
- II. A definição das ações educativas institucionalizadas, com o objetivo de produzir novos padrões de socialização, deve envolver novos processos de subjetivação que ultrapassem a culpabilização do sujeito.
- III. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, e do Sistema Nacional Socioeducativo (Sinase), em 2012, houve grandes avanços no atendimento proporcionado pelas medidas socioeducativas, com mudanças tanto nas práticas discursivas como nas institucionais.
- IV. A atuação do psicólogo requer uma concepção transversal, que deve pautar-se no entrelaçamento dos saberes produzidos também pela Sociologia, Pedagogia, Arte, História, entre outras áreas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 31

O termo desemprego não remete apenas à falta de emprego ou trabalho, mas deve, também, ser percebido como uma construção social, histórica e econômica. As causas do desemprego estão além de problemas do indivíduo ou no indivíduo, mas se inter-relacionam com fatores macrossociais e históricos. O desemprego é uma situação clara e preocupante de vulnerabilidade psicossocial com efeitos deletérios para a saúde do indivíduo e da sociedade. O olhar da psicologia social do trabalho pode contribuir com estratégias que vão além de considerar estar desempregado.

BARROS, C. A.; OLIVEIRA, T. L. Saúde mental de trabalhadores desempregados. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, v. 9, n. 1, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Cabe ao psicólogo auxiliar pessoas em situação de desemprego com intervenções que visem ao acolhimento das demandas manifestas, à organização das ideias e à reflexão conjunta sobre as possibilidades de resolução do problema apresentado.
- II. A compreensão do mundo do trabalho e o estabelecimento de diálogos com outras áreas, como a Economia e as Ciências Sociais e Políticas, são necessários à prática do psicólogo no contexto social do trabalho.
- III. Entre as diversas formas de atuação do psicólogo, inclui-se a participação em equipes para elaboração e implementação de políticas públicas que visem a auxiliar pessoas a construírem estratégias para saírem da situação de desemprego.
- IV. Elaborar programas de orientação profissional e ocupacional bem como acompanhar a reinserção dos sujeitos no mundo do trabalho constituem possibilidades de atuação do psicólogo junto aos trabalhadores desempregados.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 32

Na era moderna, pesquisadores das ciências humanas tornam-se importantes articuladores para a formulação e a disseminação de discursos sobre gênero e sexualidade. Muito dessa produção discursiva foi influenciado pelas ciências médicas e sexológicas, as quais privilegiavam aspectos descritivos dos comportamentos sexuais e, com frequência, apresentavam conclusões de tendência normativa e disciplinar. Locais de (re)produção de saber, as universidades geralmente operam como lugares que se outorgam o estatuto de verdade, prescrevendo formas morais de comportamento aos sujeitos, sem que, muitas vezes, eles estejam conscientes disso, o que tem instigado estudiosos a investigar os discursos que circulam no meio acadêmico. Frente às rápidas e intensas transformações por que o mundo está passando, o campo de estudos sobre gênero e sexualidade tem se tornado central para o cultivo de uma formação acadêmica que inclua as temáticas da desigualdade e da diversidade, sobretudo para a Psicologia, área em que os pesquisadores vêm sendo convocados a pensar sobre a questão das assimetrias entre os sexos.

BORGES, L. S. et al. Abordagens de Gênero e Sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 3, n. 33, p. 730-745, 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A compreensão de que os estudos sobre gênero e sexualidade se situam em um campo interdisciplinar torna imprescindível, aos psicólogos, a reflexão crítica e contínua sobre a própria produção acadêmica acerca dessa temática.
- II. As diversas possibilidades de atuação profissional no campo da Psicologia – pesquisa, formação e intervenção – requerem um investimento contínuo na qualificação profissional para o enfrentamento das desigualdades sociais, sejam elas de classe, sexo, gênero, raça/etnia, geração ou orientação sexual.
- III. A incorporação de uma ótica de gênero pode ser entendida como um dos grandes desafios que a Psicologia tradicional tem enfrentado, na medida em que ela exige, de um campo eminentemente neutro e disciplinar, um posicionamento político e um olhar interdisciplinar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 33

Segundo dados divulgados pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), mais de 1,5 mil pessoas já morreram em 2018 tentando atravessar o mar Mediterrâneo para buscar proteção ou melhores condições de vida na Europa. Os que sobreviveram e conseguiram chegar ao país de destino, geralmente perderam seus laços familiares, sociais e profissionais e estão à margem da sociedade.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/mortes-no-mediterraneo-ja-passam-de-15-mil-em-2018/>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando que a questão dos migrantes forçados deve ser vista como uma crise humanitária, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao trabalhar com pessoas em situações de vulnerabilidade social, a exemplo dos migrantes forçados, o psicólogo deve planejar intervenções psicossociais que visem o acolhimento bem como o desenvolvimento da interação social dessas pessoas com a nova cultura.

PORQUE

- II. O psicólogo fundamenta o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, observando os valores expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 34

TEXTO 1

A tal normalidade é um conceito enganoso. Em português comum, ser "normal" significa ser saudável, perfeito. Matematicamente, contudo, "normal" é apenas aquele que cai no centro da distribuição estatística de um parâmetro. E, dada a complexidade do ser humano, dificilmente alguém matematicamente normal é também perfeitamente saudável.

Assim como a pessoa "média" não existe, a chance de alguém ser normal a vida toda, sem qualquer transtorno, é ínfima. De perto, ninguém é normal. Nem deveria ser: porque normal, afinal, é não ser normal.

HERCULANO-HOUZEL, S. De perto ninguém é normal. Folha de São Paulo; 21/07/2015. Disponível em: <<http://app.folha.uol.com.br/#noticia/575531>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

TEXTO 2

O termo normal está ligado à norma, regra. Norma designa o enquadramento, o que não está à direita ou à esquerda, o que está no meio, ou central. Desse modo, é normal aquilo que é de conformidade. Mas, há também um sentido usual, comum, que se refere à maioria dos casos em uma determinada espécie. Nota-se aqui um duplo sentido: o primeiro refere-se ao que deve ser, já o segundo designa o mais frequente em torno da média ou de modelo mensurável. A norma é aquilo que fixa norma a partir de uma decisão normativa.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O conceito de normalidade/anormalidade apresenta diferentes nuances e definições de autores da epistemologia do conhecimento em saúde.

PORQUE

- II. Aquilo que se define como psicopatológico não é algo que existe *a priori*, mas é resultante de uma construção social e histórica que estabelece os critérios de normalidade/anormalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 35

Com o objetivo de ampliar e dar maior resolubilidade às ações de saúde na atenção básica, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Composto por profissionais de diferentes áreas, incluídos os psicólogos, o Núcleo tem como função contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando na modalidade de clínica ampliada dirigida às comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde. Nesse contexto, quando o psicólogo integra a equipe de um Nasf, deve estar preparado para desenvolver ações de apoio em conjunto com as unidades de saúde, que objetivam a promoção da saúde e a prevenção da doença.

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. O psicólogo no Nasf, ao atuar na modalidade de clínica ampliada, auxilia na identificação dos determinantes psicossociais do processo saúde-doença nas comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde.
- II. Os princípios que fundamentam a intervenção psicossocial na saúde da família são distintos daqueles preconizados no campo da saúde mental.
- III. As intervenções psicossociais que o psicólogo planeja no Nasf pressupõem a compatibilidade entre as necessidades dos usuários assistidos, as características da comunidade a que pertencem e as condições do contexto em que vivem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

09

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
PSICOLOGIA**

PADRÕES DE RESPOSTA – PSICOLOGIA

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um jovem de 17 anos de idade foi levado pela mãe a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Na consulta médica, a mãe relatou que, nos últimos 12 meses, o jovem vinha bebendo excessivamente nos finais de semana, ocasiões em que, não raro, chegava em casa trazido pelos colegas. A mãe relatou que também fora chamada à escola onde o jovem estuda, em razão de suas frequentes ausências às atividades escolares, de problemas de relacionamento com colegas e professores, bem como do baixo desempenho escolar. A mãe relatou, ainda, que, apesar de todos os esforços para ajudar o filho, ele não se alimentava adequadamente, tinha problemas de sono, além de uma agressividade crescente. Na consulta, o jovem admitiu fazer uso de álcool desde os 12 anos de idade e de outras drogas desde os 14 anos, e que não mais conseguia controlar a vontade de consumir essas substâncias. O médico, após o exame geral, encaminhou o jovem para os serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), atestando transtorno por uso de substância psicoativa.

Considerando o caso apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Caracterize a Raps e explique como o jovem pode ser tratado nessa rede. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite dois serviços que integram a Raps e nos quais o jovem poderá ser acolhido. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

(a) O estudante deve caracterizar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a partir de uma das seguintes opções: i) como uma rede articulada de serviços de atenção à saúde, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; ii) por suas diretrizes, quais sejam, cuidado usuário-centrado, respeito aos direitos humanos, assistência multiprofissional, cuidado integral, dentre outros; iii) pela descrição dos equipamentos que a compõem, por exemplo, CAPS, CAPS AD, Centros de Convivência, entre outros.

Ainda no item (a), em relação ao tratamento do jovem, o estudante deve abordar um dos seguintes aspectos: i) o cuidado integral e assistência multiprofissional para tratar a dependência química e possíveis transtornos mentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas; ii) a descrição de procedimentos que podem ser oferecidos pelos equipamentos da RAPS: tratamento medicamentoso, tratamento psicológico, acompanhamento por assistência social, entre outros.

(b) O estudante deve citar, ao menos, dois dos seguintes serviços que integram a RAPS: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Unidade de Acolhimento (adulto e infanto-juvenil); Hospital-Dia; Comunidade Terapêutica; Ambulatório Multiprofissional de Saúde Mental, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), CeCCOs (Centros de Convivência e Cooperativa), CERSAM (Centro de Referência em Saúde Mental).

QUESTAO DISCURSIVA 04

“É triste! As pessoas passam de ônibus... pessoal de carro não olha muito... e ficam olhando e pensam: rapaz novo, em fila de albergue, tomando sopa... é vagabundo! Eles analisam assim. Pensam que amanhã a gente vai sair e vai roubar. Todo pessoal de albergue é injustiçado. Pensam que é ladrão, drogado, estuprador. A gente fica condenado. Quando a gente vê, tem sempre umas pessoas olhando. Por dentro, a gente fica magoado.” – depoimento de um morador de rua.

Estudos sobre a representação que a população faz das pessoas em situação de rua mostram que há uma tendência a percebê-las como vagabundas, sujas, loucas, perigosas e coitadas. Dessas tipificações emergentes resultam atitudes que vão da total indiferença à hostil violência física. Tal conhecimento compartilhado materializa-se nas relações sociais desses indivíduos, servindo como material simbólico utilizado para a constituição de suas identidades.

MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? representações sobre as pessoas em situação de rua. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 47-58, maio/ago. 2004 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente uma estratégia direcionada à modificação das representações sociais acerca das pessoas em situação de rua. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma estratégia de intervenção dirigida às pessoas em situação de rua no que diz respeito ao enfrentamento do sofrimento decorrente das representações sociais acerca de sua condição de vida. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

(a) O estudante deve apresentar a descrição de uma estratégia que contemple um dos seguintes objetivos: i) romper com os estereótipos negativos, oferecendo protagonismo e visibilidade à população de rua; ii) fomentar a empatia entre a população geral e a população de rua.

(b) O estudante deve apresentar uma estratégia de intervenção que contemple um dos seguintes objetivos: i) oferecer espaços de escuta para a população de rua, em que ela possa expor suas demandas e questões à equipe que conduz a intervenção, orientando os objetivos do trabalho; ii) promover habilidades profissionais, sociais ou o restabelecimento de vínculos; iii) promover criação de laços sociais entre os moradores de rua ou entre moradores de rua e população em geral.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A violência contra crianças e adolescentes acompanha a história humana, expressando-se distintamente em cada cultura. Estudo sobre a violência domiciliar realizado em uma metrópole brasileira constatou que um em cada quatro jovens, independentemente do estrato social a que pertença, sofre violência física na família, desde tapas, bofetadas e empurrões até formas mais lesivas de violência, como agressões com armas. Cerca de 1,1% dos jovens dos estratos alto e médio e 2,2% dos jovens de estratos populares vivenciaram ameaça ou foram efetivamente agredidos com arma de fogo em suas famílias.

ASSIS, S. G.; AVANCI, J. Q.; SANTOS, N. C.; MALAQUIAS, J. V.; OLIVEIRA, R. V. C. Violência e representação social na adolescência no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2004;16(1):43-51 (adaptado).

Considerando uma proposta de pesquisa sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes, redija um projeto que contemple, coerentemente, os aspectos a seguir:

- objetivo de pesquisa;
- critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e os procedimentos para coleta de dados;
- um cuidado ético na condução da pesquisa, considerando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolvam seres humanos.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um pequeno texto que apresente os principais itens de uma pesquisa científica, apontando: objetivo coerente com o texto base; quem serão os participantes e quais serão os critérios de inclusão; e os procedimentos de coleta de dados.

Todos os elementos devem ser coerentes entre si para o apontamento de um cuidado ético na condução da pesquisa.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Psicologia	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	D
10	C
11	E
12	E
13	D
14	B
15	A
16	B
17	D
18	E
19	D
20	E
21	A
22	A
23	D
24	A
25	D
26	A
27	E
28	C
29	A
30	D
31	E
32	E
33	B
34	A
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Psicologia do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em atenção e promoção da saúde.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos psicossociais.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: ético e crítico na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;</p> <p>Competência: planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa;</p> <p>Conteúdo: Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão;</p> <p>Competência: planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa;</p> <p>Conteúdo: Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: ético e crítico na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;</p> <p>Competência: elaborar relatos científicos, informes psicológicos (pareceres técnicos, laudos) e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;</p> <p>Conteúdo: Processos de avaliação psicológica.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 11	<p>Perfil: comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão;</p> <p>Competência: avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Processos educativos.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;</p> <p>Conteúdo: Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Processos de aprendizagem Processos psicológicos básicos.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociológicos em diferentes contextos de trabalho;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociológicos em diferentes contextos de trabalho;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;</p> <p>Conteúdo: Processos clínicos.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 17	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;</p> <p>Conteúdo: Processos grupais Processos clínicos.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;</p> <p>Conteúdo: Processos clínicos Processos psicopatológicos.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos psicossociais.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Processos de aprendizagem Processos psicológicos básicos.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos educativos Intervenções em processos psicossociais.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Processos educativos.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 23	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociológicos em diferentes contextos de trabalho;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão;</p> <p>Competência: avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;</p> <p>Conteúdo: Processos de avaliação psicológica.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: coordenar e mediar processos grupais, em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em atenção e promoção da saúde Intervenções em processos psicossociais.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: ético e crítico na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;</p> <p>Competência: avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;</p> <p>Conteúdo: Bases biológicas do comportamento humano Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Processos psicopatológicos.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: ético e crítico na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;</p> <p>Competência: avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos educativos.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	<p>Perfil: comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;</p> <p>Conteúdo: Processos educativos Ética no exercício profissional.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e do bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em processos psicossociais Intervenções em processos educativos.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociológicos em diferentes contextos de trabalho;</p> <p>Conteúdo: Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo;</p> <p>Conteúdo: Processos psicopatológicos.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais;</p> <p>Competência: diagnosticar, planejar e intervir em processos de apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;</p> <p>Conteúdo: Processos grupais.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento;</p> <p>Competência: avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;</p> <p>Conteúdo: Processos psicopatológicos Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais;</p> <p>Competência: coordenar e mediar processos grupais, em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais;</p> <p>Conteúdo: Processos grupais.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

